Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.004294/2025-55

ELETRÔNICO

Cadastrado em 27/03/2025

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA	diplan@ufersa.edu.br	11010102
GABINETE	gabinete@ufersa.edu.br	1103
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	proplan@ufersa.edu.br	110101
SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS	soc@ufersa.edu.br	110301
E OUTROS...		

Tipo do Processo:
PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assunto do Processo:
015.3 - GESTÃO INSTITUCIONAL: AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

Assunto Detalhado:
RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Unidade de Origem:
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (11.01.01)

Criado Por:
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
27/03/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

OFÍCIO Nº 77 / 2025 - PROPLAN (11.01.01)

Nº do Protocolo: 23091.004088/2025-88

Mossoró-RN, 25 de Março de 2025

Ao Senhor
Antônio Gilberto Martins da Costa
Unidade de Auditoria Interna

Assunto: Encaminhamento do Relatório de Gestão de 2024 para análise e emissão de parecer.

Prezado,

Em atendimento ao previsto no Art. 300 do Regimento da Ufersa, vimos encaminhar o Relatório de Gestão de 2024 para fins de análise e emissão de parecer da Unidade de Auditoria Interna.

Cordialmente,

(Assinado digitalmente em 25/03/2025 16:28)
JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO
PRO-REITOR(A)
Matrícula: 1181653

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **9cf65ef938**

OFICIO Nº 77/2025 - PROPLAN (11.01.01)
(Nº do Documento: 81)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/03/2025 15:20)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***81****, ano:* ***2025****, tipo:* ***OFICIO****, data de emissão:* ***27/03/2025*** *e o código de verificação:* ***db9174700d***

RELATÓRIO DE GESTÃO UFERSA 2024

/ufersa @tvufersa ufersa ufersaofcial

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Nogueira de Codes
Reitor

Nildo da Silva Dias
Vice-Reitor

Lázaro Fabrício de França Souza
Chefe de Gabinete

José Domingues Fontenele Neto
Pró-reitor de Planejamento

Jocigleuson Alves de Oliveira
Pró-reitor de Administração

Rannah Munay Dantas da Silveira
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo
Pró-reitor de Assuntos Estudantis

Vania Christina Nascimento Porto
Pró-reitora de Extensão e Cultura

Francisco Edcarlos Alves Leite
Pró-Reitora de Graduação

Liana Holanda Nepomuceno Nobre
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Eriberto Carlos Mendes da Silva
Superintendente de Infraestrutura

André Luiz Viana Pereira
Superintendente de Tecnologia da Informação e Comunicação

CENTROS

Moacir Franco de Oliveira
Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Luciana Vieira de Paiva
Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Leonardo Augusto Casillo
Diretora do Centro de Ciências Exatas e Naturais

José Albenes Bezerra Júnior
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

Manoel Quirino da Silva Júnior
Diretor do Centro de Engenharias

Samuel Oliveira de Azevedo
Diretora do Centro Multidisciplinar Câmpus Angicos

Simone Maria da Rocha
Diretora do Centro Multidisciplinar Câmpus Caraúbas

Reudismam Rolim de Sousa
Diretor do Centro Multidisciplinar Câmpus Pau dos Ferros

COLABORAÇÃO

Keina Cristina Santos Sousa e Silva
Diretora do Sistema de Bibliotecas

Victor Wagner Freire de Azevedo
Assessora de Relações Internacionais

Higo da Silva Lima
Assessor de Comunicação

Fabrício José Nóbrega Cavalcante
Diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica

Maria Teodora Rocha Maia do Amaral
Chefe da Auditoria Interna

Lissandro Arielle Vale Batista
Presidente da Comissão do Plano de Logística Sustentável

David Emerson de Morais
Presidente da Comissão Permanente de Processo Seletivo

Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros
Coordenadora de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social

© Copyright 2024
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
<www.ufersa.edu.br>

Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Pró-Reitoria de Planejamento

Catalogação da Publicação na Fonte. UFERSA / SISBI

Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Relatório de gestão UFERSA 2024 / Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Organização: Pró-reitoria de Planejamento. – Mossoró, 2025.
221 f. : il.

1. Relatório de gestão – Organização e administração financeira. 2. Prestação de contas. 3. Universidade - Administração. 4. Gestão de Riscos - IES. 5. Governança. I. Universidade Federal Rural do Semi-Árido II. Pró-reitoria de Planejamento - UFERSA. III. Título

BOT/UFERSA CDD 658.1

Ficha catalográfica: Keina Cristina Santos Sousa e Silva – CRB-15/120

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

José Domingues Fontenele Neto
Pró-reitor de Planejamento

Kerginaldo Nogueira de Medeiros
Pró-reitor Adjunto de Planejamento

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

Talita de Oliveira e Souza
Diretora

Juliete Vieira do Couto
Administradora

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Antônio Erivando Xavier Júnior
Diretor

Leonel Ritchie de Souza Moura
Contador

DIVISÃO DE ORÇAMENTO

Edmara Rodrigues de Oliveira
Diretora

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

Jeuanderson Teixeira Olimpio dos Santos
Arte / Capa (NEaD)

José Antônio da Silva
Designer Gráfico / Diagramação (NEaD)

Ramon Ribeiro Vitorino Rodrigues
Designer Gráfico / Artes (NEaD)

Mensagem dos Dirigentes

GRADUAÇÃO

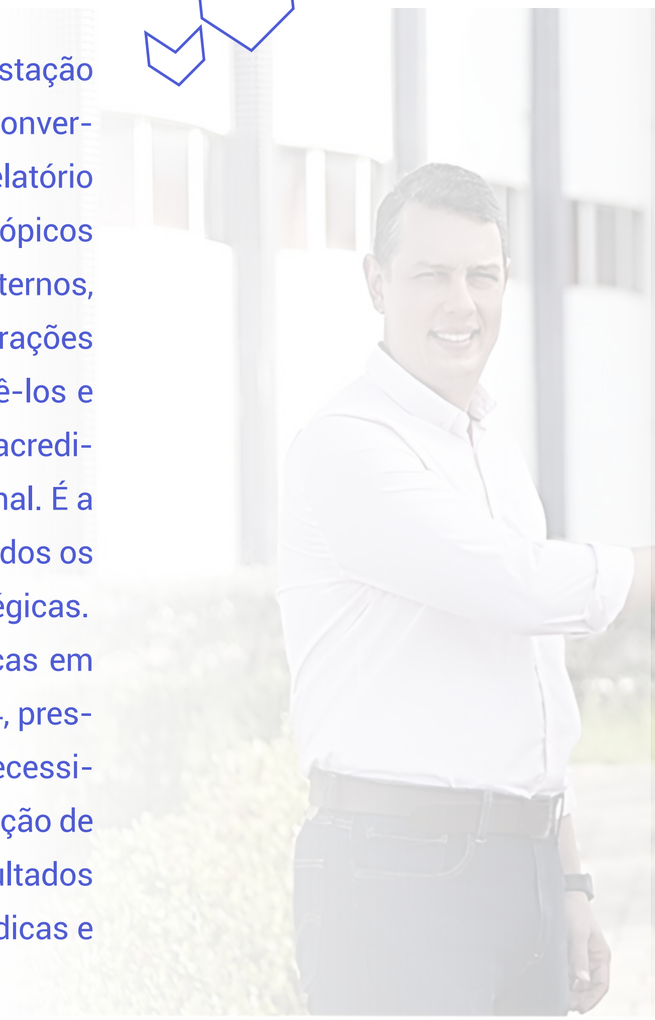
8.338	2.755	1.259
MÉDIA DE MATRÍCULAS	VAGAS OFERTADAS PELO SISU	EGRESSOS



Rodrigo Nogueira de Codes
Reitor

Atualmente, uma gestão eficiente, eficaz e efetiva vai além da simples prestação de contas periódica por meio de números que não conversam ou não convergem com os anseios da sociedade. Pensando nisso, apresentamos um relatório elaborado com linguagem simples e acessível, com visual atrativo, que abrange tópicos essenciais, como visão geral e ambiente externo, gestão de riscos e controles internos, estratégia e resultados da gestão, áreas especiais da administração e demonstrações contábeis, apresentados de uma forma que toda a comunidade possa entendê-los e interpretá-los. Além da função legal de controladoria, o modelo de gestão que acreditamos e praticamos reconhece as pessoas como o maior patrimônio institucional. É a partir dessa premissa de valorização do aspecto humano que mobilizaremos todos os nossos recursos e esforços para alcançarmos nossos objetivos e metas estratégicas.

Gostaríamos de evidenciar que este relatório possui características atípicas em dois sentidos: com o início do exercício do novo reitor em 31 de agosto de 2024, prestamos contas de duas gestões distintas, a nossa e a antecessora. Sentimos a necessidade de evidenciar esse fato, pois, apesar de nos responsabilizamos pela prestação de contas de todo o período, apenas parte da responsabilidade no alcance de resultados foi nossa. Dito isso, declaramos que as informações deste documento são verídicas e



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

308	1.008	369
PROJETOS DE PESQUISA	MÉDIA DE MATRÍCULAS	EGRESSOS



cumprem a finalidade de todo Relato Integrado de Gestão que é a prestação de contas a toda comunidade acadêmica, aos órgãos de controle e à sociedade.

Além disso, esse ano, entendemos que a mensagem dos dirigentes deveria ser escrita a quatro mãos, pelo reitor e vice-reitor, como reafirmação do nosso compromisso conjunto de conduzir a nossa gestão em direção ao alinhamento à nossa missão institucional: produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

Dessa forma, encerramos o ano de 2024 com a sensação de dever cumprido, cientes de todos os desafios, mas preparados para superá-los, trazendo dentro de cada um de nós a alegria dos primeiros passos dados para atingir os nossos objetivos institucionais. Apesar de todas as adversidades, sabemos que temos muito a celebrar:

No ensino de **Graduação**, a Ufersa continua sendo referência no semiárido brasileiro, formando 1273 profissionais, em 2024, egressos de cursos nas modalidades presenciais em seus 04 (quatro) *campi*, em Angicos, Caraúbas, Mossoró, e Pau dos Ferros e à distância por meio de 09 (nove) polos em atividade em 2024. Como ação de estra-



Nildo da Silva Dias
Vice-reitor

Fonte: Assecom (2024).

EXTENSÃO

205	57	180
PROGRAMAS E PROJETOS	CURSOS	EVENTOS

tégia de desenvolvimento, integração e suporte aos discentes, destacamos o *Mentoring*, iniciativa da Pró-reitoria de Graduação, que dá suporte no acolhimento, saúde mental, integração e adaptação dos discentes.

No que diz respeito à **Pós-Graduação**, evidencia-se a inclusão do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua, aprovado neste ano, ao rol dos nossos programas de pós-graduação. Além disso, em relação ao fomento, houve uma ampliação considerável na oferta de editais para apoio à pós-graduação e, no que concerne à Pesquisa, ocorreu o aumento de 19,36%, em relação a 2023, do valor orçamentário disponibilizado para bolsas em relação ao exercício anterior. Gostaríamos de evidenciar, também, a realização do XXX SEMIC, organizado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Proppg, que foi um marco no que se refere ao conjunto de palestras, minicursos e presença de avaliadores externos do CNPq de diferentes áreas de conhecimento, sendo um momento de extrema partilha de conhecimentos e experiências na Ufersa. No evento, foi lançada a Revista SEMIC, uma revista eletrônica para divulgação de todos os resumos apresentados no evento.

Em 2024, um dos grandes pontos positivos da Ufersa foi a Inovação, pois seguimos em destaque no estado do Rio Grande Norte, com o aumento de pedidos de registro de invenções, programas de computador e marcas. Celebramos, também, o aumento do



INOVAÇÃO

18	7	22
PEDIDO DE PATENTES	PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS	PEDIDOS DE REGISTRO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR



Fonte: Jeuanderson Olimpio/NEaD(2025).

número de concessão de cartas patentes, registros de programas de computador e marcas.

Na **Extensão e Cultura,** no decorrer do ano de 2024, foram realizadas 453 ações distribuídas nas diversas modalidades, apesar das dificuldades impostas pela greve dos servidores. Observamos, ainda, o aumento de 58,33% da participação de estudantes dos cursos de graduação nas atividades das empresas juniores. Grandes eventos foram realizados, com destaques para a Semana de Ciência e Tecnologia do Semiárido e a Mossoró Oil & Gás.

Na **Assistência Estudantil,** destacou-se durante o exercício de 2024 o atendimento por meio dos restaurantes universitários que registraram 584.836 refeições servidas e a concessão de bolsas e auxílios no montante total de R$ 5.491.266,95.

Na **Gestão de Pessoas**, entre outras iniciativas, destacamos a expansão do Programa de Gestão e Desempenho - PGD, proporcionando adesão de mais unidades e, consequentemente, servidores - inclusive dos *campi* fora de sede - ao Programa. Acreditamos que essa ferramenta de gestão veio auxiliar a Ufersa a dar passos direcionados à modernização do serviço público e alinhamento às estratégias do Governo Federal, que visa o aumento de Qualidade de Vida no Trabalho para os servidores, tendo como resultado o aumento de produtividade e redução de gastos para a universidade.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

2.062	584.836	19.178
DISCENTES BENEFICIADOS PELOS AUXÍLIOS FINANCEIROS	REFEIÇÕES SERVIDAS	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Atentos à necessidade de melhoria contínua, iniciamos o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025, a fim de alinharmos o **Planejamento** com a realidade atual dos nossos ambientes externo e interno. Para isso, mobilizamos os nossos gestores e gestoras na análise e readequação das nossas metas.

De acordo com os resultados publicados pelo TCU, relacionados ao iESGo – Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*), que é uma iniciativa para avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União - TCU em relação às práticas ESG. Nesse sentido, a Ufersa teve aumento em quase todos os indicadores. Confirmando, assim, o nosso compromisso institucional com a **Governança Pública**. Esse resultado satisfatório foi consequência do Programa de Melhoria da Governança idealizado pela Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança - Diplan da Pró-reitoria de Planejamento - Proplan.

Isso é apenas o começo. Dentre tantos desafios a serem superados, o principal é a construção de uma Ufersa inclusiva e inovadora, com a maximização do valor público para a sociedade, por meio de uma gestão técnica pautada nos valores sociais.

Rodrigo Nogueira de Codes
Reitor

Nildo da Silva Dias
Vice-reitor

1 CAPÍTULO 1
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo e Interno

2 CAPÍTULO 2
Gestão de Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3 CAPÍTULO 3
Governança, Estratégia e Desempenho

4 CAPÍTULO 4
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis



Ufersa *Campus Mossoró*

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFERSA

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo e Interno

1

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

VOLTA PARA O ÍNDICE

Sobre a Ufersa

Apresentação

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa é uma autarquia da administração indireta vinculada ao Ministério da Educação - MEC, com sede e fórum no município de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte -RN.

A Ufersa foi criada pela Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005 a partir da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, que tinha sido criada em 18 de abril de 1967 através do Decreto nº 03/67 e incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969.

A área de atuação da Ufersa é definida a partir da sua missão, visão, valores e objetivos institucionais, conforme especificados a seguir.

Figura 1- Áreas de atuação e quantidade de cursos oferecidos

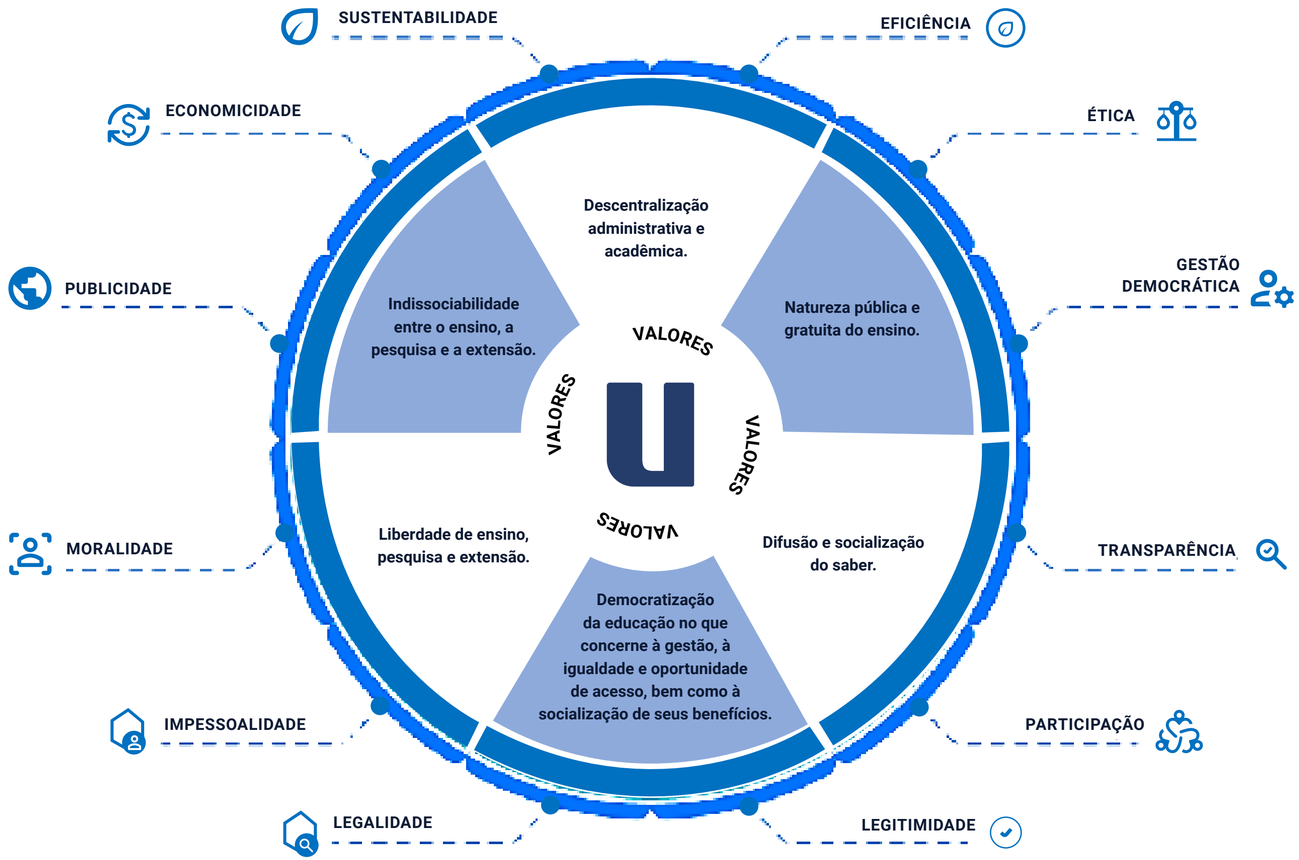


Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Valores

- ✅ Ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade;
- ✅ Descentralização administrativa e acadêmica;
- ✅ Natureza pública e gratuita do ensino;
- ✅ Liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do saber;
- ✅ Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- ✅ Democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade e oportunidade de acesso, bem como à socialização de seus benefícios.

Figura 2 - Valores da Ufersa



Fonte: Estatuto da Ufersa (2016).

Ambiente de atuação

A Ufersa possui uma estrutura multicampi com atuação em quatro *campi* localizados no Estado do Rio Grande do Norte, estando o *campus* sede no município de Mossoró e os três *campi* fora de sede localizados em Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Além disso, durante o ano de 2024 a Ufersa desenvolveu atividades na modalidade de educação à distância por meio de polos de apoio presencial nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Martins, Natal, Pau dos Ferros, São Gonçalo do Amarante e Serra de São Bento.

Figura 3 - Mapa com os *campi* e polos da Ufersa com atividades em 2024



Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Principais normas direcionadoras

A Ufersa tem o seu funcionamento regido por um conjunto de princípios e diretrizes estabelecidos pelas normas orientadoras a que se submetem as Instituições Federais de Ensino Superior, a exemplo da Constituição Federal, leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emitidos pelo Governo Federal, assim como pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União - TCU, a Controladoria Geral da União - CGU e a Auditoria Interna - Audint.

Além disso, regulamenta-se por meio de normativos internos, como o Estatuto e Regimento, bem como deliberações de seus órgãos colegiados, cujos documentos são disponibilizados em seu Boletim Interno. A seguir destacam-se as principais normas direcionadoras:

Principais normas direcionadoras

- **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**
- **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961** - Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964** - Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 -** Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 -** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 –** Estabelece normas de finanças públicas concernentes à responsabilidade na gestão fiscal.
- **Lei nº 10.558, de 13 de novembro de 2002 -** Cria o Programa Diversidade na Universidade.
- **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006** - Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.
- **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação.**

- Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 - **Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.**
- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 - **Lei de Licitações e Contratos Administrativos.**
- Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024- **Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027.**
- Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012 - **Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.**
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 – **Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 , que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.**
- Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017 - **Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.**
- Decreto nº 9.235, de 17 de dezembro de 2017 - **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.**
- Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019 - Estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG.
- Decreto nº 11.401, de 23 de janeiro de 2023- Dispõe sobre a vinculação das entidades da administração pública federal indireta.

Estrutura Organizacional e de Governança

Estrutura Organizacional

A gestão acadêmico-administrativa da Ufersa é realizada mediante atuação integrada de órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos. A estrutura organizacional definida para atender às necessidades organizacionais é demonstrada no Organograma da Ufersa e apresenta órgãos vinculados às atividades finalísticas, órgãos de apoio e a administração superior, esta última composta por:

Assembleia Universitária

Reunião da comunidade acadêmica, constituída pelos órgãos da administração universitária e pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, para tratar de questões acadêmicas que norteiem os interesses das categorias e suas relações com a dinâmica institucional.

Conselhos Superiores

Conselhos superiores, que asseguram a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, alguns, inclusive, da comunidade local, obedecendo ao princípio da gestão democrática:

Conselho Universitário - Consuni

Órgão colegiado superior de normatização e deliberação coletiva da Ufersa.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe

Órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, e responsável pela coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufersa, sendo a última instância de deliberação nessas áreas.

Conselho de Administração - Consad

Órgão superior com funções deliberativas, normativas e consultivas sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, de política de recursos humanos e assistência estudantil.

Conselho de Curadores - CC

Órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Ufersa.

Reitoria

Órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da Ufersa, integrada pelas unidades listadas a seguir:

- ✓ Gabinete da Reitoria
- ✓ Sete Pró-Reitorias
- ✓ Duas Superintendências
- ✓ Quatro Órgãos Suplementares
- ✓ Três Assessorias
- ✓ Ouvidoria

Administração Acadêmica

No que se refere à Administração Acadêmica, a Ufersa se organiza em centros, que compreendem as grandes áreas de conhecimento, e departamentos a eles vinculados:

- ✓ Quatro *Campi*
- ✓ Oito Centros
- ✓ Dezenove Departamentos

Comitês Permanentes

A Universidade dispõe ainda de comitês permanentes como órgãos de assessoramento para subsidiar a elaboração das políticas de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura, administração, governança e planejamento.

Comitê de Graduação

Órgão assessor do Consepe, com a finalidade de subsidiar a elaboração da política de graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e ações em nível de graduação.

Comitê de Extensão e Cultura

Órgão assessor do Consepe, para elaboração da política de extensão e cultura da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo das ações de extensão e cultura.

Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Órgão assessor do Consepe, responsável por colaborar com a elaboração da política de pesquisa e de pós-graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e das ações, em nível de pós-graduação.

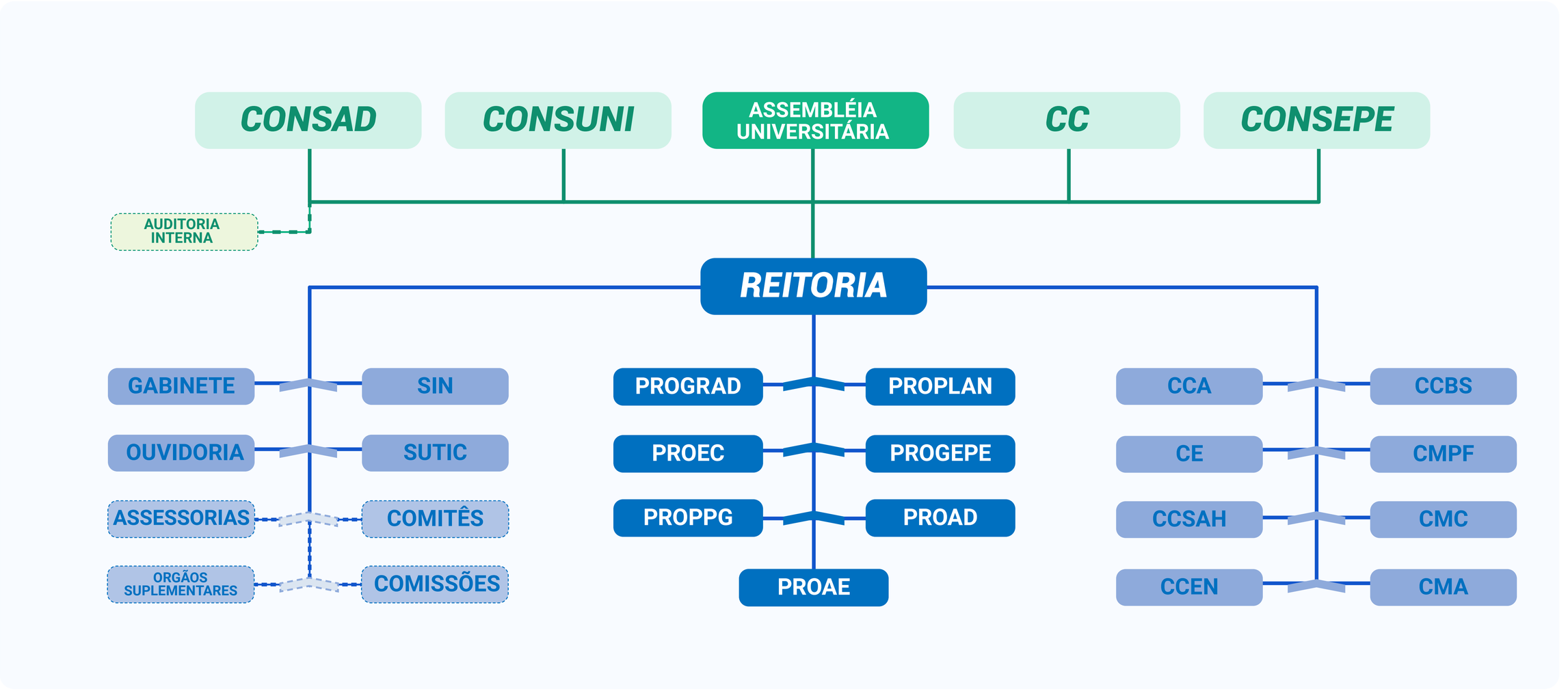
Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles

Órgão que auxilia na implementação, execução, monitoramento e avaliação das políticas de governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito da Ufersa.

Comitê de Governança Digital

Delibera sobre políticas, diretrizes, investimento e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital.

Figura 4 - Organograma da Ufersa

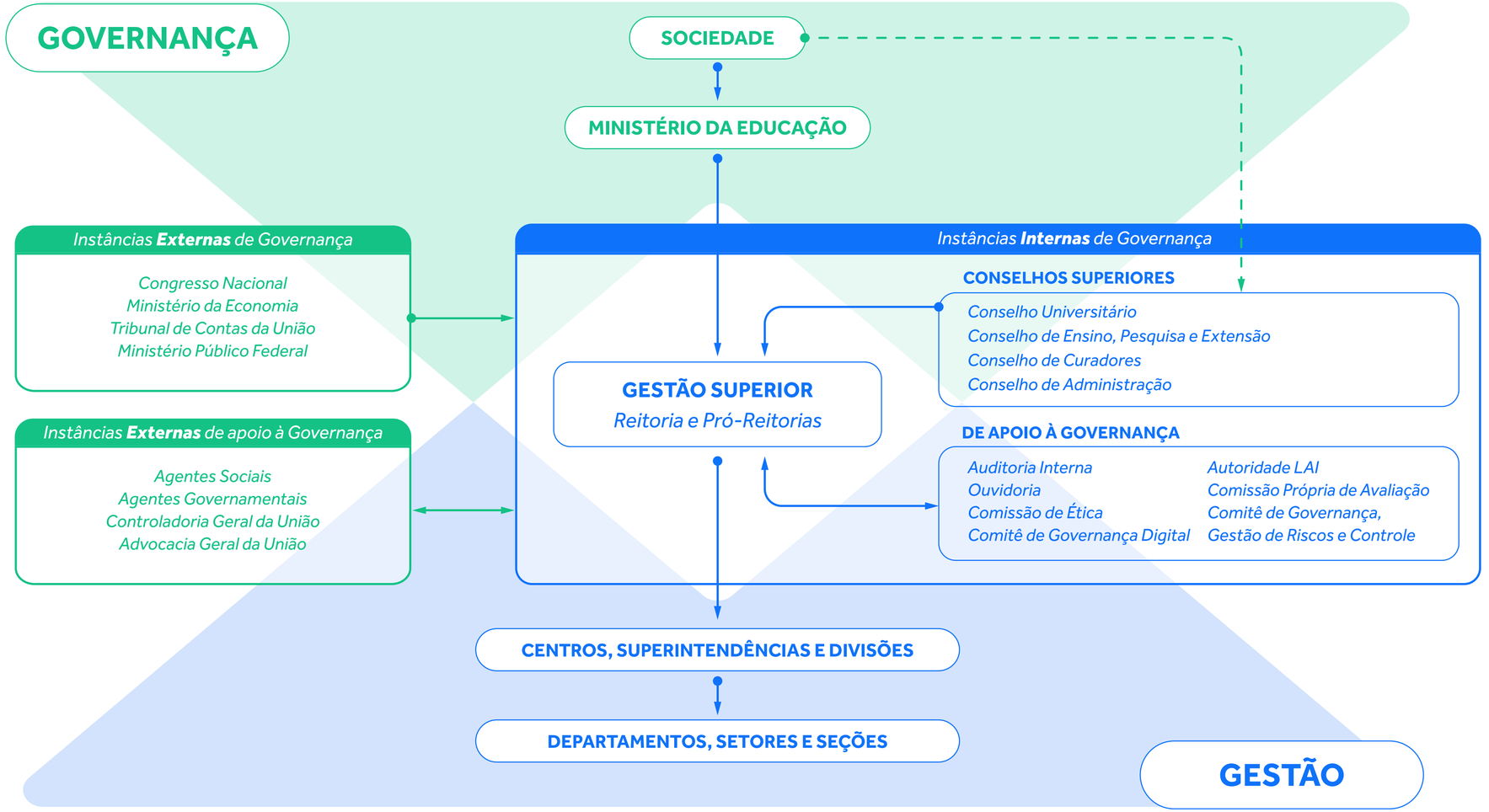


Fonte: Regimento da Ufersa (2020).

Estrutura de Governança

O modelo da estrutura de Governança da Ufersa envolve as instâncias externas, internas e de apoio à governança, além das instâncias de gestão, que são encarregadas do suporte às instâncias de Governança, sendo responsáveis pelo planejamento, execução e controle de suas diretrizes.

Figura 5 - Sistema de Governança da Ufersa

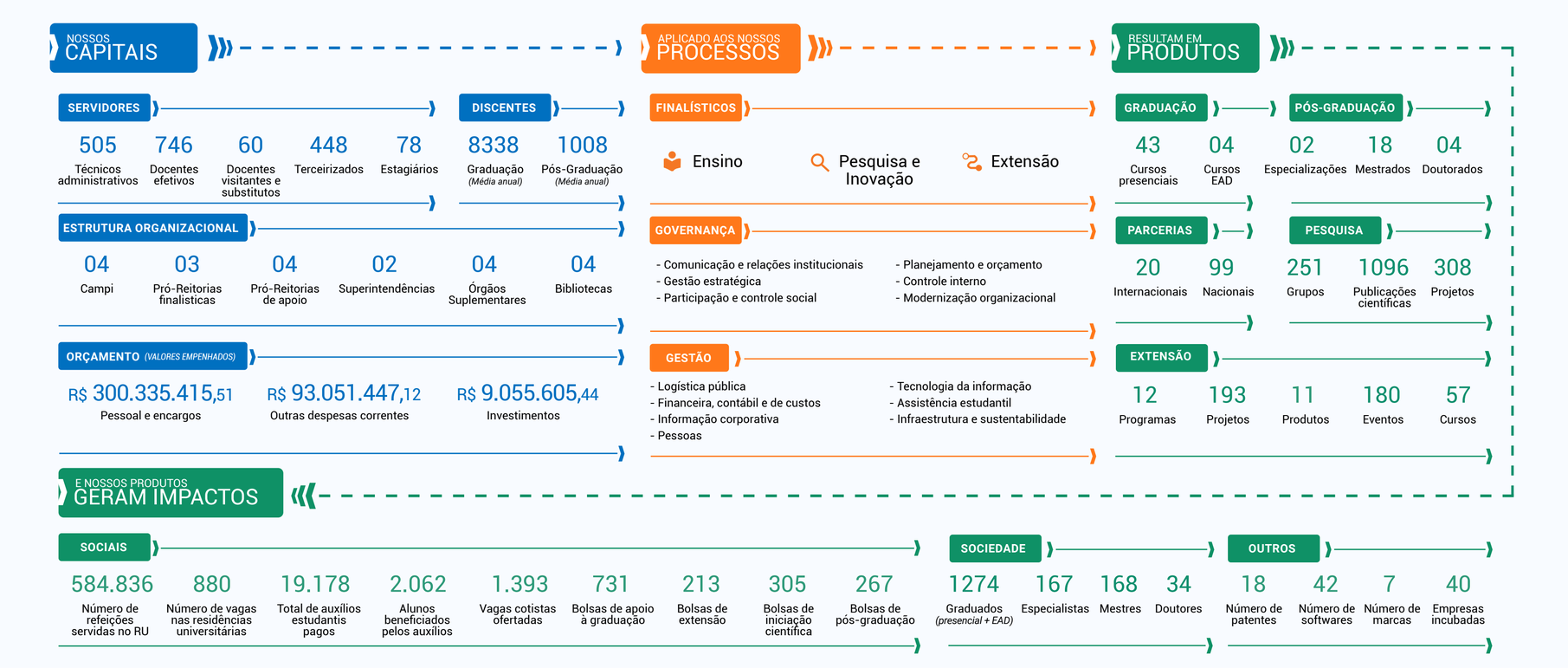


Fonte: PDI 2021-2025.

Modelo de negócios

O modelo de negócios da Ufersa é uma representação clara e objetiva da transformação dos seus capitais (servidores, discentes, estrutura organizacional e recursos orçamentários), por meio de seus macroprocessos finalísticos e de apoio, em produtos e impactos sociais.

Figura 6 - Modelo de negócio



Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Cadeia de Valor

A cadeia de valor é uma representação gráfica de como um órgão se organiza, a partir de seu conjunto de processos, para gerar valor. O valor público produzido pela Ufersa está relacionado ao impacto social, econômico e político de suas ações, serviços e produtos.

A cadeia de valor da Ufersa foi construída com base no modelo de referência proposto no Guia Técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal, utilizando o modelo de funções (ou macroprocessos) - um conjunto de atividades com características e objetivos semelhantes, desmembradas em funções finalísticas, funções de governança e funções de gestão.

Conheça como funcionam os processos da Ufersa acessando o nosso Portfólio de Processos.

Funções finalísticas

Atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. São responsáveis por construir a percepção de valor por estarem diretamente relacionadas à experiência do cidadão na prestação do serviço.

Funções de governança

Atividades que envolvem decisões sobre as diretrizes, normas, planos, programas, estruturas, serviços, processos, procedimentos e recursos para realizar as atividades da instituição. Não agregam valor diretamente para o cidadão, mas são necessárias para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho.

Funções de gestão

Atividades que oferecem suporte às atividades finalísticas, entregando valor para outras atividades ou processos e não diretamente para o cidadão.

Figura 7 - Cadeia de Valor



Fonte: PDI 2021-2025.

Relação de Políticas e Programas de Governo

A formulação e a implementação de políticas públicas são processos que visam ao efetivo atendimento das demandas e anseios da sociedade.
O seu planejamento, no que se refere ao Governo Federal, ocorre principalmente por meio do Plano Plurianual - PPA em conjunto com outros instrumentos importantes, como a Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA, que orientam a ação governamental, direcionando os rumos para o desenvolvimento econômico e social do país.
O PPA 2024-2027 define as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para o período, os quais resultam em programas e ações orçamentárias utilizadas pelo governo para entregar à sociedade produtos (bens ou serviços) que contribuam para o alcance de seus objetivos.
As atividades das Universidades Federais, definidas em conformidade com suas atribuições legais e estatutárias, estão diretamente relacionadas à prestação de serviços à sociedade, alinhando-se aos programas de governo para a consecução de sua estratégia.
A seguir estão relacionados os programas e as respectivas ações orçamentárias de execução pela Ufersa no exercício de 2024.

Quadro 1 - Programas e ações de governo com alocação de recursos para a Ufersa em 2024

PROGRAMA 0032 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO
Ação 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes
Ação 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentesw
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Ação 20TP - Ativos Civis da União

PROGRAMA 0909 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS
Ação 00S6 – Benefício Especial – Lei nº 12.618, de 2012
PROGRAMA 0910 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
Ação 00PW - Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica
PROGRAMA 5113 - EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE
Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
Ação 21D7 – Apoio à Educação a Distância
Ação 21GS - Internacionalização da Educação Superior
Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Ação 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior

Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Dentre os programas, destaca-se o Programa 5113, por ser considerado um programa finalístico, cujo objetivo geral é promover a melhoria da qualidade da educação superior, ampliando o acesso, a permanência e a conclusão na graduação e na pós-graduação, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, fortalecendo, de forma participativa, a ciência, a cultura, as artes, a tecnologia e a inovação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e aperfeiçoando a avaliação, a supervisão e a regulação para o desenvolvimento do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação.

Na Ufersa, a definição dos objetivos estratégicos é estabelecida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, cuja integração sistemática aos programas de governo e ações orçamentárias proporciona o alinhamento vertical dos planos governamentais e o direcionamento dos recursos orçamentários para áreas definidas como prioritárias pela Administração Pública.

Contratos de Gestão

A Universidade não adota a celebração de contratos de gestão.

Mecanismos de relação com o Ambiente Externo e com a sociedade

Ensino

Através de uma formação humanística, critica e reflexiva, a Ufersa constitui uma das principais fontes de profissionais qualificados da sua área de atuação geográfica, desenvolvendo um papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico regional. Também materializam a relação com o ambiente externo, parcerias com outras instituições de ensino para prover atividades acadêmicas, como programas de pós-graduação interinstitucionais.

Pesquisa

A pesquisa científica é uma atividade de transformação da realidade social através da geração de novos conhecimentos e a capacidade de proporcionar a resolução de problemáticas relevantes para a sociedade. A Ufersa possui um grande número de docentes atuando em rede com pesquisadores de outras instituições, proporcionando a integração de projetos científicos, novas oportunidades de pesquisa, acordos de cooperação técnica e, por fim, o desenvolvimento científico do país.

Extensão

A extensão é um instrumento de inserção social e de formação da educação superior, realizada através de ações de interação entre a Universidade e a sociedade. A Ufersa possui diversos projetos de extensão realizados junto às comunidades dos seus campi, desempenhando um papel fundamental para o desenvolvimento local. Além disso, destacam-se a promoção do empreendedorismo e da inovação por meio de incubadoras de empresas e a atuação de suas empresas juniores através da oferta de serviços de baixo custo para a comunidade local.

Serviços ofertados

A partir do processo de formação universitária e visando ser parte da solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos da região semiárida, a atuação da Ufersa para a sociedade é maximizada a partir da disponibilidade de serviços como: hospital veterinário, bibliotecas, parques poliesportivos, núcleos de práticas contábeis e jurídicas, serviços médicos e outros serviços prestados por meio das suas estruturas físicas e laboratoriais.

Responsabilidade social

A Ufersa adota uma postura proativa no tocante à responsabilidade social por meio de campanhas, parcerias e diálogo constante com a sociedade. Como exemplos, podemos citar as parcerias com associações de catadores do município de Mossoró para a realização da destinação adequada de materiais recicláveis e a campanha Natal Sem Fome.

Outras interações

As atividades não finalísticas também geram interações com o ambiente externo. A Ufersa mantém contratos administrativos com fornecedores privados de bens e serviços, buscando oferecer à comunidade acadêmica as condições materiais necessárias às suas atividades, contribuindo direta e indiretamente com o desenvolvimento socioeconômico da região.

Materialidade

Este relatório apresenta os principais resultados e ações obtidos pela Ufersa durante o exercício de 2024, relativos aos temas considerados relevantes, a partir da sua relação com a nossa missão institucional, nossos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025 e o impacto na nossa capacidade de entregar valor à sociedade.

A matriz de materialidade foi construída por meio da identificação, avaliação e priorização dos temas junto aos gestores das unidades estratégicas da Instituição, com o objetivo de conferir transparência e divulgar aos cidadãos as informações essenciais a respeito das nossas atividades, considerando como está estruturada a nossa cadeia de valor. Assim, foram priorizados os temas demonstrados a seguir.

Figura 8 - Matriz de materialidade



Fonte: Proplan/Ufersa (2024).



Ufersa *Campus Pau dos Ferros*

UFERSA

Gestão de Riscos, Oportunidades e Perspectivas

2

VOLTA PARA O ÍNDICE

Sobre a Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos consiste no processo permanente de identificação, avaliação e gerenciamento dos potenciais eventos capazes de afetar a organização, para garantir razoável segurança quanto à realização de seus objetivos. Na Ufersa, essas atividades são direcionadas pela Política de Gestão de Riscos - PGR e operacionalizadas por meio do Plano de Gestão de Risco - PGRIS, instrumento que estabelece as metodologias, ferramentas e os parâmetros de análise necessários ao desenvolvimento da gestão de riscos na Universidade.

Linhas de defesa

As responsabilidades pelo gerenciamento da Política de Gestão de Riscos são exercidas pela alta administração, com o apoio do modelo de três linhas de defesa, proposto pela Instrução Normativa Conjunta Nº 01/2016, o qual atribui papéis de gerência e supervisão de riscos e controles a três grupos de responsáveis:

Primeira linha de defesa

Responsável pela gestão operacional e procedimentos diários de controles, sendo exercido pelas próprias Unidades Organizacionais nos processos sob sua responsabilidade.

Segunda linha de defesa

Exerce funções de supervisão e coordenação das atividades de riscos. É atribuída ao Comitê de Governança, Riscos e Controles, com assessoramento do Setor de Gerenciamento de Riscos.

Terceira linha de defesa

Constituída pela Unidade de Auditoria Interna, que fornece avaliações independentes sobre os próprios processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

Figura 9 - Linhas de defesa da Ufersa

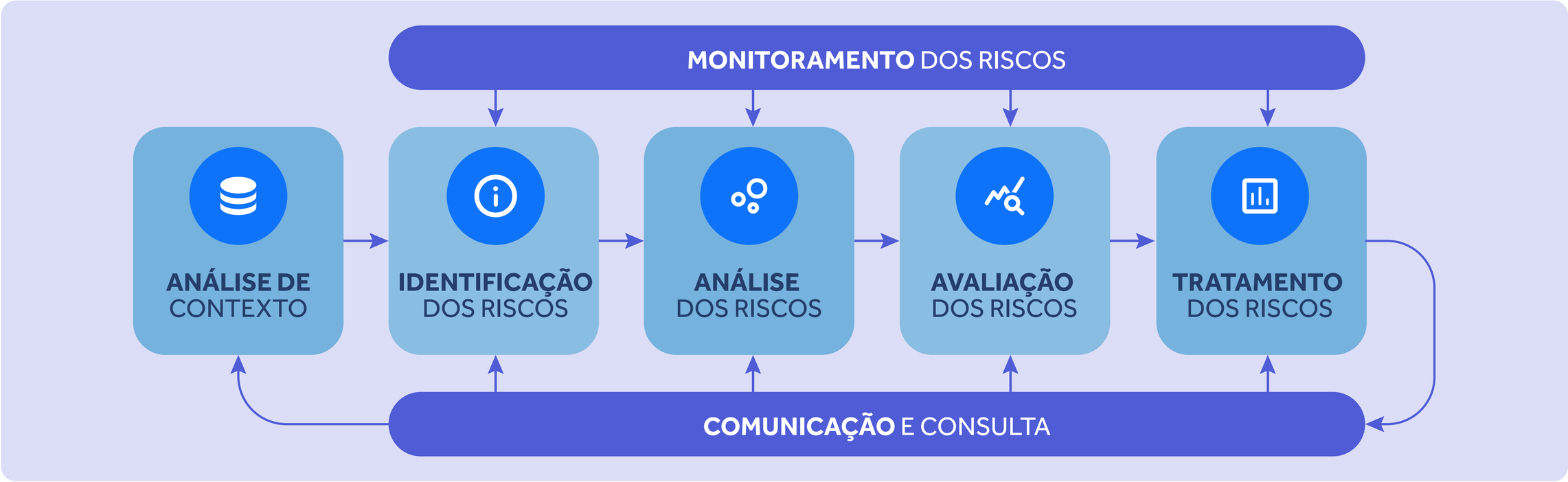


Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Estrutura da Gestão de Riscos

Com o objetivo de sustentar o gerenciamento de riscos na Universidade, foi definida a estrutura de Gestão de Riscos que interliga sete etapas principais a serem percorridas continuamente no âmbito da execução dos seus processos internos.

Figura 10 - Etapas da gestão de riscos na Ufersa



Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Figura 11 - Definição das etapas da gestão de riscos na Ufersa

Análise de contexto

Reconhecimento dos ambientes internos e externos da unidade envolvida na execução do processo, sendo identificadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças atreladas a esses ambientes.

Identificação dos riscos

Identificação dos possíveis eventos de risco, as causas (fontes) e os impactos (consequências). Os riscos podem ser categorizados como: Ambientais, Externos, Financeiros/Orçamentários, de Imagem/Reputação, de Integridade, Legais e/ou Operacionais.

Análise dos riscos

Classificação dos riscos, atribuindo-lhes um grau de probabilidade de ocorrência e impacto, cuja multiplicação resulta no nível do risco, utilizado para o enquadramento do risco em escala que abrange os níveis de muito baixo a extremo.

Avaliação dos riscos

Por meio de lista priorizada, os gestores dos riscos avaliam os tipos de tratamento adequados a cada risco, conforme sua criticidade e o nível de tolerância da instituição.

Tratamento dos riscos

São elaborados os Planos de Ação de Tratamento de riscos e os Planos de Contingência, a fim de prevenir a materialização do risco e mitigar os possíveis impactos.

Monitoramento dos riscos

O monitoramento é um processo contínuo e essencial para que os gestores revejam as prioridades dadas aos riscos e aos planos de tratamento e de contingência, permitindo que o gestor identifique mudanças no perfil do risco e ajuste-o quando necessário.

Comunicação e consulta

A comunicação e a consulta no gerenciamento de riscos ocorrem por meio de página dentro do sítio oficial da universidade, registros de reuniões, planilhas, relatórios e fluxogramas que contenham as informações necessárias ao seu entendimento e acompanhamento.

Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Mapeamento de riscos

A priorização das atividades de Gestão de Riscos na Ufersa baseia-se no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025, por meio do qual foram estabelecidos os objetivos estratégicos da instituição e foram relacionados os processos estratégicos prioritários, que impactam diretamente a capacidade da Universidade em alcançar os objetivos propostos.

A implementação da Gestão de Riscos na Ufersa se dá sob três perspectivas:

- ☑ Riscos em processos organizacionais;
- ☑ Riscos aos objetivos estratégicos;
- ☑ Riscos à integridade.

Riscos identificados em processos estratégicos

A tabela a seguir apresenta de forma resumida as informações relacionadas aos riscos identificados, validados e geridos ao longo do exercício, especificamente em processos estratégicos. Os riscos estão agrupados por macro-processo, o que permite uma visão estruturada e clara de como os diferentes setores e atividades da Universidade são impactados. Além disso, a tabela inclui, também de forma agrupada, os respectivos níveis de risco calculados, que resultam de uma análise detalhada realizada pela equipe responsável pela execução do processo. Essa análise considera a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial de cada risco, sendo um cálculo essencial para a priorização das ações e o direcionamento adequado dos recursos da instituição, bem como dos esforços da alta administração. A relação detalhada de eventos de risco pode ser consultada nos Relatórios de Riscos Identificados em Processos Estratégicos. Esses relatórios não só apresentam os riscos identificados, mas também indicam o processo ao qual cada risco pertence, assim como as notas atribuídas à probabilidade e ao impacto de cada evento.

Tabela 1 - Riscos identificados por Macroprocesso em 2024

Macroprocesso	Nível de risco					Quantidade de riscos*
	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Extremo	
Assistência Estudantil	-	-	1	1	2	4
Comunicação e Relações Institucionais	-	1	1	-	-	2
Ensino	-	3	3	3	-	9
Gestão da Logística Pública	-	3	7	4	-	14
Pesquisa e Inovação	-	6	-	-	-	6

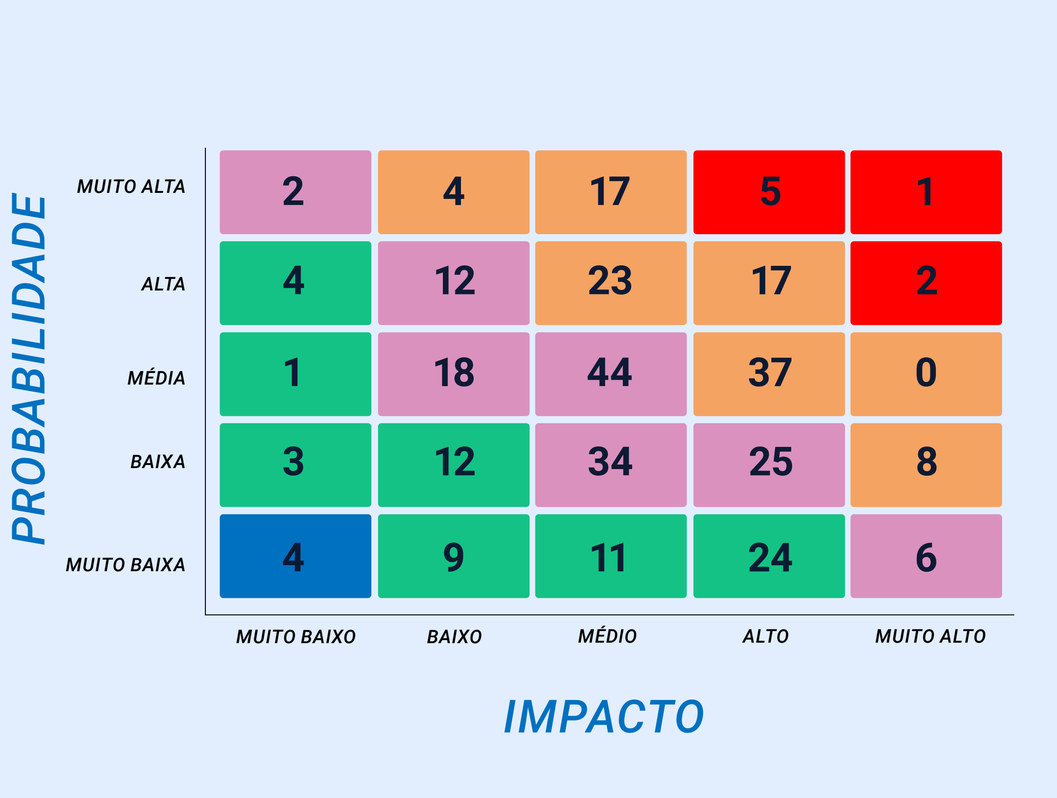
Fonte: Setor de Gerenciamento de Riscos - SGR/Ufersa.

Matriz de riscos

A matriz consolidada dos riscos mapeados na Ufersa, construída a partir dos graus de probabilidade e impacto, é ilustrada a seguir, contendo a distribuição dos riscos identificados pelo nível total de risco. Esta matriz abrange todos os riscos mapeados e gerenciados pela Universidade, independentemente do ano em que foram identificados, incluindo aqueles identificados nos Processos Estratégicos, Objetivos Estratégicos e Instâncias de Integridade.

Dentre os riscos identificados, destacam-se os riscos críticos, que são considerados de extrema relevância para a Instituição devido ao seu nível de risco, superior ao limite aceitável.

Figura 12 - Matriz consolidada dos riscos mapeados na Ufersa



Fonte: Sistema ForRisco (2024).

Estes riscos são classificados como Altos e Extremos, e, devido ao impacto potencial, exigem uma atenção especial. Eles estão detalhadamente listados no documento Relatório de Riscos Críticos. Esse relatório não só apresenta os riscos críticos identificados, mas também indica o processo ao qual cada risco pertence, assim como as notas atribuídas à probabilidade e ao impacto de cada evento. Para cada risco crítico, são previstos planos de ações específicos com o objetivo de mitigar seus efeitos e, sempre que possível, prevenir sua concretização. Estes riscos devem ser objeto de monitoramento contínuo para garantir que as medidas preventivas estejam sendo efetivas e que a Instituição esteja preparada para reagir adequadamente em caso de manifestação desses riscos.

Adesão ao Sistema ForRisco

Para apoiar o desenvolvimento das etapas do gerenciamento de riscos, especialmente no que diz respeito ao monitoramento, comunicação e consulta, a Ufersa adota o Sistema ForRisco, uma ferramenta recomendada pelo Ministério da Educação. A ferramenta possibilita o melhor acompanhamento pelo Setor de Gerenciamento de Riscos, Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles e Unidades Organizacionais.

Além disso, o Sistema ForRisco garante maior transparência ao proporcionar acesso público tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade externa. Isso permite que todos os membros da Universidade, bem como indivíduos ou entidades externas, possam visualizar os eventos de risco identificados por meio do Painel de Dados Públicos. Dessa forma, a ferramenta contribui significativamente para a criação de uma cultura de gestão de riscos transparente.

Principais oportunidades e perspectivas

- ✓ Programa Novo PAC que constitui um programa de investimento coordenado pelo Governo Federal que apresenta um eixo especifico para a educação, ciência e tecnologia.
- ✓ Política Nacional de Desenvolvimento Regional, que prioriza o fomento às cadeias produtivas das Rotas de Integração Nacional, abrangendo municípios do RN.
- ✓ Instituição do Marco Legal das Startups, promovendo o empreendedorismo inovador.
- ✓ Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado, com iniciativas de desburocratização, simplificação e otimização de recursos federais.
- ✓ Regulamentação do Programa de Gestão de Desempenho, com o objetivo de promover cultura orientada a resultados e contribuir para redução de custos no poder público.
- ✓ Estratégia Nacional de Governo Digital para o período de 2024 a 2027.
- ✓ Avanço da Inteligência artificial e seus respectivos impactos na ciência e tecnologia.



Ufersa *Campus Caraúbas*

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFERSA

Governança, Estratégia e Desempenho

3

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

VOLTA PARA O ÍNDICE

Estrutura de Governança e Objetivos Estratégicos

A governança pública é, segundo o Referencial Básico de Governança Organizacional do TCU, "a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas."[1].

A governança é uma função direcionadora que envolve as atividades de avaliar, direcionar e monitorar. Já a gestão é uma função executora a partir das atividades de planejar, executar e controlar.

A governança tem como principal objetivo a melhoria do desempenho da organização para a geração de valor público, sendo a adoção dessas diretrizes essencial para a entrega de resultados à sociedade.

[1] BRASIL. Tribunal de Contas Da União. Referencial Básico de Governança Pública Organizacional, 3ª ed., Brasília, 2020.

Diretrizes para a governança

A Ufersa pauta-se por políticas que garantem atuação efetiva das estruturas de governança existentes, tanto externas quanto internas. Para fortalecimento dessas políticas, podemos elencar as seguintes ações:

• Aprimoramento constante do sistema de gestão de riscos

A Ufersa estabeleceu um processo constante de aprimoramento do sistema de gestão de riscos. A Politica de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos constituem os instrumentos normativos que disciplinam o sistema de gestão de riscos no âmbito da Universidade. A Ufersa adotou o Sistema ForRisco para subsidiar no desenvolvimento das etapas do gerenciamento de riscos, especialmente no tocante ao monitoramento, comunicação e consulta.

• Diálogo constante com órgãos de controle externo

A Ufersa vem se tornando ativa no diálogo com órgãos de controle externo, a fim de sanar dúvidas e buscar constantemente orientações para os seus processos e suas atividades em geral, de forma a evitar procedimentos em desacordo com as exigências da administração pública.

• Atuação preventiva como opção à corretiva

Por meio de instâncias como o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e

Controles e a Auditoria Interna, a Ufersa vem buscando identificar os riscos a que está exposta, para se antecipar a toda e qualquer inconformidade administrativa, encontrando, quando possível, soluções alternativas para as necessidades da gestão.

• Sensibilização da comunidade interna

Dentre as atividades realizadas pela Ouvidoria da Ufersa ressalta-se a realização de campanhas de conscientização da comunidade interna e campanhas sobre seu portfólio de serviços nos quatro *campi*.

• Liberdade e autonomia para as instâncias de Governança

Valorizando a separação entre a gestão executiva e a avaliação institucional, são evitadas falhas comumente atribuídas à subordinação das ações de controle aos interesses da gestão.

• Contínua capacitação dos servidores nas atividades de Governança

Diversos servidores foram capacitados em assuntos relacionados à governança como gestão de riscos e controles, com o objetivo de disseminar a cultura e para ter uma equipe sempre atualizada nos dispositivos de controle utilizados.

• Foco na transparência ativa

A Ufersa direciona esforços visando à maximização da transparência ativa. Além de facilitar o acesso da sociedade aos dados, informações, decisões e iniciativas institucionais, a disponibilização proativa de informações de interesse público evita o acúmulo de pedidos de acesso sobre temas semelhantes.

Descrição das estruturas de governança

Ampliando o entendimento da disposição da governança pública estabelecida dentro da Ufersa, expõe-se a estrutura adotada e os órgãos responsáveis pelas ações de alinhamento entre liderança, estratégia e controle com o objetivo de dirigir, monitorar, incentivar e avaliar a instituição.

A esse arranjo se vincula um conjunto de interações e relacionamentos que se estabelecem entre os dirigentes, os órgãos colegiados (Conselhos), as instâncias administrativas e órgãos de controle, dentre outros, com o propósito único de fortalecer a organização ao longo do tempo.

• Instâncias internas de governança

São instâncias com a atribuição de definir e avaliar estratégias e políticas internas, além de monitorar a conformidade e o desempenho destas, com o papel de intervir nos casos em que forem identificados desvios. Devem garantir que as estratégias formuladas atendam ao interesse público, servindo como elo entre principal e agente. São eles: Conselhos Superiores, Reitoria e Pró-Reitorias.

• Instâncias internas de apoio à governança

São as unidades que realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração e a auditorias internas que avaliam os processos de governança e de gestão de riscos e controles internos, comunicando à alta administração quaisquer disfunções identificadas. São elas: Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação, Comitê de Governança Digital e Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, cada uma com suas atribuições definidas em regimento.

• Instâncias externas de apoio à governança

São responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança, sejam elas internas ou externas. São elas: a Controladoria Geral da União, a Procuradoria Federal e os agentes sociais e governamentais ao promoverem o controle social.

• Instâncias externas de governança

Cumprem o papel de fiscalização, controle e regulação, atuando de forma relevante para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não se vinculando às organizações por elas governadas. São elas: o Congresso Nacional, o Tribunal de Contas da União, os Ministérios e o Ministério Público Federal.

Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

São vários os canais de comunicação e interação, de natureza contínua, da Ufersa com a sociedade. A figura seguinte permite que se observem quais são esses canais, sendo apresentadas nos itens que se seguem informações sobre as unidades que compõem essa estrutura.

Figura 13 - Canais de comunicação e interação contínua



Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Ouvidoria

A Ouvidoria da Ufersa é um órgão suplementar da Reitoria, que tem por finalidade receber, analisar e encaminhar denúncias, reclamações, críticas, dúvidas, solicitações, informações, sugestões e elogios, dentre outras manifestações feitas pelos cidadãos e usuários referentes aos serviços prestados no âmbito da Universidade. Representa um relacionamento direto e não burocrático que se processa entre a comunidade

discente e os servidores, bem como com a sociedade. As manifestações à Ouvidoria devem ser registradas por meio do Fala.BR, plataforma que permite o cadastro e acompanhamento dos registros.

Figura 14 - Manifestações registradas através da Ouvidoria em 2024 (dados coletados em 31/12/2024)



Fonte: Painel Resolveu (2024)

Os dados foram consultados e estão disponíveis no Painel Resolveu do Governo Federal.

Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC na Ufersa é disponibilizado por meio do FalaBr, plataforma integrada de Ouvidoria e Acesso à informação da CGU, conforme estabelece a Lei nº 12.527/2011. O SIC representa um dos canais de transparência pública para interação com a sociedade e é por meio dele que pessoas físicas ou jurídicas solicitam informações produzidas e registradas em documentos oficiais da Universidade, tendo como princípios a publicidade, como a regra geral, e o sigilo como a exceção.

No cumprimento de suas atribuições, o SIC recebe as solicitações do cidadão,

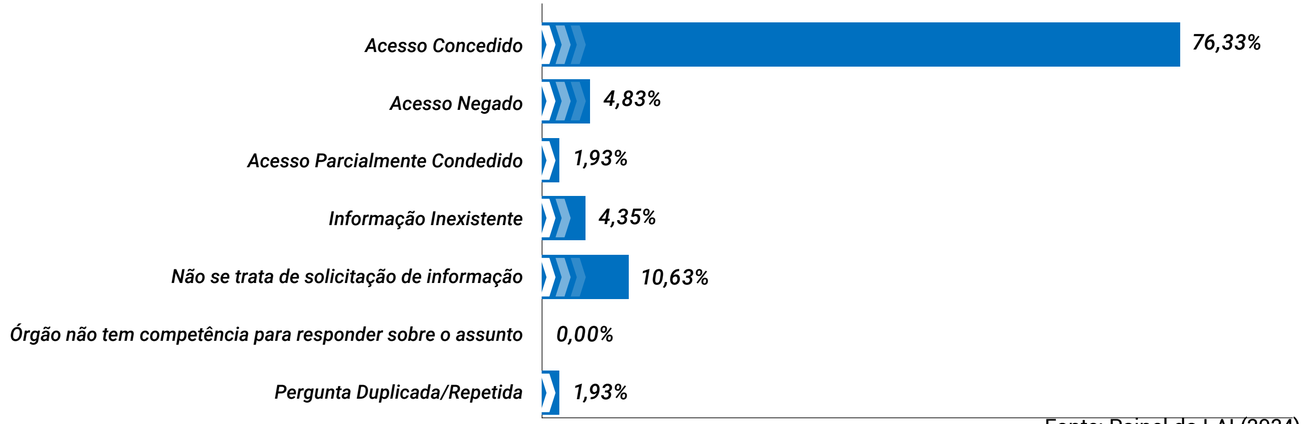
analisa e as encaminha para as unidades competentes fornecerem as informações requeridas, observando os prazos para envio das respostas. O atendimento pode ser feito de modo presencial, na estrutura localizada na Ufersa, ou de forma eletrônica, por meio da Plataforma FalaBr. Embora as solicitações sejam feitas eletronicamente, a Ufersa também dispõe de uma linha telefônica própria para comunicação direta com o cidadão, por meio da qual é possível sanar dúvidas e obter orientações necessárias. O contato é pelo número (84) 3317-8249.

Figura 15 - Números do Serviço de Informação ao Cidadão da Ufersa no exercício de 2024 (dados coletados em 31/12/2024)



Fonte: Painel da LAI (2024).

Gráfico 1: Tipos de decisão sobre as solicitações recebidas no SIC em 2024



Fonte: Painel da LAI (2024).

Transparência Ativa

O Painel da Lei de Acesso à Informação - LAI também divulga a situação dos Órgãos Públicos em relação ao cumprimento dos itens de transparência ativa avaliados pela CGU. Ao final do ano de 2024, a Ufersa encontrava-se classificada na 1ª posição em relação aos demais órgãos da Administração Pública Federal na categoria autarquia (320 órgãos), atendendo integralmente a 100,00% dos itens avaliados.

Figura 16 - Números da Transparência ativa da Ufersa em 31/12/2024



Fonte: Painel da LAI (2024).

Portal da Transparência e Prestação de Contas

Para maximizar o controle social e a transparência institucional, a Ufersa disponibiliza em seu site o Portal da Transparência e Prestação de Contas. O objetivo é atender às exigências da Lei de Acesso á Informação - LAI e demais normas que regem o assunto. As informações apresentadas obedecem às diretrizes do Guia de Transparência Ativa - GTA da CGU para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. A página também tem como objetivo atender à Instrução Normativa do TCU nº 84/2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal e disponibiliza ao cidadão informações como a estrutura organizacional e responsáveis, indicadores de desempenho, auditorias, execução orçamentária, demonstrações contábeis, relatórios anuais, convênios e transferências, entre outras informações.

A página Números Ufersa apresenta a toda a sociedade os dados e números das principais áreas institucionais. Esse painel de dados é mais uma ferramenta que possibilita o relacionamento com a sociedade, pautado pelo princípio da transparência.

As informações estão dispostas em painéis que trazem informações sobre: Graduação, Pós-graduação, Extensão, Pessoal, Metas do PDI, Indicadores TCU, Orçamento, Assistência estudantil e Avaliação Externa. Em cada painel o cidadão pode ter acesso às informações de forma intuitiva, visualizando por categorias e aplicando filtros.

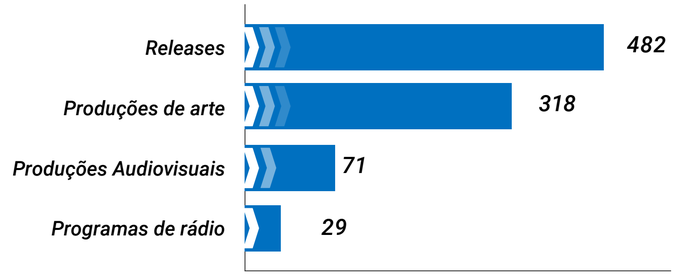
Comunicação

A Assessoria de Comunicação atua como órgão de assessoramento, coordenação, execução, acompanhamento, controle e avaliação das ações relacionadas à comunicação da Ufersa, fortalecendo e consolidando o envolvimento da instituição com a sociedade.

Também compete à Assessoria de Comunicação fazer a intermediação entre os veículos externos de mídia com o conteúdo gerado e suas respectivas fontes no âmbito acadêmico

e administrativo da Universidade. A Assessoria está presente oferecendo pautas, prestação de serviço de utilidade pública, campanhas, dentre outras ações para jornalistas e comunicadores em geral. Ao mesmo tempo, também atende às solicitações encaminhadas pelos jornalistas de uma forma geral. Alguns dos resultados do ano de 2024 são listados abaixo:

Gráfico 2 - Produtos da Assessoria de Comunicação

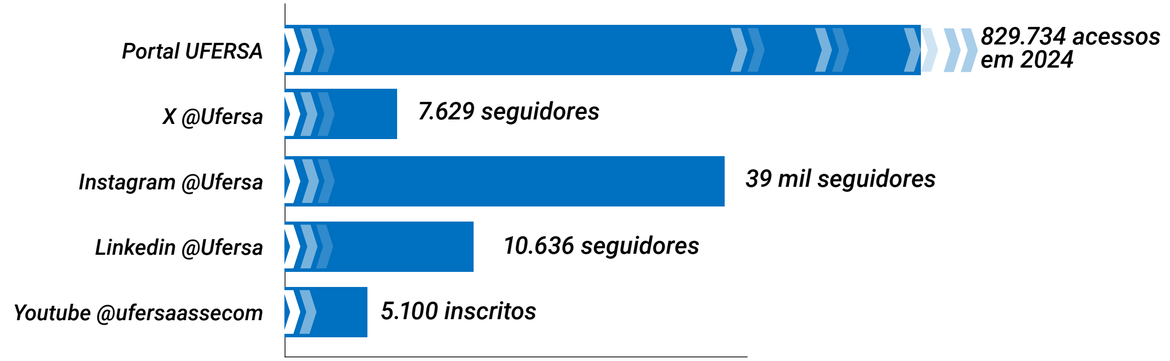


Fonte: Assecom/Ufersa (2024)

Em 2024, destacou-se a produção do documentário "Laboratório a céu aberto", produzido pela equipe da Assessoria de Comunicação da Ufersa. O documentário retrata a história e o potencial da Fazenda Experimental Rafael Fernandes.

O Portal da Ufersa é o meio de comunicação mais utilizado pela sociedade. Lá são postadas notícias, imagens, artigos, sons e vídeos, facilitando a divulgação de conteúdos e a integração, gerando um ambiente de credibilidade junto ao público. Funciona de forma integrada com as outras mídias institucionais, que, por sua vez, atuam de forma autônoma e com finalidades diferentes. Por exemplo, o X ajuda a replicar o material que é postado no site, impulsionando assim o material do Portal; o YouTube contém, ainda, campanhas exclusivas para este canal; no Instagram, são usadas mais imagens que retratam a rotina menos usual da universidade para o Portal. Constitui-se em um ambiente integrado, no qual as mídias dialogam entre si, cada uma com suas características, complementando a informação.

Gráfico 3 - Meios de comunicação Institucional em 2024.



Fonte: Assecom/Ufersa (2024)

Carta de Serviços ao Cidadão

CARTA DE SERVIÇOS

Em cumprimento à Lei nº 13.460/2017, a Ufersa disponibiliza em seu sítio eletrônico sua Carta de Serviços ao Cidadão.
Ferramenta utilizada pela Universidade para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza, informando quais os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos, sendo uma plataforma digital que permite a inclusão e atualização instantânea das informações pelas unidades administrativas e acadêmicas.

Portal de Dados Abertos

O Portal de Dados Abertos tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na Ufersa, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social. Atualmente, o portal disponibiliza diversos conjuntos de dados envolvendo áreas como: ensino, pesquisa, extensão, assistência, pessoas e institucional.
No âmbito da Ufersa foi instituído o Plano de Dados Abertos - PDA 2023-2025, apresentando informações sobre os canais de comunicação; as formas de interação com a sociedade; estratégia definida para abertura dos dados, com respectivo plano de ação contendo as atividades, produtos, cronograma, prazos; análise de risco de abertura de dados protegidos por sigilo ou de caráter pessoal; cronograma com prazos e responsabilidades, matriz de governança; bem como obediência às metodologias e padrões para a correta catalogação e publicação. Além destes itens, é apresentado um inventário dos dados constantes em sistemas informatizados da universidade.

Plano de Desenvolvimento Institucional e seus Objetivos Estratégicos

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. A partir da publicação dessa Lei, o planejamento estratégico passou a integrar o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior junto ao Ministério da Educação, com vistas à melhoria permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, com ênfase na promoção do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. O PDI também segue as orientações da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia, que disciplina a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 da Ufersa, aprovado em 23 de novembro de 2021 por meio da Resolução Consuni nº 77/2021, foi elaborado a partir da visão sistêmica do funcionamento da Instituição, obtida por meio de diagnóstico das diretrizes fixadas nos planos nacionais e das estratégias nacionais de desenvolvimento e utilizou na sua concepção a metodologia *Balanced Scorecard* com a definição de quatro perspectivas (financeira, sociedade, processos internos e aprendizagem e crescimento), que foram desdobradas em objetivos estratégicos e metas.

O Mapa Estratégico da Ufersa, de acordo com o PDI 2021-2025, compõe-se dos objetivos estratégicos (20) distribuídos em perspectivas (4) e indicadores de desempenho (28), que se desdobram em metas (142) e projetos (52). No Plano de Desenvolvimento Institucional também é definida a arquitetura de processos, que se constitui por macroprocessos (16) agrupados em áreas (3), que se desdobram em processos estratégicos (69), conforme figura a seguir:

Figura 17 - Mapa estratégico da Ufersa



Fonte: Adaptado do PDI Ufersa 2021-2025 (2024)

Resultados das metas do PDI no exercício de 2024

O desempenho dos objetivos estratégicos, agrupados por perspectiva, obtido no exercício de 2024, será apresentado a seguir, por meio do cumprimento das metas, que podem ser classificadas em quatro categorias, conforme previsto no PDI Ufersa 2021-2025:

√ Meta cumprida integralmente: Resultado maior ou igual ao valor esperado;

√ Meta cumprida parcialmente: Resultado menor do que o valor esperado e maior ou igual a 80% do valor esperado;

√ Meta não cumprida: Resultado menor do que 80% do valor esperado;

√ Metas sem dados: Além das três categorias previstas no PDI 2021-2025, houve a situação da impossibilidade da coleta dos resultados de algumas metas. Desse modo, alguns objetivos apresentam nos gráficos a categoria “metas sem dados".

Os resultados das metas podem ser visualizados na íntegra por meio do Painel de Metas do PDI.

Perspectiva Financeira

A Perspectiva Financeira visa essencialmente ao aumento de captação de recursos, à melhoria da execução orçamentária e à redução de despesas administrativas para proporcionar maior aporte de recursos para o financiamento das atividades finalísticas da Instituição e maior apoio à assistência estudantil, de modo a contribuir para a permanência e êxito dos estudantes, sobretudo os mais vulneráveis.

O PDI 2021-2025 prevê para a perspectiva Financeira 4 objetivos estratégicos e 16 metas.

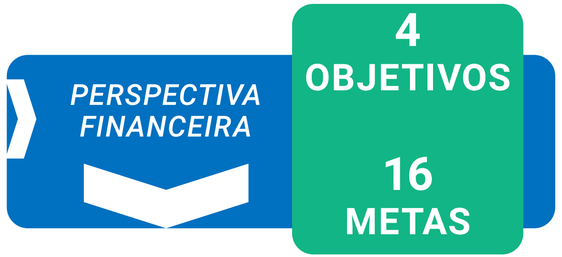


Figura 18 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 1 do PDI 2021-2025

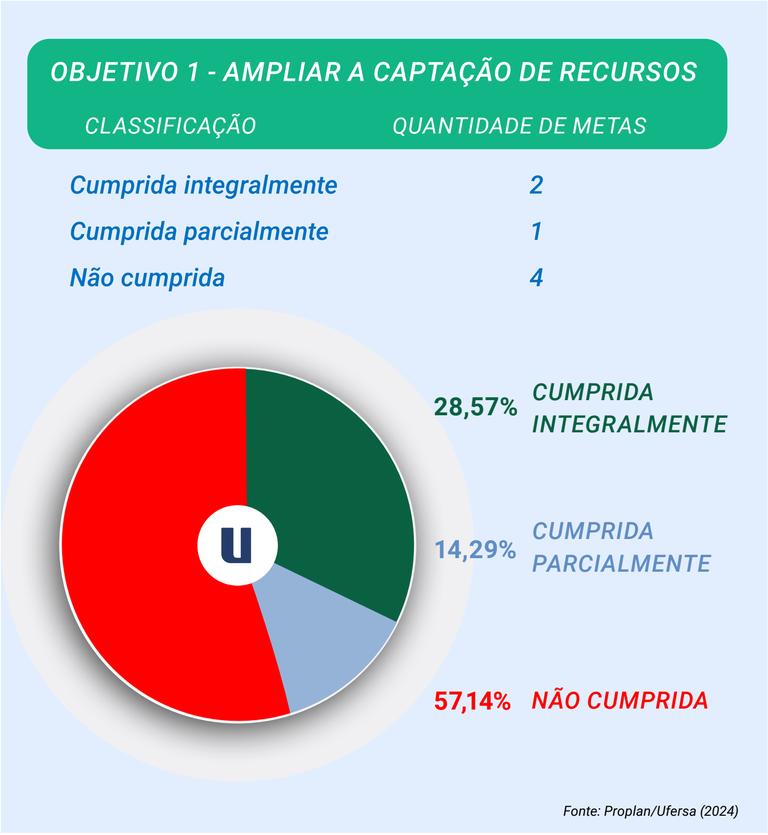
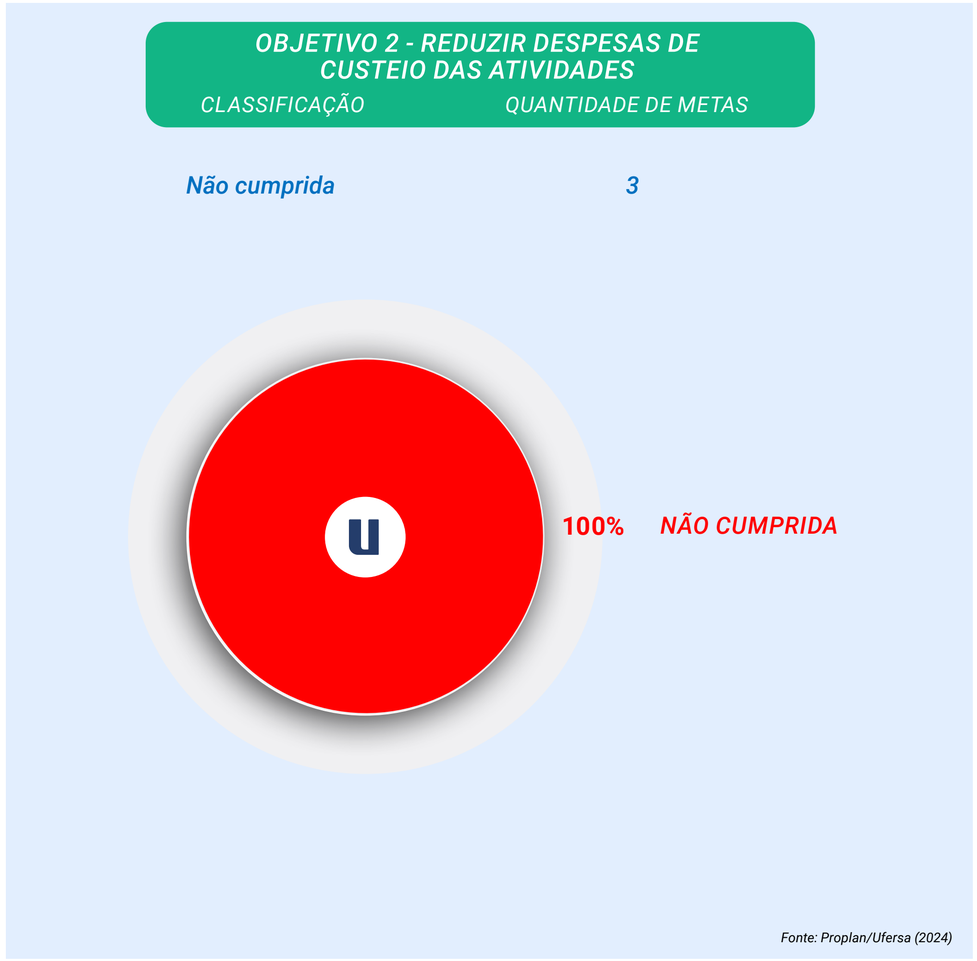
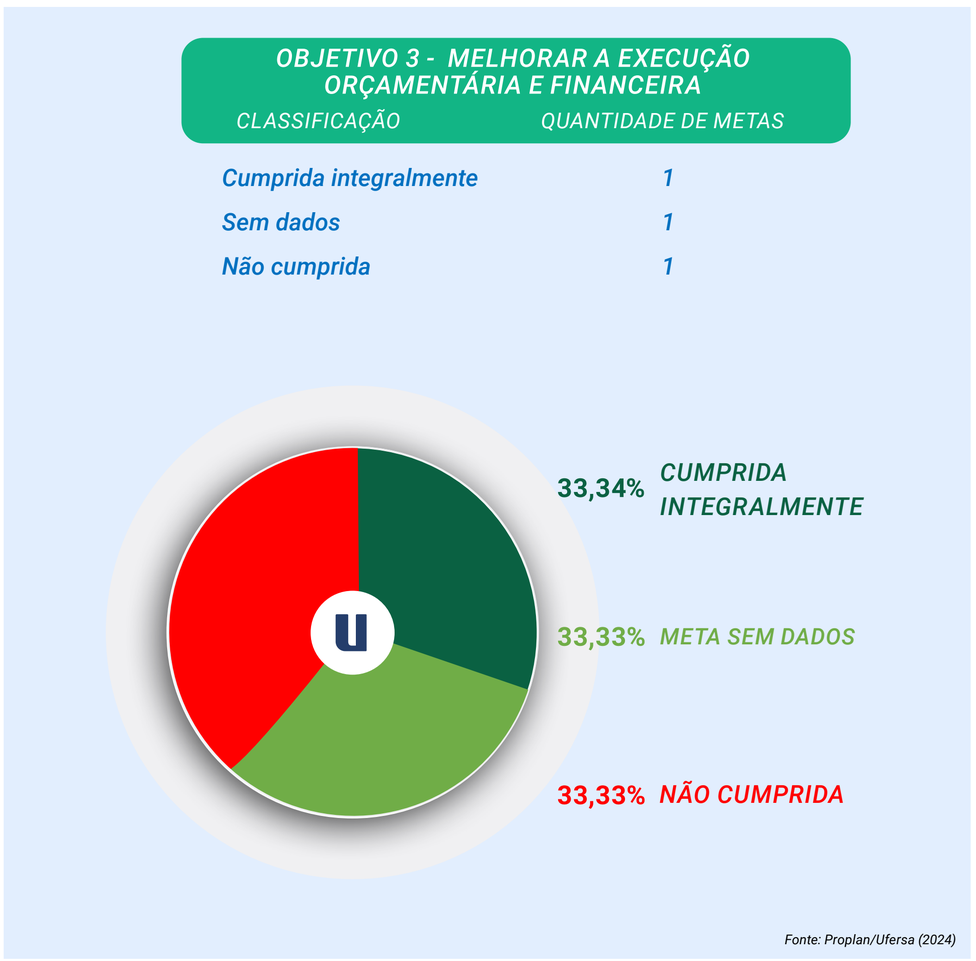


Figura 19 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 2 do PDI 2021-2025



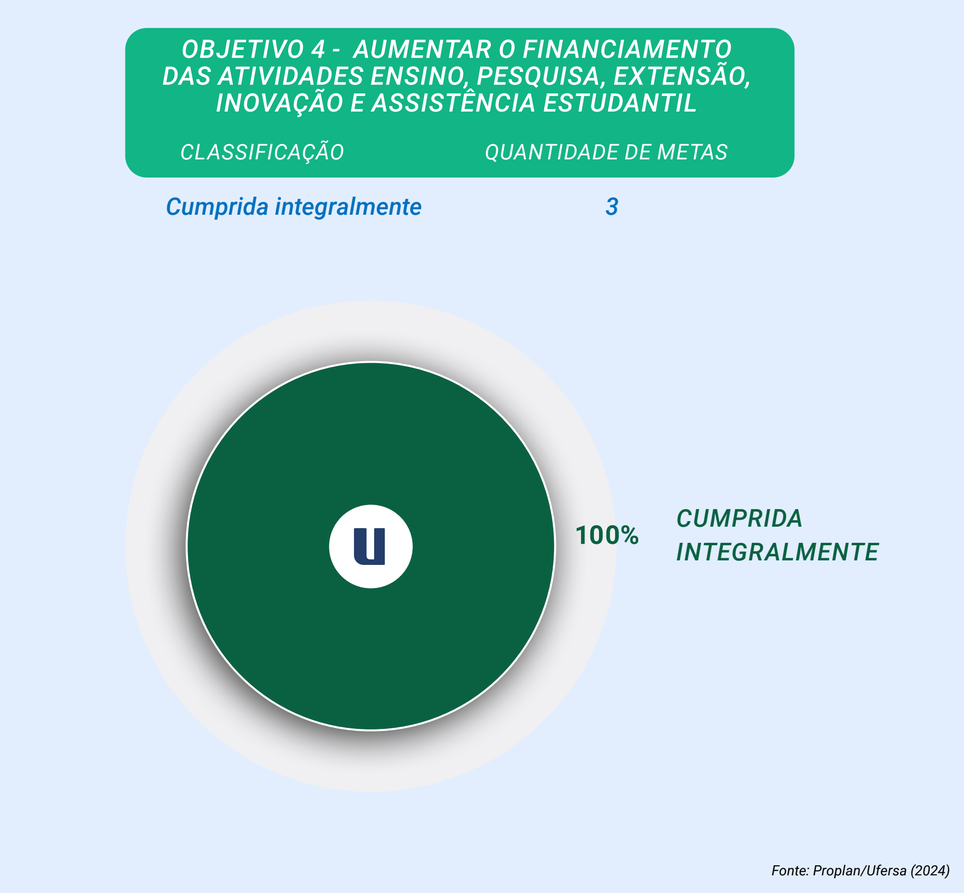
Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 20 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 3 do PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 21 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 4 do PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Análise sucinta dos principais resultados da perspectiva financeira por objetivo estratégico:

√ Objetivo estratégico 1 – Ampliar a captação de recursos

• A meta 1.1 relacionada à captação de emendas parlamentares foi alcançada com percentual de 235%. Deve-se salientar que 92,24% do montante total das emendas parlamentares foram direcionados para projetos institucionais (ensino, pesquisa e extensão). Podemos citar como exemplo a instalação do Núcleo de Equoterapia do Semiárido, Projeto Piloto Seguro, Convênio com a APAMIM para práticas ginecológicas do curso de medicina, entre outros.

• Ainda em relação à captação de recursos perante agências de fomento (meta 1.2) destacam-se os recursos provenientes da Capes, utilizados para o Sistema UAB (R$ 739.657,00), PROAP (R$ 280.323,04) e Sistema PAFOR (R$ 36.000,00) que resultou no alcance dessa meta específica.

• Não foi possível o atingimento das metas 1.3 e 1.4 relacionadas à captação de recursos por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) a partir dos Ministérios, inclusive o Ministério da Educação. Contudo, deve-se observar que o Ministério da Educação viabilizou a ampliação de recursos mudando a estratégia de repasse por meio de TEDs para a suplementação

orçamentária diretamente na LOA, permitindo maior autonomia da Instituição para o uso dos recursos.

• Apesar da evolução institucional, no tocante à inovação, ainda não conseguimos implantar a captação de recursos por meio de contratos de transferência de tecnologia e demais instrumentos de inovação, prevista na meta 1.5, considerando a necessidade de maior tempo de consolidação dessa área.

• No exercício de 2024 não foram realizadas captações de doações financeiras de pessoas jurídicas para projetos culturais e artísticos, conforme previsto na meta 1.6.

• A meta 1.7 de aumento de arrecadação de receitas próprias não foi atingida. Contudo, deve-se observar que a meta anual do PDI 2021-2025 está muito superior à previsão dessa receita na LOA. Contudo, a receita realizada em 2024 foi superior a 44,93% em relação à receita na LOA.

√ Objetivo estratégico 2 – Reduzir as despesas de custeio das atividades administrativas

• As metas 2.1, 2.2 e 2.3 relacionadas à redução de despesas de custeio das atividades administrativas (energia elétrica, passagens aéreas e diárias) não foram cumpridas. A meta de redução de despesas administrativas de custeio com diárias e passagens tornou-se impraticável diante do reajuste incorrido no valor das diárias que aumentou em cerca de 50% desde o início de 2023, bem como do inflacionamento no valor das passagens nos últimos anos.

√ Objetivo estratégico 3 – Melhorar a execução orçamentária e financeira

• As metas 3.1 e 3.2 relacionadas à inscrição de restos a pagar foram influenciadas diretamente pela disponibilidade orçamentária.

• A meta 3.3 de elevação da pontuação no *Ranking* de Desempenho no Boletim Foco em custos foi classificada como “meta sem dados” em decorrência da não publicação desse processo avaliativo em 2024.

√ Objetivo estratégico 4 – Aumentar o financiamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil

• Apesar de todas as dificuldades orçamentárias enfrentadas no exercício 2024, foi possível um maior direcionamento de recursos para o financiamento de atividades finalísticas e para a assistência estudantil com os atingimentos das metas vinculadas ao objetivo estratégico 4. O destaque é o aumento do financiamento da assistência estudantil com o direcionamento de recursos da ação orçamentária 20RK.

Perspectiva Sociedade

A Perspectiva Sociedade traz objetivos que visam ao cumprimento da missão institucional e à criação de valor para a sociedade, estando relacionados principalmente às atividades de Pesquisa, Inovação e Extensão. Nesse sentido, deseja-se aproximar a academia das necessidades da sociedade e do setor produtivo, buscando prioritariamente promover uma formação dirigida às necessidades do mercado de trabalho, ampliar a execução de programas e projetos de extensão, ampliar o portfólio de pesquisas orientadas ao desenvolvimento regional, efetuar transferência de tecnologia e incentivar o empreendedorismo universitário.
O PDI 2021-2025 prevê para a perspectiva sociedade 5 objetivos estratégicos e 28 metas.

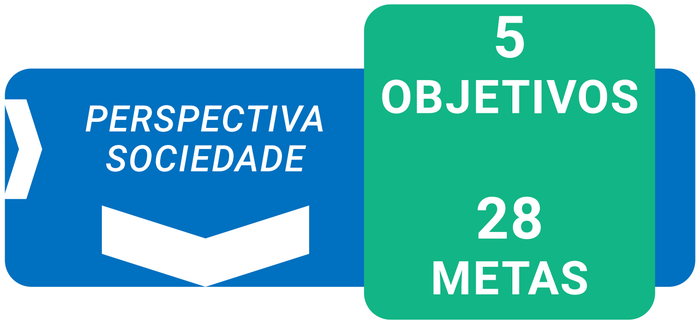
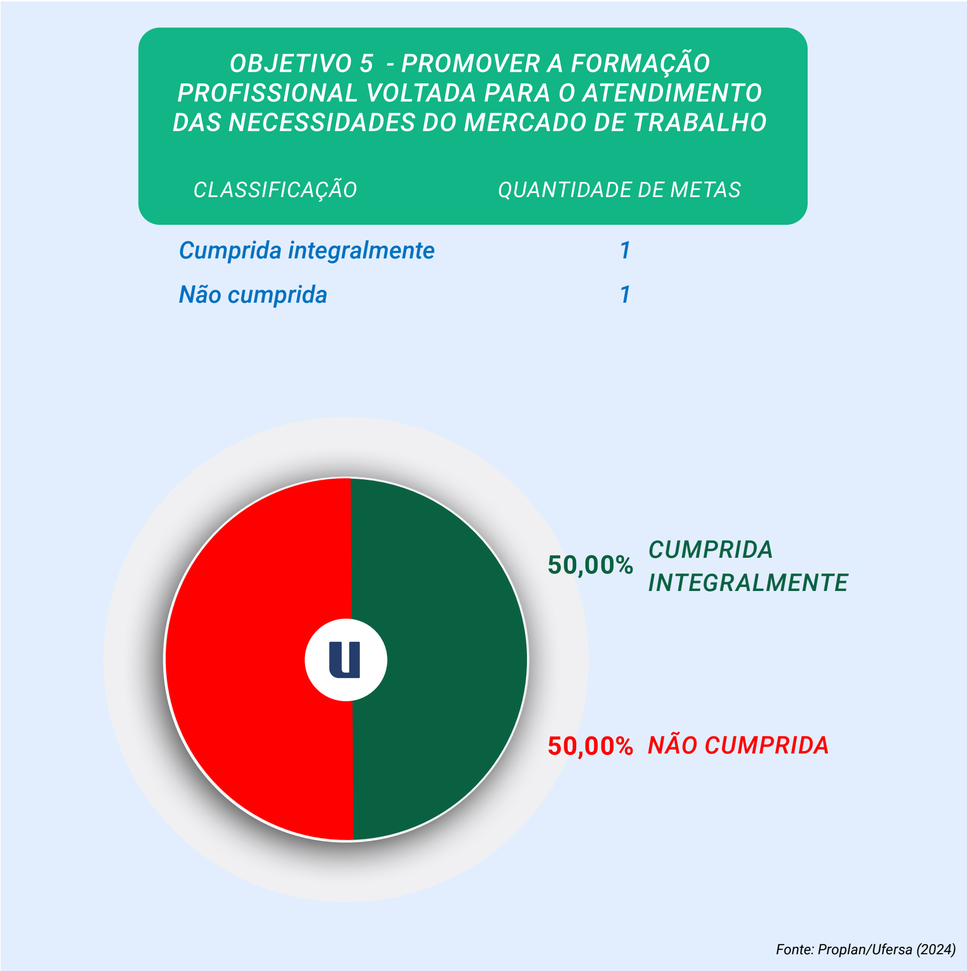
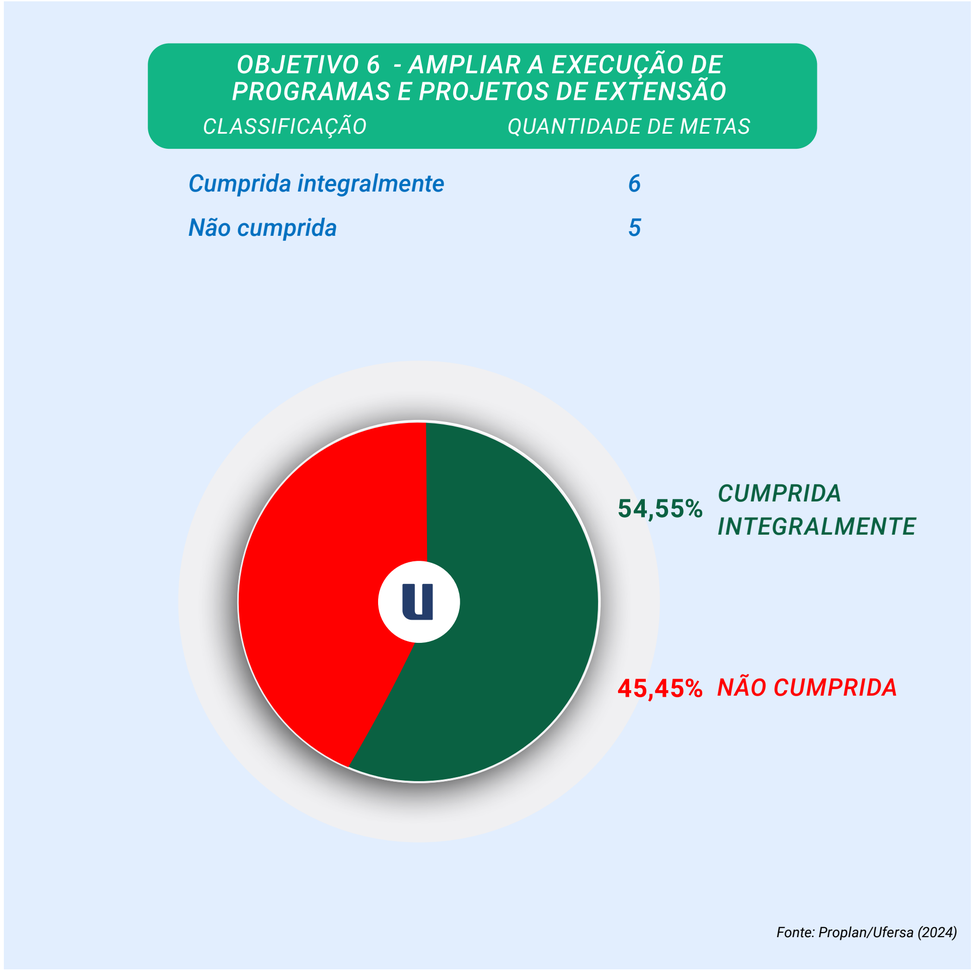


Figura 22 - - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 5 do PDI 2021-2025



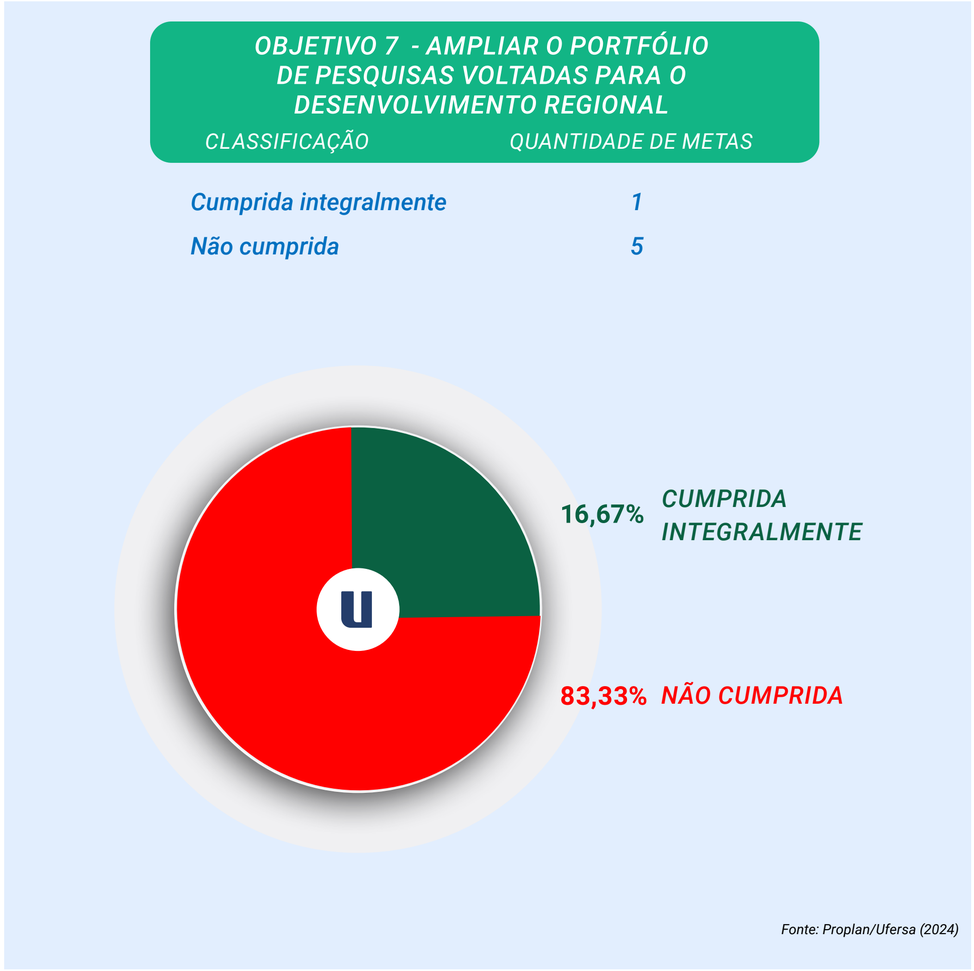
Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 23 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 6 do PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 24 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 7 do PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 25 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 8 do PDI 2021-2025

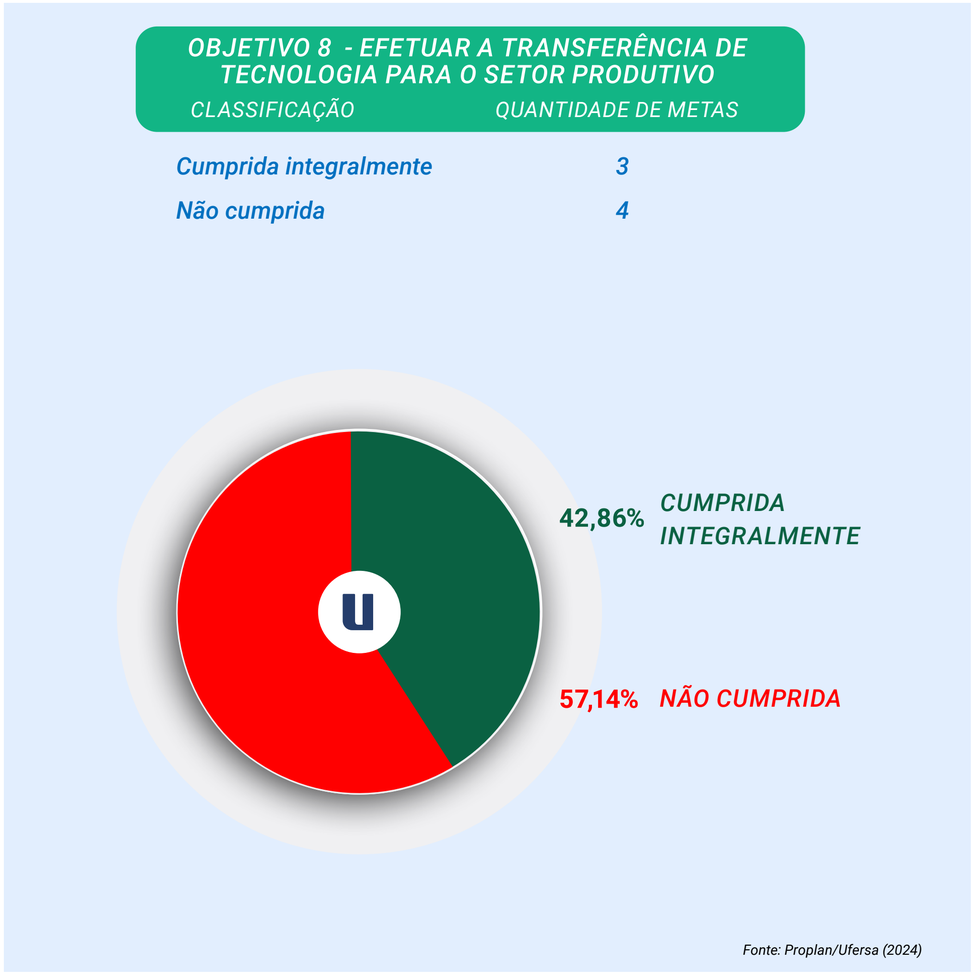
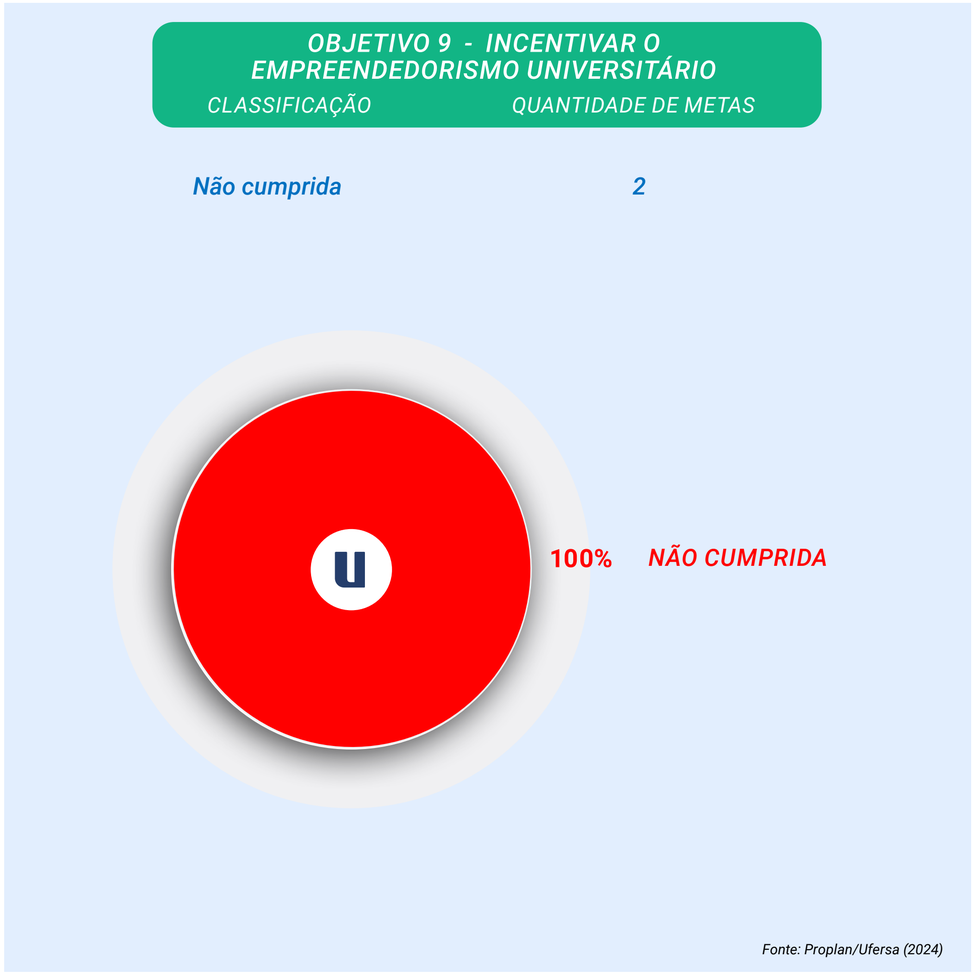


Figura 26 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 9 do PDI 2021-2025



Análise sucinta dos principais resultados da perspectiva sociedade por objetivo estratégico:

√ Objetivo estratégico 5 – Promover a formação profissional voltada para o atendimento das necessidades do mercado

- O objetivo estratégico 5 foi desmembrado em duas metas (5.1 e 5.2), sendo que uma foi cumprida integralmente e a outra não cumprida. A meta não cumprida (5.1) está relacionada à oferta de vagas de qualificação para o corpo discente em habilidades de gestão. Já a meta 5.2 que foi cumprida integralmente previa um evento institucional voltado para os estudantes com a abordagem em direcionamento de carreiras.

√ Objetivo estratégico 6 – Ampliar a execução de programas e projetos de extensão

- Esse objetivo estratégico está voltado para as atividades de extensão e cultura. Destacam-se, entre as metas cumpridas integralmente, a prestação de atendimentos em assistências técnicas a produtores rurais (meta 6.1), os assessoramentos a pequenos municípios (meta 6.2), o curso preparatório do ENEM (meta 6.5), a quantidade ofertada de programas, projetos, eventos e produtos de extensão e as ações culturais realizadas (metas 6.7, 6.8 e 6.11).
- Informamos que as metas relacionadas à incubação de cooperativas para fomentar a gestão social no setor agropecuário (meta 6.3) e ao assessoramento de 100 produtores rurais quanto à regularização fundiária (meta 6.4) não foram possíveis de ser implantadas durante o exercício 2024. As demais metas não atingidas desse objetivo foram impactadas pela greve de servidores e pelas limitações orçamentárias.

√ Objetivo estratégico 7 – Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional

- Esse objetivo não apresentou resultado satisfatório, considerando que possuem seis metas, sendo que cinco não foram cumpridas e uma foi cumprida parcialmente.
- As metas 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4 apresentam como característica comum o desenvolvimento de projetos de pesquisa específicos a partir do financiamento externo. Com exceção da meta 7.2 que determina projetos de pesquisas da área de conservação e uso sustentável dos recursos naturais do bioma Caatinga e apresentou a classificação do resultado como parcialmente cumprida, as demais metas não foram cumpridas. Deve-se observar que a ampliação destes projetos depende muito das oportunidades externas, como a abertura de chamadas públicas específicas.

√ Objetivo estratégico 8 – Efetuar a transferência de tecnologia para o setor produtivo

- O depósito de pedidos de patentes, registro de *softwares* e de marcas apresentaram excelentes resultados (metas 8.1, 8.2 e 8.5), comprovando a evolução nos processos de inovação e de proteção da propriedade intelectual no âmbito institucional.
- Os resultados relacionados aos pedidos de registros de desenhos industriais (meta 8.3) e cultivares (meta 8.4) foram classificados como não cumpridas. Apesar de não constituir produtos de inovação comuns é possível executar esses depósitos, contudo, precisa-se que as demandas sejam apresentadas pelos pesquisadores.
- Considera-se que ainda não foi possível o alcance da meta 8.6 relacionada à celebração de contratos de transferência de tecnologia em razão do histórico ainda recente de implantação de ações voltadas à inovação, que necessitam de maior tempo de consolidação para gerar este tipo de resultado. Entende-se que a Instituição ainda não atingiu o nível de maturidade tecnológica e interlocução com o setor produtivo, ações necessárias para que estes contratos sejam celebrados.
- Não foi possível alcançar a meta 8.7 referente ao desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I em parceria com o setor produtivo, que é considerada bastante elevada, tendo em vista o número de docentes que a Instituição possui, e que poucos deles realizam projetos de PD&I com empresas.

√ Objetivo estratégico 9 - Incentivar o empreendedorismo universitário

- A Ufersa não conseguiu atingir a 10ª posição no *Ranking* de Universidades Empreendedoras, conforme previsto na meta 9.1. A pesquisa do *ranking* é bienal e leva em consideração parâmetros de avaliação e uma grande quantidade de variáveis que não possibilitaram o aumento dos indicadores planejados.
- A quantidade horas de assessoramento/consultorias prestadas às empresas incubadas e à comunidade acadêmica, prevista na meta 9.2, não foi atendida e a meta foi classificada como não cumprida. A greve dos servidores influenciou diretamente o resultado dessa meta.

Perspectiva Processos Internos

A Perspectiva Processos Internos está relacionada ao desempenho dos processos que impactam os resultados da Universidade e o atendimento às demandas da sociedade, compreendendo os processos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência Estudantil e Governança. Os principais objetivos desta perspectiva são orientados à melhoria do desempenho e qualidade no ensino e na pesquisa, à internacionalização e cooperação interinstitucional, ampliação e consolidação dos programas de assistência estudantil e ao aperfeiçoamento da governança pública.

O PDI 2021-2025 prevê para a perspectiva processos internos 8 objetivos estratégicos e 83 metas.

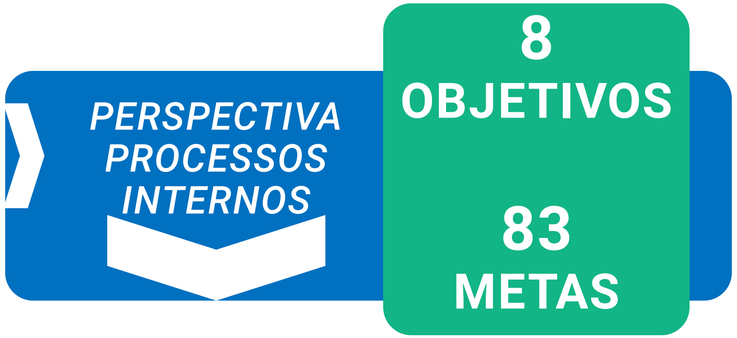
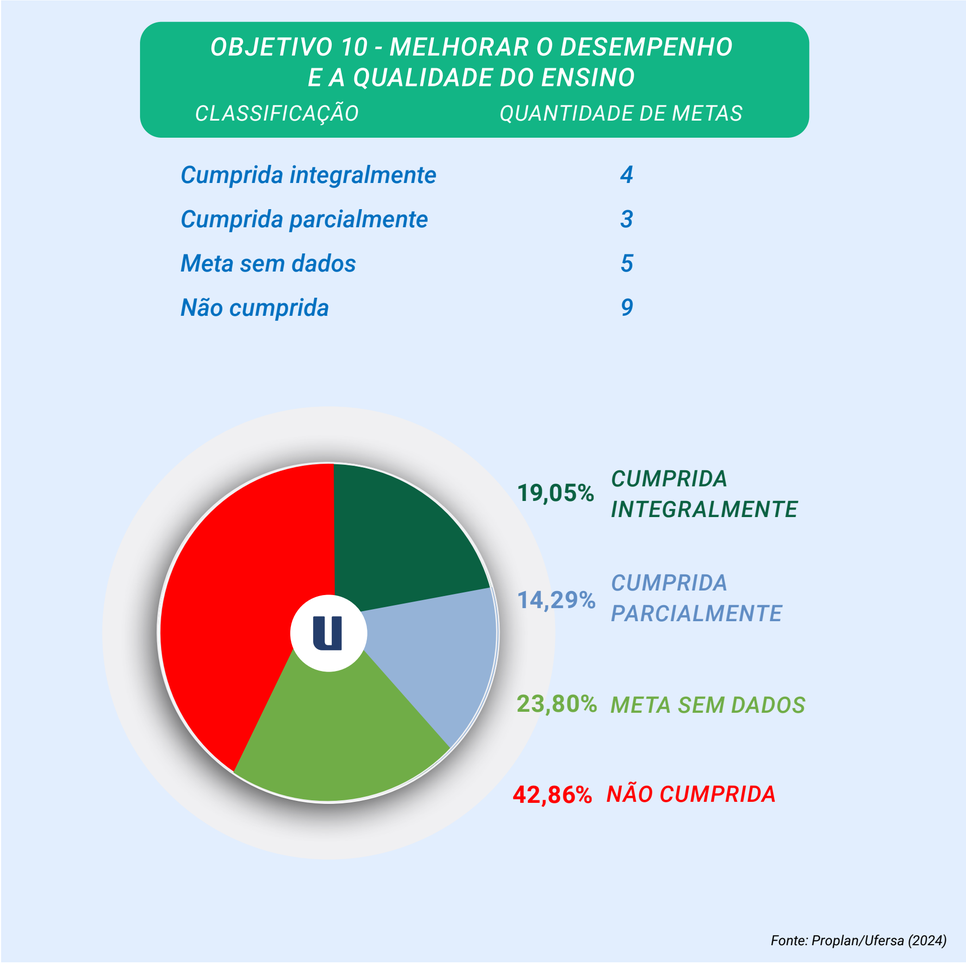


Figura 27 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 10 do PDI 2021-2025

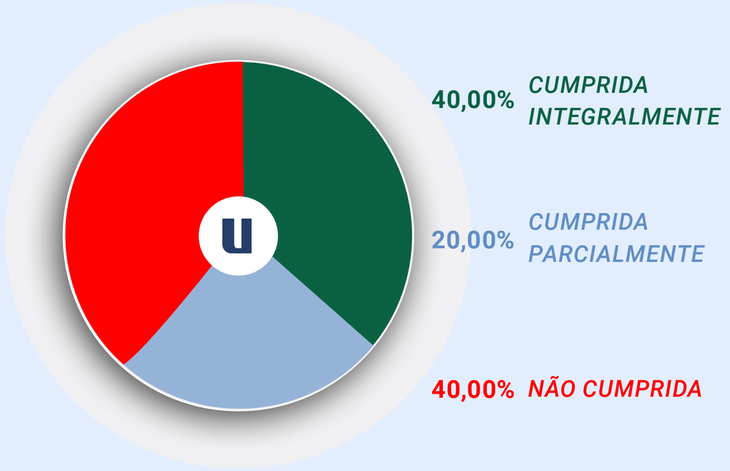


Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 28 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 11 do PDI 2021-2025

OBJETIVO 11 - APOIAR OS ESTUDANTES NA MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE METAS
Cumprida integralmente	2
Cumprida parcialmente	1
Não cumprida	2

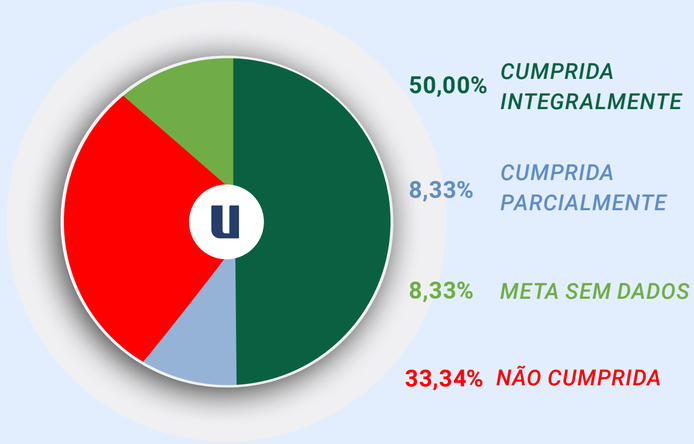


Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 29 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 12 do PDI 2021-2025

OBJETIVO 12 - AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE EM PESQUISA

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE METAS
Cumprida integralmente	6
Cumprida parcialmente	1
Não cumprida	4
Meta sem dados	1

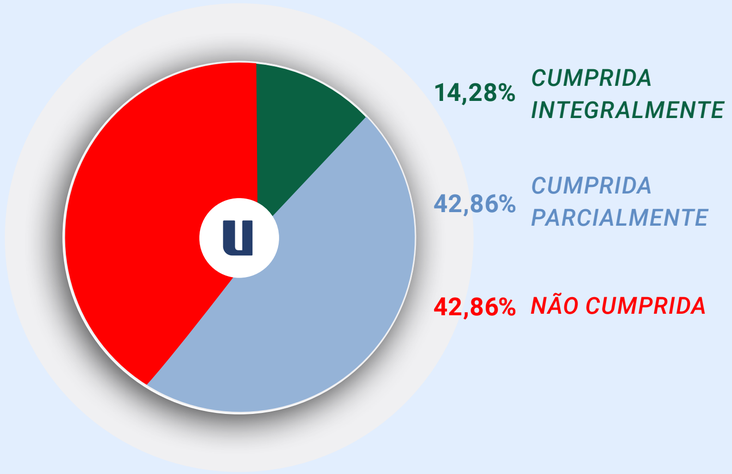


Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 30 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 13 do PDI 2021-2025

OBJETIVO 13 - AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO EM REDES DE PESQUISA E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE METAS
Cumprida integralmente	1
Cumprida parcialmente	3
Não cumprida	3

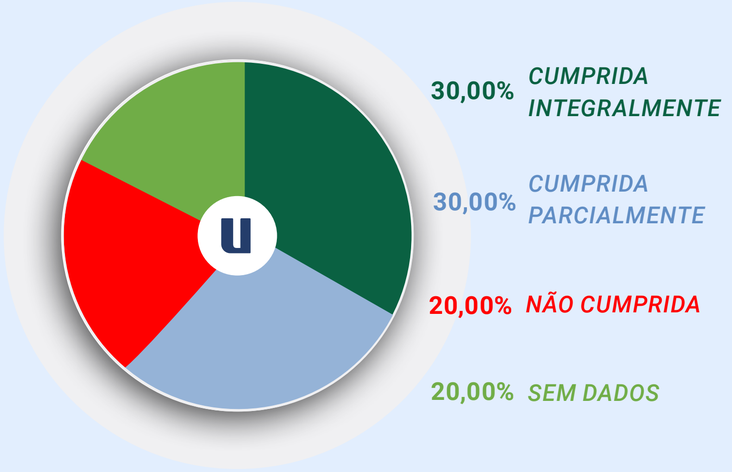


Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 31 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 14 do PDI 2021-2025

OBJETIVO 14 - FOMENTAR A COLABORAÇÃO E A INSERÇÃO INTERNACIONAL

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE METAS
Cumprida integralmente	3
Cumprida parcialmente	3
Não cumprida	2
Sem dados	2

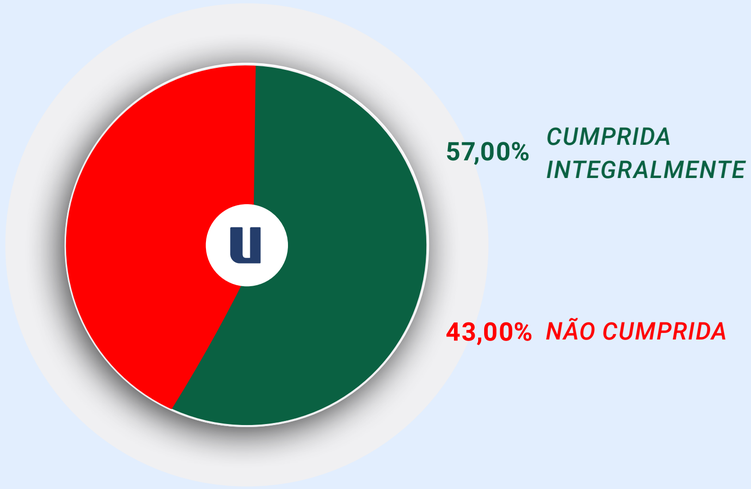


Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 32 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 15 do PDI 2021-2025

OBJETIVO 15 - AUMENTAR O ENVOLVIMENTO ESTUDANTIL EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE METAS
Cumprida integralmente	4
Não cumprida	3

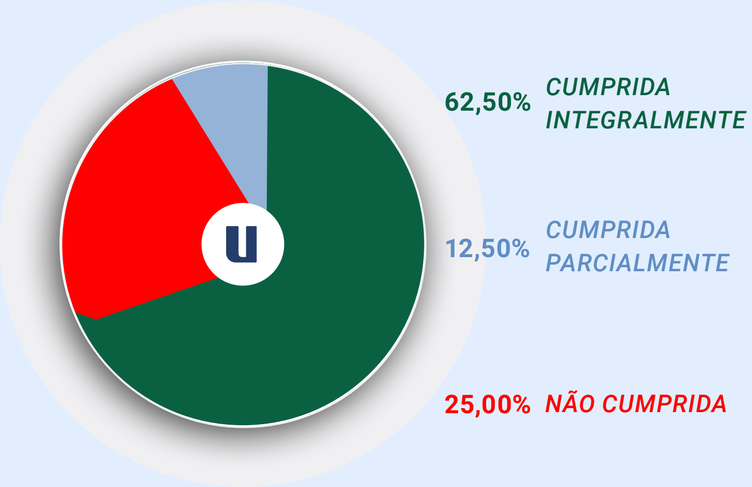


Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 33 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 16 do PDI 2021-2025

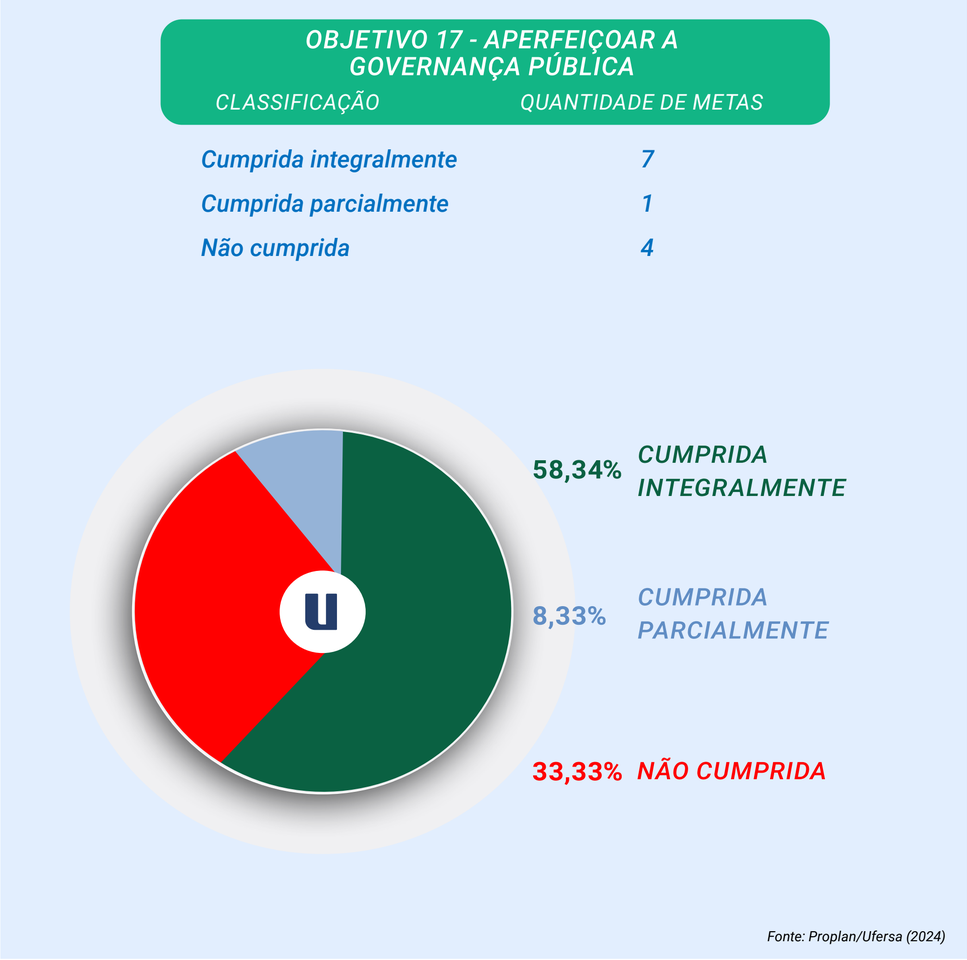
OBJETIVO 16 - AMPLIAR E CONSOLIDAR OS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL INSTITUCIONAIS

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE METAS
Cumprida integralmente	5
Cumprida parcialmente	1
Não cumprida	2



Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 34 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 17 do PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Análise sucinta dos principais resultados da perspectiva processos internos por objetivo estratégico:

√ Objetivo estratégico 10 – Melhorar o desempenho e a qualidade do ensino

• O objetivo estratégico 10 foi direcionado para as atividades de ensino de graduação e pós-graduação. Foram atingidas integralmente as metas 10.12, 10.13, 10.14 e 10.18, com destaque para a implantação da transformação digital em 100% das rotinas de registro e controle acadêmico (meta 10.12).

• A meta 10.4 que determina a taxa de sucesso da graduação foi parcialmente atingida, registrando o resultado alcançado de 42,22%, sendo que o resultado esperado era 45%. Essa taxa faz parte do rol de indicadores de gestão do TCU e foi influenciada diretamente pelos efeitos da pandemia da Covid-19 que realmente afetou os ingressos na instituição, principalmente no curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, e que foi agravado ainda pelo descompasso entre o calendário acadêmico e o calendário civil.

• O aumento da relação candidato/vaga média nos processos seletivos de graduação, previsto na meta 10.5, foi parcialmente atingido e teve o seu resultado muito próximo do esperado. É importante ressaltar que o período pandêmico afetou a relação candidato/vaga, contudo vem se

observando um aumento neste dado.
• Esse objetivo estratégico apresentou nove metas não cumpridas (metas 10.1, 10.2, 10.3, 10.6, 10.15, 10.16, 10.17, 10.19 e 10.21), sendo cinco relacionadas à graduação e quatro vinculadas à pós-graduação. Destaca-se negativamente o resultado da ociosidade de vagas nos cursos de graduação que tinha como resultado previsto 434 vagas ociosas e o resultado alcançado foi de 3.013 (meta 10.6).
• As metas 10.7, 10.8, 10.9, 10.10 e 10.11 foram classificadas como "metas sem dados". A unidade responsável não conseguiu apresentar os resultados dessas metas em virtude da descrição das mesmas apresentar dificuldades para a definição do que seria infraestrutura mínima dos laboratórios.

√ Objetivo estratégico 11 – Apoiar os estudantes na melhoria do desempenho acadêmico

• Destaca-se nesse objetivo estratégico o alcance das metas que determinam o aumento do número de estudantes atendidos pela monitoria (meta 11.3) e pelo *mentoring* (meta 11.4). Os projetos de monitoria e de *mentoring* constituem ações institucionais direcionadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação.

√ Objetivo estratégico 12 – Aumentar a produtividade e qualidade em pesquisa

• A ampliação do número de bolsistas de pós-doutorado (meta 12.2), cujo resultado previsto era de 8 e o resultado alcançado foi de 15 bolsistas, representa um avanço para a área da pesquisa no âmbito institucional, considerando que o pós-doutorado permite o aperfeiçoamento profissional e acadêmico a partir de programas de estudos avançados.
• A meta 12.6 de disponibilidade de laboratórios multiusuários de pesquisa foi superada de forma expressiva, pois eram esperados 2 laboratórios e o resultado alcançado foi de 46. Os dados de apuração da meta foram retirados da Plataforma PNIPE que tem como objetivo catalogar a infraestrutura de pesquisa existente no país para promover a visibilidade e a cooperação entre cientistas e técnicos, otimizando a utilização da capacidade instalada nas diversas instituições, além de subsidiar a definição de políticas públicas de apoio e fomento.
• A produção de publicações de natureza tecnológica (artigos, livros, manuais e folhetos técnicos), prevista na meta 12.9, apresentou um resultado muito expressivo de 2290% em relação ao resultado previsto.
• O número de artigos indexados no *Web of Science* superou o resultado esperado na meta 12.4.
• A meta 12.3 de elevar em 100% o número de artigos publicados em periódicos Q1 e Q2 nas principais bases bibliométicas foi classificado como

"meta sem dados". Esta meta tem sido de difícil apuração pela unidade responsável, pois não há uma forma automatizada de levantamento dos dados. Mesmo utilizando a Plataforma Stela para apurar os artigos publicados na Universidade, as classificações Q1 e Q2 são de cada área de conhecimento, e a apuração dos artigos teria que ser realizada de forma manual, com a verificação de cada artigo dos quase 800 docentes e a posterior classificação dos periódicos.

√ Objetivo estratégico 13 – Ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional

- O objetivo estratégico 13 tem como foco a ampliação e celebração de parceiras com outras instituições, com a influência de aspectos externos não controlados pela Ufersa.
- Apenas uma meta foi cumprida integralmente que está relacionada à celebração de parcerias com o setor produtivo para desenvolvimento da pesquisa voltada para atendimento do mercado (meta 13.2).
- Deve-se salientar que a celeridade da tramitação dos instrumentos de cooperação internacional depende das condições burocráticas impostas por cada instituição, inclusive das disposições internas da Ufersa, comprometendo o alcance das metas de celebração de parcerias (metas 13.1, 13.3 e 13.4) que foram classificadas como cumpridas parcialmente.

√ Objetivo estratégico 14 – Fomentar a colaboração e a inserção internacional

- A internacionalização universitária constitui um processo caracterizado pela inovação curricular, desenvolvimento de pessoal e mobilidade estudantil, através da participação em programas e convênios com universidades no exterior, e visando a ampliação e consolidação da presença da universidade na comunidade acadêmica internacional. Destacam-se, entre os resultados das metas vinculadas ao objetivo estratégico 14, a ampliação do número de matriculados em Línguas Estrangeiras (meta 14.10) e a promoção da mobilidade e treinamento de 20 docentes no exterior (meta 14.2).

√ Objetivo estratégico 15 – Aumentar o envolvimento estudantil em atividades extracurriculares

- O aumento do envolvimento estudantil em atividades extracurriculares resulta em benefícios diretos na permanência estudantil e, consequentemente, no desempenho das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão. Em 2024, tivemos a ampliação da participação de estudantes em atividades de estágio não obrigatório (meta 15.3), iniciação cientifica (meta 15.4) e na participação em empresas juniores (meta 15.6). Além disso, aumentou-se o total de discentes de graduação presencial em práticas desportivas (meta 15.7).

√ Objetivo estratégico 16 – Ampliar e consolidar os programas de assistência estudantil institucionais

- Esse objetivo estratégico dispõe de oito metas, sendo que cinco foram cumpridas integralmente, uma foi cumprida parcialmente e duas não foram cumpridas. Essas metas possuem relação direta com a assistência estudantil e, consequentemente, com a permanência estudantil e a redução da taxa de evasão.
- Destaca-se entre as metas cumpridas integralmente a ampliação do número de discentes atendidos pelo PIAE (Programa Institucional de Assistência Estudantil) com o percentual atingido 134% em relação ao previsto (meta 16.1). O aumento do número de discentes atendidos pelo PIAE permitiu o alcance da meta 16.4 que prevê a garantia de que 100% dos discentes de graduação assistidos pela moradia estudantil sejam atendidos com duas refeições diárias, 7 (sete) dias da semana.
- A revitalização dos centros de convivência dos *campi* (meta 16.6) não pôde ser atendida motivada pelas restrições orçamentárias.

√ Objetivo estratégico 17 – Aperfeiçoar a governança pública

- Considerando sua importância, foi definido um objetivo estratégico específico para a melhoria da governança institucional. O objetivo estratégico 17 é composto por 13 metas, sendo que uma delas não tinha resultado previsto para o exercício 2024.
- Um resultado de extrema importância institucional está relacionado com a disponibilização de 100% das informações da transparência ativa, conforme Guia de Transparência Ativa do Governo Federal, previsto na meta 17.1.
- Em 2024, ocorreu o levantamento de governança do TCU, agora denominado iESGo, que constitui uma reformulação do processo avaliativo iGG. O objetivo estratégico 18 possui cinco metas vinculadas ao levantamento iGG, sendo que quatro (metas 17.6, 17.7, 17.9 e 17.10) foram classificadas como cumpridas integralmente e a uma meta (17.8) como cumprida parcialmente. A melhoria desses índices de governança e, consequentemente, os alcances dessas metas vinculadas ao levantamento de governança realizado pelo TCU é resultante do trabalho do Programa de Melhoria da Governança, idealizada pela Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança - Diplan e realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, a Pró-Reitoria de Administração - Proad, a Superintendência de Tecnologia da Informação - Sutic e a Pró-Reitoria de Planejamento - Proplan.
- A insuficiência na quantidade de servidores em Pró-reitorias de apoio como a Proplan e a Progepe foi a principal razão para o não atingimento de metas como a ampliação do mapeamento de processos (meta 17.3), mapeamento de riscos (meta 17.4) e o dimensionamento da força de trabalho (meta 17.11).

Perspectiva Aprendizagem e Crescimento

Os objetivos desta perspectiva têm foco nas pessoas e no capital intelectual da instituição, essenciais para sustentar a implementação da estratégia. Desse modo, busca-se principalmente desenvolver competências com foco no desempenho institucional, promover a valorização dos servidores e implantar ações de gestão do conhecimento.

O PDI 2021-2025 prevê para a perspectiva Aprendizagem e Crescimento 3 objetivos estratégicos e 15 metas.

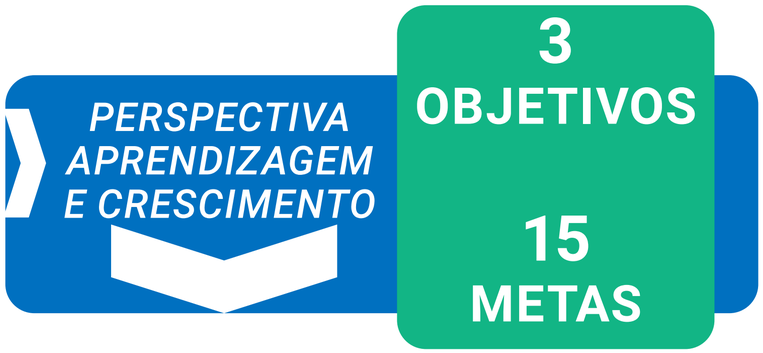
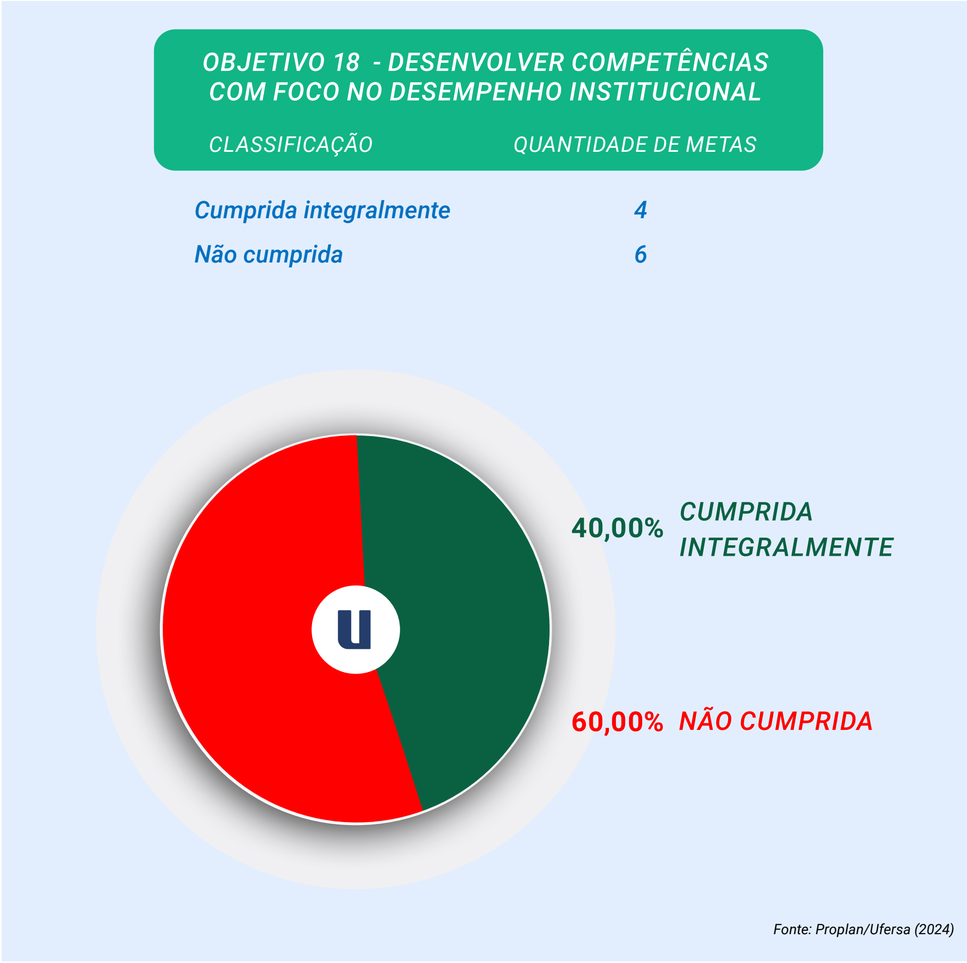


Figura 35 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 18 do PDI 2021-2025

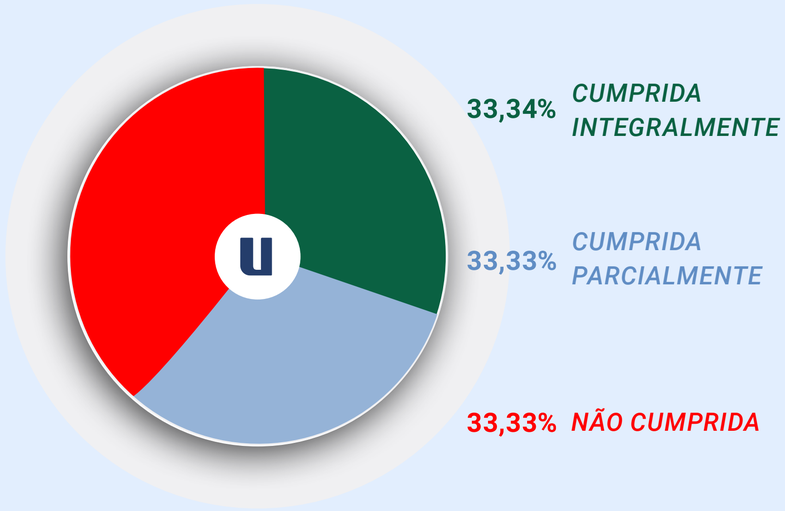


Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 36 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 19 do PDI 2021-2025

OBJETIVO 19 - PROMOVER A VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES COM FOCO NOS VALORES INSTITUCIONAIS E NO ALCANCE DE RESULTADOS

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE METAS
Cumprida integralmente	1
Cumprida parcialmente	1
Não cumprida	1



33,34% CUMPRIDA INTEGRALMENTE

33,33% CUMPRIDA PARCIALMENTE

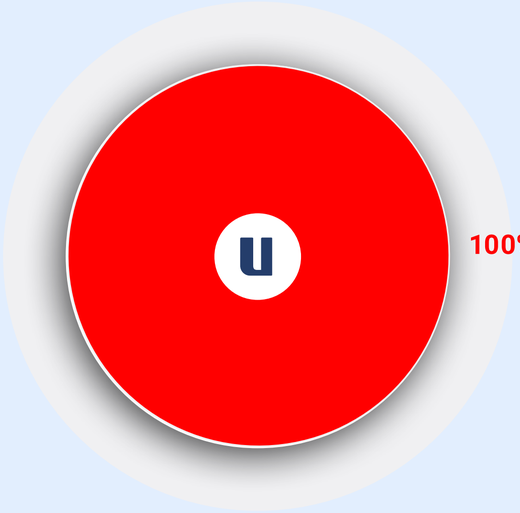
33,33% NÃO CUMPRIDA

Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Figura 37 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 20 do PDI 2021-2025

OBJETIVO 20 - IMPLANTAR AÇÕES DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE METAS
Não cumprida	1



100% NÃO CUMPRIDA

Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Análise sucinta dos resultados da perspectiva aprendizagem e crescimento por objetivo estratégico:

√ Objetivo estratégico 18 – Desenvolver competências com foco no desempenho institucional

• As metas relacionadas aos perfis desejados dos setores e de seus respectivos gestores (metas 18.1 e 18.2), bem como as trilhas do conhecimento (metas 18.3 e 18.4), não foram atingidas no período e, consequentemente, não foi implantada a capacitação conforme as trilhas do conhecimento (meta 18.5). A natureza complexa de execução das metas supracitadas e o reduzido quadro funcional de servidores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas influenciaram diretamente o insucesso para o alcance dessas metas.

• As metas relacionadas à ampliação da qualificação dos servidores técnico-administrativos foram atingidas integralmente com o resultado de 175% para o aumento de doutores (meta 18.6) e 111% para mestres (meta 18.7) em relação aos resultados previstos. Já em relação aos docentes, a meta de qualificação foi alcançada com o percentual de 121% (meta 18.8). Estes resultados demonstram o apoio e incentivo institucional, materializado por meio de diversas iniciativas, como a reserva de vagas para servidores nos programas de pós-graduação da Universidade, bem como a concessão de afastamentos para capacitação e horário especial para servidor estudante.

• A capacitação dos docentes em estágio probatório para docência no ensino superior obteve o número de 53 professores capacitados em 2024. Contudo, a meta 18.9 previa 100% dos docentes em estágio probatório no ano e o resultado alcançado é de somente 69,74%, caracterizando a meta como não cumprida.

• Já a capacitação de 100 docentes em formação continuada para Docência no Ensino Superior, prevista na meta 18.10, apresentou o resultado de 194 docentes capacitados e a meta foi classificada como integralmente cumprida.

√ Objetivo estratégico 19 – Promover a valorização dos servidores com foco nos valores institucionais e no alcance de resultados

• A ampliação do quadro funcional de servidores docentes e técnicos administrativos não foi alcançada, conforme previsto na meta 19.1. Ressalta-se que essa meta é caracterizada como dependente de fatores

externos à instituição, a partir de autorizações ministeriais.
• A meta 19.2 de acompanhar 100% dos servidores licenciados para tratamento de saúde por motivo de transtornos mentais encaminhados para equipe psicossocial apresentou o resultado de 33% em relação ao resultado previsto. Atualmente, têm sido encontradas dificuldades no acompanhamento dos servidores licenciados devido ao número reduzido de pessoal no Setor de Acompanhamento Psicossocial.

• No âmbito da qualidade de vida do servidor, é destacável o alcance da meta 19.3 de aumentar o número de servidores que participam das atividades físicas e práticas integrativas a partir da disponibilidade dessas atividades como ação estratégica de gestão de pessoas.

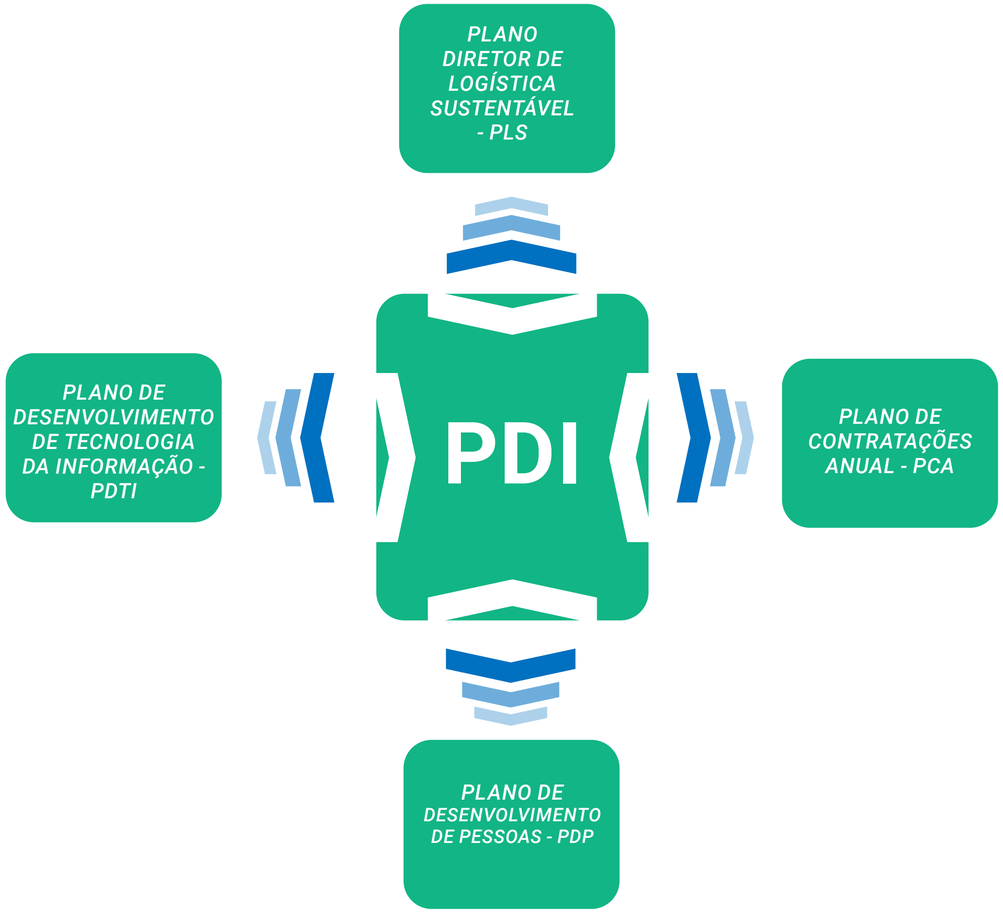
√ Objetivo estratégico 20 – Implantar ações de gestão do conhecimento
• A meta que prevê a revisão e validação de procedimentos operacionais padrão (POP) não foi executada. O mapeamento de processos previsto na meta 17.3 apresenta resultados/produtos mais sofisticados e modernos do que a elaboração dos procedimentos operacionais padrão - POP prevista na meta 20.1, resultando em produto similar. A metodologia de gestão de processos da Ufersa prevê que cada processo mapeado terá a publicação do fluxograma e de um manual descrevendo as atividades e os seus respectivos responsáveis, descaracterizando a necessidade de elaboração dos procedimentos operacionais padrões.
• A meta 20.2 vinculada a esse objetivo não previa resultado para o exercício de 2024.

Planos Institucionais de curto prazo

A fim de contribuir com os objetivos estratégicos, são realizados por áreas específicas outros planos institucionais de curto prazo, que contribuem para o fortalecimento da governança institucional, alinhando-se ao plano de desenvolvimento institucional e funcionando como ferramentas de monitoramento e acompanhamento de ações, almejando maior controle sobre o andamento e execução dos objetivos estratégicos.

Diante da necessidade de alinhar e estreitar a associação entre as atividades cotidianas e os objetivos delineados, a Universidade planejou o cumprimento da sua missão a partir de planos de curto prazo específicos, sendo os principais:

Figura 38 - Planos institucionais de curto prazo



Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Planos de curto prazo

Plano de Contratações Anual - PCA

O Plano de Contratações Anual - PCA é um instrumento de planejamento, previsto na Lei nº 14.133/2021 e regulamentado através do Decreto nº 10.947/2022, que visa consolidar todas as contratações que a Ufersa pretende realizar ou prorrogar no exercício, contemplando bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação. O PCA é uma ferramenta administrativa de alinhamento entre as contratações e o planejamento estratégico da Instituição, proporcionando a maximização da transparência e do controle das contratações.

O PCA é resultado de uma construção coletiva com as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. A fase preparatória das contratações é aprimorada pelo PCA a partir da previsibilidade das demandas com vistas à eficiência e qualidade do gasto público.

O PCA da Ufersa pode ser acessado através do Portal Nacional de Contratações Públicas.

Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas -PDP, determinado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP que foi instituída por meio do Decreto n° 9.991/2019 e conforme orientações constantes na Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21/2021, visa a ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais.

O PDP é construído e publicado anualmente, buscando atender as necessidades de capacitação da Universidade, as quais são fundamentadas em diagnósticos anuais elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento da Ufersa, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação, permitindo uma construção coletiva e democrática do PDP. Esse diagnóstico buscou levantar as necessidades de desenvolvimento dos servidores a partir das necessidades gerais de capacitação, necessidades setoriais de capacitação, necessidades individuais de capacitação e necessidades individuais de qualificação.

O PDP e seus relatórios de execução podem ser acessados na página da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas – DPP da Progepe no link.

Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS

O Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS foi instituído pela Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021 e tem como principal objetivo a definição de estratégias para as contratações públicas, considerando ações referentes a critérios e práticas de sustentabilidade durante todo o ciclo da contratação, abrangendo as fases de planejamento, seleção do fornecedor, execução e fiscalização do contrato até a destinação final dos rejeitos e resíduos.

Os principais resultados do PLS no exercício de 2024 são apresentados detalhadamente no Relatório Anual da Comissão PLS.

Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI

O Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI busca fomentar as ações necessárias para o bom desempenho da instituição relativo à melhoria dos serviços de tecnologia da informação e comunicação, atendendo de forma eficaz e eficiente aos anseios da comunidade administrativa e acadêmica.

O PDTI Ufersa 2022-2026 foi elaborado buscando o estudo, implantação e manutenção de mecanismos que garantam conformidade com a legislação vigente sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC ; a implantação de práticas de Governança Corporativa e de tecnologia da informação (TI) para aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento; a identificação das necessidades de TI do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos contemplados no PDI da Ufersa; a manutenção de esforço em ações nas quais os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade buscando sempre a eficácia e a efetividade; o aproveitamento dos recursos disponíveis buscando a eficiência e a economicidade; e, o atendimento aos objetivos da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº13.709/2018).

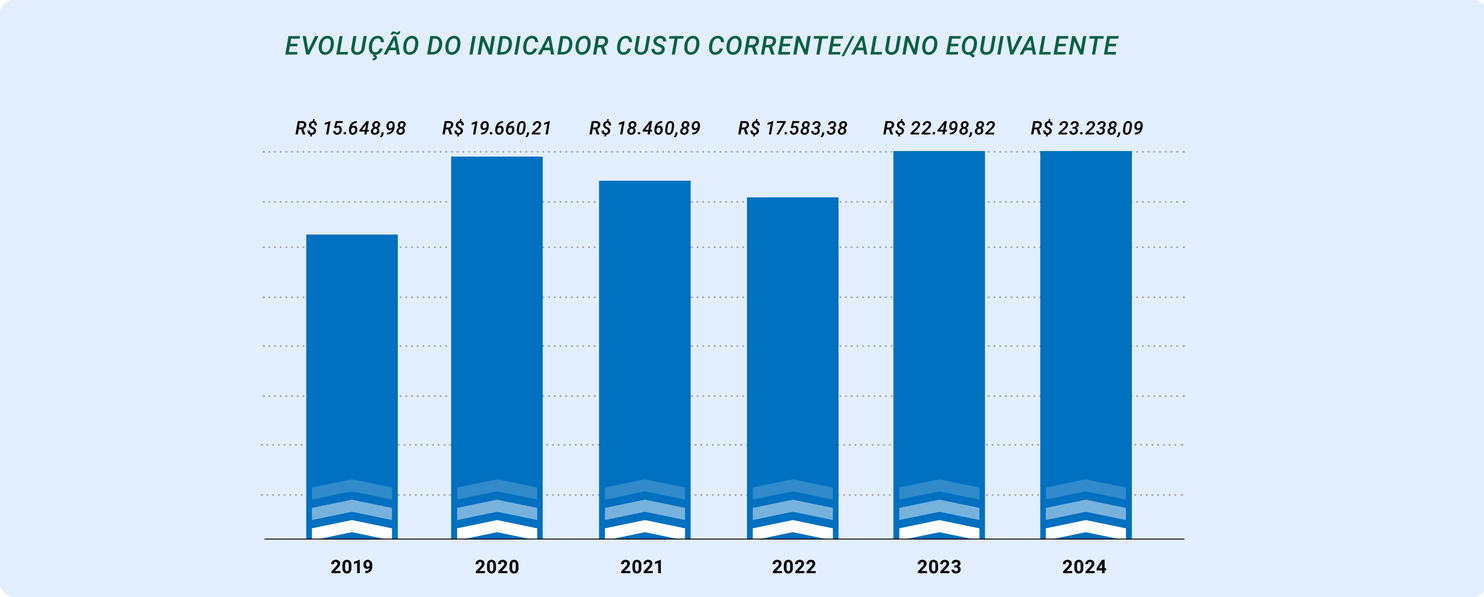
Indicadores de Gestão do TCU

O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio da Decisão nº 408/2002 TCU-Plenário, bem como do Acórdão nº 1.043/2006 TCU-Plenário, determinou às Instituições Federais de Educação Superior a obrigatoriedade de calcular os indicadores de desempenho ali especificados com a finalidade de acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho das Ifes. Os cálculos foram realizados a partir das orientações publicadas pelo TCU. A seguir estão especificados os resultados de cada indicador da Ufersa com a série histórica dos últimos 6 anos. A Ufersa também divulga os resultados dos seus indicadores de gestão do TCU em painel específico na página Ufersa em Números. Acesse aqui a memória de cálculo dos indicadores.

Custo Corrente/Aluno Equivalente

Este indicador de desempenho demonstra o custo anual de cada aluno para a Instituição. Para o cálculo, consideram-se os alunos equivalentes, que são todos os alunos matriculados no ano letivo em cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*. O valor do indicador é obtido a partir da divisão do custo corrente da Instituição pelo número de alunos equivalentes. Dessa forma, é diretamente proporcional ao custo corrente e inversamente proporcional à totalidade de alunos.

Gráfico 4- – Evolução do indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente



Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Em 2024 tivemos um aumento no custo corrente por aluno equivalente em relação ao ano anterior, incremento que se deu em razão da maior disponibilidade de recursos, proveniente, sobretudo, de acréscimos no orçamento como suplementações, emendas parlamentares e descentralizações.
Mesmo com o acréscimo em termos nominais, como se trata de valores monetários, é relevante que a comparação seja feita em termos reais, isto é, considerando a atualização dos valores dos anos anteriores a partir dos efeitos inflacionários registrados para o período. Dessa forma, foi aplicado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do IBGE, conforme tabela abaixo, onde se observa que o custo corrente por aluno equivalente em 2024 teve uma redução real de 0,99% em relação ao ano anterior, ou seja, o valor do custo corrente por aluno equivalente apresentou uma variação insignificante quando consideramos a atualização monetária.

Tabela 2 - Atualização monetária da série histórica do indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
VALOR NOMINAL[1]	R$ 15.649,00	R$ 9.660,00	R$ 8.461,00	R$ 17.584,00	R$ 22.498,82	R$ 23.238,09
VALOR ATUALIZADO[2]	R$ 21.076,50	R$ 25.170,30	R$ 21.300,97	R$ 19.145,24	R$ 23.471,74	R$ 23.238,09

[1] Valor apurado no ano de referência do indicador

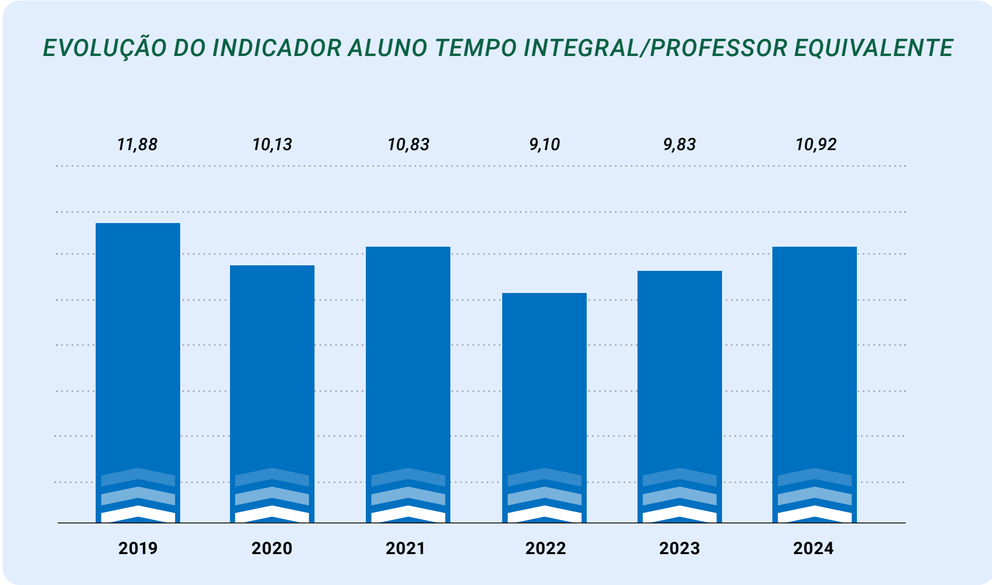
[2] Valor real atualizado pelo INPC até de dezembro de 2024

Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente

Indica a relação entre a quantidade de alunos por docente. O cálculo é feito a partir da divisão do número de alunos em tempo integral pelo número de professores equivalentes na Instituição.

Gráfico 5 - Evolução do indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente



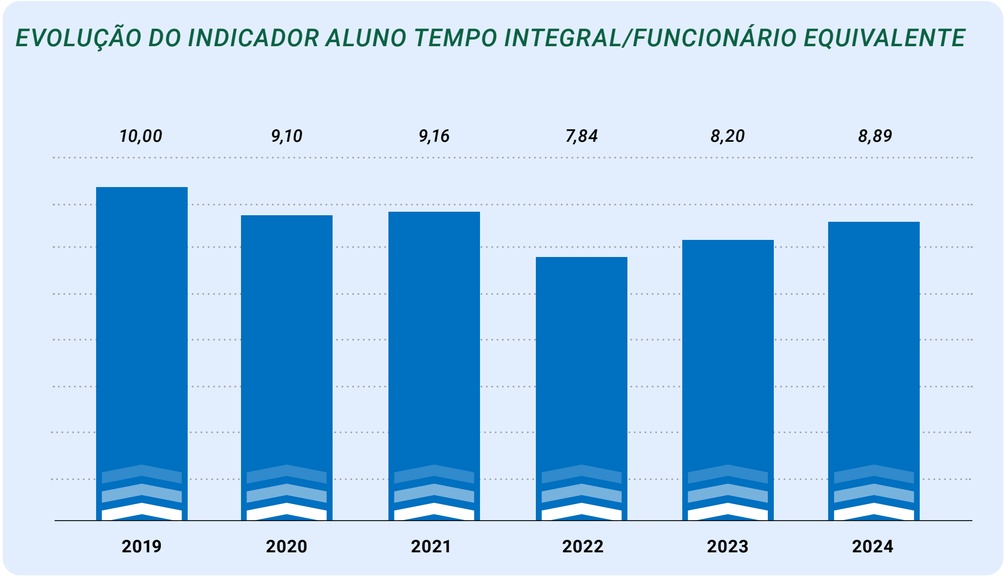
Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Em relação ao exercício anterior este indicador apresentou um acréscimo no ano de 2024, influenciado diretamente pelas variações nos números de alunos em tempo integral e de professores equivalentes. O número de alunos em tempo integral registrou 7.937 em 2023 e 8.160 em 2024, resultante do número de ingressantes e de diplomados. Já o número de professores equivalentes passou de 808 em 2023 para 747 em 2024, decorrente principalmente do aumento de docentes afastados (capacitação, mandato, cedidos) que subiu de 12 no exercício anterior para 41 em 2024.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente

A disponibilidade da força de trabalho dos técnicos administrativos e terceirizados da Instituição para atender às demandas acadêmicas e administrativas dos discentes é obtida por meio deste indicador. Calcula-se o número médio de alunos por funcionário, dividindo-se a quantidade de alunos em tempo integral pelo total de funcionários equivalentes.

Gráfico 6 - Evolução do Indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente



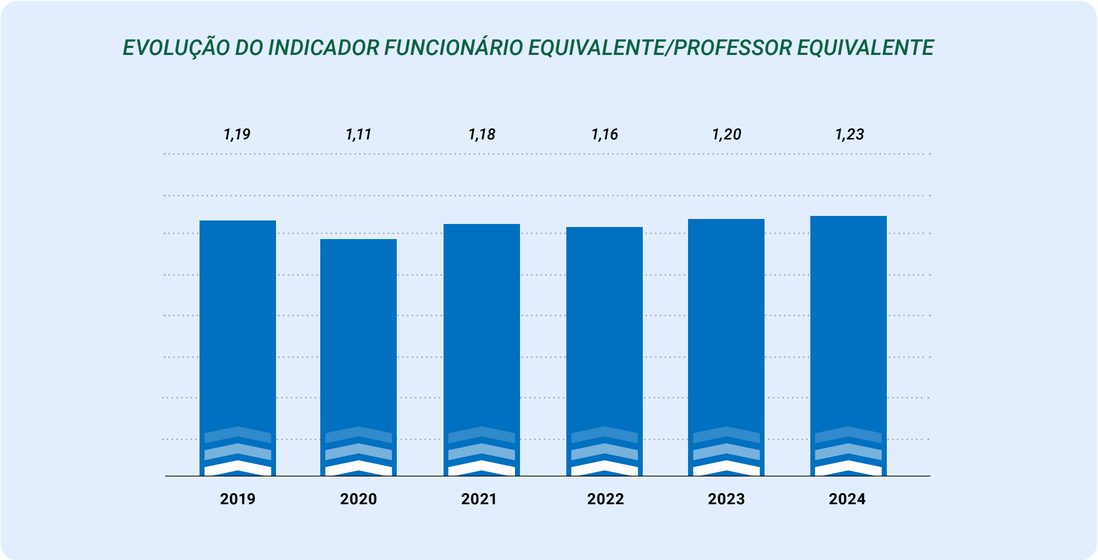
Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Neste ano, o indicador apresentou um acréscimo em comparação com o ano anterior, em razão do aumento do número de alunos em tempo integral que registrou 7.937 em 2023 e 8.160 em 2024, e da redução no número de funcionários equivalentes, que caiu de 967,50 para 917,50. Essa variação do número de funcionário equivalente foi influenciada diretamente pelo aumento de afastamentos de técnicos administrativos (capacitação, mandato, cedidos) que subiu de 19 em 2023 para 30 em 2024.

Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Representa a quantidade de funcionários equivalentes, que inclui servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados, com relação ao número de professores equivalentes. Essa relação é obtida a partir da divisão do número de funcionários equivalentes pela quantidade de professores equivalentes.

Gráfico 7 - Evolução do Indicador Funcionário Equivalente/Professor Equivalente



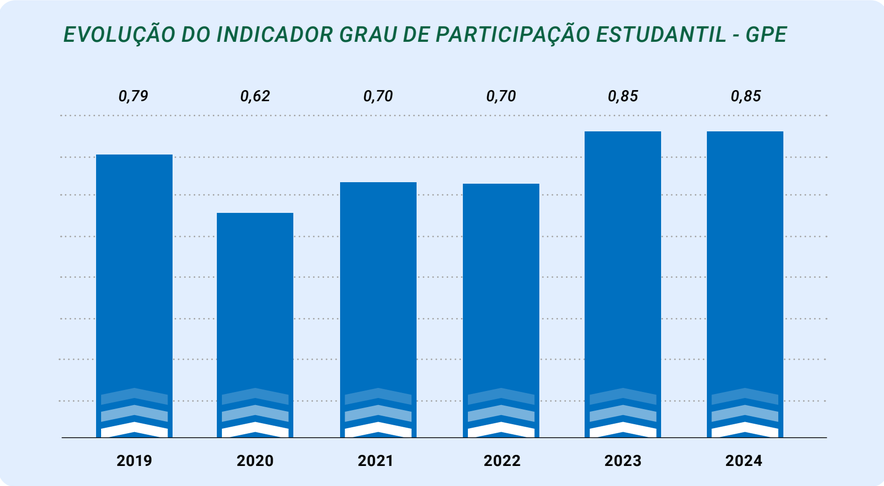
Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

A variação positiva do indicador demonstra uma melhor proporção entre funcionários e professores, proveniente principalmente do aumento do número de terceirizados. Em comparação com o exercício anterior, as variáveis funcionário equivalente e professor equivalente apresentaram decréscimos em 2024, registrando uma redução de 7,55% de professores equivalentes e 5,17% de funcionários equivalentes, ou seja, a diminuição de docentes foi superior.

Grau de Participação Estudantil - GPE

Este indicador expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da Universidade e a velocidade de integralização curricular. O GPE é obtido por meio da razão entre o número de alunos da graduação em tempo integral e o número total de alunos efetivamente matriculados nos cursos de graduação.

Gráfico 8 - Evolução do indicador Grau de Participação Estudantil – GPE



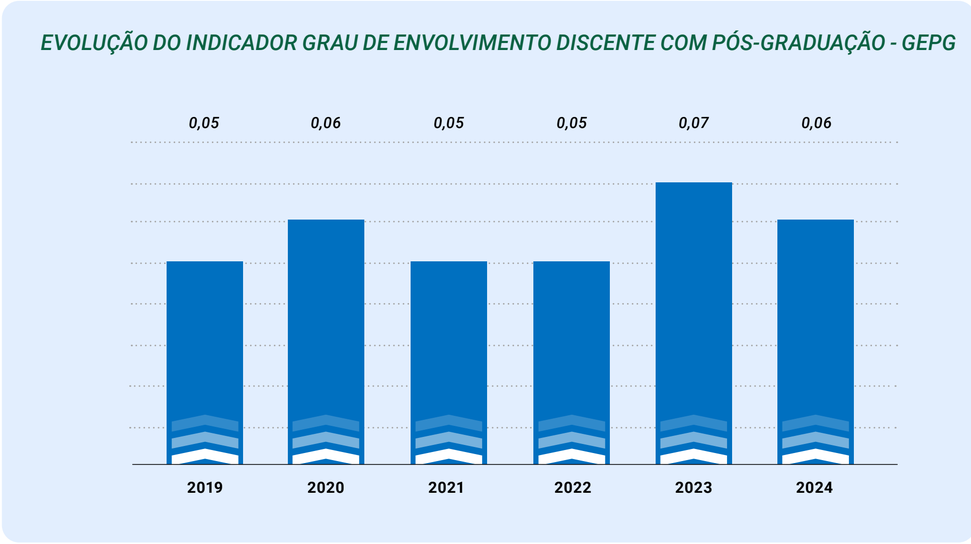
Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

O Grau de Participação Estudantil não apresentou variação em relação ao exercício de 2023.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG

O GEPG demonstra a intensidade do envolvimento discente com a pós-graduação *Stricto Sensu*. É alcançado por meio da razão entre o total de alunos de pós-graduação e o somatório de alunos da universidade, incluindo os discentes da graduação.

Gráfico 9 - Evolução do Indicador Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG



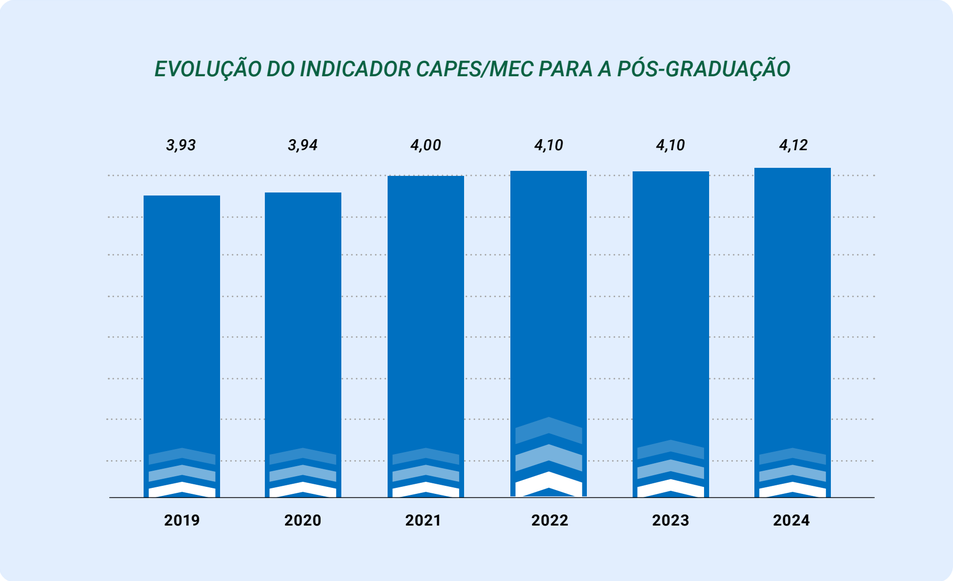
Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Para o cálculo desse indicador são desconsiderados os alunos dos cursos de mestrado profissionalizante, conforme orientações para o cálculo dos indicadores de gestão emitido do TCU. Apesar da redução do indicador em relação ao ano anterior, percebe-se que o resultado de 2024 encontra-se acima da média da série histórica.

Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação

Este indicador demonstra a qualidade dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, que são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, vinculada ao Ministério da Educação. É obtido através da divisão do somatório dos conceitos dos diversos programas de mestrado e de doutorado pela totalidade de programas de pós-graduação. Para os programas de pós-graduação que oferecem doutorado, o conceito varia de 1 a 7. Mas, se os programas oferecem apenas o mestrado, o conceito máximo é 5. Quanto maior o conceito, melhor o programa.

Gráfico 10 - Evolução do indicador CAPES/MEC para a Pós-Graduação



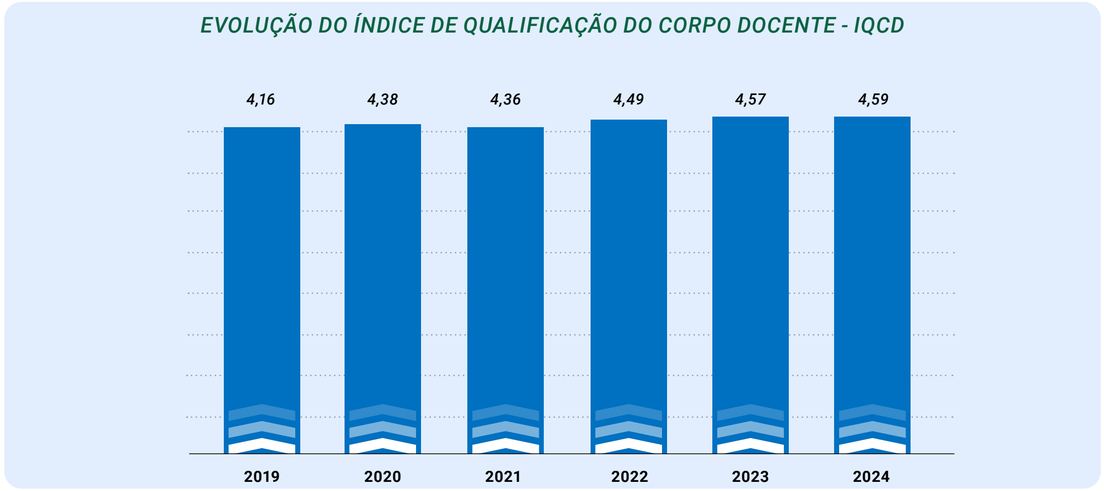
Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Neste ano o indicador apresentou uma pequena variação em razão da mudança de metodologia de cálculo do indicador a partir da orientação do TCU para não considerar os mestrados profissionais. Cada programa de pós-graduação é avaliado quadrienalmente e a próxima avaliação da Capes está prevista apenas para 2025.

Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

O IQCD mensura a qualidade do corpo docente em termos de titulação, que pode variar entre 1 e 5. Os professores são pontuados da seguinte forma: 1 se possuir apenas graduação; 2 se tiver especialização; 3 se tiver concluído o mestrado; e 5 se possuir doutorado. O índice é obtido a partir da soma do número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicado pelas suas respectivas pontuações, dividido pelo total de docentes da instituição. Os docentes efetivos, substitutos e visitantes são considerados no cálculo e os docentes afastados ou cedidos são excluídos.

Gráfico 11 - – Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD



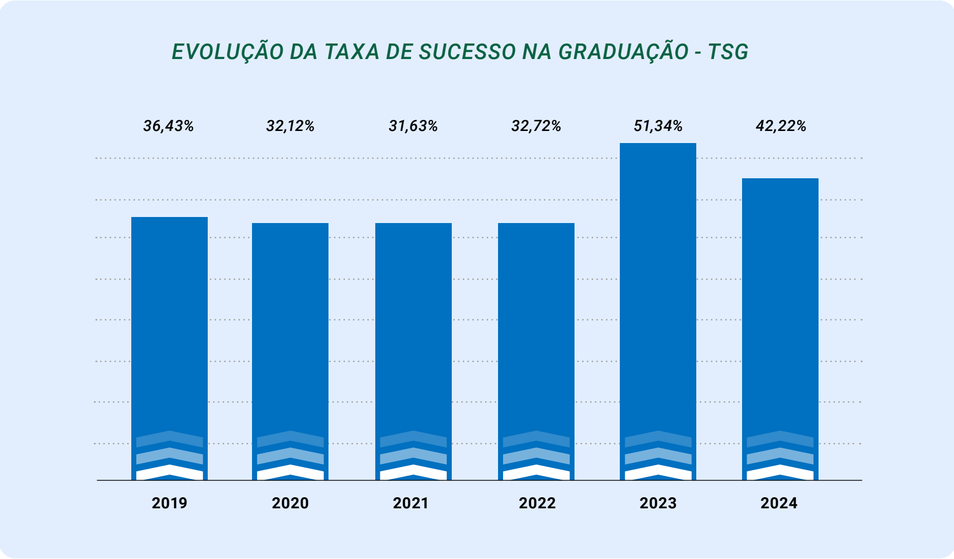
Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Em 2024 o indicador apresentou variação positiva em relação ao ano anterior, significando uma melhoria na qualificação do corpo docente atuante no exercício. O índice foi influenciado, sobretudo, pelo aumento no número de professores com doutorado que subiu de 660 em 2023 para 672 em 2024.

Taxa de sucesso na Graduação - TSG

A TSG apresenta de forma inversa o grau de evasão dos alunos que ingressam na universidade. O indicador é obtido pela divisão do número de diplomados no exercício em relação ao número de alunos ingressantes no suposto ano de entrada daqueles, considerando a duração padrão de cada curso.

Gráfico 12 - Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação - TSG



Fonte: Proplan/Ufersa (2024).

Preliminarmente, informamos que cabe esclarecer que a metodologia de cálculo deste indicador, considera para a quantidade de diplomados, o número de egressos do exercício atual, mas para o número de ingressantes considera a quantidade nos anos que retroagem ao suposto ingresso destes diplomados, ou seja, o número de ingressantes considerado é o de 2 a 6 anos atrás, conforme duração padrão dos cursos que agora tiveram seus egressos.

Este indicador apresentou um resultado inferior ao exercício anterior. Contudo, deve-se salientar que o resultado de 2023 foi influenciado diretamente pelos efeitos da pandemia da Covid-19 que realmente afetou os ingressos na instituição, principalmente no curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, e que foi agravado ainda pelo descompasso entre o calendário acadêmico e o calendário civil. Desse modo, apesar do resultado positivo do indicador em 2023, entendemos que tal resultado se dá por uma situação de anormalidade, visto que, foi impactado pelos reflexos da pandemia.

Apesar da queda no exercício de 2024, o resultado demonstra que os efeitos da pandemia ainda causaram impacto.

Resultados das principais áreas de atuação

A seguir apresentamos os resultados de nossa atuação em 2024 nas principais áreas institucionais. Além das atividades finalísticas representadas pelo ensino, pesquisa e extensão, a Ufersa atua em diversas áreas com grande impacto para a sociedade. Algumas dessas áreas constituem suporte para as atividades finalísticas e, simultaneamente, contribuem também para a geração de valor para a sociedade, demonstrando a importância da Universidade para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

A partir da atuação institucional da Ufersa e dos temas priorizados na análise de materialidade, são apresentados os resultados das principais áreas: Graduação; Pesquisa; Pós-Graduação; Inovação; Extensão e Cultura; Gestão de Pessoas; Assistência Estudantil; Sustentabilidade Ambiental; Gestão de Licitações e Contratos; Gestão Patrimonial e Infraestrutura; Gestão de Tecnologia da Informação.

Graduação

O ensino de graduação é oferecido nos quatro *campi* da Universidade, por meio de cursos presenciais e a distância, que seguem as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional e buscam atender nossa missão institucional de produzir e difundir conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, capacitando profissionais capazes de atender às demandas da sociedade. Em 2024, na Ufersa foram ofertados:

43 CURSOS de graduação presenciais

4 CURSOS de graduação na modalidade de Educação à Distância - EaD

Para promover o ensino à distância, a Ufersa dispõe de diversos polos de apoio presencial, três deles com funcionamento em prédios próprios da instituição, e os demais mantidos pelas prefeituras das cidades onde funcionam. Estes polos são efetivados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, nos quais as ofertas de cursos são pactuadas a cada novo edital publicado pela Capes. Polos de Educação a Distância da Ufersa que tiveram oferta neste ano:

- Angicos
- Caraúbas
- Grossos
- Mossoró
- Natal
- Parnamirim
- Pau dos Ferros
- São Gonçalo do Amarante
- Serra de São Bento

Quadro 2 - Cursos de graduação presencial em 2024

	CURSO	CÂMPUS		CURSO	CÂMPUS
1	Administração	Mossoró	23	Engenharia Elétrica	Caraúbas
2	Agronomia	Mossoró	24	Engenharia Florestal	Mossoró
3	Arquitetura e Urbanismo	Pau dos Ferros	25	Engenharia Mecânica	Mossoró
4	Biotecnologia	Mossoró	26	Engenharia Mecânica	Caraúbas
5	Ciência da Computação	Mossoró	27	Engenharia Química	Mossoró
6	Ciências Contábeis	Mossoró	28	Física	Caraúbas
7	Computação e Informática	Angicos	29	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Mossoró
8	Direito	Mossoró	30	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Caraúbas
9	Ecologia	Mossoró	31	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Angicos
10	Engenharia Agrícola e Ambiental	Mossoró	32	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Pau dos Ferros
11	Engenharia Ambiental e Sanitária	Pau dos Ferros	33	Interdisciplinar em Educação no Campo	Mossoró
12	Engenharia Civil	Mossoró	34	Interd. em Tecnologia da Informação - BI/LI	Pau dos Ferros
13	Engenharia Civil	Caraúbas	35	Lic. em Pedagogia Bilíngue Libras/L. Portuguesa	Caraúbas
14	Engenharia Civil	Angicos	36	Letras - Inglês	Caraúbas
15	Engenharia Civil	Pau dos Ferros	37	Letras - Libras	Caraúbas
16	Engenharia de Computação	Pau dos Ferros	38	Letras - Português	Caraúbas
17	Engenharia de Pesca	Mossoró	39	Medicina	Mossoró
18	Engenharia de Petróleo	Mossoró	40	Medicina Veterinária	Mossoró
19	Engenharia de Produção	Mossoró	41	Pedagogia	Angicos
20	Engenharia de Produção	Angicos	42	Sistemas de Informação	Angicos
21	Engenharia de Software	Pau dos Ferros	43	Zootecnia	Mossoró
22	Engenharia Elétrica	Mossoró			

Fonte: Prograd/Ufersa (2024).

Quadro 3 - Cursos de graduação à distância ofertados em 2024

	CURSO	POLO DE APOIO
1	*Licenciatura em Matemática*	*Angicos* *Caraúbas* *Grossos* *Natal* *Pau dos Ferros* *Serra de São Bento*
2	*Licenciatura em Computação*	*Angicos* *Caraúbas* *Grossos* *Mossoró* *Parnamirim* *Pau dos Ferros* *São G. do Amarante* *Serra de São Bento*
3	*Licenciatura em Física*	*Angicos* *Caraúbas* *Mossoró* *Pau dos Ferros*
4	*Licenciatura em Química*	*Angicos* *Caraúbas* *Mossoró* *Pau dos Ferros*

Fonte: Prograd/Ufersa (2024).

No ano de 2024, foram criadas comissões para proposição e elaboração de projetos de cursos novos na modalidade da Educação a Distância. São os cursos de Licenciatura em Letras/Português e Licenciatura em Biologia com possíveis implementações para o semestre letivo de 2026.1. Atualmente, os Projetos Pedagógicos destes Cursos estão em fase de revisão.

Matrículas da graduação

No ano de 2024, tivemos algumas peculiaridades sobre as matrículas nos nossos cursos de graduação na modalidade presencial. O semestre letivo de 2023.2 teve início em novembro de 2023 e foi finalizado em abril de 2024. O semestre letivo 2024.1 teve início em maio de 2024 e foi finalizado em outubro de 2024. Por meio da Resolução CONSEPE n° 8, de 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -Consepe/Ufersa cancelou o semestre letivo de 2024.2 e criou o semestre suplementar 2024.3 para início em novembro de 2024 e finalização em março de 2025. Neste sentido, apresenta-se a distribuição de matrículas para os semestres letivos de 2023.2 e 2024.1.

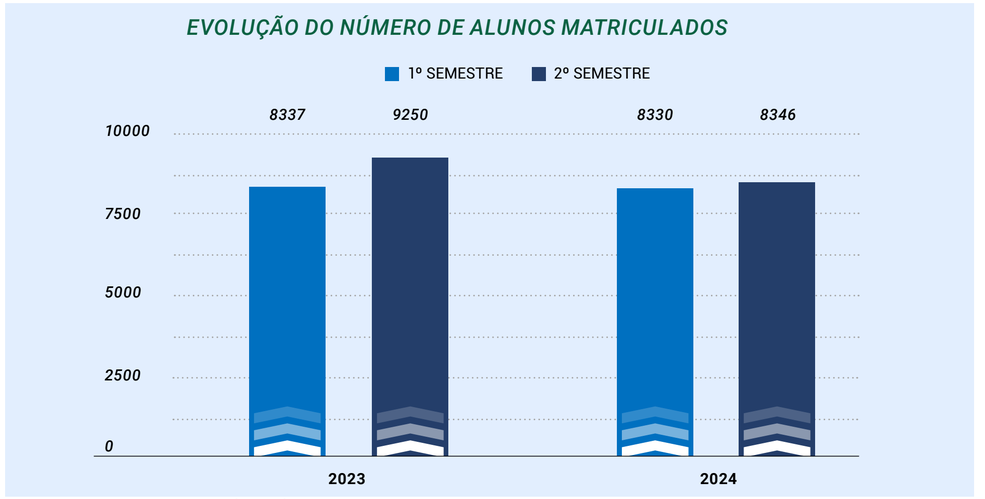
Tabela 3 - Distribuição das matrículas durante o ano de 2024.

CÂMPUS	*2023.2*	*2024.1*
Angicos	*905*	*963*
Caraúbas	*976*	*936*
Mossoró	*5187*	*5169*
Pau dos Ferros	*1262*	*1278*
Total	**8330**	**8346**
Média Anual	**8338**	

Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

Apresentamos a seguir a evolução do número de alunos matriculados em relação ao ano anterior:

Gráfico 13 - Evolução do número de alunos matriculados.



Fonte: Prograd/Ufersa (2024).

Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

Uma análise geral que pode ser feita é considerando o calendário letivo desfocado com o calendário/ano civil. Isso pode incorrer em diminuição no número de matrículas, uma vez que quando do início do semestre letivo na Ufersa, os alunos aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), já ingressaram em outras universidades ou estão inseridos no mercado de

trabalho. Mesmo assim, as matrículas mantiveram-se com pequenas variações.

Para os *Campi* de Angicos e de Pau dos Ferros observa-se um aumento nas matrículas em 6,4% e 1,3%, respectivamente. Já os *campi* de Mossoró e Caraúbas tiveram uma pequena redução. No *campus* de Mossoró a redução foi de 0,34% e no *campus* de Caraúbas a redução foi de 4,1%.

Para o ano de 2025, a expectativa é o ajuste do calendário acadêmico com o calendário ano civil e, para 2026, é que o ano letivo acadêmico da Ufersa seja iniciado em consonância com o ano civil e, consequentemente, em consonância com os calendários de outras instituições como, municípios, estados, entidades, especialmente em relação ao calendário do ENEM e do SiSU. Esse ajuste pode criar um cenário favorável ao aumento nas matrículas.

Na tabela a seguir, apresenta-se a distribuição de vagas para cotistas para os semestres letivos 2023.2 e 2024.1. Cabe salientar que o início destes semestres letivos está desfocado do processo seletivo do Sistema Unificado de Seleção - SiSU. Este fato tem acarretado uma variação preocupante aos números referentes à ocupação das vagas, bem como sobre a desistência ou falta de interesse por parte do discente em ingressar em um semestre que inicia no final do ano ou no meio do ano.

Tabela 4 - Distribuição das vagas para cotistas

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS PARA COTISTAS

CÂMPUS	SEMESTRE			
	2023.2		2024.1	
	OFERTADAS	OCUPADAS	OFERTADAS	OCUPADAS
Angicos	100	17	125	70
Caraúbas	115	37	128	54
Mossoró	320	265	405	347
Pau dos Ferros	100	111	100	97
Total	**635**	**430**	**758**	**568**

Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

No semestre letivo de 2023.2 a ocupação das vagas para cotistas, em média, foi de 67,7% e em 2024.1 foi de 74,9%. O maior êxito na ocupação das vagas foi no *campus* de Pau dos Ferros. Observa-se que, quanto maior o espaço temporal entre o início do semestre letivo na Ufersa e o processo de Seleção Unificado mais prejudicadas ficam as matrículas/ocupação de vagas. Esta situação proporciona uma longa espera, por parte dos alunos, que pode ocasionar desistências.

Processos de seleção de alunos para a Graduação

Para os ingressantes nos cursos de graduação na Ufersa, as vagas são ofertadas por meio do Sistema de Seleção Unificada - SiSU e, também, por meio de Processos Seletivos vocacionados. Tais processos internos são direcionados para ingresso nos cursos de segundo ciclo, Licenciatura em Educação do Campo e Licenciatura em Letras Libras para vagas remanescentes.

Nos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância - EaD, o ingresso se dá por meio de Editais específicos da CAPES/UAB, gerenciados pelo Núcleo de Educação a Distância - NEaD/Ufersa.

A distribuição das vagas ofertadas nos cursos de graduação da Ufersa, no processo do Sistema de Seleção Unificada - SiSU e em processos seletivos vocacionados, está evidenciada nas tabelas a seguir.

Tabela 5 - Oferta e ocupação de vagas pelo SISU.

OFERTA E OCUPAÇÃO DE VAGAS PELO SISU

CÂMPUS	SEMESTRE 2023.2		SEMESTRE 2024.1	
	OFERTADAS	OCUPADAS	OFERTADAS	OCUPADAS
Mossoró	640	562	785	750
Angicos	200	62	250	190
Caraúbas	230	104	250	152
Pau dos Ferros*	200	201	200	198
Total	**1270**	**929**	**1485**	**1290**

No semestre 2023.2, no campus de Pau dos Ferros, ocorreu a ocupação de uma vaga a mais em relação à quantidade de vagas ofertadas resultante de decisão judicial.

Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

Observa-se que o melhor índice de ocupação aconteceu no semestre letivo de 2024.1. Este fato se deve ao processo de seleção do Sistema de Seleção Unificada - SiSU do ano de 2024 ter ocorrido em janeiro e o semestre letivo na Ufersa ter iniciado em 27 de maio de 2024.

Em comparação, o semestre letivo de 2023.2 foi iniciado em 27 de novembro de 2023 e o SiSU/2023 aconteceu em junho de 2023.

O índice médio de ocupação das vagas ficou em 73,15% para o semestre letivo de 2023.2 e 86,87% para o semestre letivo de 2024.1.

Além do SISU, há outros processos de seleção por meio dos quais são ofertadas vagas para ingresso em cursos de graduação da Ufersa, dentre eles o Curso Interdisciplinar em Educação no Campo e a Licenciatura em Libras, para os quais são realizados Processos Seletivos Vocacionados - PSV, com foco em públicos específicos para o preenchimento das vagas, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 6 - - Oferta e ocupação de vagas nos processos seletivos vocacionados

OFERTA E OCUPAÇÃO DE VAGAS NOS PROCESSOS SELETIVOS VOCACIONADOS

CÂMPUS	SEMESTRE 2023.2 OFERTADAS	2023.2 OCUPADAS	2024.1 OFERTADAS	2024.1 OCUPADAS
Mossoró	60	12	-	-
Angicos	-	-	-	-
Caraúbas	-	-	20	5
Pau dos Ferros	-	-	-	-
Total	**60**	**12**	**20**	**5**

Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

Para o semestre letivo de 2023.2 ocorreu o processo seletivo vocacionado para o curso de Licenciatura em Educação do Campo do *campus* de Mossoró, com oferta de 60 vagas. O índice de ocupação ficou em 20%.

Para o semestre letivo 2024.1 foi realizado, pela Prograd, o processo seletivo para o curso de Licenciatura em Letras/Libras do *campus* de Caraúbas. As vagas ofertadas foram destinadas para surdos. A ocupação foi baixa e não ultrapassou 25% das vagas ofertadas.

Embora ocorra ampla divulgação, ainda é necessário adotar estratégias para alcançar determinados públicos além do Sistema de Seleção Unificada - SiSU, que é o caso dos processos seletivos vocacionados.

Implementação de projetos que abrem as portas das universidades para receber estudantes de Ensino Médio e divulgação dos cursos de graduação da Ufersa têm contribuído para aumentar essa ocupação, contudo, nos semestres do ano de 2024 a ocupação ainda é considerada baixa em relação à oferta.

Outra forma de processo seletivo interno na Ufersa é para os cursos de Engenharias, que são considerados os cursos de segundo ciclo para egressos dos cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - BICT e Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação - BITI.

Na tabela a seguir, tem-se o comparativo de oferta e da ocupação das vagas nos cursos de Engenharias de segundo ciclo da Ufersa para os semestres letivos de 2023.2 e 2024.1.

Tabela 7 - Oferta e ocupação de vagas nos cursos de Engenharia.

OFERTA E OCUPAÇÃO DE VAGAS NOS CURSOS DE ENGENHARIA

CÂMPUS	SEMESTRE 2023.2 OFERTADAS	2023.2 OCUPADAS	2024.1 OFERTADAS	2024.1 OCUPADAS
Mossoró	160	128	160	86
Angicos	60	26	60	14
Caraúbas	90	26	90	16
Pau dos Ferros*	120	29	120	36
Total	**430**	**209**	**430**	**152**

Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

Como pode ser observado na tabela anterior, o número de vagas ofertadas nos cursos de Engenharia foi superior ao número de vagas ocupadas. A baixa ocupação pode ser resultado da dificuldade dos discentes concluírem o curso de Ciência e Tecnologia, que apresenta um

número de retenção e evasão bastante elevado. Como estratégia para diminuir a evasão, cancelamento, retenção e aumentar o número de ocupação de vagas nos cursos de Engenharia (cursos de segundo ciclo), está em preparação a execução de projetos de divulgação dos cursos, a execução de projetos estratégicos de ações de ensino e aprendizagem de conteúdos básico de nivelamento, ações de apoio à melhoria do ensino de graduação e ações que abordam estratégias de desenvolvimento, integração e suporte ao aluno. A citar, deseja-se a retomada de alguns projetos e a continuação de outros/projetos:

• **Monitoria** como ação direcionada à melhoria no processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação (Em atividade em 2024. Permanecer em 2025);

• ***Mentoring*** como ação de estratégia de desenvolvimento, integração e suporte aos alunos, dando suporte no acolhimento, saúde mental, integração e adaptação (Em atividade em 2024. Permanecer e ampliar em 2025);

• **Desenvolvimento de Aprendizagens Básicas - DAB/Nivelamento** como ação de ensino e aprendizagem de conteúdos básicos necessários ao nivelamento dos estudos de componentes curriculares dos cursos de graduação (Pausado em 2024. Deseja-se retomar em 2025);

• **Ações de Apoio à Melhorias no Ensino de Graduação - AAMEG** como ações de suporte pedagógico, ações de combate à reprovação e evasão em componentes curriculares dos cursos de graduação e ações estratégicas de melhoria e inovação do ensino de graduação (Pausado em 2024. Deseja-se retomar em 2025).

Egressos

Na tabela a seguir, é realizada a apresentação dos egressos da Ufersa em cursos presenciais. Os dados são referentes a egressos por conclusão de curso dos 4 (quatro) *campi* da Ufersa.

Tabela 8 - Número de egressos por câmpus

NÚMERO DE EGRESSOS POR CÂMPUS

CÂMPUS	*SEMESTRE* 2023.2	2024.1
Angicos	*77*	*74*
Caraúbas	*122*	*107*
Mossoró	*372*	*311*
Pau dos Ferros	*93*	*103*
Total	**664**	**595**

Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

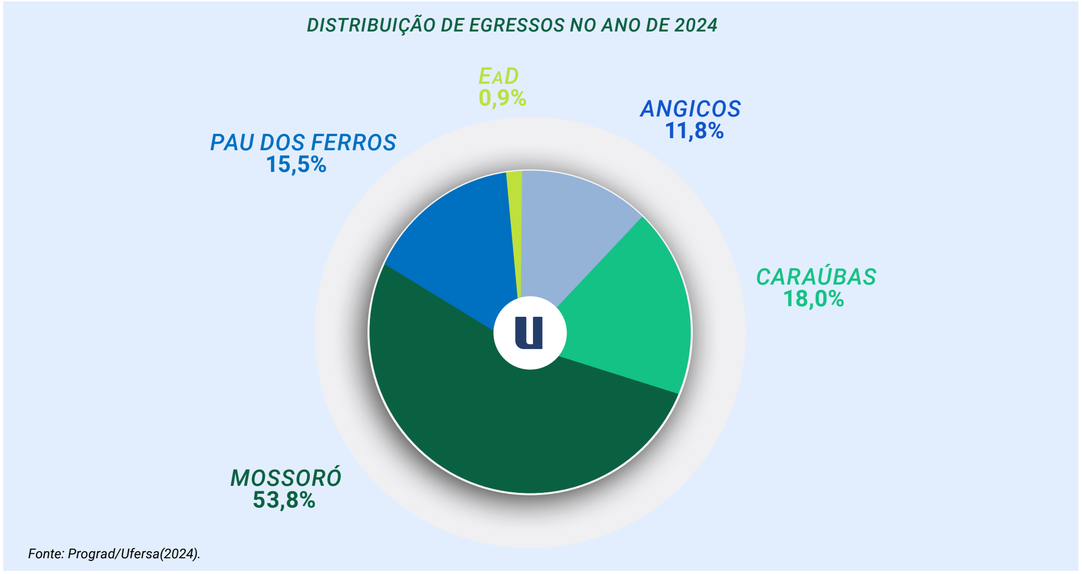
Quando comparados os semestres 2023.2 e 2024.1, observa-se uma variação pequena nos egressos por conclusão dos cursos. Os índices de maiores variações, com decréscimos de egressos,

ocorreram para os *Campi* de Caraúbas e Mossoró. Apenas o *campus* de Pau dos Ferros aconteceu um acréscimo no número de egressos. Porém, a variação, com decréscimo, do índice médio é de 10,4%.

Precisa-se de ajustes em diversos aspectos para maximizar o número de egressos. Desde as ações de materiais até componentes curriculares e métodos de ensino atrativo com implementação de ações de ensino aprendizagem, nivelamento, acolhimento a partir do semestre letivo de 2025.1 com objetivo para trazer/permanecer/conclusão o estudante de volta para a Universidade, bem como para diminuir os índices de evasão.

Em 2024, tivemos 15 egressos oriundos dos cursos de graduação a distância, sendo 9 no semestre 2023.2 e 06 no semestre 2024.1. Os egressos dos cursos da EaD são bastante flutuantes uma vez que o ingresso não é regular. Neste sentido, devido às retenções, as turmas acabam se dispersando.

Gráfico 14 - - Distribuição de egressos no ano de 2024.



Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

Bolsas de apoio à graduação

A Prograd possui oferta de bolsas com financiamento interno e por agências de fomento (CAPES e FNDE). Na tabela a seguir, são apresentados os dados relativos ao ano de 2024.

Tabela 9 - Quantidade de bolsas de ensino ofertadas pela Prograd/Ufersa em 2024

DESCRIÇÃO DA BOLSA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL EMPENHADO	ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO	EDITAL
PIBID 2023/2024	253	1.717.350,00	CAPES	EDITAL CAPES Nº 23/2022
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 2023/2024	188	1.578.375,00	CAPES	EDITAL CAPES Nº 24/2022
AAMEG 2023/2024	18	57.600,00	UFERSA	EDITAL PROGRAD Nº 26/2022
DAB – NIVELAMENTO 2023/2024	19	60.800,00	UFERSA	EDITAL PROGRAD Nº 27/2022
MONITORIA 2023/2024	170	952.000,00	UFERSA	EDITAL PROGRAD Nº 19/2023
PET	78	720.600,00	FNDE	POR GRUPO
MENTORING 2023/2024	05	24.000,00	UFERSA	POR FORMULÁRIO
Total	**731**	**R$ 5.110.725,00**		

Fonte: Prograd/Ufersa(2024).

O valor total de bolsas/recursos para o PIBID e PRP equivale ao total aprovado no Edital CAPES. Este recurso é utilizado para vigência de dois anos do projeto.
Com relação aos recursos do orçamento da Universidade, o total é a soma das bolsas de Monitoria, Mentoring, DAB e AAMEG, no montante de R$ 1.094.400,00 (um milhão, noventa e quatro mil e quatrocentos reais), distribuído em projetos/programas/ações de melhoria ao ensino de graduação, constituindo um significativo investimento em bolsas que oportunizam os estudantes e contribui para sua fixação na Instituição, já que a remuneração é um estímulo para que o estudante se dedique a sua formação acadêmica.

Boas práticas em graduação

UFERSA Recebe: Evento Institucional, com foco nos ingressantes dos cursos de graduação, que acontece na primeira semana de cada semestre letivo. Ações de apresentação das unidades acadêmicas, dos seus serviços aos alunos, das coordenações de curso, do sistema bibliotecário, das Pró-Reitorias, com objetivo de acolhimento ao estudante. O evento normalmente é concluído com a Aula Magna, que sempre traz temas transversais aos cursos.

Seminário PIBID e PRP: O Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência - PIBID e o Programa de Residência Pedagógica - PRP promovem este evento institucional anualmente, com foco nos cursos de licenciaturas, trazendo temas atuais e apresentação de trabalhos científicos voltados para o tema.

Capacitação Docente (Grupo de Trabalho "Trilhas da Aprendizagem"): Promoção de encontros pedagógicos de aprimoramento da docência. Estas ações ocorrem ao longo dos semestres letivos e têm como público-alvo principalmente os docentes em estágio probatório.

Café com a PROGRAD: Reunião semestral com as direções de centro/campi, chefias de departamento, coordenações de cursos e representação estudantil com objetivo de entender demandas voltadas para a melhoria dos processos relacionados aos cursos de graduação.

Desafios e ações futuras

Com base nos trabalhos previstos para gestão dos cursos de graduação da Ufersa, consideram-se como principais desafios e ações futuras as seguintes iniciativas:

- Implantar o acervo digital na graduação;
- Implantar a Regulamentação do Programa de formação continuada docente em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Implantar a Regulamentação da periodicidade do Programa de Nivelamento - DAB e do Projeto de Apoio à Melhoria do Ensino de Graduação - AAMEG;
- Implantar a Regulamentação do Programa Mentoring;
- Implantar o sistema digital de processos seletivos;
- Implantar a Regulamentação da política de acompanhamento de egressos;
- Implantar a Regulamentação do Programa

Institucional de Mobilidade Estudantil Nacional e Internacional entre Universidades parceiras no MERCOSUL;
• Implantar o Regulamento Geral da graduação da Ufersa;
• Implementar Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação;
• Implantar a regulamentação da curricularização da extensão nos cursos de graduação;
• Implantar a Regulamentação da EAD nos cursos de graduação presenciais;
• Implantar e realizar o Fórum das Licenciaturas;
• Criar e implementar PETs institucionais;
• Realizar o Fórum de coordenadores de curso;
• Realizar o Fórum dos coordenadores dos cursos de graduação de segundo ciclo e do Bacharelado em Ciência e Tecnologia visando discutir formas de aumentar o número de ingressantes;
• Realizar eventos de estágios em todas as áreas dos cursos de graduação, visando estimular a permanência dos discentes na Ufersa;
• Realizar eventos de divulgação dos cursos de graduação visando à atração de estudantes para a Ufersa.

Pesquisa e Pós-graduação

Pós-graduação

Cursos

Em 2024, a Ufersa ofertou vagas em 21 cursos de pós-graduação, entre mestrado e doutorado, através de 19 programas de pós-graduação *stricto sensu,* conforme disposto abaixo:

√ 14 Programas acadêmicos de pós-graduação
√ 5 Programas profissionais de pós-graduação
√ 18 Cursos de Mestrado
√ 4 Cursos de Doutorado

Na pós-graduação latu sensu, foram oferecidos, neste ano os seguintes cursos:

√ 2 Cursos de Especialização
  • Especialização em Contabilidade e Planejamento Tributário
  • Programa de Pós-Graduação Residência em Medicina Veterinária

Matrículas

Todos os cursos, somados, registraram os seguintes números de matrículas:

Tabela 10 - Distribuição das matrículas nos cursos de pós-graduação em 2024

DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2024

MATRÍCULAS	*2024.1*	*2024.2*
Especialização	*254*	*444*
Mestrado	*432*	*500*
Doutorado	*189*	*198*
Total	**875**	**1142**
Média anual	**1008**	

Fonte: Proppg/Ufersa (2024)

Egressos

Todos os cursos, somados, registraram os seguintes números de egressos:

Tabela 11 - Quantidade de egressos da pós-graduação em 2024

QUANTIDADE DE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2024

EGRESSOS	2024
Especialistas	*167*
Mestres	*168*
Doutores	*34*
Total	**369**

Fonte: Proppg/Ufersa (2024)

Bolsas de pós-graduação

Em 2024, foram concedidas bolsas com objetivo de apoiar os discentes em sua formação acadêmica em nível de pós-graduação, conforme distribuição e detalhamento a seguir:

Tabela 12 - Bolsas para os programas de pós-graduação em 2024

DESCRIÇÃO DA BOLSA	QUANTIDADE	ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO	VALOR DISPONIBILIZADO
Doutorado DS (Demanda Social)	*49*	*CAPES*	*R$ 1.708.100,00*
Mestrado DS (Demanda Social)	*87*	*CAPES*	*R$ 1.669.500,00*
Doutorado DS/PROEX	*43*	*CAPES*	*R$ 1.484.900,00*
Mestrado DS/PROEX	*26*	*CAPES*	*R$ 579.600,00*
Doutorado PIBPG	*12*	*CNPq*	*R$ 657.200,00*
Mestrado PIBPG	*13*	*CNPq*	*R$ 396.600,00*
Doutorado MAI/DAI	*10*	*CNPq*	*R$ 372.000,00*
Mestrado MAI/DAI	*12*	*CNPq*	*R$ 302.400,00*
Mestrado Permanência	*03*	*UFERSA*	*R$ 71.400,00*
Doutorado Permanência	*02*	*UFERSA*	*R$ 74.400,00*
Mestrado PRH	*06*	*ANP*	*R$ 190.080,00*
Doutorado PRH	*04*	*ANP*	*R$ 190.350,00*
Total	**267**		**R$ 7.696.530,00**

Fonte: Proppg/Ufersa (2024)

Em 2024, além das bolsas constantes na tabela anterior, ocorreu a concessão de uma bolsa de doutorado oriunda da FAPERN no valor mensal de R$ 3.100,00 e de duas bolsas de Doutorado Sanduíche (PDSE) pagas pela CAPES. A gestão dessas bolsas foi realizada diretamente pelas agências de fomento junto aos seus respectivos beneficiários. O valor das bolsas de Doutorado Sanduíche varia de acordo com o destino e a duração deve ser entre 4 e 9 meses, e essa duração ocorre mediante cada plano de trabalho, no próprio sistema da CAPES, de acesso exclusivo do beneficiário. Assim, devido a esses dois fatores: destino e duração do plano de trabalho, o valor total das bolsas pagas em 2024 não pode ser contabilizado.

Conceito CAPES/MEC

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação - Capes, vinculada ao Ministério da Educação - MEC, é uma agência de fomento e avaliação responsável pela avaliação periódica dos programas de pós-graduação stricto sensu do país, com a finalidade de certificar a qualidade e identificar assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento para orientar ações de criação e expansão de programas.

Figura 39 - Quantidade de programas de pós-graduação por conceito Capes



Fonte: Proppg/Ufersa (2024).

A relação dos cursos com os respectivos conceitos atribuídos é demonstrada no quadro a seguir. Os programas de pós-graduação que oferecem somente pós-graduação no nível de mestrado recebem a nota máxima de 5, enquanto os programas que oferecem também o nível de doutorado, podem receber ainda os conceitos 6 e 7, que apontam alto padrão internacional de desempenho.

Quadro 4 - Relação de cursos e seus respectivos conceitos Capes.

Nº	PROGRAMA	CONCEITO CAPES
1	Mestrado Profissional em Ensino da Física (PROFIS)	5
2	Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP)	3
3	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI)	4
4	Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)	3
5	Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA)	5
6	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC)	3
7	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM)	4
8	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA)	5
9	Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD)	3
10	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPGEC)	3
11	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE)	3
12	Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO)	5
13	Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPGFITO)	6
14	Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT)	5
15	Programa de Pós-Graduação em Produção Animal (PPCPA)	3
16	Prog. de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	3
17	Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS)	4
18	Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água (PPGMSA)	4
19	Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA)	4

Fonte: Proppg/Ufersa (2024).

Neste ano, não houve novas avaliações pela CAPES, sendo as próximas avaliações previstas apenas para 2025. Contudo, destaca-se a inclusão do PROFÁGUA, aprovado neste ano, ao rol dos programas de pós-graduação.

Editais de apoio à Pós-graduação em 2023

Em 2024, houve uma ampliação considerável na oferta de editais para apoio à pós-graduação. O quadro a seguir detalha os principais editais:

Quadro 5 - Principais editais de apoio à pós-graduação em 2024

EDITAL	DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDITAL	EDITAL	DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDITAL
Edital PROPPG nº 04/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Tecnológica e Industrial - Programa MAI/DAI	Edital PROPPG nº 25/2024	Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Visitante
Edital PROPPG nº 06/2024	Seleção de Bolsista de Pós–Doutorado (CAPES)	Edital PROPPG nº 26/2024	Concessão de Bolsa de Apoio à Editoração Científica – Acta Veterinária Brasílica
Edital PROPPG nº 09/2024	Seleção de Professor Visitante	Edital PROPPG nº 28/2024	Seleção de Bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)
Edital PROPPG nº 11/2024	Apoio à publicação de artigos científicos	Edital PROPPG nº 31/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Tecnológica Industrial no Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) do CNPq
Edital PROPPG nº 12/2024	Programa Institucional de Iniciação Científica Marie Curie (PIBIC-MC)	Edital PROPPG nº 36/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Tecnológica e Industrial do Programa MAI/DAI – CNPq
Edital PROPPG nº 16/2024	Seleção de Bolsas PDSE/CAPES	Edital PROPPG nº 41/2024	Seleção de Bolsista de Pós-Doutorado do Programa de Redução de Assimetrias da Pós-Graduação (PRAPG)
Edital PROPPG nº 17/2024	Seleção de Bolsas de Mestrado	Edital PROPPG nº 46/2024	Seleção de Bolsista de Pós-Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal
Edital PROPPG nº 18/2024	Seleção de Bolsas de Doutorado	Edital PROPPG nº 56/2024	Seleção de estudantes para mobilidade no exterior (Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água)
Edital PROPPG nº 19/2024	Seleção de Docente para Bolsa PRAPG (Professor Visitante Sênior no Exterior)	Edital PROPPG nº 59/2024	Concessão de bolsa de apoio à editoração científica - Revista Jurídica da Ufersa
Edital PROPPG nº 21/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq e PICI/Ufersa	Edital PROPPG nº 60/2024	Seleção de estudantes para mobilidade no exterior (Programa de Pós Graduação em Ciência Animal)
Edital PROPPG nº 22/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas	Edital PROPPG nº 61/2024	Seleção de estudantes para mobilidade no exterior (Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia)
Edital PROPPG nº 23/2024	Seleção de orientadores do Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)	Edital PROPPG nº 63/2024	Seleção de estudantes para mobilidade no exterior (Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água)
Edital PROPPG nº 24/2024	Auxílio a estudante de Programas de Pós Graduação (PROAP/CAPES)	Edital ARI/PROPPG nº 01/2024	Apoio financeiro para discentes de pós-graduação realizar ações internacionais

Fonte: Proppg/Ufersa (2024).

Principais desafios a ações futuras para a Pós-Graduação

√ Internacionalização dos programas de pós-graduação;
√ Retenção dos alunos na universidade diante da limitada oferta de bolsas de estudo;
√ Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu;
√ Regulamentação da política de ações afirmativas e reserva de vagas para estudantes negros (as), indígenas, quilombolas, trans (transexuais, transgêneros e travestis), pessoas com deficiência, refugiados e solicitantes de refúgio e outros grupos em situação de vulnerabilidade social no âmbito dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu;
√ Desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde mental de estudantes, possibilitando a criação de estratégias para lidar com as dificuldades pessoais, familiares, acadêmicas e profissionais;
√ Oferta de uma ou duas disciplinas de caráter geral no idioma inglês e/ou espanhol, como um início nesta imersão em busca de uma internacionalização, procurando-se ter um elenco de disciplinas semestrais sendo ofertadas em outros idiomas.

Pesquisa

A pesquisa científica visa identificar lacunas e encontrar respostas sobre uma questão, uma preocupação ou um problema específico da sociedade. A pesquisa na Ufersa é potencializada a partir de projetos e grupos de pesquisa, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento regional, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação.

√ 308 Projetos de pesquisa

- 279 Projetos Internos
- 29 Projetos externos

√ 251 Grupos de Pesquisa

Incentivo à produção científica

As concessões de bolsas de pesquisa e de iniciação científica visam apoiar e estimular a pesquisa e o desenvolvimento da ciência e, consequentemente, a evolução da sociedade. Em 2024, ocorreu o aumento de 19,36% do valor orçamentário disponibilizado para bolsas em relação ao exercício anterior.

Tabela 13 - Quantidade de Bolsas de pesquisa e de iniciação científica em 2024

DESCRIÇÃO DA BOLSA	QUANTIDADE	ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO	VALOR DISPONIBILIZADO
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq)	90	CNPq	R$ 756.000,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas (PIBIC-Af - CNPq)	09	CNPq	R$ 75.600,00
Programa Institucional do Conselho Nacional de Desenv. Científico e Tecnológico (PIBITI – CNPq)	04	CNPq	R$ 39.200,00
Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM - CNPq)	20	CNPq	R$ 72.000,00
Programa de Iniciação Científica Institucional (PICI)	110	UFERSA	R$ 995.400,00
Programa de Iniciação Científica Institucional Ações Afirmativas (PICI-Af)	12	UFERSA	R$ 100.800,00
Prog. Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenv. Tecnológico e Inovação UFERSA (PIBITI – UFERSA)	18	UFERSA	R$ 163.100,00
Bolsa de Iniciação Tecnológica Industrial (MAI/DAI)	34	CNPq	R$ 285.600,00
Programa de Iniciação Científica – Edital Marie Curie	08	Ufersa	R$ 22.400,00
Bolsas de Produtividade e DTI	31	CNPq	R$ 451.200,00
Total	**336**		**R$ 2.961.300,00**

Fonte: Proppg/Ufersa (2024).

Quanto à produção técnica-científica, foram publicados, em 2024, nas diversas áreas do conhecimento:

777 ARTIGOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

19 LIVROS

146 CAPÍTULOS DE LIVROS

154 TRABALHOS EM ANAIS DE EVENTOS

Principais editais de apoio à pesquisa

Deve-se salientar que muitos editais promovem o apoio simultâneo ao ensino de pós-graduação e à pesquisa. Em 2024, os principais editais de apoio à pesquisa são listados a seguir:

Quadro 6 - Principais editais de apoio à pesquisa em 2024

EDITAL	DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDITAL
Edital PROPPG nº 04/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Tecnológica e Industrial - Programa MAI/DAI
Edital PROPPG nº 11/2024	Apoio à publicação de artigos científicos
Edital PROPPG nº 12/2024	Programa Institucional de Iniciação Científica Marie Curie (PIBIC-MC)
Edital PROPPG nº 16/2024	Seleção de Bolsas PDSE/CAPES
Edital PROPPG nº 19/2024	Seleção de Docente para Bolsa PRAPG (Professor Visitante Sênior no Exterior)
Edital PROPPG nº 21/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq e PICI/Ufersa
Edital PROPPG nº 22/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
Edital PROPPG nº 23/2024	Seleção de orientadores do Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)
Edital PROPPG nº 25/2024	Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Visitante
Edital PROPPG nº 28/2024	Seleção de Bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)
Edital PROPPG nº 31/2024	Seleção de Bolsistas de Iniciação Tecnológica Industrial no Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação - MAI/DAI do CNPq

Fonte: Proppg/Ufersa (2024).

Outros Destaques

30ª edição do Seminário de Iniciação Científica - SEMIC

Realizou-se o XXX SEMIC, que foi um marco no que se refere ao conjunto de palestras, minicursos e presença de avaliadores externos do CNPq de diferentes áreas de conhecimento, sendo um momento de extrema partilha de conhecimentos e experiências na Ufersa. Ainda, destaca-se a criação da Revista SEMIC, a qual representa uma revista eletrônica para divulgação de todos os resumos apresentados no evento.

Figura 40 - Cerimônia de Abertura do SEMIC 2024



Fonte: Assecom/Ufersa (2024).

Projetos aprovados no Edital Universal do CNPq

O Edital Universal do CNPq, em 2024, aprovou 09 projetos com a coordenação e participação de pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação da Ufersa, que angariaram recursos que viabilizarão a execução de projetos importantes para o desenvolvimento do semiárido brasileiro.

Aprovação de projeto para atualização e recuperação de laboratórios multiusuários

Foi lançado um edital junto ao FINEP, no qual docentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido conseguiram aprovar um projeto orçado em R$ 1.180.417,22 para atualização e recuperação de laboratórios multiusuários da pós-graduação da universidade.

Implantação de módulos da Plataforma Stela Experta

Nos últimos meses de 2024, com saldos remanejados de recursos do PROAP, a Proppg contratou dois módulos da Plataforma Stela Experta: um direcionado para a pesquisa como um todo e o outro direcionado para a gestão dos Programas de Pós-Graduação. Estas plataformas calculam indicadores e são fontes de informação fidedignas e atualizadas sobre o status da pesquisa e pós-graduação da Universidade.

Principais desafios a ações futuras na área de pesquisa

Em conformidade com o Planejamento Estratégico da Universidade, materializado no PDI 2021-2025, os desafios e ações futuras na área da Pesquisa estão relacionados à promoção de pesquisas de impacto e relevância econômica e social em todas as áreas do conhecimento, bem como ao estímulo de pesquisas tecnológicas e de inovação orientadas à solução dos principais entraves ao crescimento do setor produtivo, considerando especialmente sua inserção regional, vocação e missão.

Desafios e ações futuras

√ Ampliação da estrutura da pesquisa nos campi avançados;

√ Ampliação do valor dos recursos para editais de publicação com o objetivo de qualificação dos artigos científicos;

√ Atualizar normas e resoluções;

√ Ampliar o apoio aos programas de pós-graduação em termos de bolsas e auxílio para custeio das pesquisas;

√ Ampliação do quadro de servidores da Proppg;

√ Estimular a criação de mais cursos *Lato sensu*.

Inovação

A Ufersa alcançou importantes avanços na área de inovação no ano de 2024, gerando resultados significativos para a comunidade acadêmica e para a região do semiárido. Sua atuação impacta de forma expressiva o ecossistema de inovação local. Nesse processo, o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT adotou uma abordagem integrada, conciliando a gestão operacional com a tática e estratégica, reconhecendo que esse tripé de gestão é fundamental para a inovação e a proteção de propriedade intelectual. O objetivo sempre foi otimizar resultados e elevar a Ufersa a novos patamares de excelência.

Patentes concedidas em 2024

A partir da adoção do trâmite prioritário estratégico junto ao Instituto Nacional da Propriedade Intelectual - INPI, se utilizando de sua condição de Instituição de Ciência e Tecnologia - ICT, foi possível maximizar as concessões de patentes, elevando o patamar da Universidade de forma significativa em nível regional e nacional. O trâmite prioritário estratégico, que todas as ICTs possuem a opção de utilizar junto ao INPI, diminui o tempo de análise dos pedidos nacionais de invenção e de modelo de utilidade de forma significativa. Em média, a análise de um pedido pelo INPI leva em torno de 6 a 8 anos, com o trâmite prioritário estratégico, as ICTs podem diminuir para algo em torno de 2 a 3 anos, isso acelera a outorga e possibilita mais segurança jurídica para futuras transferências tecnológicas. Não é possível pular etapas na inovação, mas nesse caso o INPI oferece um serviço às ICTs que pode ser um diferencial administrativo.

Seguem as patentes concedidas em 2024:

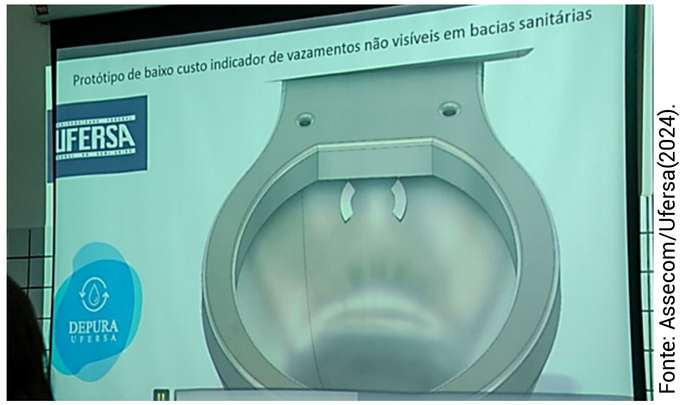
Figura 41 - Tijolo ecológico à base de papelão, pó de madeira e gesso



Fonte: Assecom/Ufersa(2024).

Saiba mais sobre Tijolo ecológico à base de papelão, pó de madeira e gesso.

Figura 42 - Patente do Protótipo de baixo custo indicador de vazamentos não-visíveis em bacias sanitárias



Fonte: Assecom/Ufersa(2024).

Saiba mais sobre Protótipo de baixo custo indicador de vazamentos não-visíveis em bacias sanitárias.

Figura 43 - Estação meteorológica ***wireless*** compacta modular



Fonte: Foto cedida (2024).

Saiba mais sobre a estação meteorológica wireless compacta modular

Figura 44 - Antena Ressonadora Dielétrica de Silenita de Cobalto Pura



Fonte: Assecom/Ufersa(2024).

Saiba mais sobre a Antena Ressonadora Dielétrica de Silenita de Cobalto Pura.

Figura 45 - Revestimento à base de amido de mandioca e quitosana na conservação de passas de caju



Fonte: Assecom/Ufersa(2024).

Saiba mais sobre o revestimento à base de amido de mandioca e quitosana na conservação de passas de caju.

Figura 46 - Sistema de irrigação localizado de baixa pressão para culturas adensadas



Fonte: Foto cedida (2024).

Saiba mais sobre o Sistema de irrigação localizado de baixa pressão para culturas adensadas.

Figura 47 - Sistema de mini-fornos retangulares com condensador e queimador vertical de fumaça para produção contínua e sustentável de carvão vegetal, alcatrão vegetal e extrato pirolenhoso



Fonte: Foto cedida (2024).

Saiba mais sobre o sistema de mini-fornos retangulares com condensador e queimador vertical de fumaça para produção contínua e sustentável de carvão vegetal, alcatrão vegetal e extrato pirolenhoso.

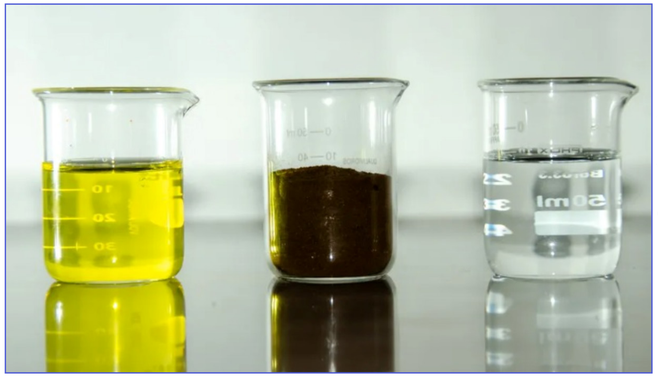
Figura 48 - Processo otimizado para extração de fração rica em alginato a partir de macroalgas marrons (dictyota mertensii)



Fonte: Assecom/Ufersa(2024).

Saiba mais sobre o processo otimizado para extração de fração rica em alginato a partir de macroalgas marrons (dictyota mertensii)

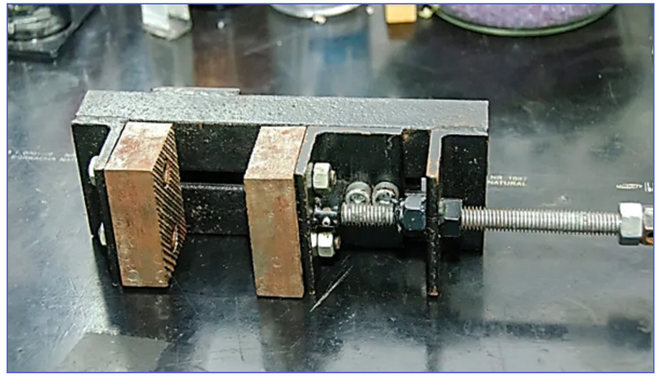
Figura 49 - Bioadsorvente de resíduos da banana para tratamento de efluentes contaminados com metais tóxicos



Fonte: NIT/Ufersa(2024).

Saiba mais sobre o bioadsorvente de resíduos da banana para tratamento de efluentes contaminados com metais tóxicos

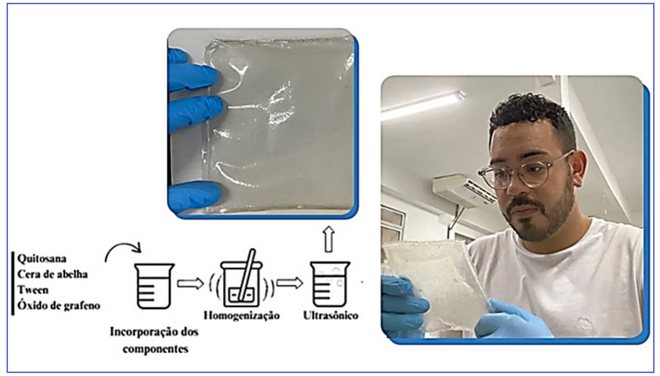
Figura 50 - Morsa para Fixação de Enxerto para Testes de Tração em Máquina Universal de Ensaios EMIC



Fonte: Assecom/Ufersa(2024).

Saiba mais sobre a morsa para fixação de enxerto para testes de tração em máquina universal de ensaios EMIC.

Figura 51 - Filme de quitosana com incorporação de nanopartículas de óxido de grafeno e cera de abelha



Fonte: cedida (2024)

Saiba mais sobre o Filme de quitosana com incorporação de nanopartículas de óxido de grafeno e cera de abelha.

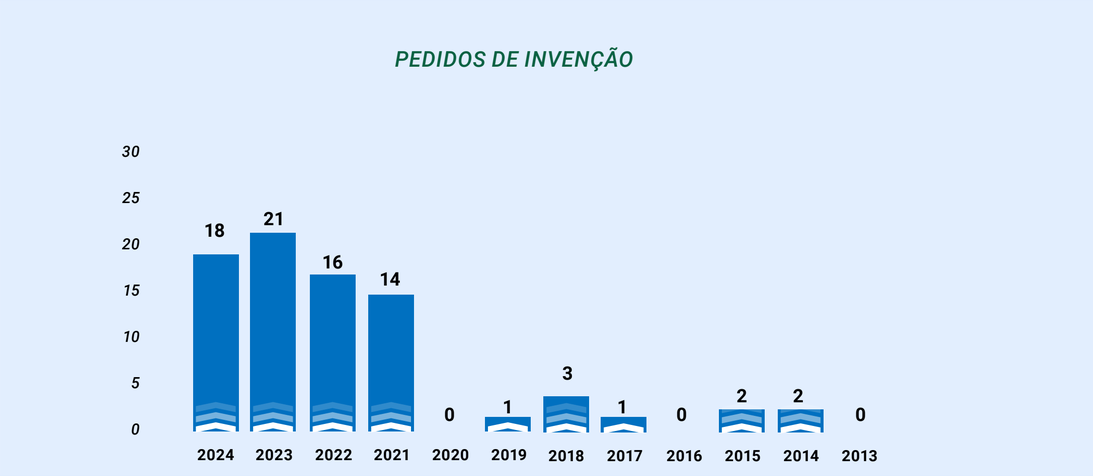
Mais informações sobre as patentes na Vitrine Tecnológica da Ufersa.

Inovação em números

Em 2024, a Ufersa continuou apresentando bons números relacionados ao aumento quantitativo dos pedidos nacionais de invenções, programas de computador e marcas, consolidando os impactos positivos para a instituição, para o município de Mossoró, bem como para o Estado do Rio Grande do Norte. Segue os demonstrativos de evolução de pedidos de registros perante o INPI no período de 2013 a 2024.

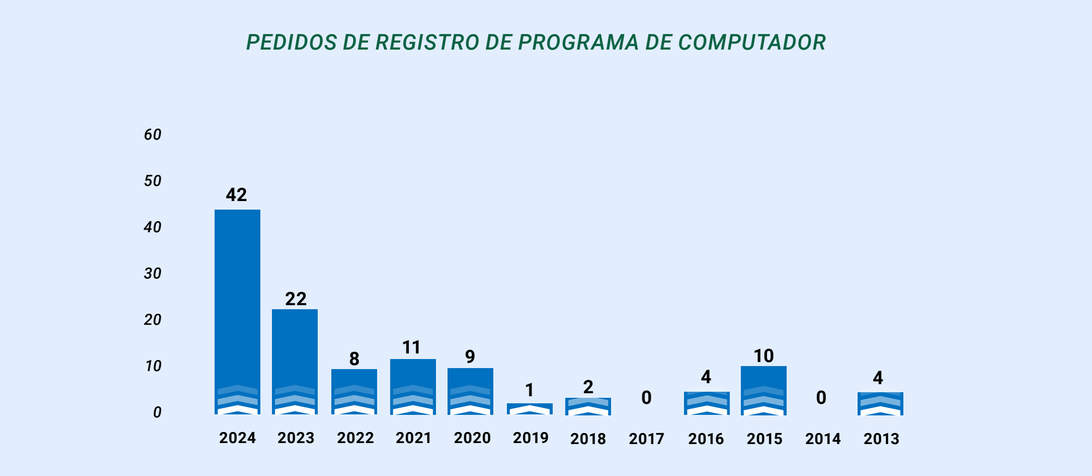
Os cursos de graduação e pós-graduação na área de computação e tecnologia da informação, presentes nos *campi* de Mossoró, Angicos e Pau dos Ferros, têm um potencial altíssimo de produção de *softwares* que podem trazer resultados e soluções inovadoras para a sociedade. Neste ano de 2024, mais uma vez, tivemos um recorde no número de registros de softwares junto ao INPI.

Gráfico 15 - Evolução dos pedidos de patentes (invenção) na Ufersa



Fonte: NIT/Ufersa (2024).

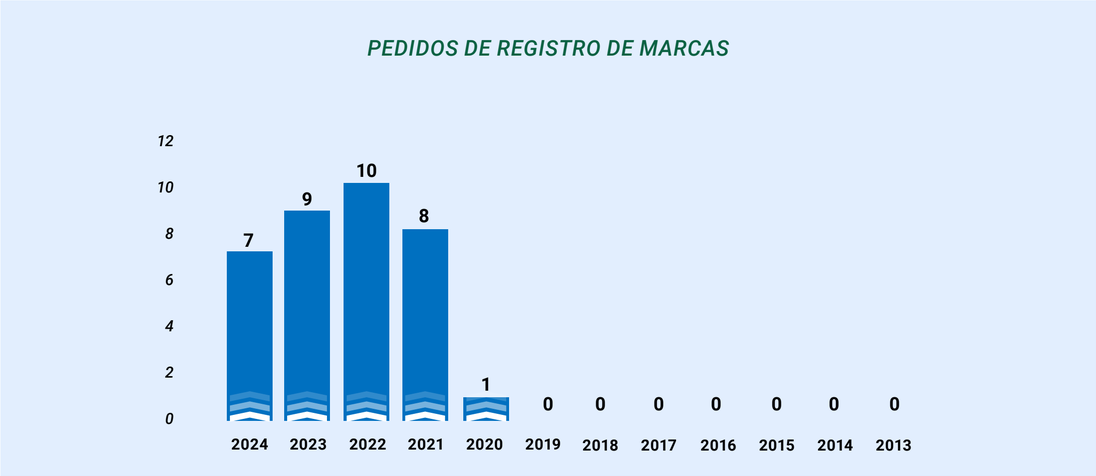
Gráfico 16 - Evolução dos pedidos de registro de programa de computador



Fonte: NIT/Ufersa (2024).

O registro de marcas é uma ferramenta crucial para a proteção da propriedade intelectual, desempenhando um papel fundamental em futuras transferências de tecnologia. Além disso, pode agregar valor significativo às negociações com investidores, funcionando como um ativo importante no processo de inovação.

Gráfico 17 - Evolução dos pedidos de registro de marcas



Fonte: NIT/Ufersa (2024).

Parque Científico e Tecnológico do Semiárido

Figura 52 - Maquete eletrônica e foto do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido



Fonte: NIT/Ufersa(2024).

Com o objetivo de impulsionar e aproximar o conhecimento científico e tecnológico gerado na academia às necessidades do setor produtivo, contribuindo para promover inovação e desenvolvimento social e econômico de forma sustentável, especialmente no Semiárido, a Ufersa tem trabalhado na implantação do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido. Atualmente, está sendo realizado o planejamento da contratação da conclusão desta obra, com recurso do PAC já destinado para este fim.

O Parque será um complexo de inovação e empreendedorismo, que incluirá

o Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido - Cites, que está em processo de construção no *campus* sede da Ufersa. A principal finalidade do Cites é estimular o fluxo de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de pesquisa, empresas e governo, fomentando o surgimento e crescimento de empresas inovadoras, com vistas a aumentar a riqueza da região e promover a cultura da inovação.

Figura 53 - Estrutura do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido



Fonte: NIT/Ufersa (2024).

Em 2024, foi realizada a revisão da Resolução para institucionalização do Parque Tecnológico da Ufersa, conforme Portaria Nº 2.066, de 10 de dezembro de 2024.

Ações de promoção da inovação.

• Divulga NIT

Implantação do Divulga NIT – Informativo mensal das ações do NIT nos canais de publicidade da Universidade.

• Reuniões com a equipe NIT

Realização de reuniões periódicas com a equipe do NIT – planejamento e acompanhamento das atividades da Equipe NIT/Ufersa de forma que todos participem e se envolvam nos direcionamentos do Núcleo.

• Participação em Eventos externos, relacionados à Inovação

- *Participação no GO RN em Natal* – um evento de inovação e negócios do Rio Grande do Norte.
- *Participação no III WORKSHOP DE GESTÃO DE ATIVOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL* – Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Lei do Bem, Fortaleza – CE, promovido pela UFC INOVA.

• Realização do Inova UFERSA

O Inova Ufersa é um evento sobre inovação que reúne especialistas, professores e empreendedores para discutir temas fundamentais como inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Figura 54 - Inova Ufersa 2024



Fonte: Assecom/Ufersa(2024).

Boas práticas

- Agência de Inovação: Início da elaboração da Resolução para a criação da Agência de Inovação da Ufersa, conforme Portaria nº 2.065, de 10 de dezembro de 2024 (analisar legislação, normas internas, demanda de pessoal, recursos, espaço físico etc);

- Nova política de inovação e empreendedorismo institucional: Início dos trabalhos para a elaboração da minuta básica da nova política de inovação da Ufersa;

- Elaboração de plano para os Habitats de inovação: Realizado o estudo preliminar dos Habitats de Inovação da Ufersa - Espaços para o fomento e o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, gerenciados pela Agência de Inovação da Ufersa, em todos os *campi* (Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros);

- BINTEC UFERSA: Definição do fluxo e metodologias do BINTEC – Busca de Inovação Tecnológica da Ufersa, proposta que visa a busca de Inovação Tecnológica para observar, mapear, diagnosticar e proteger potenciais inovações desenvolvidas ou em desenvolvimento na instituição;

• Elaboração de premissas para a criação da Academia de Inovação Ufersa: Início do plano da Academia de Inovação, programa que visa disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo por meio do desenvolvimento de competências individuais e em grupo, nos campi da Ufersa, com a realização de eventos voltados para o tema inovação e empreendedorismo (cursos, palestras, seminários, workshops, mentorias, pitch e outros).

Principais desafios e ações futuras

- Elevar o número de pedidos de Propriedade Intelectual da Ufersa;
- Criar a Agência de Inovação da Ufersa ou unidade análoga;
- Planejar os Habitats de Inovação;
- Elaborar a Nova Política Institucional de Inovação;
- Institucionalizar o Parque Científico e Tecnológico do Semiárido;
- Implantar o BINTEC – Busca de Inovação Tecnológica;
- Implantar a Academia de Inovação;
- Realizar o Inova UFERSA 2025.

Extensão e Cultura

A Extensão Universitária viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade a partir de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável. A Ufersa desenvolve a extensão por meio de programas, projetos, cursos, eventos, produtos e prestação de serviços envolvendo o público externo, com a participação de seus estudantes e servidores (docentes e técnico-administrativos), em conformidade com o Regulamento do Programa Institucional de Extensão, aprovado pela Resolução CONSUNI nº 002/2012.

√ **Programas:** São o conjunto de três ou mais ações coerentemente articuladas ao ensino, à pesquisa e/ou produção cultural, direcionadas às questões relevantes da sociedade, com caráter estruturante, regular e continuado.

√ **Projetos:** São desenvolvidos por meio da interação com os diversos setores da sociedade, visando ao intercâmbio e ao aprimoramento do conhecimento, bem como à atuação da Universidade na realidade social por meio de ações de caráter educativo, social, artístico, cultural, científico e tecnológico.

√ **Cursos:** Conjunto de ações pedagógicas que se proponham a socializar conhecimentos produzidos na Universidade ou fora dela, com o intuito de contribuir para articulação entre o saber acadêmico e as práticas sociais.

√ **Eventos:** Visam a promover, mostrar e divulgar ações de interesse técnico, social, científico, artístico e esportivo, como campanhas, concertos, conferências, congressos, debates, encontros, oficinas, minicursos, espetáculos, feiras, etc.

√ **Produtos:** São decorrentes das ações de extensão, ensino e pesquisa para difusão e divulgação artística, cultural, científica ou tecnológica. Podem ser publicações de livros, artigos, revistas, manuais, materiais didáticos, peças teatrais, etc.

√ **Prestação de Serviços:** Entende-se por Prestação de Serviços a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional, caracterizado pela intangibilidade, inseparabilidade e que não resulta na posse de um bem.

No decorrer de 2024, foram realizadas 453 ações distribuídas nas diversas modalidades, as quais estão detalhadas a seguir.

Figura 55 - Quantidades de ações de extensão por modalidade



Fonte: Proec/Ufersa (2024).

Quanto ao número de participantes, em 2024 o quantitativo total de pessoas que participaram como membros das ações foi de 5.985, entre docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Depreende-se que o quantitativo de pessoas que participaram de ações de extensão no ano de 2024 teve uma diminuição de aproximadamente 15,65% em relação aos dados apresentados no Relatório do Gestão de 2023, o que pode ser justificado pelo período aproximado de 90 dias em que as atividades não essenciais foram suspensas em virtude da adesão dos servidores da Ufersa, docentes e técnicos administrativos, à greve nacional.

Tabela 14 - Participantes das Ações de Extensão 2024

Ação	PARTICIPANTES EM 2024				
	Docentes	Técnicos-administrativos	Discentes	Comunidade Externa	Total
Projetos	639	111	1751	234	2.735
Programas	88	27	227	50	392
Produtos	18	15	65	3	101
Eventos	581	88	1583	243	2495
Cursos	81	7	139	35	262
Total	1407	248	3765	565	5985

Fonte: Proec/Ufersa (2024).

Editais de fomento a ações de Extensão

O Edital PROEC nº 01/2024 teve como finalidade apoiar e incentivar o desenvolvimento de ações extensionistas para realização de projetos de extensão e cultura. O edital garantiu Bolsas de Extensão - PIBEX para os discentes e custeio para transporte, diárias para servidores, além de auxílios financeiros aos estudantes envolvidos nas ações.

Os projetos foram coordenados por servidores no âmbito da Ufersa, e executados de forma presencial ou, excepcionalmente, de forma remota (desde que devidamente justificado), contribuindo para a disseminação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS no semiárido.

Tabela 15 - Editais financiados pela Proec em 2024

Editais	Ações aprovadas	Valor total
Edital PROEC nº 01/2024	36	R$ 202.500,00

Fonte: Proec/Ufersa (2024).

Bolsas de Extensão

Durante o exercício de 2024 foram pagas um total de 213 cotas de bolsas de extensão no valor de R$ 700,00 para discentes de cursos de graduação da Ufersa, através de projetos aprovados pelo Edital PROEC nº 01/2024, totalizando R$ 149.100,00. Os alunos contemplados com as bolsas receberam o valor de acordo com a quantidade de meses do projeto do qual eram integrantes. Dessa forma, o montante total pago corresponde ao produto entre o número de alunos bolsistas e a quantidade de meses de duração dos projetos.

Núcleo de Arte e Cultura – NAC

O Núcleo de Arte e Cultura da Ufersa – NAC é um programa de extensão desenvolvido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC desde o ano de 2019. O NAC realiza ações artístico-culturais, por meio de oficinas e apresentações artísticas nas modalidades de teatro, dança e música, promovendo a difusão da cultura e a interação universitária com a sociedade. Todas as modalidades são gratuitas e ofertadas à comunidade acadêmica e externa, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos.

Em 2024, o NAC demonstrou consolidação em sua demanda, tanto no que concerne à quantidade de vagas disponibilizadas à comunidade, quanto à quantidade de alunos rematriculados e solicitações para apresentações artísticas.

O NAC está presente em todos os *Campi* da Ufersa. O Quadro a seguir apresenta o quantitativo de vagas ofertadas em cada modalidade no ano de 2024.

Tabela 16 - Modalidades ofertadas pelo Núcleo de Arte e Cultura em 2024

Campus	Modalidade	Oficinas	Vagas
Mossoró	Teatro	Oficina de teatro	44
	Dança	Dança contemporânea	22
		Ballet Clássico Infantil	18
	Música	Chorinho – Turma Iniciante	8
		Chorinho – Turma Avançada	12
		Coral	42
		Violão Infantil	19
		Piano	18
Angicos	Música	Violão Infantil	11
		Violão Popular	22
Caraúbas	Música	Coral	20
		Violão Infantil	19
		Violão Popular	8
Pau dos Ferros	Música	Flauta Doce	12
		Violão Popular	21
		TOTAL	**296**

Fonte: Proec/Ufersa (2024).

As oficinas, realizadas semanalmente na Ufersa, são responsáveis pelo desenvolvimento e manutenção dos grupos artísticos do Núcleo. Sendo assim, cada oficina forma seu próprio grupo, que tem como finalidade realizar apresentações artísticas nos *campi* e fora deles, atendendo a convites para participação em eventos internos e externos. Ao longo de 2024, foram realizadas 35 apresentações dentro e fora da Ufersa, o que demonstra o avanço do trabalho realizado pelo NAC, consolidando os grupos artísticos da Ufersa junto à comunidade.

Além dos números supracitados, destacam-se as seguintes ações realizadas pelo NAC em 2024:

• **Festival Viva o Choro** – O evento contou com a participação das turmas de choro do NAC.

Figura 56 - Apresentação da turma de choro do NAC - Ufersa



Fonte: NAC / Ufersa (2024).

• **Apresentação artística no Mossoró Cidade Junina –** O grupo de violões infantil do NAC realizou duas apresentações dentro da programação do Mossoró Cidade Junina 2024.

Figura 57 - Divulgação da apresentação do NAC - Ufersa no Mossoró Cidade Junina



Fonte: NAC/ Ufersa (2024).

• **Recitais de conclusão de semestre –** O NAC realizou 8 recitais durante o ano de 2024 para conclusão das atividades dos semestres 2023.2 e 2024.1 nas cidades de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, sendo um recital por cidade ao final de cada semestre letivo.

Figura 58 - Recital do NAC em Mossoró



Fonte: NAC/ Ufersa (2024).

• **Documentário –** Foi gravado, em parceria com o Programa Entre no Clima da TCM Mossoró, um documentário sobre as atividades desenvolvidas pelo NAC Mossoró, resultando em uma série documental com sete episódios. Assista aos episódios no link abaixo:

Centro de Línguas do Semiárido – Celis

Programa de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Proec e à Assessoria de Relações Internacionais - ARI da Ufersa, que tem como uma de suas principais finalidades fomentar os processos de internacionalização universitária, por meio da oferta de cursos regulares e específicos de inglês, espanhol e português brasileiro, além da aplicação de exames de proficiência em leitura acadêmica em línguas estrangeiras.

Em 2024, o Centro de Línguas do Semi-Árido - Celis atuou de maneira integral apenas no primeiro semestre letivo do ano. Foram certificados 323 alunos em cursos de inglês e espanhol, 81 alunos em cursos de habilidades específicas, 54 alunos da educação básica em cursos preparatórios para

o ENEM, 29 alunos estrangeiros em cursos de português e 154 alunos de pós-graduação em exames de proficiência, totalizando a emissão de 641 certificados em ações desenvolvidas. Esses números indicam o interesse da comunidade interna e externa nas ações ofertadas pelo Celis.

Por meio dos cursos de inglês e espanhol, foram oferecidas oportunidades de estudo e preparação para atividades de internacionalização na universidade, como intercâmbios, publicações e participação em atividades que requerem o uso de línguas estrangeiras. De maneira semelhante, os cursos de português para estrangeiros permitiram a preparação linguística e ingresso social de alunos em intercâmbio na própria Ufersa. Por sua vez, os cursos de português para o ENEM auxiliaram alunos da educação básica a desenvolverem e praticarem habilidades de escrita para a redação do Exame Nacional. Por fim, a oferta do exame de proficiência permitiu a certificação de alunos de pós-graduação de todo o Brasil, satisfazendo as exigências de seus respectivos programas de pós-graduação.

Empresas Juniores – EJs

Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior, cujos principais objetivos são:

- √ Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação;
- √ Aproximar o mercado de trabalho das academias e dos próprios acadêmicos;
- √ Gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico;
- √ Elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos.

Atualmente, a Ufersa contabiliza 31 Empresas Juniores em diversas áreas de atuação, como Engenharias, Direito, Ciências Contábeis, Tecnologia da Informação, Medicina Veterinária, Arquitetura, Letras, dentre outras. Em 2024, as EJs contaram com a participação de 589 estudantes dos cursos de graduação da Instituição, representando um aumento de 58,33% em relação ao exercício anterior.

Tabela 17 - Empresas Juniores da Ufersa em 2024

Empresa Júnior	Área de Atuação	Nº de Discentes
Ágora: Consultoria Jurídica Júnior	Direito	22
Agritec	Agronomia, Engenharia Agrícola	0
Agroarid	Engenharia Agronômica	17
Alpe Engenharia - Alta Qualidade em Projetos de Engenharia	Engenharia Civil	23
Ambienta Jr - Consultoria e Soluções em Eng. Ambiental e Sanitária	Engenharia Ambiental	0
Auto Tech	Tecnologia da Informação, C&T, Eng. da Computação e de Software	47
Consolida Engenharia	Engenharia Civil	14
Contabilize Jr. Soluções Contábeis	Contabilidade	21
Co(n)texto Assessoria	Letras	9
Ecoando - Soluções Ambientais	Ecologia	10
Embasa (Empresa De Biotecnologia Aplicada ao Semi-Árido)	Biotecnologia	21
Empresa Junior de Zootecnia – EMJUZ	Zootecnia	21
Engrenagem Jr	Engenharia Mecânica	17
Flowline	Engenharia de Petróleo	17
Grifando	Linguagens	9
Lótus Tech	Ciência da Computação	12
Mechanics Consultoria e Serviços	Engenharia Mecânica	22
Momentus	Engenharia Civil	5
Pilares Engenharia Jr	Engenharia Civil	26
Pirâmides Topografia e Projetos	Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	41
PROAQUA JR - Consultoria em recursos pesqueiros.	Engenharia de Pesca	6
Project Jr	Engenharia de Produção	28
ProJr	Engenharia de Produção	23
Quatros elementos	Administração	28
Sinergy	Engenharia Elétrica	16
Síntesis Jr, Consultoria e Projetos em Engenharia Química	Engenharia Química	73
Spell Júnior Assessoria em Língua Inglesa	Letras Inglês	20
Trifase Engenharia Júnior	Engenharia Elétrica e Ciência e Tecnologia	0
Turing Tecnologia e Desenvolvimento	Sistemas de Informação	25
Unifica Floresta – Consultoria Ambiental e Florestal	Engenharia Florestal	6
Veter Júnior - Consultorias Veterinárias	Medicina Veterinária	10
Total de discentes participantes		**589**

Fonte: Proec/Ufersa (2024).

As Empresas Juniores da Ufersa foram destaques na premiação promovida pela Federação das Empresas Juniores do Rio Grande do Norte. Saiba mais.

Incubadoras de empresas

Uma incubadora de empresas é um ambiente criado para dar suporte a novos empreendimentos em suas fases iniciais, funcionando como órgão de disseminação do empreendedorismo e inovação.

Atualmente, a Ufersa dispõe de três incubadoras de empresas em funcionamento:

- √ **Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró - Iagram: 24 empresas incubadas;**
- √ **Núcleo de Incubação Tecnológico e Social - Nits: 10 empresas incubadas;**
- √ **Incubadora Tecnológica e Multissetorial do Sertão do Cabugi - INEAGRO CABUGI: 6 empresas incubadas.**

As incubadoras desenvolveram atividades de consultoria técnica, treinamentos e capacitações junto às empresas incubadas.

Outros destaques:

Projeto Visita ao Mundo Universitário - VAMU

O projeto de extensão Visita ao Mundo Universitário - VAMU promove a realização de visitas às dependências da Ufersa para os alunos do ensino médio das escolas públicas e privadas de Mossoró e região. O VAMU proporciona a oportunidade para os alunos do ensino médio conhecerem a Instituição, um pouco do seu funcionamento, seus espaços físicos, atividades e cursos, no intuito de aproximar a Universidade das escolas e incentivar os alunos na busca do ensino superior. Em 2024, foram realizadas 04 (quatro) visitas com cerca de 170 (cento e setenta) alunos que visitaram laboratórios, salas de aula, biblioteca, auditórios, pinacoteca, horta e outros espaços significativos da instituição.

Figura 59 **-** Visita de alunos do ensino médio através do projeto VAMU



Fonte: Assecom/Ufersa (2024).

Programa Baja SAE BRASIL

O programa Baja SAE BRASIL é um desafio lançado aos estudantes para oferecer a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando incrementar sua preparação para o mercado de trabalho. Ao participar do programa Baja SAE, o estudante se envolve com um caso real de desenvolvimento de um veículo OFF ROAD, desde sua concepção, projeto detalhado, construção e testes.

As equipes Caraubaja SAE, de Caraúbas e, Cactus Baja, de Mossoró, se destacaram na Competição Baja SAE Brasil Nordeste.

Figura 60 - Equipe do Caraubaja na competição Baja SAE Brasil Nordeste



Fonte: Assecom/Ufersa (2024).

Olimpíada Brasileira de Educação Financeira - OBEF

Em sua 6° edição, a Olimpíada Brasileira de Educação Financeira é um projeto de extensão do curso de Ciências Contábeis da Ufersa. Tanto nos momentos de provas quanto na premiação, alunos e famílias têm a oportunidade de se aproximar do ambiente universitário, trazendo possibilidades aos seus futuros. Durante três etapas, os inscritos da OBEF demonstraram seus conhecimentos sobre temas como orçamento, taxas de juros e gestão financeira pessoal. Em 2024, esse projeto de extensão da Ufersa teve 28 medalhistas e aproximadamente 3 mil inscritos.

Figura 61 - Cerimônia de premiação da Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (OBEF) realizada no ***campus*** da Ufersa Mossoró



Fonte: Assecom/Ufersa (2024).

Semana de Ciência e Tecnologia do Semiárido

A Semana de Ciência e Tecnologia do Semiárido 2024 foi uma iniciativa do Programa Ciência para Todos no Semiárido Potiguar visando impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico entre estudantes da educação básica na região. O evento final foi realizado no *campus* da Ufersa Mossoró com destaque para as seguintes atividades: XIV Feira de Ciências do Semiárido Potiguar; III Feira Kids do Semiárido Potiguar; II Encontro Científico de Professores; Ufersa de Portas Abertas; Ciclo de Palestras e Oficinas Mão-na-massa; e Minuto Ciência.

Figura 62 - Semana de Ciência e Tecnologia do Semiárido 2024



Fonte: Assecom/Ufersa (2024).

Mossoró Oil & Gas Energy

O Mossoró Oil & Gas Energy, realizado entre 26 e 28 de novembro de 2024 no *campus* sede de Mossoró, constitui um evento anual de destaque no setor de petróleo, gás e energia. O evento reúne profissionais e empresas do segmento de exploração e produção de petróleo, gás e energias renováveis, proporcionando debates sobre tecnologia, sustentabilidade e inovação. Dentro da programação do evento, a Ufersa promoveu o V Simpósio de Petróleo e Gás do Onshore Brasileiro, voltado para estudantes, profissionais, pesquisadores e empresas do setor de petróleo e gás, que debateram sobre as atividades onshore e os desafios atuais da indústria.

Figura 63 - Abertura da Mossoró Oil & Gas Energy 2024



Fonte: Assecom/Ufersa (2024).

Pinacoteca e Memorial Esam/Ufersa - PIM

A Pinacoteca e Memorial Esam/Ufersa - PIM é um órgão suplementar vinculado à Reitoria, aprovado pelo Conselho Universitário da Ufersa através da Resolução nº 6/2024, sendo a unidade responsável pela conservação, restauração, ampliação e divulgação do patrimônio artístico e cultural da Ufersa. A inauguração da PIM ocorreu em 2024 com a exposição permanente de 500 obras para toda a sociedade e com destaque para a realização de visitas guiadas para grupos de alunos de escolas públicas e privadas.

Figura 64 - Pinacoteca e Memorial Esam/Ufersa - PIM



Fonte: Assecom/Ufersa (2024).

Principais desafios e ações futuras

Os desafios permeiam entre melhorias administrativas, restrições orçamentárias e ações a serem executadas para o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Os fatores mais desafiadores são:

- √ Captação de recursos provenientes de doações de pessoas jurídicas para projetos culturais e artísticos;
- √ Assessoramento de produtores rurais quanto à regularização fundiária;
- √ Implementação da curricularização da extensão.

Gestão de Pessoas

Conformidade legal

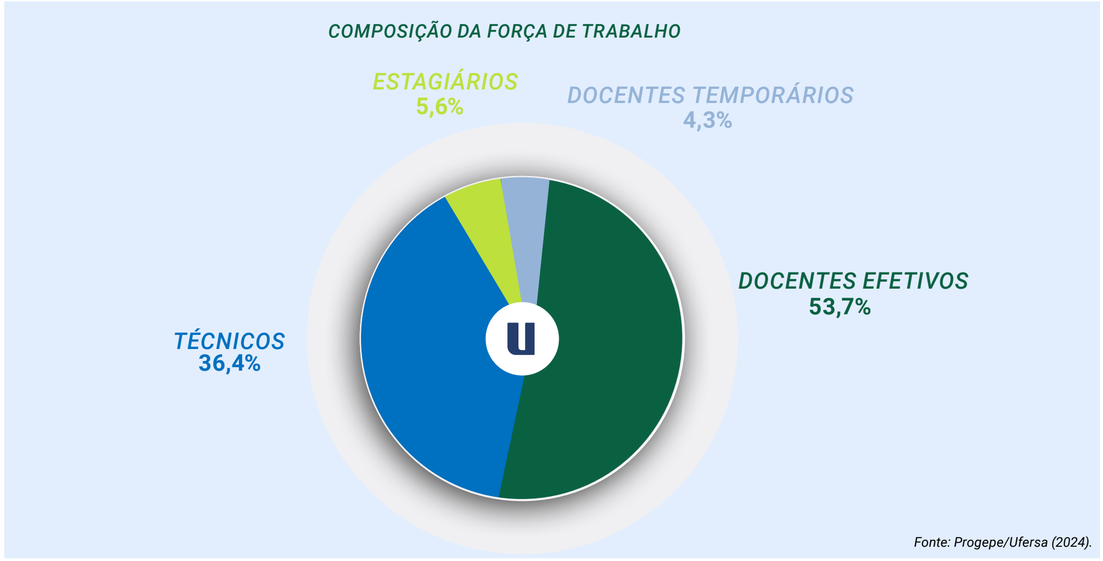
A legalidade dos procedimentos relacionados à área de Gestão de Pessoas na Ufersa é assegurada pela observância aos normativos aplicáveis aos agentes da Administração Pública Federal, em especial à Constituição Federal de 1988; à Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais; às Leis nº 12.772/2012 e nº 11.091/2005, que dispõem sobre a estruturação dos planos de carreiras e cargos do Magistério Federal e Técnicos Administrativos em Educação, respectivamente; e ao Decreto nº 9.991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Além desses normativos principais, a gestão de pessoas da Ufersa orienta-se por instruções normativas, resoluções e portarias de âmbito interno e externo. Para a maximização da garantia da legalidade, os processos de gestão de pessoas têm sido atestados, quando necessário, pelos pareceres da Procuradoria Federal, órgão integrante da Advocacia Geral da União que presta o apoio jurídico à Universidade.

Análise da força de trabalho

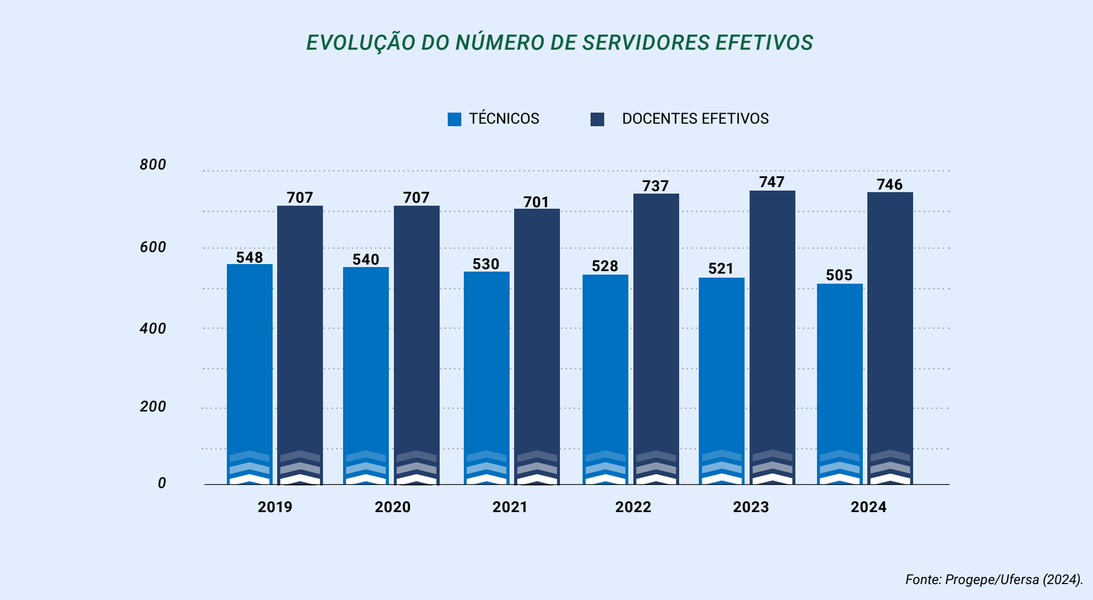
Em 2024, a composição da força de trabalho da Ufersa totalizou 1.389 servidores desempenhando as atividades finalísticas e administrativas, entre servidores efetivos das carreiras de Professor do Magistério Superior e de Técnicos Administrativos em Educação e servidores contratados por tempo determinado, nos termos da Lei nº 8.745/1993. Além disso, a Instituição contou ainda com 78 estagiários de nível médio e superior em diversas áreas.

Gráfico 18 - Composição da força de trabalho.



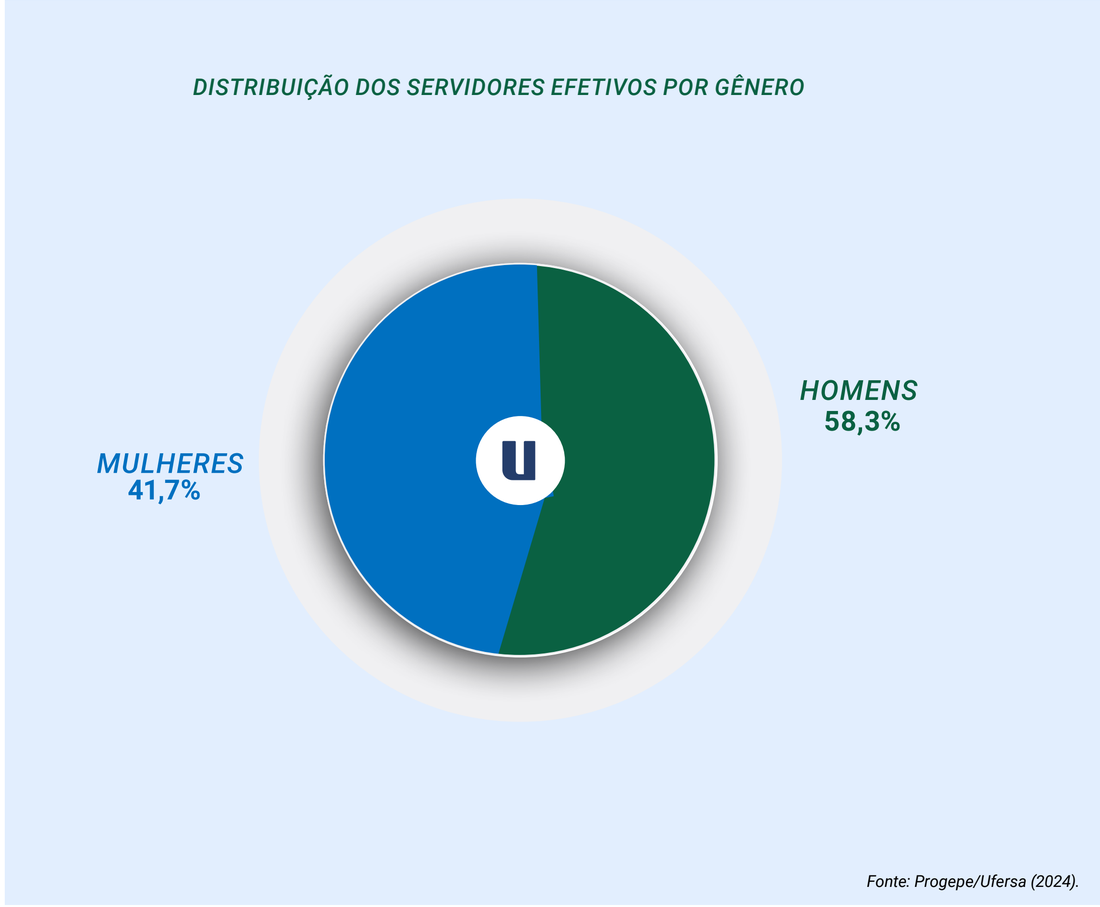
Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

Gráfico 19 **-** Evolução do número de servidores efetivos



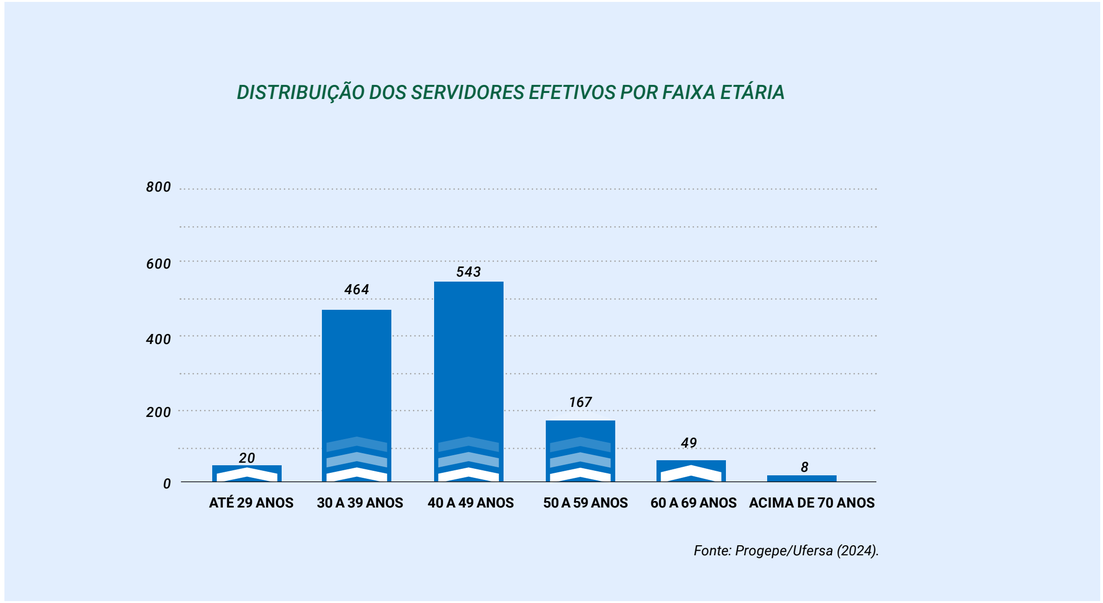
Nota: Não incluídos no gráfico os temporários.

Gráfico 20 **-** Distribuição dos servidores efetivos por gênero



Nota: Não incluídos no gráfico os temporários.

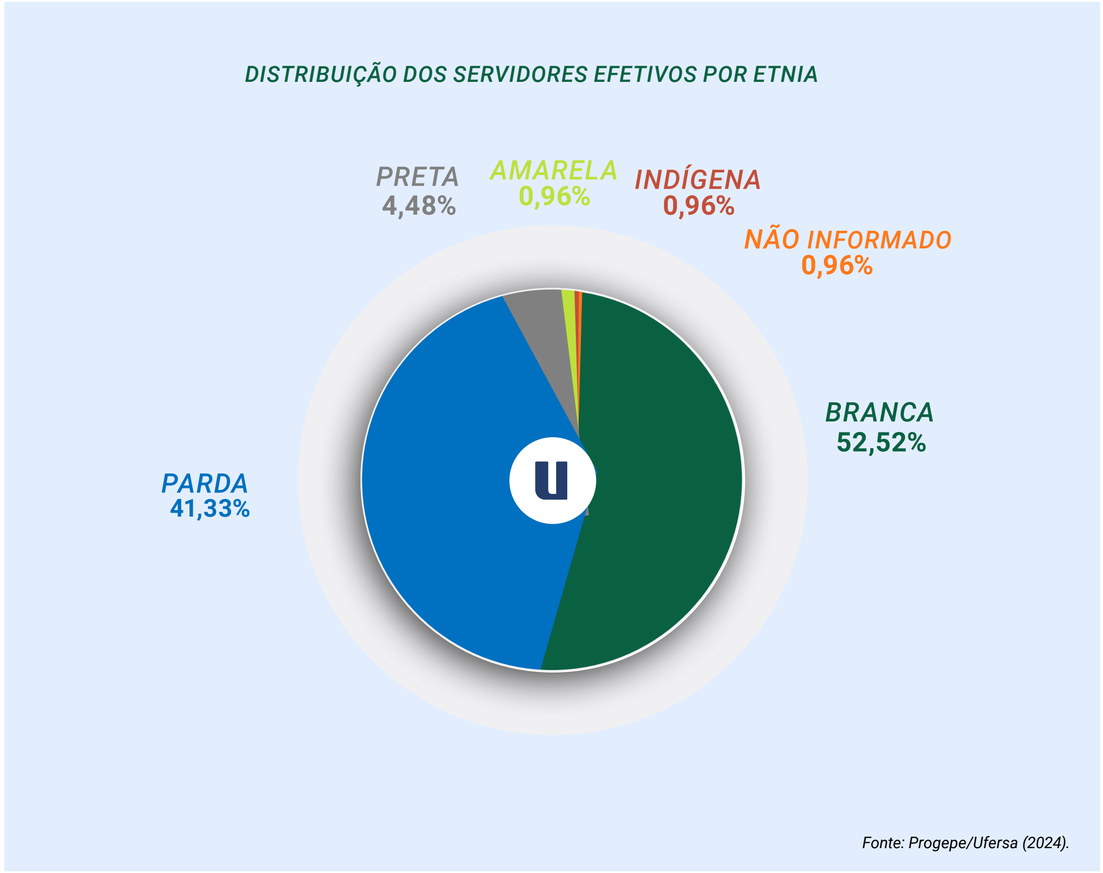
Gráfico 21 - Distribuição dos servidores efetivos por faixa etária



Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

Nota: Não incluídos no gráfico os temporários.

Gráfico 22 - Distribuição dos servidores efetivos por etnia



Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

Figura 65 - Distribuição de servidores por grupos de cargo



Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

Recrutamento e alocação de pessoal

O provimento de cargos efetivos na Universidade é realizado por meio de concurso público, em atendimento à legislação vigente. No ano de 2024, a Ufersa publicou, por meio da Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS, um edital de concurso público para provimento de cargos de professores efetivos e cinco processos seletivos para contratação temporária de professores substitutos. Para técnicos administrativos em educação, foram publicados dois editais. Além desses, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, em conformidade com a Instrução Normativa nº 213/2019, promoveu 18 processos seletivos para admissão de estagiários com a colaboração das unidades organizacionais.

Tabela 18 - Editais de concursos e processos seletivos

CARGO	EDITAIS	VAGAS
Técnico-administrativo	2	23
Professor efetivo	1	5
Professor substituto	5	38
Estagiário	18	21
Total	**26**	**87**

Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

No que se refere ao provimento de cargos, ao longo do ano de 2024, foram realizadas 56 nomeações, decorrentes de concursos públicos realizados pela Ufersa, em cargos efetivos de docentes e técnicos administrativos, alocados em todos os *campi* da Ufersa para contribuir com a manutenção

e ampliação da capacidade operacional das unidades administrativas e desenvolvimento das atividades finalísticas, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 19 - Provimentos de cargos

TIPO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Nomeações	24	32
Aproveitamentos	-	-
Cargos desocupados	44	61

Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

Detalhamento de despesas com pessoal

No ano de 2024, a despesa relativa aos custos de pessoal da Ufersa totalizou R$ 281.119.927,75, dos quais aproximadamente 81,88% corresponderam ao pagamento de servidores ativos permanentes, temporários, residentes e estagiários, 16,67% destinaram-se aos proventos e benefícios devidos a servidores inativos (aposentadorias e pensões), e 1,45% foi referente ao pagamento de decisões judiciais e de exercícios anteriores. O detalhamento é demonstrado a seguir.

Tabela 20 - Detalhamento de despesas com pessoal

DESPESA	VALOR
Ativos permanentes	R$ 222.719.374,40
Inativos*	R$ 46.873.037,00
Contratos temporários	R$ 5.434.071,02
Residentes	R$ 985.462,00
Estagiários	R$ 1.046.015,45
Decisões judiciais e pagamento de exercícios anteriores**	R$ 4.061.967,88
Total	**R$ 281.119.927,75**

**Aposentadorias e pensões civis*
*** Ativos, aposentados e pensionistas*

Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

A composição dos custos com pessoal ativo permanente é mostrada de forma detalhada, segundo a natureza dos pagamentos efetuados, na tabela a seguir.

Tabela 21 - Composição dos custos com pessoal ativo permanente

TIPO DE DESPESA	VALOR
Vencimentos	*R$ 92.566.071,23*
Retribuições e gratificações	*R$ 101.016.877,09*
Adicionais	*R$ 7.880.497,21*
Auxílios	*R$ 20.200.768,97*
Outras despesas variáveis	*R$ 1.152.273,50*
Descontos e reposição ao erário	*- R$ 97.113,60*

Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

NOTA EXPLICATIVA

Vencimentos: valores referentes à remuneração básica dos cargos, definida na tabela de vencimentos do Plano de Carreiras.

Retribuições e gratificações: gratificações de cargos de direção e chefia, gratificação natalina, gratificação por encargo de curso ou concurso, retribuições por titulação e qualificação.

Adicionais: adicionais de insalubridade, periculosidade e raio-x, adicional noturno, adicional de férias, adicional de tempo de serviço e anuênio.

Auxílios: indenizações e benefícios assistenciais, como auxílio-transporte, auxílio-alimentação, assistência pré-escolar, auxílio natalidade e auxílio moradia.

Outras despesas variáveis: despesas relacionadas à assistência à saúde suplementar.

Descontos e reposição ao erário: correspondem à devolução de valores recebidos indevidamente e ajustes de rubricas.

Desenvolvimento de pessoas

As ações de desenvolvimento em serviço e treinamento regularmente instituídos dos servidores da Ufersa, bem como seus afastamentos para qualificação, são planejados e executados em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP, instituída pelo Decreto nº 9.991/2019.

Tabela 22 - Resumo dos principais resultados de 2024

DESPESA	PREVISTO	REALIZADO
Servidores capacitados	*328*	*456*
Ações de capacitação	*88*	*197*
Custos com capacitação e qualificação	*R$ 180.000,00*	*R$ 127.819,16* [1]

1 O valor empenhado em ações de capacitação executadas pela SCA no ano de 2024 foi no total de R$ 127.819,16, sendo R$ 113.592,00 (cento e treze mil quinhentos e noventa e dois reais) da Ação 4572, R$ 7.635,73 (sete mil seiscentos e trinta e cinco reais e setenta e três centavos) da cota de transportes e R$ 6.600,00 (seis mil seiscentos reais) da Ação 20RK.

Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

O relatório analítico com as ações de capacitação do exercício é publicado na página da Ufersa.

A PNDP tem por objetivo promover o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias ao cumprimento da missão institucional, sendo operacionalizada por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da Universidade, que estabelece as ações a serem realizadas no ano, considerando o levantamento das necessidades de desenvolvimento e o alinhamento aos objetivos estratégicos da instituição.

A execução do PDP ocorre por meio do apoio, divulgação, custeio ou promoção de ações de desenvolvimento e treinamento destinadas aos servidores da Ufersa. Assim, as necessidades de desenvolvimento podem ser atendidas diretamente por eventos e cursos ofertados internamente pela Universidade, por ações disponibilizadas pelas Escolas de Governo e por meio da contratação e aporte financeiro para cursos ofertados externamente.

Para atendimento deste último, houve a publicação do Edital PROGEPE Nº 06/2024, com a finalidade de apoiar financeiramente a participação de servidores em ações de desenvolvimento externas, como cursos, congressos, seminários, encontros, dentre outras.

Ao longo do exercício, os servidores puderam ainda participar de ações específicas focadas nas necessidades individuais e/ou setoriais de capacitação. A tabela a seguir elenca as principais ações de

desenvolvimento de 2024 e relaciona algumas das principais ações promovidas no exercício.

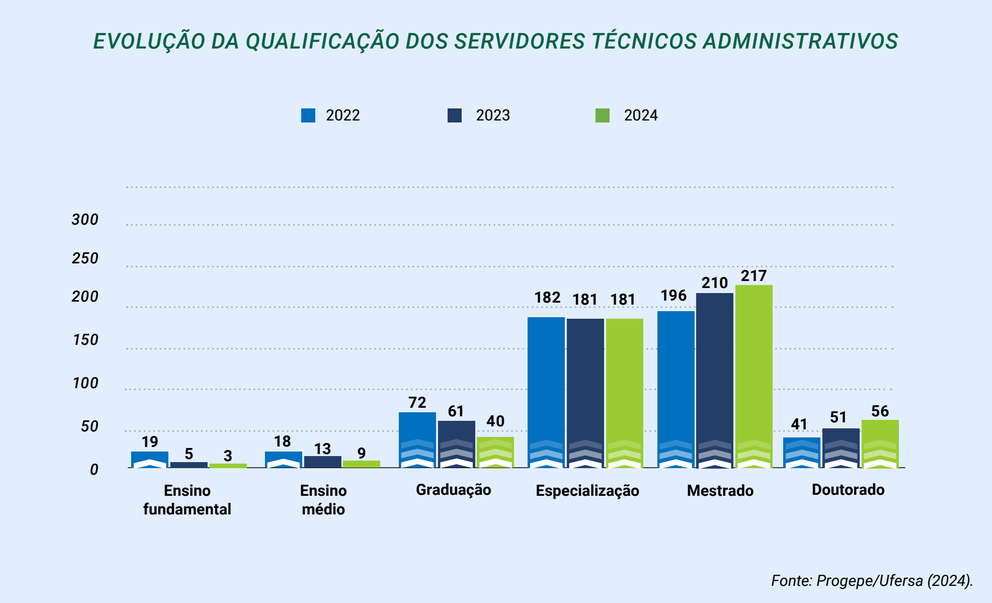
Tabela 23 - Principais ações de desenvolvimento 2024

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ATENDIDO
Treinamento de Implementação do Teletrabalho (PGD) – Turma Servidores	*41*
Treinamento de Implementação do Teletrabalho (PGD) – Turma Gestores	*20*
WORKSHOP: Perspectivas de Acolhimento ao Aluno com Transtorno do Espectro Autista nos Espaços da UFERSA	*11*
Planejamento Estratégico Multicampi	*99*
IA NO ENSINO SUPERIOR: UMA ERA DE NOVAS POSSIBILIDADES	*104*
Atualização das Normativas do PGD e conhecimento a POLARE (PGD) – Turma Servidores	*70*
Atualização das Normativas do PGD e conhecimento a POLARE (PGD) – Turma Gestores	*19*
Seminário de Integração dos Novos Servidores da UFERSA - EDIÇÃO 2024	*34*
II WORKSHOP - Conhecendo o PGD da UFERSA: A resolução Consuni/ Ufersa n° 73/2024 e boas práticas no PGD - TURMA GESTORES	*27*
II WORKSHOP - Conhecendo o PGD da UFERSA: A resolução Consuni/ Ufersa n° 73/2024 e boas práticas no PGD - TURMA SERVIDORES	*106*
Total	**531**

Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

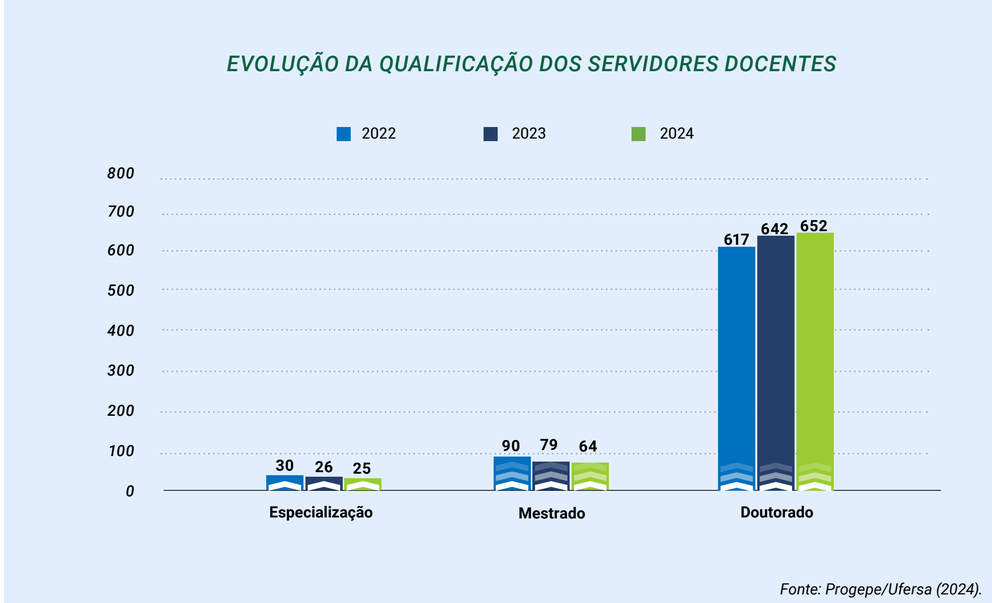
Entendendo que a excelência no desempenho institucional está intrinsecamente relacionada ao constante aperfeiçoamento e desenvolvimento de competências do seu quadro de servidores, a Ufersa demonstra apoio à qualificação do corpo administrativo e docente por meio de políticas e ações de incentivo à participação dos servidores em programas de educação formal, em nível de graduação e pós-graduação. Nesse sentido, destacam-se a disponibilização de vagas institucionais para servidores da Ufersa em seus programas de pós-graduação (Resolução CONSUNI nº 007/2015), e a concessão de horário especial, licenças para capacitação e afastamentos totais ou ação de desenvolvimento em serviço aos servidores que estejam na condição de estudantes, nos termos da Resolução CONSAD nº 005/2024, Resolução CONSUNI nº 003/2018 e da legislação aplicável. O resultado é mais uma vez constatado com a ampliação do quantitativo de servidores nos níveis mais elevados de pós-graduação, com aumento do número de técnicos administrativos com títulos de mestrado e doutorado, bem como do número de docentes com título de doutorado. Além disso, a Progepe está na perspectiva de celebração de novas parcerias com outras Instituições para essa finalidade.

Gráfico 23 - Evolução da qualificação dos servidores técnicos administrativos



Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

Gráfico 24 - Evolução da qualificação dos servidores docentes efetivos



Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

Principais parcerias para desenvolvimento dos servidores

No ano de 2024, o Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento viabilizou uma parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN para obtenção de vagas reservadas com valor promocional na inscrição de 14 (quatorze) servidores no V Simpósio de Educação. Na oportunidade foram capacitados 7 (sete) servidores TAE'S e 7 (sete) servidores docentes.

Tabela 24 - Principais parcerias para desenvolvimento dos servidores

PARCERIA	*SERVIDORES ATENDIDOS*
Parceria com o IFRN para participação de servidores técnicos-administrativos e docentes no " V Simpósio de Educação"	*14*

Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

O período de greve dos servidores técnico-administrativos em 2024, que se estendeu por aproximadamente quatro meses, certamente trouxe desafios significativos para o Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento.

A paralisação das atividades desses profissionais, que desempenham um papel fundamental na organização e execução de programas de treinamento e desenvolvimento, impactou diretamente o planejamento e a execução das ações nesse setor. Houve atraso na execução de projetos de capacitação, na atualização de cursos e na organização de eventos de treinamento.

A Progepe teve dificuldade em atender às demandas devido à falta de pessoal durante a greve, dificultando o atendimento às demandas dos colaboradores, como dúvidas sobre capacitação e os demais serviços prestados pelo setor.

Ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho

O desenvolvimento de ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho da Ufersa é efetuado em consonância com as diretrizes e princípios estabelecidos em sua Política de Qualidade de Vida no Trabalho (Resolução CONSAD nº 001/2020), sendo operacionalizado por meio do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (Resolução CONSAD nº 002/2020, alterada pela Resolução CONSAD nº 025/2021).

Em 2024, foi publicado o Edital nº 01/2024-DASS/PROGEPE/UFERSA para

submissão de projetos de intervenção nos eixos Saúde Integral, Estilo de Vida e Práticas de Gestão do Trabalho, a serem desenvolvidos nos quatro *campi* da Universidade.

Destaca-se que o planejamento das atividades realizadas pela DASS no ano de 2024 foram diretamente afetadas pela greve dos servidores da Ufersa e pelo contingenciamento de custos, que afetou especialmente o último quadrimestre do ano.

Tabela 25 - Principais ações realizadas em 2024

ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Treinamento funcional	40
Hidroginástica	20
Avaliação física individual	19
Assessoria de corrida	25
Futsal	25
Roda de conversa: saúde mental e trabalho	16
Workshop: Perspectivas de acolhimento ao aluno com Transtorno do Espectro Autista nos espaços da Ufersa.	30
Campanha de vacinação	65
Atividade saúde mental - Panfletagem nos setores	-
6ª torneio de futsal	66
Exame das mamas - Outubro Rosa	20
Massoterapia	107
Oficina de gerenciamento de stress	80
Festividade do dia do servidor público	-

Fonte: Progepe/Ufersa (2024).

Boas práticas em Gestão de Pessoas

√ Expansão do Programa de Gestão de Desempenho - PGD para 20 (vinte) unidades administrativas da UFERSA, sendo 7 (sete) delas dos nossos campi fora da sede, fomentando assim a modernização do serviço público em consonância com a promoção da qualidade de vida dos nossos servidores;

√ Criação do Painel PGD, que trouxe transparência às informações relativas às unidades e servidores que se encontram no PGD na UFERSA;

√ Início da implantação do sistema POLARE para gestão do PGD, em atenção à atualização da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 73/2024;

√ Celebração do Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2024, que tem por objeto a cooperação mútua entre a UFERSA e o SEST SENAT, possibilitando aos nossos servidores acesso a serviços de saúde, esporte, capacitação e lazer com valores promocionais;

√ Realização de parceria com o SENAC para execução das seguintes atividades: Workshop Inteligência Emocional - ação em alusão ao maio furta cor, Oficina de brownie - ação em alusão ao dia das mães, Oficina de defesa pessoal - ação em alusão ao dia Internacional da Mulher e Workshop Clássicos do Camarão;

√ Realização das palestras por meio de viabilização do custeio da PROGEPE: Palestra - "A ufersa no enfrentamento da violência doméstica";

Palestra - “Progepe em combate ao preconceito e em apoio a doação de órgãos”;

Palestra - “Segurança e proteção digital: a importância da tecnologia na autonomia de mulheres vítimas de abusos por narcisistas".

√ Realização de visitas setoriais com o Projeto Diário da Gratidão;

√ Realização das campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul, com ações informativas e de saúde e bem-estar para os nossos servidores;

√ Realização do mês do servidor com ações nos 4 (quatro) *campi* da UFERSA, com atividades voltadas à promoção de capacitação, saúde e lazer dos nossos servidores. Dentre as ações desenvolvidas podemos destacar a Oficina de gerenciamento do estresse, massoterapia, triagem odontológica, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, a realização de mais uma edição do torneio de futsal, além dos momentos festivos que reuniram os servidores em cada um dos *campi*.

Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios para a área de gestão de pessoas, podemos destacar:

√ Aperfeiçoar a governança pública voltada para a gestão de pessoas;

√ Aumento do quadro de pessoal das unidades vinculadas à gestão de pessoas, visando desenvolver e aprimorar ações de gestão estratégica de pessoas;

√ Implantar a Gestão por Competências prevista no PDI 2021-2025;

√ Implantar a metodologia de dimensionamento de pessoal prevista no PDI 2021-2025;

√ Desenvolvimento de políticas voltadas ao combate de todas as formas de assédio.

Dentre as ações inicialmente planejadas para o próximo exercício temos:

√ Promover a valorização e o bem-estar dos (as) nossos (as) servidores (as);

√ Iniciar a Formação Continuada para Gestores;

√ Retomar o projeto Workshop da PROGEPE, com ações de capacitação voltadas aos desafios diários vivenciados pelos servidores da Pró-reitoria;

√ Atualizar resoluções normativos que estão a mais de 5 (cinco) anos sem revisão;

√ Democratização do acesso ao recurso para capacitação.

Assistência Estudantil

As ações de Assistência Estudantil são desenvolvidas em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidas pela Política de Assistência Estudantil da Ufersa, que tem entre seus principais objetivos a ampliação das condições de permanência no ensino superior, a criação de um ambiente acadêmico favorável à formação acadêmica e desenvolvimento integral do ser humano, com a consequente redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação, em alinhamento ao Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

A Política é operacionalizada por meio de programas que visam à concessão de benefícios financeiros, auxílios para participação em eventos de natureza acadêmica, acompanhamento psicossocial e pedagógico, ações de atenção à saúde e outros projetos, ações e serviços que contribuam para o cumprimento dos seus objetivos.

Dentre eles, destaca-se o Programa Institucional de Assistência Estudantil - PIAE. Em vigor desde 2020, o PIAE é constituído pela moradia estudantil, bolsas e auxílios em diversas modalidades, destinados à alimentação, transporte, acessibilidade, saúde, inclusão digital, dentre outros.

Bolsas e Auxílios

A Ufersa assiste, com o pagamento em pecúnia, aos discentes que se encontram em condição de vulnerabilidade socioeconômica por meio de Bolsas e Auxílios, dentro dos Eixos propostos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Durante o exercício de 2024 foram concedidos as seguintes bolsas e auxílios:

Quadro 7 - Descrição de bolsas e auxílios pagos em 2024.

BOLSA OU AUXÍLIO	DESCRIÇÃO
Bolsa Acadêmica	*Bolsa paga para apoiar a formação acadêmica discente de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sob a orientação de um docente ou técnico-administrativo, excetuando-se a monitoria.*
Bolsa Esporte	*Bolsa destinada a discentes que possuam alguma habilidade esportiva para apoiar as atividades oferecidas pela Ufersa, sob a orientação de um docente ou técnico- administrativo.*
Bolsa Representante da Moradia Estudantil	*Bolsa paga para os discentes residentes da moradia Estudantil que representam as moradias junto à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.*
Auxílio transporte	*Auxílio destinado aos discentes que tenham despesas com transporte no deslocamento da residência até a Ufersa.*
Auxílio creche	*Auxílio destinado aos discentes que tenha filho em idade pré-escolar (até 6 (seis) anos incompletos), desde que faça parte do seu núcleo familiar, para despesas com creche ou outras relacionadas à manutenção infantil, enquanto desempenham suas atividades acadêmicas.*
Auxílio acessibilidade	*Auxílio para os discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.*
Auxílio emergencial	*Auxílio destinado aos casos excepcionais e momentâneos e que não se enquadrem em situações e prazos previstos nos editais regulares da assistência estudantil*
Auxílio alimentação – Moradia Estudantil	*Auxílio pago aos residentes das moradias estudantis da Ufersa, como uma forma de garantir a alimentação nos dias e horários que não existe o funcionamento dos Restaurantes Universitários.*
Auxílio Saúde	*Auxílio destinado aos discentes que estejam com seu rendimento acadêmico comprometido em função de problemas de saúde física ou mental, necessitando de tratamento, medicamentos ou exames indisponíveis ou de longa espera no Sistema Único de Saúde (SUS).*
Auxílio para participação em eventos acadêmicos	*Auxílio pago aos discentes para participação em eventos acadêmicos.*
Auxílio para participação em eventos esportivos	*Auxílio pago aos discentes para participação em eventos e esportivos.*
Projeto Incluir	*Bolsa paga para os discentes auxiliarem outros discentes que possuem dificuldades acadêmicas, em virtude de alguma deficiência física ou intelectual.*
Projeto Promisaes	*Auxílio financeiro para discentes estrangeiros.*

Fonte: Proae/Ufersa (2024).

A tabela a seguir demonstra o total de Bolsas e Auxílios que foram pagos no exercício de 2024, discriminando por *campus* e por valor do pagamento.

Tabela 26 - Benefícios destinados à assistência estudantil 2024

MODALIDADE	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS PAGOS				VALOR TOTAL
		MOSSORÓ	ANGICOS	CARAÚBAS	PAU DOS FERROS	
Bolsa acadêmica	R$ 500,00	1505	544	426	436	R$ 1.455.500,00
	R$ 450,00	0	0	1	0	R$ 450,00
	R$ 250,00	474	184	142	148	R$ 237.000,00
Bolsa esporte	R$ 500,00	174	42	73	41	R$ 165.000,00
	R$ 250,00	60	16	29	13	R$ 29.500,00
Bolsa Representante da Moradia Estudantil	R$ 700,00	23	24	24	24	R$ 66.500,00
	R$ 350,00	1	2	2	2	R$ 2.450,00
Auxílio transporte	R$ 400,00	204	169	134	164	R$ 268.400,00
	R$ 200,00	68	60	51	57	R$ 47.200,00
Auxílio creche	R$ 400,00	99	60	61	40	R$ 104.000,00
	R$ 200,00	33	22	19	14	R$ 17.600,00
Auxílio acessibilidade	R$ 400,00	87	8	10	41	R$ 58.400,00
	R$ 200,00	28	2	2	15	R$ 9.400,00
Auxílio emergencial	R$ 400,00	2	0	0	0	R$ 800,00
	R$ 500,00	0	0	1	0	R$ 500,00

BENEFÍCIOS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 2024

MODALIDADE	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS PAGOS				VALOR TOTAL
		MOSSORÓ	ANGICOS	CARAÚBAS	PAU DOS FERROS	
Auxílio alimentação	R$ 450,00	1575	362	550	787	R$ 1.473.300,00
	R$ 225,00	743	172	269	375	R$ 350.775,00
Moradia Estudantil	R$ 100,00	2.709	698	834	1030	R$ 527.100,00
	R$ 50,00	1.273	298	353	439	R$ 118.150,00
	R$ 345,00	0	0	0	2	R$ 690,00
Auxílio Saúde	R$ 746,19	6	0	3	3	R$ 8.954,28
Auxílio para participação em eventos acadêmicos	R$ 777,46[1]	226	13	123	12	R$ 290.768,67
Auxílio para participação em eventos esportivos	R$ 527,40[1]	274	2	0	3	R$ 147.145,00
Projeto Incluir	R$ 520,00	86	0	0	0	R$ 44.720,00
	R$ 700,00	85	0	0	0	R$ 59.500,00
Projeto Promisaes	R$ 622,00	12	0	0	0	R$ 7.464,00
Total	-	**9747**	**2678**	**3107**	**3646**	**R$ 5.491.266,95**

[1] *Os auxílios saúde e participação em eventos acadêmicos e esportivos possuem valor variável. Para fim de registro na tabela, foi considerada a média dos valores pagos.*

Fonte: Proae/Ufersa (2024).

Ao longo do exercício, a Ufersa adotou como prática o pagamento integral das bolsas e auxílios nos meses com mais de 12 dias letivos, sendo pago 50% do valor da bolsa nos meses com até 12 dias.

Comparando os anos de 2023 e 2024, percebe-se que houve uma pequena diferença no valor de benefícios pagos, de R$ 5.092.364,73, em 2023, para R$ 5.491.095,88, em 2024. Ressalta-se que no ano de 2024 houve greve dos Técnicos Administrativos em Educação - TAES e, devido ao movimento grevista, houve um atraso no lançamento do Edital dos Auxílios e Bolsas da Assistência Estudantil. Por esse motivo, alguns meses do ano ficaram com vagas ociosas para o recebimento dos benefícios.

A tabela abaixo demonstra o total de discentes que foram assistidos pelos Auxílios e Bolsas. Salienta-se que um discente pode ser assistido por mais de um benefício.

Tabela 27 - Quantidade de discentes beneficiados pelos auxílios financeiros

CÂMPUS	*QUANTIDADE DE DISCENTES*
Mossoró	*1067*
Angicos	*371*
Caraúbas	*362*
Pau dos Ferros	*262*
Total	**2062**

Fonte: Proae/Ufersa (2024).

Para o cálculo do número de discentes beneficiados foram considerados os discentes que receberam qualquer tipo de Auxílio ou Bolsa da Assistência Estudantil.

Moradia Estudantil

O Programa Institucional de Assistência Estudantil da Ufersa - Piae/Ufersa institui que a universidade deve oferecer moradia estudantil para os discentes que estiverem dentro do perfil da Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). A moradia estudantil consiste em conceder vaga em uma das unidades habitacionais da Ufersa, sendo destinada aos discentes que comprovem não ter residência familiar na cidade do *campus* em que esteja matriculado. Atualmente, a Ufersa disponibiliza moradia estudantil nos quatro *campi*: Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, com capacidade total para 880 estudantes. As vagas das moradias são disponibilizadas por meio de edital, que é aberto a cada período letivo.

Além da vaga na unidade habitacional, os discentes da moradia estudantil tiveram gratuidade nos restaurantes universitários da Ufersa e foram assistidos com Auxílio Alimentação. O Auxílio Alimentação foi pensado com o propósito de garantir a segurança alimentar dos residentes, sendo pago para custear as despesas decorrentes da alimentação com café da manhã, jantar do sábado e refeições do domingo, cobrindo os dias e horários em que os restaurantes universitários não funcionam. De forma adicional, os residentes foram assistidos com gás para cozinha, água mineral e produtos para higienização do ambiente, além dos utensílios e mobília presentes nas unidades habitacionais.

Figura 66 - Imagens das moradias estudantis da Ufersa



Fonte: Proae/Ufersa (2024).

Restaurantes Universitários

A Ufersa conta com uma estrutura de quatro restaurantes universitários, sendo um em cada *campus* da universidade. Os restaurantes universitários são equipamentos de grande relevância para a democratização de acesso à universidade e para contribuir com a permanência dos discentes e melhor desempenho acadêmico. Compreendendo-se a importância da garantia alimentar para os discentes, os restaurantes universitários da Ufersa possuem a maior parte do custeio das refeições servidas paga pela universidade.

Destaca-se que os discentes da pós-graduação, assim como os discentes de graduação presencial, pagam um valor subsidiado para a alimentação nos Restaurantes Universitários da Ufersa. A Lei nº 14.914/2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, amplia a possibilidade do uso dos recursos da Assistência Estudantil para contemplar os discentes de pós-graduação, considerando que muitos deles se encontram em condição de vulnerabilidade socioeconômica e objetivando fomentar a prática da pós-graduação no país. A Ufersa já garantia um valor subsidiado das refeições para os discentes da pós-graduação desde os anos anteriores, sendo a prática mantida no ano de 2024, tendo sido servidas 27.800 refeições para a pós-graduação do *campus* de Mossoró. Outra iniciativa importante para a permanência foi conceder a gratuidade de 100% dos residentes nas moradias estudantis, reduzindo consideravelmente a evasão neste público.

Foram mantidos os valores de R$ 2,50 para o almoço e R$ 2,00 para o jantar (preços congelados desde 2012) e o acesso universal a todos os estudantes da universidade. Em 2024, foram servidas 584.836 refeições nos quatro *campi* da Ufersa. O custo dos restaurantes universitários, em 2024, foi de R$ 6.689.400,47, sendo R$ 5.088.785,86 pagos com os recursos da ação orçamentária 4002, e R$ 1.600.614,61 pagos com a ação orçamentária 20RK. No valor do custo total supracitado dos restaurantes universitários estão inclusas as despesas do exercício de 2023 pagas com o orçamento de 2024 e outras despesas, como o pagamento de refeições coletivas para as ações da universidade.

A tabela a seguir detalha a quantidade de refeições servidas por *campus*.

Tabela 28 - Refeições servidas nos restaurantes universitários

CÂMPUS	*NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS*
Mossoró	*332.399*
Angicos	*68.540*
Caraúbas	*75.684*
Pau dos Ferros	*108.213*
Total	**584.836**

Fonte: Proae/Ufersa (2024).

Serviços Especializados

A Ufersa prevê ainda em sua Política de Assistência Estudantil o desenvolvimento de ações referentes ao acompanhamento psicossocial, à atenção e promoção à saúde e bem-estar e ao incentivo à cultura, arte, esporte e lazer. Em vista disso, a Universidade dispõe de equipe multiprofissional, por meio da qual oferece serviços especializados de psicologia, nutrição, serviço social, além de campanhas de promoção de saúde e práticas desportivas.

Boas práticas em Assistência Estudantil

√ Acolhimento psicológico online para os discentes do *campus* de Caraúbas e Angicos;

√ Campanhas, eventos e comemorações direcionadas aos estudantes como: ExpressArt; Campanha Pré-carnaval; Dia do Estudante; Simpósio da Bolsa Acadêmica (SIMBA); Dia "D" de Saúde e Bem viver; Oficina "O corpo, construção e sentido"; Oficina "Como não ser indeferido no processo seletivo das bolsas e auxílios"; Oficina "Desafio ético-político de combate ao preconceito"; Recepção dos estudantes; Educação em Saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) com a moradia estudantil do *campus de* Pau dos Ferros; entre outras ações;

Figura 67 - Evento do dia do estudante no *campus* de Mossoró



Fonte: Assecom/Ufersa (2024)

√ Oferecimento de mais de 2.000 refeições, em média, por dia, nos restaurantes universitários;

√ Considerando a localização dos campi e a inexistência de transporte público nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, a Ufersa disponibiliza um ônibus para conduzir os discentes no deslocamento entre locais pré definidos e os respectivos *campi*.

Principais desafios e ações futuras

√ Realizar o acompanhamento psicológico, social e pedagógico dos discentes, considerando o número atual de servidores da Proae e das Coordenações de Assistência Estudantil, localizadas nos *campi* fora da sede. Como estratégia para enfrentar este desafio, pretende-se ampliar o número de atividades coletivas, de modo que um número maior de estudantes tenha acesso aos serviços;

√ Criar um espaço para acolhimento de mães discentes que tenham filhos em idade escolar;

√ Revitalização dos Centros de Convivência dos *campi* fora de sede;

√ Ampliar o número de vagas das moradias por meio do conserto de algumas estruturas e da aquisição de mobília;

√ Fomentar o esporte na universidade, por meio da aquisição de novos materiais esportivos e através de competições intercursos;

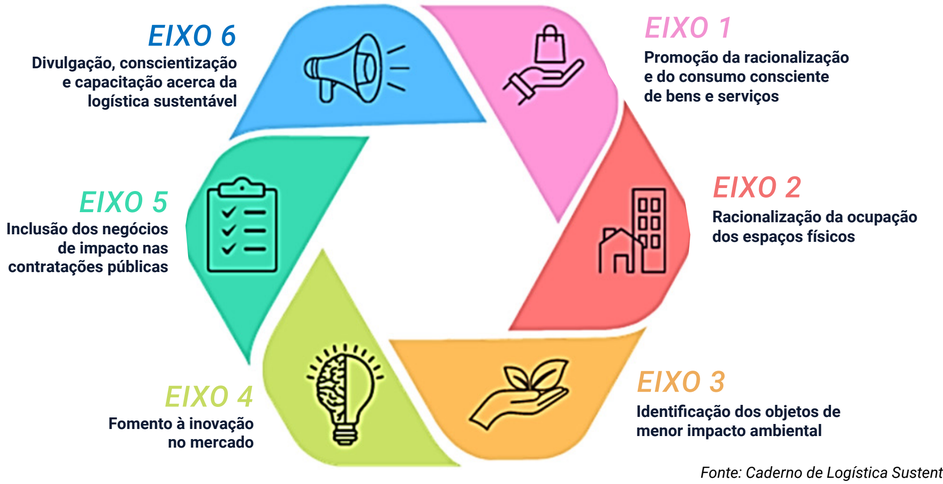
√ Ampliar os espaços esportivos da universidade, construindo novas estruturas, e reestruturar os espaços existentes, por meio da cobertura para a piscina e construção de arquibancada para o campo.

Sustentabilidade Ambiental

As iniciativas de sustentabilidade ambiental no âmbito da Ufersa têm como principal instrumento norteador o Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa - PLS. Anualmente a Comissão do PLS/Ufersa apresenta um relatório de atividades com os seus respectivos resultados.

O PLS da Ufersa vigente (2024-2027) foi elaborado a partir da definição de metas por eixos temáticos, conforme figura abaixo:

Figura 68 - Eixos temáticos do PLS/Ufersa



Fonte: Caderno de Logística Sustentável (2024).

Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P

A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P é um programa do Ministério do Meio Ambiente, desenvolvido desde 1999, que tem como objetivo principal estimular a adoção de práticas de sustentabilidade pelos órgãos públicos. A adoção da A3P evidencia a preocupação do órgão público em obter eficiência nas suas atividades, enquanto promove a preservação do meio ambiente e, consequentemente, o desenvolvimento sustentável.

A Ufersa realizou a adesão ao programa A3P em 29 de outubro de 2021, visando consolidar práticas sustentáveis de proteção à natureza e a redução de gastos de recursos públicos.

Figura 69 - Certificado de Adesão Programa A3P



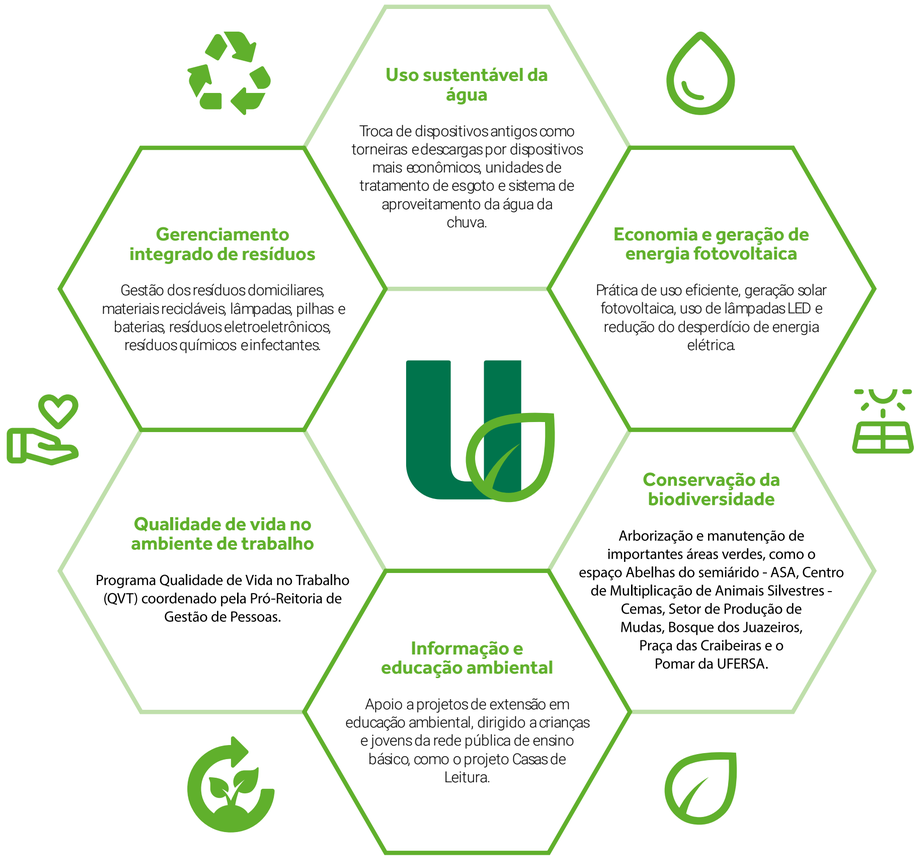
Fonte: A3P/Ufersa (2021).

Para maiores informações sobre a A3P no âmbito da Ufersa acesse o seguinte link:

Boas práticas em sustentabilidade ambiental

As práticas de sustentabilidade ambiental adotadas pela Ufersa, em 2024, estão listadas a seguir, distribuídas em seis dimensões: gerenciamento integrado de resíduos, uso sustentável da água, economia e geração de energia fotovoltaica, qualidade de vida no ambiente de trabalho, conservação da biodiversidade e informação e educação ambiental.

Figura 70 **-** Exemplos de boas práticas realizadas pela Ufersa em sustentabilidade ambiental



Fonte: Caderno de Logística Sustentável (2024).

Entre as diversas ações de sustentabilidade ambiental que foram implementadas durante o exercício de 2024, podemos citar como destaques o gerenciamento de resíduos, o uso sustentável de água, as ações de eficiência energética e a conservação da biodiversidade.

Gerenciamento de Resíduos

A Ufersa é uma instituição de ensino superior, que realiza atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, uma complexidade de diferentes tipos de resíduos são gerados anualmente, exigindo maior planejamento e responsabilidade. São exemplos de resíduos gerados pela Ufersa: resíduos domiciliares, recicláveis, laboratoriais, resíduos de serviços da saúde, eletroeletrônicos, resíduos de áreas verdes, resíduos agrícolas e resíduos da construção civil.

Abrigo Temporário de Resíduos

A Ufersa possui um abrigo temporário de resíduos em cada um dos seus quatro *campi*. No Câmpus Mossoró, o abrigo temporário de resíduos, que começou a operacionalização em 2015, constituindo um dos mais bem planejados abrigos construídos em uma universidade pública brasileira, ocupando uma área de cerca de 300m² para recebimento e armazenamento temporário de materiais recicláveis, que são encaminhados às associações de catadores. Também são armazenados os resíduos domiciliares gerados no âmbito da Ufersa, que são encaminhados ao aterro sanitário de Mossoró, e lâmpadas, pilhas, baterias e resíduos químicos não perigosos, que são periodicamente encaminhados à empresa licenciada para a coleta, transporte e desfazimento ambientalmente adequado destes resíduos.

Figura 71 - Abrigo de resíduos do *campus* Mossoró



Fonte: Comissão do PLS (2023)

Coleta seletiva cidadã

Para promover o gerenciamento adequado dos resíduos, a Ufersa conta também com a coleta seletiva cidadã. Neste sentido, foram adquiridas lixeiras seletivas, que visam apoiar a separação dos resíduos em dois grupos: recicláveis e não recicláveis. Estes resíduos são encaminhados para o abrigo temporário de resíduos da Ufersa e de lá seguem o seu destino, conforme tipo de material. Para apoiar a coleta seletiva cidadã na Ufersa, cada *campus* conta com uma comissão gestora. Esta comissão é responsável por realizar ações de habilitação das associações de catadores de materiais recicláveis, capacitação dos agentes de limpeza e de coleta e campanhas de sensibilização da comunidade em benefício da coleta seletiva cidadã.

Usina de Compostagem Termofílica

O Câmpus Mossoró tem uma Usina Termofílica de Compostagem de Resíduos em operação, composta por oito cilindros, recebendo as folhas provenientes de podas realizadas em árvores. Nessa usina são realizadas aulas práticas para discentes da Ufersa.

Figura 72 **-** Usina de compostagem do *campus* Mossoró da Ufersa



Fonte: Comissão do PLS (2023)

Uso Sustentável da Água

De forma a contribuir com o uso sustentável da água, a Ufersa realizou, em 2024, ações de uso sustentável da água, com destaques para aproveitamento de água de chuva e a operacionalização de estações de tratamento.

Sistema de reuso de águas pluviais

A Ufersa possui um sistema de aproveitamento de água de chuva, instalado no Complexo Transportes, Patrimônio e Almoxarifado - TPA do Câmpus Mossoró. Esta água tem sido usada na lavagem de veículos e garagens da Ufersa.

Figura 73 - Sistema de reuso de águas pluviais do complexo de Transportes, Patrimônio e Almoxarifado (TPA) do Câmpus Mossoró/RN



Fonte: SIN/Ufersa (2023)

Estação de Tratamento de Esgoto

Os *campi* de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros da Ufersa possuem Estação de Tratamento de Esgoto - ETE que foram operacionalizadas durante o exercício de 2024. Elas foram construídas com o objetivo de tratar os efluentes gerados pelas edificações destes *campi*.

Figura 74 - Estação de tratamento de esgoto do Câmpus Caraúbas



Fonte: SIN/Ufersa (2022)

Ações de eficiência enérgica

Geração de energia fotovoltaica

Em 2024, a Ufersa conta com 31 usinas solares fotovoltaicas, distribuídas em seus quatro *campi*. A tabela a seguir apresenta o detalhamento técnico e de desempenho das usinas instaladas na Ufersa.

Figura 75 - Vista aérea de algumas das usinas solares do *campus* de Mossoró



Tabela 29 - Geração de energia solar fotovoltaica em 2024

CÂMPUS	QUANTIDADE DE USINAS EM OPERAÇÃO	POTÊNCIA TOTAL (KWH)	PRODUÇÃO ANUAL (KWH)	ECONOMIA ANUAL (R$)
Mossoró	*16*	*1.280,59*	*1.849.886*	*955.963,00*
Angicos	*5*	*299,28*	*442.552*	*228.697,00*
Caraúbas	*5*	*299,68*	*302.236*	*156.186,00*
Pau dos Ferros	*5*	*299,46*	*470.392*	*243.083,00*
Total	**31**	**2.179,01**	**3.065.066**	**1.583.929,00**

Fonte: SIN/Ufersa (2024).

Os valores de produção (KWh) foram retirados do programa my solar view disponível na página da Ufersa. A economia financeira do ano de 2024 não se encontra disponível no referido programa. A estimativa da economia financeira foi realizada considerando as tarifas da concessionária.

A geração de energia solar fotovoltaica também contribui com o meio ambiente, uma vez que a energia elétrica que a Ufersa está deixando de consumir da concessionária significa, para o sistema de geração de energia elétrica do Brasil, uma redução da emissão de CO2 de cerca de 299 toneladas por ano, o que equivale ao sequestro de carbono equivalente a 5,5 hectares de vegetação de caatinga, ou ao plantio anual de 3.216 árvores deste bioma.
As usinas solares fotovoltaicas da Ufersa dispostas no solo têm sido importantes instrumentos de ensino, pesquisa e extensão. Para mais detalhes acesse: https://usinasolar.ufersa.edu.br/ .

Conservação da Biodiversidade

O *campus* de Mossoró conta com seis importantes áreas verdes, para apoiar a conservação da biodiversidade. Juntas, essas áreas contribuem para as atividades acadêmicas e científicas, controle térmico, sombreamento, redução da poluição atmosférica e conservação da flora e fauna nativa da caatinga: Abelhas do Semiárido - ASA, Praça das Craibeiras, Setor de Produção de Mudas - SEPROM, Bosque dos Juazeiros, Pomar da Ufersa, Centro de Multiplicação de Animais Silvestres - CEMAS e Lagoas da Ufersa.

Plano de Arborização da Ufersa

O Plano de Arborização do Câmpus Mossoró tem como objetivo geral definir diretrizes e recomendações para implantação da arborização urbana do Câmpus Mossoró de modo a facilitar o planejamento urbano, visando à melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e a sustentabilidade ambiental.

Parque Ecológico da Caatinga

A área está localizada no Câmpus Mossoró e é composta por duas lagoas naturais, que, no período de maior precipitação pluviométrica, apresentam aproximadamente áreas superficiais de 0,84 ha e 1,55 ha e área de vegetação de caatinga em seu entorno, totalizando aproximadamente 11 ha. Representa um habitat residual para inúmeras espécies de aves, anfíbios e répteis.

Desafios e ações futuras na área de sustentabilidade ambiental

√ Implemetar as ações previstas no PLS, considerando o cenário orçamentário atual;
√ Implantação do programa de gerenciamento e manutenção preventiva e corretiva de todos os sistemas solares fotovoltaicos da Ufersa;
√ Ampliar as ações focadas no gerenciamento de resíduos, uso sustentável da água, energia elétrica, qualidade de vida no ambiente de trabalho, conservação da biodiversidade e educação ambiental;
√ Elaborar o Plano de gerenciamento de resíduos sólidos do Câmpus Mossoró;
√ Propor estudo técnico para reuso dos efluentes da Estação de Tratamento.

Gestão de Licitações e Contratos

Para cumprir sua missão institucional, dar suporte à consecução de suas atividades finalísticas e prover as condições adequadas ao seu funcionamento, a Universidade realiza contratações de serviços essenciais como vigilância, limpeza, energia elétrica e manutenção, bem como aquisição de materiais e equipamentos para as atividades administrativas e acadêmicas. Para expandir suas atividades e promover melhorias na infraestrutura disponível, realiza a contratação de relevantes obras, reformas e outros serviços de engenharia.

Em atendimento às disposições legais, essas aquisições e contratações são executadas por meio de procedimentos licitatórios que visam a assegurar a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, conferir tratamento isonômico e competição justa aos potenciais fornecedores, gerando economia para os cofres públicos.

Conformidade legal

Todos os processos relativos a licitações e contratos na Ufersa orientam-se pelas leis, decretos e instruções normativas vigentes, em especial os citados a seguir, dentre outros instrumentos normativos complementares.

A conformidade legal dos processos de contratações foi atestada pelos pareceres da Procuradoria Federal da Advocacia Geral da União junto à Ufersa, haja vista sua atuação enquanto instância de apoio à governança da Universidade:

√ Lei nº 14.133/2021 – Institui a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos;

√ Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023 - Regulamenta os art. 82 a art. 86 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Decreto nº 10.947/2022 - Regulamenta o inciso VII do caput do art. 12 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Instrução Normativa MPDG nº 05/2017 - Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta;

√ Instrução Normativa SEGES/ME nº 67, de 8 de julho de 2021 - Dispõe sobre a dispensa de licitação, na forma eletrônica, de que trata a

Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e institui o Sistema de Dispensa Eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Instrução normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021 - Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Instrução normativa SEGES nº 58, de 8 de agosto de 2022 - Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital;

√ Instrução Normativa SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022 - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por menor preço ou maior desconto, na forma eletrônica, para a contratação de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Instrução normativa SEGES/ME nº 81, de 25 de novembro de 2022 - Dispõe sobre a elaboração do Termo de Referência - TR, para a aquisição de bens e a contratação de serviços, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema TR digital;

√ Instrução Normativa SEGES /ME nº 96, de 23 de dezembro de 2022 - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por maior retorno econômico, na forma eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Instrução Normativa SEGES/MGI nº 2, de 7 de fevereiro de 2023 - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por técnica e preço, na forma eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Instrução Normativa SEGES/MGI nº 12, de 31 de março de 2023 - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por melhor técnica ou conteúdo artístico, na forma eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Instrução Normativa SEGES /ME nº 98, de 26 de dezembro de 2022 - Estabelece regras e diretrizes para o procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta de que dispõe a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

√ Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023 - Regulamenta os art. 82 a art. 86 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

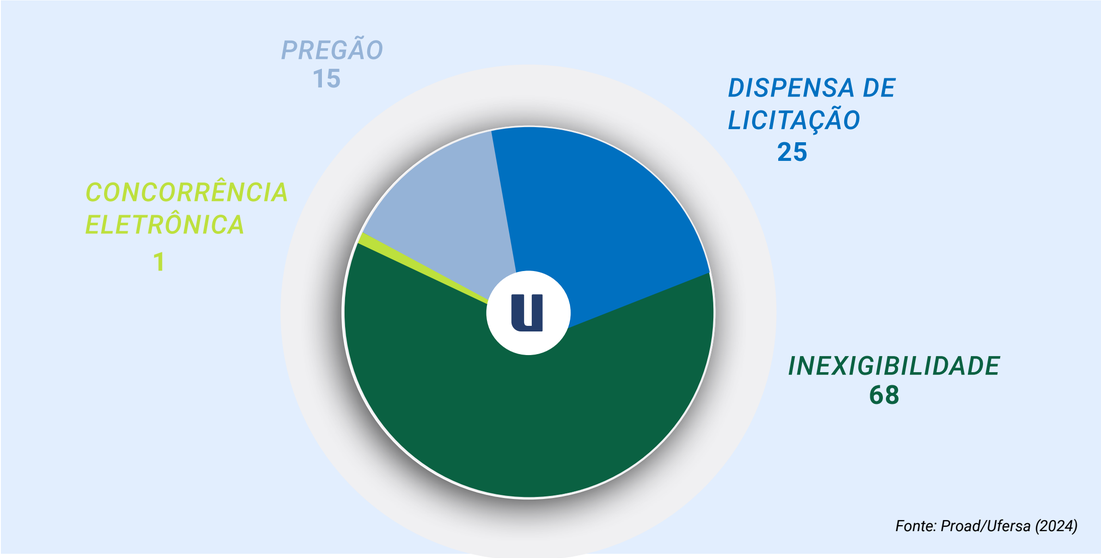
Procedimentos licitatórios

As licitações efetuadas pela Ufersa são realizadas a partir do Plano de Contratações anual, respeitando a legislação vigente e visando a contratação mais vantajosa.

Todas as contratações realizadas no órgão podem ser acessadas no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, que é o sítio eletrônico oficial destinado à divulgação centralizada e obrigatória dos atos exigidos pela Lei nº 14.133/2021.

No exercício de 2024, a Universidade realizou 109 procedimentos de compras e contratações distribuídos nas modalidades a seguir detalhadas:

Gráfico 25 - Quantidade de procedimentos licitatórios por modalidade



Fonte: Proad/Ufersa (2024)

Registramos que dos 15 pregões realizados, 07 foram realizados pelo Sistema de Registro de preços com participação de outros órgãos da Administração Pública. Quanto aos processos de inexigibilidade a maior quantidade teve como objeto o pagamento de inscrição em eventos.

A tabela a seguir demonstra as despesas totais empenhadas e pagas por forma de contratação:

Tabela 30 - Despesas executadas por forma de contratação

EXERCÍCIO	2024	
FORMA DE CONTRATAÇÃO	DESPESA EXECUTADA	DESPESA PAGA
DISPENSA DE LICITACAO	1.351.092,55	1.129.306,63
INEXIGIBILIDADE	8.604.273,12	7.591.685,85
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATACAO PUBLICA	1.232.542,30	846.247,33
PREGAO	43.713.906,77	39.549.017,70
TOTAL	54.901.814,74	49.116.257,51

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial (2024)

Detalhamento das aquisições e contratações

As contratações a serem efetuadas anualmente pela Instituição são planejadas no Plano de Contratações Anual - PCA, previsto na Lei nº 14.133/2021 e regulamentado por meio do Decreto nº 10.947/2022. As principais contratações realizadas pela Universidade durante o exercício, em alinhamento aos seus objetivos institucionais, foram destacadas no quadro a seguir, agrupadas por natureza de despesa e acompanhadas dos respectivos montantes.

Contratos formalizados no exercício:

√ 48 novos contratos de serviços

Destaca-se nas novas contratações de 2024 os serviços sob o regime de execução indireta (terceirização) de motoristas, limpeza e conservação dos campi de Angicos e Pau dos Ferros, que visam a atender à necessidade pública de forma permanente e contínua, assegurando o funcionamento das atividades finalísticas e administrativas, sendo essenciais para o cumprimento da missão institucional.

Contratações relevantes

No decorrer do ano de 2024, algumas contratações se destacam pela sua relevância e impacto nas atividades e objetivos da Universidade. As mais significativas em valores foram:

Tabela 31 - Contratações relevantes em 2024

NATUREZA	VALOR EMPENHADO NO ANO (R$)
Limpeza e conservação	*8.305.899,55*
Apoio administrativo, técnico e operacional	*7.919.160,29*
Fornecimento de alimentação	*6.822.885,52*
Serviços de energia elétrica	*6.348.773,12*
Manutenção e conservação de bens imóveis	*4.675.362,62*
Vigilância ostensiva	*4.639.477,65*
Manutenção e conservação de veículos	*912.471,60*

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial (2024)

Dentre as maiores contratações destaca-se:

√ Contrato nº 23/2024: Contratação de serviços continuados relativos à condução de veículos oficiais da Ufersa, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Foi o maior valor firmado no ano de 2024 no valor total de R$ 7.026.368,40, e com prazo de vigência contratual de 30 meses;

√ Contrato nº 21/2024: Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza, conservação, higienização, asseio diário, copeiragem, com fornecimento de material, equipamentos e ferramentas necessárias, a serem executados no *campus* da Ufersa de Pau dos Ferros/RN. O Prazo de vigência contratual é de 30 meses e o valor total contratado foi de R$ 3.069.609,64;

√ Contrato nº 22/2024: Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza, conservação, higienização, asseio diário, copeiragem, com fornecimento de material, equipamentos e ferramentas necessárias, a serem executados no *campus* da Universidade Federal do Semi-Árido – Ufersa, localizado no município de Angicos/RN. O Prazo de vigência contratual é de 30 meses e o valor total contratado foi de R$ 2.961.232,40.

Painel de Compras do Governo Federal

O Governo Federal disponibiliza esta ferramenta de transparência para possibilitar a fiscalização e o controle pela sociedade dos seus gastos. No Painel são divulgados dados sobre o Plano de Contratação Anual dos órgãos da Administração Pública Federal, processos de compras, empenhos e acompanhamento de contratos.

Acesse e conheça mais detalhes das contratações da Ufersa.

Boas práticas na área de gestão de licitações e contratos

√ Mapeamento dos processos do plano de contratação anual e da gestão de aquisições;
√ Realização de capacitações nas seguintes temáticas: fiscalização de contratos, planejamento das aquisições públicas e processo eletrônico.

Desafios e ações futuras

√ Melhoria na elaboração de Estudos Técnicos Preliminares - ETPs com participação mais efetiva das unidades requisitantes e áreas técnicas;
√ Participação das unidades requisitantes no Sistema de Gerenciamento e Planejamento das Contratações - PGC;
√ Aprimorar os processos de aquisições e controle das contratações;
√ Implantação do setor de fiscalização administrativa dos contratos de terceirização, conforme recomendação da Instrução Normativa SEGES nº 05/2017;
√ Atualização e Mapeamento de novos processos;
√ Ampliar a capacitação de Servidores.

Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Gestão Patrimonial

Conformidade legal

Na execução dos recursos de investimento, foi observado o que consta na Constituição Federal, relativamente às responsabilidades de quem administra bens públicos, na Lei Complementar nº 101/2000 e na Lei nº 4.320/64, nas normas internas e em instruções normativas relativas à gestão patrimonial. Entre as instruções normativas destaca-se a IN nº 205/1988, emitida pela extinta Secretaria de Administração Pública da Presidência da República – SEDAP/PR, que disciplina a racionalização do uso de material no âmbito da administração pública federal.

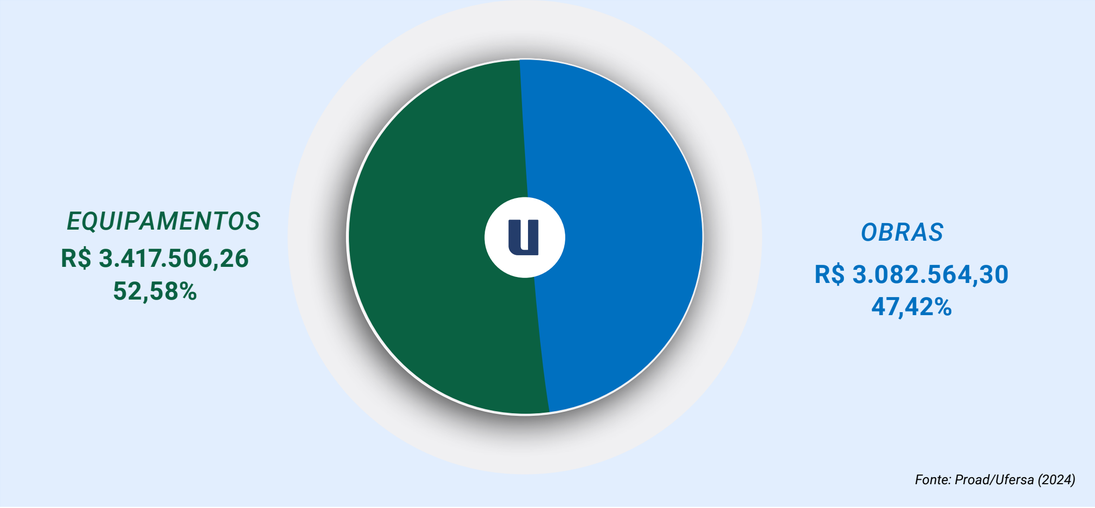
Em relação à alienação, à cessão, à transferência, à destinação e à disposição final ambientalmente adequada de bens móveis, foram observadas as disposições legais dispostas no Decreto nº 9.373/2018.

Investimentos em infraestrutura e equipamentos

No ano de 2024, a Ufersa investiu o valor total de R$ 6.500.070,56, empenhados em recursos de capital destinados a aquisições de equipamentos e obras de construção. Esse total de recursos orçamentários foi proveniente de recursos do orçamento próprio (LOA) e de emendas parlamentares. A utilização destes recursos contribuiu diretamente para dar cumprimento aos objetivos estratégicos institucionais voltados para as áreas finalísticas.

A distribuição dos valores investidos entre obras e equipamentos pode ser visualizada no gráfico a seguir:

Gráfico 26 - Recursos empenhados em obras e equipamentos no exercício de 2024



Fonte: Proad/Ufersa (2024)

Os principais investimentos em obras foram direcionados para:
√ Reforma do Expocenter (auditório, anexo e casa de máquinas) sendo empenhado R$ 1.000.872,22 no exercício 2024;
√ Construção de reservatórios elevados para o prédio do LASAP e para o prédio do setor de transportes com o valor empenhado de R$ 165.158,00.

Os principais investimentos em equipamentos foram direcionados para:
√ Aquisição de computadores no valor de R$ 372.186,00 para uso administrativo e acadêmico;
√ Aquisição de ares condicionados no valor total de R$ 308.555,49 para instalações em diversas edificações da Universidade;
√ Aquisição de aparelho de ultrassom para o Hospital Veterinário no valor de R$ 121.055,49;
√ Aquisição de carteiras universitárias no valor total de R$ 384.605,00 para uso em salas de aulas da Universidade.

Locações de imóveis e equipamentos
Durante o exercício de 2024, a Ufersa teve apenas um contrato de locação de imóvel, destinado ao funcionamento do Núcleo de Práticas Jurídicas, com valor contratado mensal de R$ 4.200,00, durante o período de janeiro a agosto, totalizando o montante anual de R$ 33.600,00. Este contrato foi encerrado em virtude da construção do prédio do Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas que passou a sediar o Núcleo de Práticas Jurídicas.
A Ufersa também possui contrato de locação de equipamentos, relativo a *outsourcing* de impressão, cuja contratação inclui o serviço de impressão e a locação de impressoras multifuncionais que são instaladas nos diversos setores administrativos da Universidade, conforme o Contrato nº 33/2024.

Desfazimento de ativos.
No ano de 2024 não foram concluídos processos de desfazimento de bens.

Gestão de Infraestrutura

Neste tópico, serão abordadas as ações e resultados relacionados à gestão da infraestrutura da Universidade, com a apresentação das obras, reformas e serviços de engenharia realizados durante o exercício de 2024.

Obras, reformas e serviços de engenharia finalizados no exercício 2024
A melhoria da infraestrutura física é materializada por meio da realização de obras, reformas e serviços de engenharia. Segue abaixo a tabela com as obras, reformas e serviços de engenharia finalizados durante o exercício de 2024.

Tabela 32 - Obras, reformas e serviços de engenharia finalizados em 2024

OBRA OU REFORMA	CONTRATO	DATA DE FINALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
Construção do Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas	*12/2021*	*27/11/2024*
Recuperação dos blocos "Professores I" e "Laboratório II", localizados no campus de Pau dos Ferros/RN	*35/2023*	*15/08/2024*
Reforma e adaptação para instalação de Pinacoteca no Prédio Central da Ufersa em Mossoró/RN	*54/2022*	*06/08/2024*
Serviços de fornecimento (com instalação inclusa) de plataformas de acessibilidade nos prédios "LASAPSA" e "CENTRAL DE AULAS VII" do campus da Ufersa em Mossoró/RN	*08/2024*	*24/07/2024*
Construção de Anexo para abrigar sistema de refrigeração do CITED - Mossoró	*46/2022*	*04/04/2024*
Construção de Academia ao ar livre no campus da Ufersa em Pau dos Ferros	*18/2023*	*29/07/2024*
Construção de Academia ao ar livre no campus da Ufersa em Caraúbas	*16/2023*	*12/09/2024*
Construção de Academia ao ar livre no campus da Ufersa em Angicos	*17/2023*	*20/03/2024*
Construção de Academia ao ar livre no campus da Ufersa em Mossoró	*14/2023*	*05/01/2024*

Fonte: Sin/Ufersa (2024).

Destacam-se entre as obras, reformas e serviços de engenharia finalizados, a construção do Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas, a reforma e adaptação da pinacoteca e as construções das academias ao ar livre nos *campi* de Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

O Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas tem 1.300 m² de área coberta, representando um grande avanço tanto para o aprendizado acadêmico prático como para a sociedade que passará a dispor em um só local dos serviços que são oferecidos pela Universidade através dos cursos de Administração, Direito e Ciências Contábeis.

Figura 76 - Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas (Câmpus Mossoró)



Fonte: Sin/Ufersa (2024).

A Pinacoteca - PIM foi instalada no Prédio Central, Lado Oeste do Câmpus Mossoró. A escolha do espaço privilegia as características históricas da construção, que, inaugurado em 1967, foi o primeiro prédio erguido para sediar a ESAM, instituição que deu origem à Ufersa. A inauguração da PIM ocorreu em 2024 com a exposição permanente de 500 obras para toda a sociedade e com destaque para a realização de visitas guiadas para grupos de alunos de escolas públicas e privadas. A criação da Pinacoteca e Memorial Esam/Ufersa foi aprovada pelo Conselho de Administração – Consad, através da Resolução Consad nº 17, de 26 de setembro de 2023.

Figura 77 - Pinacoteca e Memorial Esam/Ufersa



Fonte: PIM/Ufersa (2024).

As academias ao ar livre instaladas nos quatro *campi* da Ufersa visam incentivar a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer, envolvendo todas as faixas etárias e estimulando a convivência social, disponível para toda a comunidade acadêmica.

Figura 78 - Academia ao ar livre (Câmpus Mossoró)



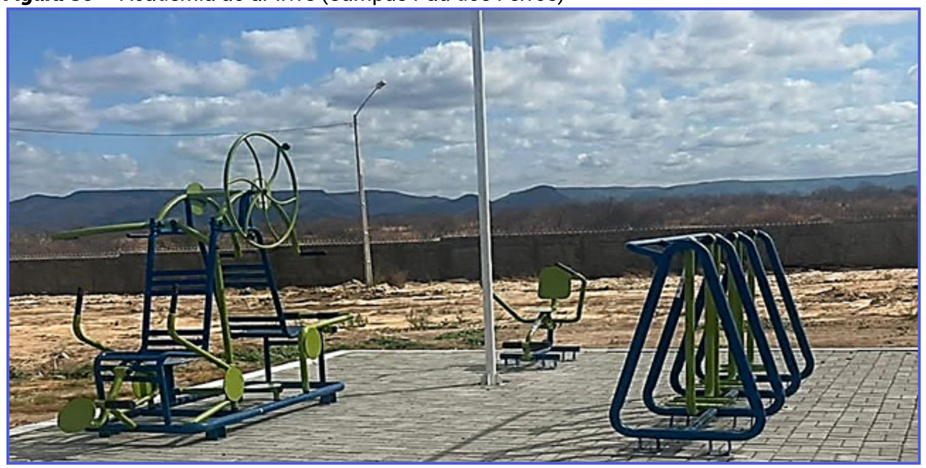
Fonte: SIN/Ufersa (2024)

Figura 79 - Academia ao ar livre (Câmpus Angicos).



Fonte: SIN/Ufersa (2024)

Figura 80 - Academia ao ar livre (Câmpus Pau dos Ferros)



Fonte: SIN/Ufersa (2024)

Figura 81 - Academia ao ar livre (Câmpus Caraúbas)



Fonte: SIN/Ufersa (2024)

Obras, reformas e serviços de engenharia em execução em 31/12/2024

Além dos serviços executados e disponibilizados para a comunidade acadêmica apresentados no item anterior, a Ufersa dispõe de um conjunto de obras, reformas e serviços de engenharia em execução em 31/12/2024, conforme tabela abaixo:

Tabela 33 - Principais obras, reformas e serviços de engenharia em andamento em 31/12/2024

OBRA OU REFORMA	CONTRATO	INFORMAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO DE EXECUÇÃO
Construção do reservatório elevado LASAP e DITRANS	25/2024	O contrato encontra-se com 94% dos serviços concluídos, aguardando aprovação de aditivo para finalização.
Serviços remanescentes da reforma e ampliação do Expocenter	19/2023	Serviços executados equivalente a 70%. Atualmente, os serviços estão paralisados e a empresa contratada foi notificada.
Serviços de recuperação predial do "Bloco de Laboratórios I"	55/2022	Executado 92%, inexecução parcial e sanção aplicada para a empresa contratada.

Fonte: Sin/Ufersa (2024).

Destacamos, entre as obras em andamento, os serviços remanescentes do Auditório do Expocenter no Câmpus Mossoró que permitirá a oferta de mais um espaço para a realização de eventos à disposição da comunidade acadêmica interna e externa.

Figura 82 - Auditório do Expocenter no Câmpus Mossoró



Fonte: SIN/Ufersa (2024)

Boas práticas de gestão patrimonial e infraestrutura

• A Universidade dispõe de um acervo tecnológico composto por 1.071 câmeras de segurança eletrônica instaladas nos quatro *campi*. Essas câmeras são monitoradas 24 horas por meio de duas centrais de monitoramento (Mossoró e Angicos), maximizando a atuação da gestão e segurança patrimonial;
• Implantação do Documento de Formalização de Demandas de obras, reformas e serviços de engenharia e seus respectivos Documentos de Estudo e Análise de Demanda, no formato eletrônico a partir do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), proporcionando a padronização do processo de planejamento da melhoria e ampliação da infraestrutura física da Universidade. Além disso, a implantação desse procedimento no Sipac permite o acompanhamento dos requisitantes, proporcionando transparência em todas as suas etapas.

Desafios e ações futuras para a gestão patrimonial e infraestrutura

• Realizar inventário de bens Móveis;
• Otimizar os espaços para adequação ao Programa de Gestão e Desempenho, de forma a gerar economia para a universidade;
• Elaborar um plano de manutenções preventivas em diversas áreas;
• Modernizar e ampliar o sistema de segurança eletrônica.

Gestão de Tecnologia da Informação

A gestão de Tecnologia da Informação influencia diretamente todos os processos da Universidade, constituindo uma ferramenta de gestão e de suporte ao processo decisório organizacional. Nesse sentido, no exercício de 2024, sua atuação foi direcionada ao atendimento de soluções para o planejamento da infraestrutura necessária às atividades finalísticas e de apoio de toda a Instituição.

Conformidade legal

No âmbito institucional, a Ufersa dispõe do Comitê de Governança Digital (CGD), regulamentado pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 012/2018, que consiste em um comitê estratégico cuja finalidade é deliberar sobre as políticas, diretrizes, investimentos e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital. O CGD deve promover o alinhamento estratégico dos objetivos de TIC com os objetivos institucionais, visando à geração de valor para a comunidade da Ufersa e para o cidadão, além de contribuir para a institucionalização da Governança Digital.
Como instrumento de planejamento, a Ufersa elabora e executa o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI, que estabelece as diretrizes de Governança de Tecnologia da Informação com base nas necessidades institucionais e em alinhamento aos demais planos da Universidade e à legislação vigente. No ano de 2024, a base do planejamento foi o PDTI com vigência para o período 2022-2026.
Nas contratações de soluções de tecnologia da informação e comunicação, a Ufersa segue a legislação pertinente às contratações públicas.

Seguem abaixo os principais normativos relacionados à gestão de tecnologia da informação:

√ Instrução Normativa SGD/ME nº94/2022, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal;

√ Instrução Normativa SGD/MGI nº 6/2023, que regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo federal, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação – TIC;

√ Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023, que institui o Modelo de Contratação de Serviços de Outsourcing de Impressão, no âmbito dos órgãos e das entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal;

√ Portaria SGD/MGI Nº 852, DE 28 de março de 2023, que instituiu o

Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI, o qual se caracteriza como um conjunto de projetos e processos de adequação nas áreas de privacidade e segurança da informação, tendo como objetivo elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e entidades, em termos de privacidade e segurança da informação;

√ Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023, que estabelece modelo de contratação de software e de serviços de computação em nuvem, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal;

√ Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023, que instituiu o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI);

√ Instrução Normativa Nº 1, de 27 de maio de 2020, que dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal. Na Ufersa, o responsável por esta estrutura é o Comitê de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação (Crisi).

Principais contratações de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Durante o exercício orçamentário de 2024, a Ufersa investiu o montante de R$ 3.463.029,45 em contratações de soluções de tecnologia da informação e comunicação, envolvendo materiais, serviços e equipamentos necessários para dar suporte às atividades institucionais. A seguir, estão detalhadas as despesas e os valores empenhados.

Tabela 34 - Despesas empenhadas com Tecnologia da Informação em 2024

NATUREZA DESPESA DETALHADA	DESCRIÇÃO	VALOR - R$
33904006	LOCACAO DE SOFTWARES	1.968.807,81
33904011	SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	84.727,44
33904013	COMUNICACAO DE DADOS E REDES EM GERAL	60.463,97
33904014	TELEFONIA FIXA E MOVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	18.606,84
33904016	OUTSOURCING DE IMPRESSAO	266.216,87
33904017	COMPUTACAO EM NUVEM - INFRAESTRUTURA COMO SERVICO(IAAS)	0,00
33904020	TREINAMENTO/CAPACITACAO EM TIC	9.494,43
33904021	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TIC	83.800,00
33904023	EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	10.329,09
44905235	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	585.897,00
44905241	EQUIPAMENTOS DE TIC – COMPUTADORES	374.686,00
Total		**3.463.029,45**

Fonte: Tesouro Gerencial (2024)

Dentre as principais soluções contratadas, podemos destacar:

√ Plataforma Biblioteca Virtual

A Plataforma Biblioteca Virtual da Pearson possibilita o acesso integral e ilimitado aos livros e oferece aos usuários um conjunto de funcionalidades que enriquecem a experiência de leitura e estudo. Confira abaixo as principais características:

- Anotações eletrônicas nas páginas;
- Ferramentas de edição de texto;
- Seleção de livros favoritos;
- Sistema de busca simples e avançada;
- Impressão de páginas;
- Compartilhamento de conteúdo em redes sociais e *e-mail*;
- Leitura através de *softwares* para deficientes visuais;
- Descontos para compra de livros impressos;
- Acesso por meio de computadores, *tablets* e *smartphones*.

√ Plataforma Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca reúne um acervo de livros digitais das 12 principais editoras acadêmicas do Brasil e de 15 selos editoriais. Tudo isso, em uma plataforma prática, intuitiva e com diversas ferramentas inclusas, que pode ser acessada em qualquer dispositivo conectado à internet. Abaixo, os principais recursos da plataforma:

- Acesso simultâneo;
- Marcadores nas páginas;
- Ferramentas de edição de texto;
- Sistema de busca simples e avançada;
- Compartilhamento de conteúdo em redes sociais e *e-mail*;
- Leitura através de *softwares* para deficientes visuais;
- Acesso por meio de computadores, *tablets* e *smartphones*.

√ Google Workspace for Education

Essa contratação foi essencial para a continuidade dos negócios da instituição, pois o pacote de serviços agrega não só uma plataforma de comunicação assíncrona importantíssima (*e-mail*) para a rotina institucional, mas também um ambiente para reuniões virtuais e aulas (que gera economicidade e agilidade para a gestão e maior oportunidade no ensino) e um ambiente de armazenamento e de compartilhamento de documentos e dados.

√ Aquisição de *Firewall* como solução de segurança de redes

Além de oferecer um nível maior de segurança à rede, o *firewall* possibilitou a implementação de novos serviços, como por exemplo, análise do tráfego. Com isso seria possível ter uma visualização detalhada da utilização da rede e das aplicações utilizadas. Com isso, o processo de identificação de ameaças é facilitado e permite a aplicação de políticas de segurança mais eficientes.

Boas práticas em gestão da tecnologia da informação

√ Comitê de Governança Digital (CGD) funcional, próximo à alta administração, que colabora ativamente na gestão dos recursos de TI e na melhoria contínua das políticas institucionais de TI.

Principais desafios e ações futuras

Alguns desafios da Sutic vêm da necessidade de maior força de trabalho e recursos financeiros. A lista a seguir destaca algumas das metas do PDTI que podem apresentar dificuldades no atendimento devido a essas necessidades.

√ Auditoria nos dados, consultas e relatórios do Sistema Integrado e Gestão de Atividades Acadêmicas e correção de inconsistências;
√ Programa de conscientização/capacitação dos usuários no uso das ferramentas de TIC;
√ Treinamento e reciclagem dos usuários;
√ Manutenção e implantação/reimplantação de sistemas de informações institucionais;
√ Criação de metodologias de desenvolvimento de sistemas;
√ Implantação de serviço de translado de *hardware* destinado à manutenção;
√ Contratação de empresa especializada para serviço de suporte de TI, incluindo atendimento ao usuário de 1º, 2º e 3º níveis, operação de infraestrutura de TI, apoio operacional nos processos de gestão de serviços de TI;
√ Estabelecimento de uma política de renovação de computadores e identificação de demandas;
√ Aquisição de licenças de *software*;
√ Implantação e Migração IPv6.

Outros resultados

Relações e Parcerias Institucionais

A Ufersa busca manter relações com a comunidade, instituições e empresas para promover o constante diálogo com a sociedade e firmar novas parcerias, de modo a cumprir sua responsabilidade social enquanto impulsiona as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as parcerias interinstitucionais constituem uma importante ferramenta para oportunizar a qualificação e capacitação de seus servidores e conjugar esforços para o desenvolvimento de pesquisas, transferência de tecnologia e difusão do conhecimento, além de captar recursos para o incremento de atividades finalísticas.
Desse modo, continuamente a Universidade celebra instrumentos de parcerias com outras instituições de ensino, com órgãos de fomento à pesquisa, com órgãos da administração pública de todas as esferas de governo, bem como com empresas públicas e privadas, organizações sem fins lucrativos, dentre outras.

Novos instrumentos celebrados

√ 49 Novos instrumentos celebrados

Em 2024, foram celebrados 49 novos instrumentos, entre convênios, contratos e acordos de cooperação, tendo como partícipes outras instituições de ensino superior, instituições científicas e tecnológicas, fundações de apoio e até empresas, visando o desenvolvimento tecnológico, estímulo e fomento à inovação, apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, com transferência de recursos financeiros ou não financeiros, envolvendo projetos de interesse recíproco.

Destaques

Neste ano, tivemos a celebração de importantes parcerias que trouxeram para a universidade a ampliação de oportunidades para toda a comunidade acadêmica.

√ Parceria com o Sest Senat: O acordo de Cooperação Técnica entre o Sest Senat (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem de Transporte) e Ufersa foi firmado entre as duas instituições para a assistência de saúde e matrículas em cursos de capacitações (presenciais e *web* aula). Com o acordo os servidores da Universidade vão dispor de desconto de 15% nos valores relativos à prestação dos serviços de saúde, modalidades esportivas, locação de espaços e matrículas de cursos oferecidos pelos Sest Senat Mossoró.

√ Observatório de Direitos Sociais do Semiárido: A Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa, por meio da graduação e da pós-graduação em Direito, firmou Acordo de Cooperação Técnica - ACT, com o Ministério Público do Trabalho - MPT. O ACT estabelece condições para cooperação técnica e científica entre o MPT e a Ufersa para instalação do Observatório de Direitos Sociais do Semiárido – ODSS. O objetivo do Observatório é produzir trabalhos com foco no estudo, na problematização, para que junto com o Ministério Público do Trabalho, se promova uma melhor regulamentação e fiscalização do mundo do trabalho.

Parcerias vigentes

√ 99 Parcerias vigentes

Considerando todos os instrumentos vigentes ao longo de 2024, foram 99 parcerias com atividades executadas no exercício, entre Convênios, Contratos, Acordos de Cooperação e outros tipos de instrumento, por meio dos quais são realizados projetos visando o desenvolvimento regional, à inovação, ao aprimoramento tecnológico, ao apoio ao setor produtivo e à extensão universitária. Mais informações a respeito dos instrumentos celebrados e vigentes no exercício podem ser consultadas no portal da Proplan.

Internacionalização

Consoante sua Política de Internacionalização, a Ufersa tem buscado fomentar a institucionalização de ações relativas ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, que promovam a cooperação com instituições oriundas de outros países. Dentre as possíveis ações, busca-se estabelecer parcerias internacionais, promoção de pesquisas que fortaleçam a inserção da Universidade em redes internacionais de produção de conhecimento e ampliação da presença de servidores e estudantes estrangeiros na Ufersa, bem como a formação continuada destes em instituições no exterior. Nesse sentido, durante o exercício de 2024, por meio da Assessoria de Relações Internacionais (ARI), foram celebrados 5 novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras, totalizando 20 acordos vigentes no referido ano.

Figura 83 - Acordos vigentes com instituições estrangeiras



Fonte: ARI/Ufersa (2024).

ACORDOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS CELEBRADOS EM 2024:

- √ *Wroclaw University of Environmental and Life Sciences*, Polônia (2024 – 2030);
- √ *Centre de Biotechnologie de Borj Cedria*, Tunísia (2024 – 2029);
- √ *China Agricultural University*, *China* (2024 – 2029);
- √ *Instituto Politécnico de Portalegre*, Portugal (2024 – 2029);
- √ *Universidad Católica de Temuco*, Chile (2024 – 2029).

| Ufersa pelo mundo – Alguns destaques

Em outubro de 2024, o reitor da Ufersa, Rodrigo Codes, viajou para a China, integrando a comitiva de representantes internacionais que apresentaram propostas para a mecanização agrícola voltada à agricultura familiar. Como resultado dessa visita, professores da China Agricultural University - CAU estiveram na Ufersa para apresentar as oportunidades de bolsas de estudo para brasileiros na China, durante uma palestra no Auditório Amâncio Ramalho.

Figura 84 - Ufersa participa de evento internacional realizado na China de fomento à agricultura familiar



Fonte: Assecom/Ufersa (2024)

Figura 85 - Palestra de professores chineses na Ufersa sobre oportunidade de estudos no país asiático



Fonte: Assecom/Ufersa (2024)

Figura 86 - Professor da Ufersa ministra curso de pós no Instituto Patagônico da Argentina



Fonte: Assecom/Ufersa (2024)

Em cumprimento ao convênio internacional firmado entre a Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa e o *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* - CONICET, da Argentina, o professor e vice-reitor Nildo Dias ministrou o curso de pós-graduação "Salinización de áreas irrigadas", de 14 a 16 de outubro de 2024, no Centro Nacional Patagônico - CENPAT.

Curso de Medicina Veterinária da Ufersa na acreditação Arcu-Sul: A Ufersa dá mais um passo importante na consolidação da internacionalização institucional. Desta vez, com a aprovação do Curso de Medicina Veterinária na acreditação Arcu-Sul. O Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do MERCOSUL (ARCU-SUL) é resultado de um Acordo entre os Ministros de Educação da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile, homologado pelo Conselho do Mercado Comum do MERCOSUL.
O Sistema ARCU-SUL oferece garantia pública, entre os países da região, do nível acadêmico e científico dos cursos. O nível acadêmico será estabelecido conforme critérios e perfis tanto ou mais exigentes que os aplicados pelos países em seus âmbitos nacionais análogos. A acreditação expedida pelo Instituto Anísio Teixeira tem validade até 2030.

Professor da Ufersa profere conferência em Congresso em Lima, no Peru:
O professor Eudes de Almeida Cardoso, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - CCA/Ufersa, foi convidado pela Universidade Nacional Agrária de Molina, em parceria com a Associação dos Exportadores do Peru (ADEX) e o Instituto Nacional de Investigação Agrícola (INIA) do Peru, para proferir uma conferência no II Congresso Internacional de Passifloráceas, realizado em Lima, nos dias 15 e 16 de agosto de 2024. Durante o evento, o professor Eudes também discutiu a formalização de um convênio entre a Ufersa, a Universidade Nacional Agrária de Molina e o Instituto Nacional de Investigação Agrícola do Peru - INIA.

| Mobilidade *In/Out*

O planejamento estratégico da Ufersa (PDI 2021-2025) propõe objetivos relacionados à ampliação e ao fomento da inserção internacional da Universidade, prevendo, para tanto, ações de mobilidade internacional para docentes e discentes.
As principais ações de mobilidade internacional promovidas pela ARI ocorrem em parceria com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), ao qual a Ufersa é associada. No exercício de 2024, como resultado dessa parceria, destacam-se os programas GCUB-Mob para discentes internacionais de pós-graduação e o Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-México (Bramex), para mobilidade *out* de discente de graduação.
No exercício de 2024, a Mobilidade *IN* na Ufersa contou com 8 (oito) discentes de pós-graduação do Programa GCUB de Mobilidade Internacional (GCUB-Mob) e 2 (dois) discentes de graduação do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Já a Mobilidade *OUT* contou com 2 (duas) discentes de pós-graduação selecionadas pelo Edital ARI/PROPPG 01/2024.

| Política Linguística

Para consolidar a internacionalização institucional, são imprescindíveis ações de capacitação linguística para docentes, discentes e técnicos. É de suma relevância, portanto, o papel que a ARI assume como co-executora das ações do Centro de Línguas do Semiárido (CELIS), que atende à Política Linguística institucional, garantindo o acesso ao aprendizado de línguas adicionais, à aplicação de testes de proficiência linguística, a atividades de treinamento para técnicos administrativos e docentes, visando capacitá-los para a promoção de processos de internacionalização.

Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas - SISBI é formado por quatro bibliotecas localizadas em todos os *campi* da Universidade. A sua missão é apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta de diversos serviços, como a disponibilização de acervo de livros físicos, bibliotecas virtuais, periódicos físicos e de acesso aberto; ambientes de estudo individualizados, coletivos e informatizados; promoção de capacitações aos usuários; orientação na normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso; normalização de livros e cartilhas; catalogação na fonte, dentre outros.

Os documentos que regularizam e asseguram os processos administrativos e serviços do SISBI estão disponíveis no link https://bibliotecas.ufersa.edu.br/documentos-normativos/.

Figura 87 - Números do acervo físico e virtual



Fonte: Sisbi/Ufersa (2024)

Figura 88 - Estrutura física da biblioteca do Câmpus Caraúbas



Fonte: Sisbi/Ufersa (2024).

Fonte: Assecom / Ufersa (2024).

Alguns Destaques

√ Realização de visitas dirigidas para 330 visitantes;

Figura 89 - Visita dirigida realizada na biblioteca no Câmpus Mossoró



Fonte: Biblioteca Orlando Teixeira / Ufersa (2024).

√ Capacitações para 302 usuários.

Figura 90 - Capacitação realizada pelo SISBI



Fonte: Biblioteca Orlando Teixeira / Ufersa (2024).

Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da Ufersa - Hovet tem como finalidade dar suporte às ações de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão da Instituição, enquanto oferece à comunidade a prestação de serviços gratuitos de atendimento clínico e cirúrgico para animais de pequeno e grande porte como cães, gatos, equinos, ruminantes e animais silvestres, além da realização de exames de imagem e laboratoriais.
Com suas principais ações, o Hovet promove o desenvolvimento de estágios pelos estudantes da Ufersa e de outras instituições, possibilita a especialização por meio de programas de residência e aprimoramento profissional, oportuniza a realização de aulas práticas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, apoia a elaboração de trabalhos de conclusão de cursos, bem como projetos de pesquisa e extensão.

Figura 91 - Hospital Veterinário da Ufersa



Fonte: Assecom / Ufersa (2024).

Em 2024, foram diversos e relevantes os serviços prestados à sociedade pelo Hospital Veterinário da Ufersa:

SERVIÇOS PRESTADOS PELO HOSPITAL VETERINÁRIO

- √ 3.362 CONSULTAS CLÍNICAS DE CÃES E GATOS;
- √ 396 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE CÃES E GATOS;
- √ 386 CONSULTAS CLÍNICAS DE ANIMAIS SILVESTRES;
- √ 28 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE ANIMAIS SILVESTRES;
- √ 273 CONSULTAS DE EQUINOS, RUMINANTES E SUÍNOS;
- √ 96 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE EQUINOS, RUMINANTES E SUÍNOS;
- √ 14.238 EXAMES LABORATORIAIS (HEMOGRAMA, DOSAGENS BIOQUÍMICAS, URINÁLISES, ANÁLISES DE LÍQUIDOS CAVITÁRIOS, RASPADOS CUTÂNEOS, ANÁLISE DE PUNÇÕES ASPIRATIVAS);
- √ 1.372 EXAMES DE IMAGEM (RADIOGRAFIAS, ULTRASSONOGRAFIAS E ECOCARDIOGRAMAS);
- √ 943 PROCEDIMENTOS ANESTÉSICOS (SEDAÇÕES E ANESTESIAS GERAIS EM CÃES, GATOS, RUMINANTES, EQUINOS E ANIMAIS SILVESTRES).

Figura 92 - Atendimentos no Hospital Veterinário da Ufersa



Fonte: Assecom / Ufersa (2024).

Fazenda Experimental

A estação experimental da Ufersa, Fazenda Rafael Fernandes, localizada no sítio Alagoinha, na zona rural de Mossoró/RN, é considerada o maior laboratório da Universidade, onde se realizam aulas de campo e diversas atividades de pesquisa, que atendem principalmente aos cursos da área de Ciências Agrárias.

Sua área é de aproximadamente 400 hectares, dividida em área experimental, casas de apoio, laboratórios, serraria, além de áreas de preservação ambiental destinadas a estudos ecológicos e florestais. Em sua infraestrutura construída, há escritórios, salas de aula, laboratórios, estufas, dormitórios, casas de apoio, serrarias e oficina.

Figura 93 - Fazenda Experimental Rafael Fernandes



Fonte: Assecom / Ufersa (2024).

Boas práticas realizadas no âmbito da fazenda experimental

- Uso racional de fertilizantes;
- Pesquisas com adubos alternativos;
- Proteção das áreas de preservação permanente;
- Uso racional de água na irrigação;
- Destino correto de resíduos dos experimentos e da produção agrícola.

Principais desafios e ações futuras

- Realização de parcerias com empresas privadas para instalação de unidades de desenvolvimento de pesquisas e demonstrativas, de forma a trazer o que tem de mais avançado no manejo dos cultivos desenvolvidos na nossa região;
- Instalação de coberturas nos reservatórios de água para evitarmos o desenvolvimento de algas;
- Construção de um galpão para armazenamento de fertilizantes, defensivos, ferramentas e material de irrigação.

Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social

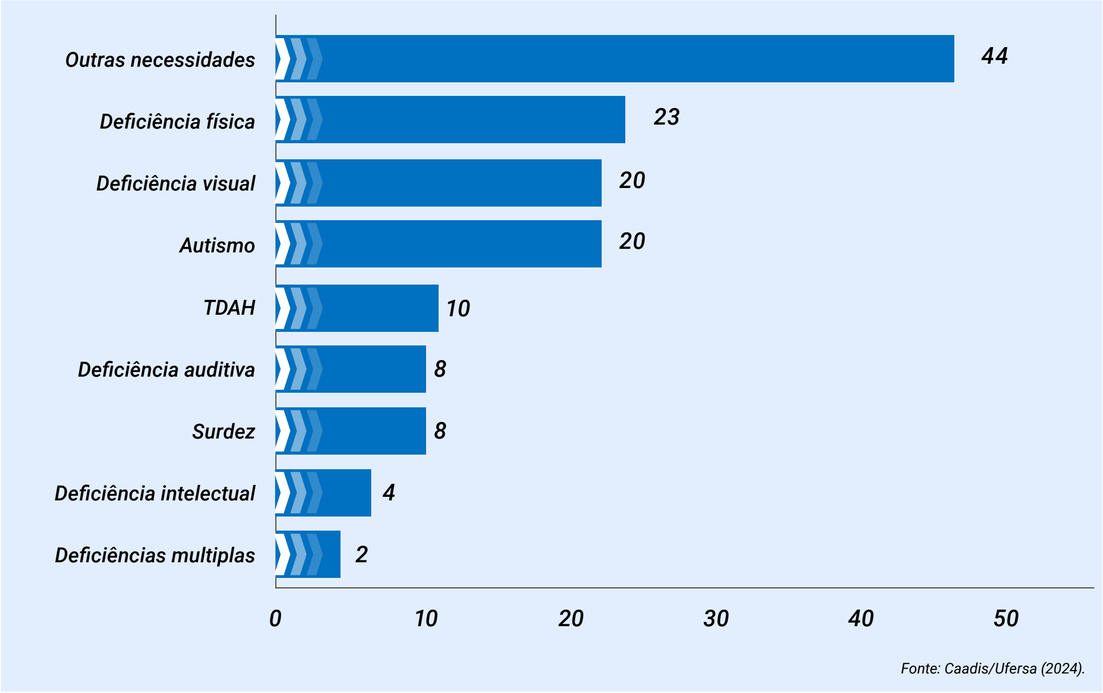
Por meio da Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social – Caadis, a Ufersa tem executado atividades em prol da inclusão e permanência de discentes na Universidade, propondo ações afirmativas e promovendo a acessibilidade por meio de atividades integradas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Atendimentos Pedagógicos

A Caadis dispõe de setor pedagógico, que tem a atribuição de atender e acompanhar a aprendizagem dos alunos com deficiência e necessidades específicas e orientar docentes e demais servidores no tocante aos recursos pedagógicos necessários ao atendimento dos alunos com deficiência ou necessidades específicas. A solicitação desses serviços pode ser realizada por meio do Sigaa. Neste ano, foram obtidos os seguintes resultados:

√ 839 atendimentos pedagógicos
√ 139 discentes assistidos

Gráfico 27 - Quantidade de alunos assistidos por tipo de deficiência



Fonte: Caadis/Ufersa (2024).

Atendimentos de Tradução/Interpretação em Língua Brasileira de Sinais – Libras

Para oportunizar uma comunicação acessível a todos, a Universidade dispõe de uma equipe de profissionais intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais), que atua nas diversas atividades acadêmicas e administrativas, em seus quatro *campi*. Em 2024, foram realizados tanto no modo presencial como remoto, mediante solicitação do serviço à unidade, o total de:

√ 178 Atendimentos

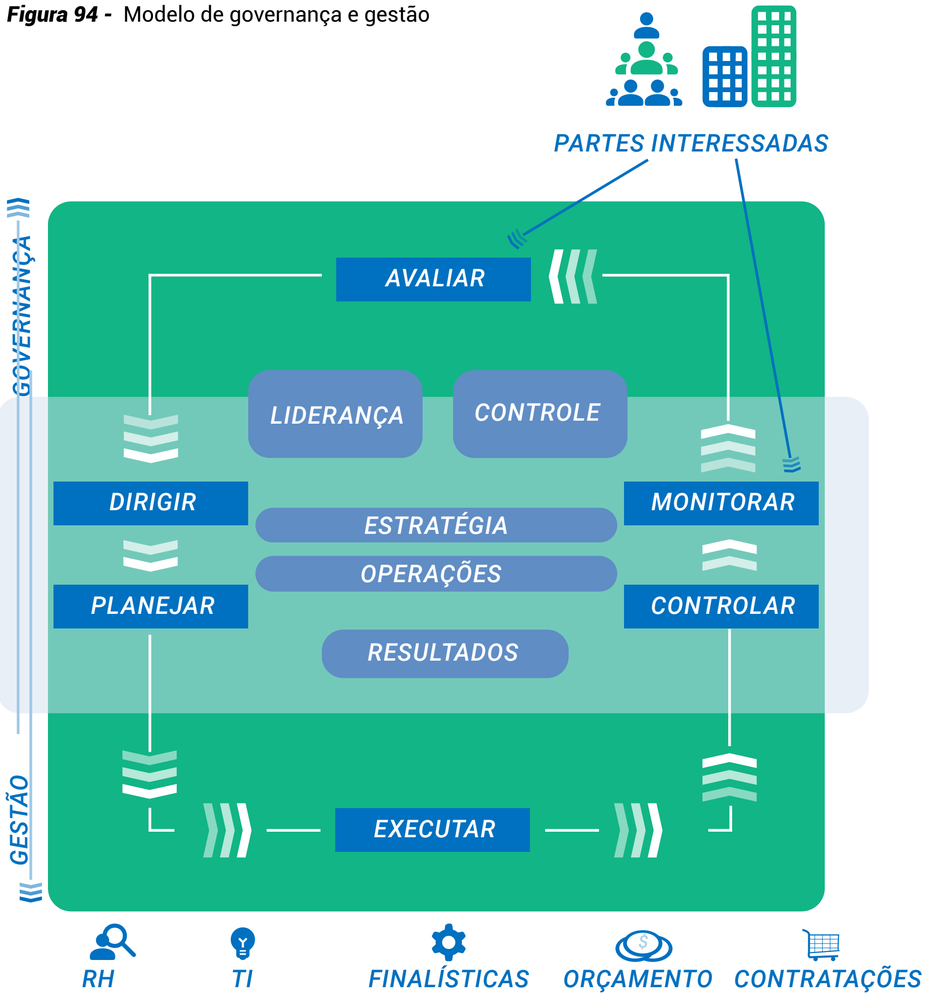
Há ainda uma equipe de bolsistas que desempenham atividades de suporte direto aos discentes com deficiência que necessitam de atendimento educacional especializado, prestando auxílio no uso de ferramentas e tecnologias assistivas de modo a viabilizar ou facilitar o acesso e a permanência dos discentes com deficiência em seus respectivos cursos. Em 2024, a Caadis iniciou o ano com 17 (dezessete) bolsistas acessibilidade e ao final do respectivo ano, o número de bolsistas caiu para 13 (treze). As bolsas desses discentes foram pagas por meio de recursos recebidos pelo Programa Incluir do Ministério da Educação.

Além disso, a Ufersa disponibiliza diversos equipamentos de apoio para atender às necessidades dos discentes com deficiência, promovendo a acessibilidade instrumental e comunicacional, como: Linha Braille, quadriciclos motorizados, cadeiras de rodas, máquinas de escrever braille, lupas eletrônicas e manuais, impressora braille, teclados adaptados e vários outros. A Universidade também vem investindo constantemente para realizar adequações arquitetônicas em suas instalações de infraestrutura a fim de proporcionar maior acessibilidade física em todos os *campi*.

Indicadores de Governança e Gestão

O Tribunal de Contas da União -TCU, com o intuito de conhecer a situação da governança no setor público e incentivar a implementação de boas práticas no tema, vem promovendo o levantamento de informações sobre o Perfil de Governança Organizacional e Gestão Públicas nos órgãos e entidades jurisdicionados ao TCU. Para obtenção do perfil, é realizado um processo de autoavaliação pelas instituições, envolvendo os temas de Governança, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Contratações e Gestão Orçamentária. O modelo de autoavaliação utiliza como parâmetro o Referencial Básico de Governança Organizacional publicado pelo TCU.

Figura 94 - Modelo de governança e gestão

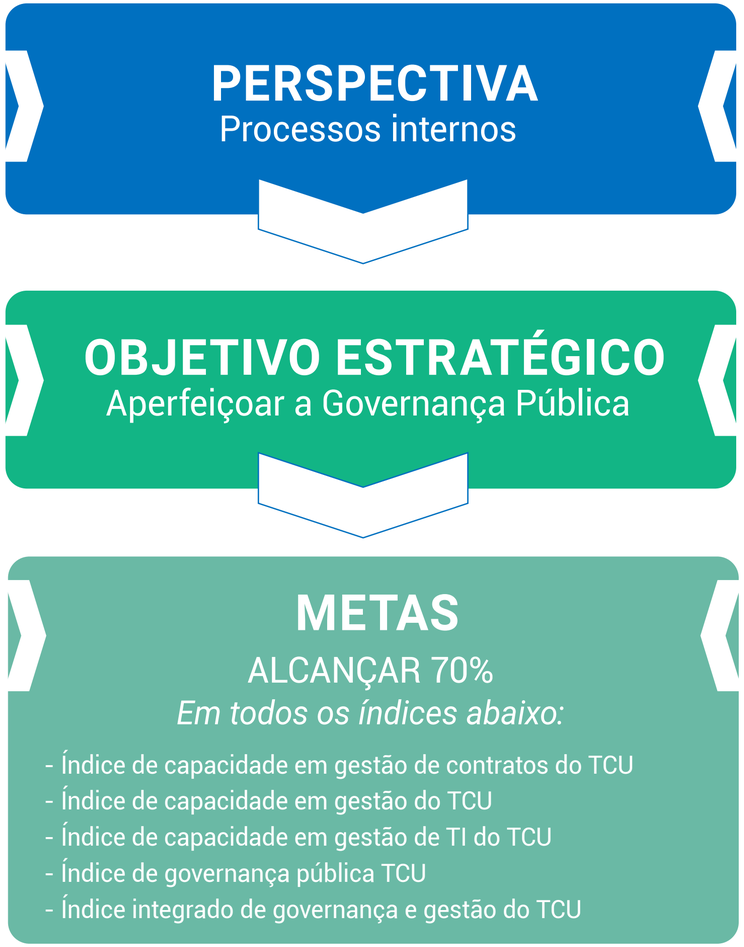


Fonte: Adaptado do TCU (2020)

Projeto de melhoria dos Indicadores de Governança e Gestão

Visando ao aprimoramento e à adoção de boas práticas de Governança Pública, a Ufersa propôs em seu planejamento estratégico metas voltadas à melhoria do desempenho nos Índices de Governança e Gestão do TCU (iGG), de modo a alcançar o estágio aprimorado em todas as áreas até o final da vigência do PDI 2021-2025.

Figura 95 - IGG no PDI Ufersa 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Para alcance das metas, foi idealizado o Programa de melhoria do Índice de Governança e Gestão, coordenado pela Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança - Diplan/Proplan, com o apoio das unidades responsáveis pelas áreas envolvidas, quais sejam: a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, a Pró-Reitoria de Administração (Proad), a Superintendência de Tecnologia da Informação (Sutic) e Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan).

Figura 96 - Reuniões do Programa de melhoria do Índice de Governança e Gestão



Fonte: Proplan/Ufersa (2022)

A iniciativa tinha como finalidade planejar e desenvolver ações que contribuam para o aprimoramento da governança, com base nas práticas recomendadas no Referencial Básico de Governança Organizacional do TCU e nos resultados obtidos no último processo de autoavaliação do iGG ocorrido em 2021.
A metodologia, apresentada e discutida em reunião do Comitê de

Governança, Gestão de Riscos e Controles, consiste nas seguintes etapas:

Primeira etapa: Levantamento e Diagnóstico
Sistematização de respostas do questionário de autoavaliação, evidências apresentadas e recomendações do Referencial de Governança.

Segunda etapa: *Benchmarking*
Realização de análise comparativa com outras instituições de natureza similar que obtiveram desempenho excelente.

Terceira etapa: Elaboração de Plano de Ação
Análise conjunta com as unidades envolvidas a respeito da viabilidade e prioridade das ações e elaboração de Plano de Ação de Melhorias.

Quarta etapa: Execução e Acompanhamento
Execução das ações planejadas e o seu respectivo acompanhamento.

Resultados dos Indicadores de Governança e Gestão do TCU

O iESGo – Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*), realizado pelo Tribunal de Contas da União, é uma iniciativa para avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em relação às práticas ESG.
A coleta de dados para o levantamento foi realizada por meio de questionário eletrônico de autoavaliação. Esse novo instrumento de pesquisa, chamado iESGo, foi gerado a partir da reformulação do questionário do iGG, que passou a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social.
O questionário iESGo abordou os seguintes temas:

- Liderança
- Estratégia
- Controle
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação
- Gestão de Contratações
- Gestão Orçamentária
- Sustentabilidade Ambiental
- Sustentabilidade Social

A seguir está apresentada a evolução dos resultados da Ufersa, que teve um aumento em quase todos os índices, resultante do trabalho do Programa de Melhoria da Governança, idealizada pela Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança - Diplan e realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, a Pró-Reitoria de Administração - Proad, a Superintendência de Tecnologia da Informação - Sutic e a Pró-Reitoria de Planejamento - Proplan.

Tabela 35 - Resumo comparativo dos últimos resultados do levantamento de Governança e Gestão do TCU

INDICADOR	RESULTADO DA AVALIAÇÃO 2021	2024
iGG *(Índice integrado de governança e gestão públicas)*	*49,30%*	*67,70%*
iGovPub *(Índice de governança pública)*	*43,40%*	*75,50%*
iGovPessoas *(Índice de Governança e Gestão de Pessoas)*	*46,20%*	*85,80%*
iGestPessoas *(Índice de capacidade em gestão de pessoas)*	*45,60%*	*74,90%*
iGovTI *(Índice de governança e gestão de tecnologia da informação)*	*38,70%*	*52,40%*
iGestTI *(Índice de capacidade em gestão de tecnologia da informação)*	*52,80%*	*39,10%*
iGovContrat *(Índice de governança e gestão de contratações)*	*61,00%*	*72,70%*
iGestContrat *(Índice de capacidade em gestão de contratos)*	*77,20%*	*78,70%*
iGovOrcament *(índice de governança e gestão orçamentária)*	*9,80%*	*75,60%*
iGestOrcament *(índice de capacidade em gestão orçamentária)*	*17,50%*	*66,80%*

Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Além dos indicadores acima, em 2024, o TCU inovou trazendo 4 (quatro) novos indicadores: iESGo (Índice ESG), iES (Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social), iGovSustentAmb (Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental) e iGovSustentSocial (Índice de governança e gestão da sustentabilidade social), com os resultados a seguir:

Tabela 36 - Resultados dos novos indicadores do levantamento de governança, sustentabilidade e gestão do TCU

INDICADOR	RESULTADO DA AVALIAÇÃO 2024
iESGo *(Índice ESG)*	*72,70%*
iES *(Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)*	*72,70%*
iGovSustentAmb *(Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)*	*80,70%*
iGovSustentSocial *(Índice de governança e gestão da sustentabilidade social)*	*66,20%*

Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Principais ações de supervisão, controle e correição

As ações de supervisão, controle e correição na Ufersa são realizadas em primeira linha pelas Unidades organizacionais responsáveis pelos processos e procedimentos, em segunda linha pelo acompanhamento do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles e em terceira linha, pela Auditoria Interna, que avalia, orienta e propõe melhorias aos processos sempre que verifica riscos e fragilidades.

Atividades de Auditoria Interna

A Auditoria Interna exerce função de assessoria e tem como finalidade a fiscalização dos atos e fatos da gestão em todos os níveis administrativos, assim como o assessoramento à alta administração, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle, bem como prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) é elaborado visando a contribuir para que a gestão dos recursos públicos seja conduzida dentro dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, observando a conformidade na utilização dos recursos e o desempenho institucional com acompanhamento dos controles e avaliação dos resultados.

Em 2024, foram previstas diversas ações de auditoria relacionadas ao planejamento estratégico da Instituição e às políticas que contribuam para a Ufersa atingir seus objetivos institucionais e sua missão, seguindo as exigências contidas na Instrução Normativa CGU nº 05/2021 que estabelece a sistemática para planejamento, execução e apresentação de resultados das atividades das unidades de auditoria interna governamental. As informações sobre o planejamento e execução das ações podem ser consultadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

Atividades de Ética Pública

A Comissão de Ética da Ufersa, regulamentada pela Resolução CONSUNI/UFERSA 005/2015, é responsável pela promoção da ética e de regras de conduta para os servidores, sendo encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, possuindo funções consultiva, educativa, mediadora, além de apuração de desvios éticos e aplicação de sanção cabível.

A composição da atual Comissão de Ética Profissional do Servidor Pública da Ufersa foi

instituída pela Portaria Ufersa/Gab nº 1.132, de 13 de agosto de 2024. A Universidade adota o Código de Conduta da Alta Administração Federal emitido pela Presidência da República, que tem a finalidade de melhor divulgar as normas e posições adotadas pela Comissão de Ética Pública.

Atividades de Correição

A Assessoria Especial da Reitoria foi designada, através da Portaria Ufersa/Gab nº 07, de 5 de setembro de 2022, como unidade responsável pelas ações correcionais em face de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes. À Assessoria compete realizar o juízo prévio de admissibilidade das denúncias, das representações e dos demais meios de notícias de infrações disciplinares e de atos lesivos à Administração Pública, encaminhando-as à apreciação do(a) Reitor(a), que dará decisão final quanto à instauração de processos disciplinares. Também deverá conduzir processos correcionais, instruir os procedimentos investigativos, emitir manifestação técnica prévia ao julgamento da autoridade competente, dentre outras atribuições, além de promover ações permanentes relacionadas à prevenção, à detecção e à apuração de possíveis irregularidades no âmbito da Ufersa.

A CGU disponibiliza o Painel Correição em Dados, que é uma ferramenta que reúne um conjunto de dados estatísticos produzidos pela Corregedoria-Geral da União, sobre a atividade desempenhada pelo Sistema de Correição do Poder Executivo Federal - Siscor, mostrando a atividade correcional de todos os órgãos do Poder Executivo Federal.

Outras ações

A Universidade conta com o apoio das instâncias de integridade definidas no Plano de Integridade da Ufersa, que se destinam a orientar os gestores e demais segmentos da comunidade universitária a desenvolver suas atividades e ações com base em critérios de legitimidade, confiabilidade, eficiência e controles relacionados à corrupção, fraudes, conflitos de interesse, nepotismo, práticas de desvios éticos, ilícitos administrativos e demais atividades/ações que possam ensejar irregularidades de conduta ou que violem os princípios da impessoalidade ou da moralidade.

A Unidade de Gestão da Integridade - UGI é uma unidade que também atua com vistas a garantir a implementação do programa de integridade pública, que é o conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, identificação, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança.

Os mecanismos e ações adotadas pela Universidade para garantia dos princípios

basilares da boa administração pública e governança têm sua legitimidade concretizada por meio do seu Estatuto, regimentos internos, resoluções, pareceres, instruções e orientações normativas, dentre outros, elaborados pela gestão e aprovadas pelos órgãos colegiados superiores. Os documentos oficiais da Instituição encontram-se divulgados na página do Boletim Interno da Ufersa.

A garantia da legalidade tem sido atestada pelos pareceres e apontamentos da Procuradoria Federal, órgão integrante da Advocacia Geral da União que presta o apoio jurídico à Universidade na análise dos atos administrativos da Gestão, bem como do apoio da unidade de Auditoria Interna, que objetiva examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos, contábeis e administrativos da entidade a partir dos planos e relatórios anuais de atividades. A fim de disciplinar e operacionalizar o funcionamento e assessoramento jurídico no âmbito da Procuradoria Federal na Ufersa, foi expedida a Ordem de Serviços Conjunta nº 01, de 19 de dezembro de 2013, que define o trâmite para as consultas jurídicas.

Na busca pela economicidade, a Ufersa tem adequado seus procedimentos de compras e contratações à Lei de Licitações e Contratos, bem como às orientações e instruções normativas relacionadas a aquisições e contratações, além de utilizar como principal instrumento para realização dos certames o Portal de Compras Públicas do Governo Federal, que atua de forma eletrônica e pública, possibilitando a seleção das propostas mais vantajosas para a administração. A Universidade também tem buscado adotar a digitalização de processos e o uso de sistemas eletrônicos que contribuem para a economicidade e celeridade dos processos. Além desses recursos, a Universidade preza pela transparência procedendo, por meio do Gabinete da Reitoria, à publicação de seus atos oficiais no Diário Oficial da União, dando ampla publicidade aos atos normativos, atos de pessoal, contratos, editais e portarias, além de disponibilizar ainda em sua página a publicação de todos os documentos oficiais e atos normativos internos por meio do Boletim Interno da Ufersa. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, visando ao aprimoramento digital e ampliando os aspectos da publicidade de seus atos de portarias, passou a fazer a divulgação do Boletim de Pessoal por meio do módulo Boletim de Gestão de Pessoas (BGP) do Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal.



Ufersa Campus Angicos

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFERSA

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

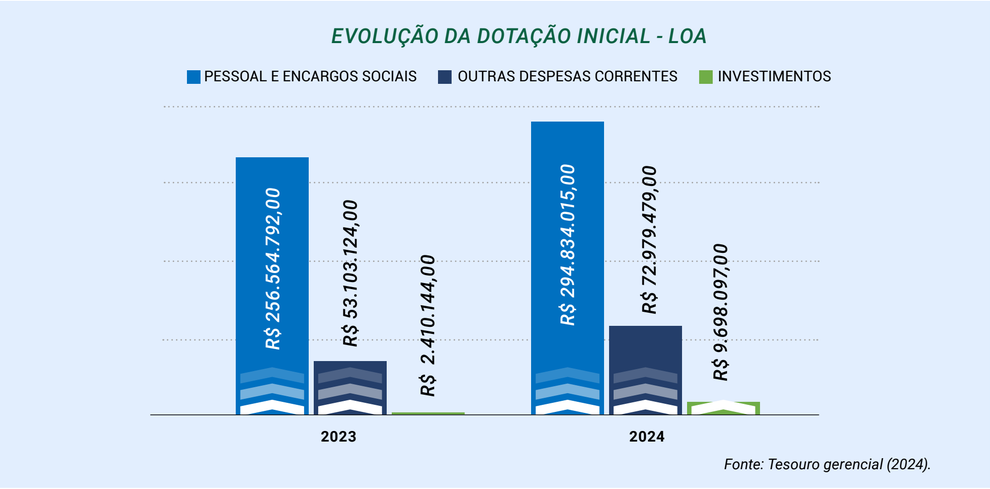
4

VOLTA PARA O ÍNDICE

Orçamento consignado na LOA

O orçamento da Ufersa para 2024, conforme estabelecido pela Lei Orçamentária Anual - LOA, Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, tem como objetivo a execução de programas e ações em conformidade com as diretrizes do Plano Plurianual 2024-2027 - PPA. Ele abrange tanto as despesas obrigatórias, como pessoal e encargos, quanto as despesas discricionárias, que incluem outras despesas correntes e investimentos. O orçamento também contempla recursos provenientes de emendas parlamentares e da previsão de arrecadação própria da Universidade. Em comparação ao ano anterior, a dotação inicial de 2024 apresenta um crescimento de 20,97%, com destaque para um aumento expressivo de 302,39% na programação de investimentos.

Gráfico 28 - Evolução da dotação inicial - LOA



Fonte: Tesouro gerencial (2024).

O orçamento fixado na LOA pode sofrer diversas alterações promovidas pelo governo federal, seja por meio de cancelamentos, suplementações de dotação, remanejamentos ou contingenciamentos. Essas modificações ocorrem para adequar a execução orçamentária às necessidades reais da administração pública e ao comportamento das receitas e despesas ao longo do ano.

Além disso, a própria instituição pode solicitar ajustes dentro do seu orçamento, desde que respeite as normas orçamentárias vigentes. Essas alterações podem incluir o remanejamento de recursos entre ações orçamentárias, remanejamento de recursos dentro de uma mesma ação orçamentária, alteração de grupo de despesas, entre outros ajustes,

garantindo uma gestão mais eficiente e alinhada às necessidades institucionais. A seguir, apresentamos a dotação final da LOA por grupo de despesa, destacando as alterações ocorridas ao longo do ano, como suplementações, remanejamentos e cancelamentos.

Tabela 37 - Dotação final na LOA com alterações - 2024

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO FINAL	VARIAÇÃO (%)
Pessoal e encargos sociais	*294.834.015,00*	*8.539.981,00*	*303.373.996,00*	*2,90%*
Outras despesas correntes	*72.979.479,00*	*15.125.851,00*	*88.105.330,00*	*20,73%*
Investimentos	*9.698.097,00*	*-3.124.588,00*	*6.573.509,00*	*-32,22%*
Total	**377.511.591,00**	**20.541.244,00**	**398.052.835,00**	**5,44%**

Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Pessoal e encargos sociais: Em 2024, a dotação destinada às despesas de pessoal e encargos registrou, ao longo do ano, um acréscimo de 2,90%. Esse aumento ocorreu devido ao crescimento vegetativo da folha de pagamento, que se expande independentemente de novos atos formais, sendo impulsionado por incorporações remuneratórias já previstas, como as progressões.

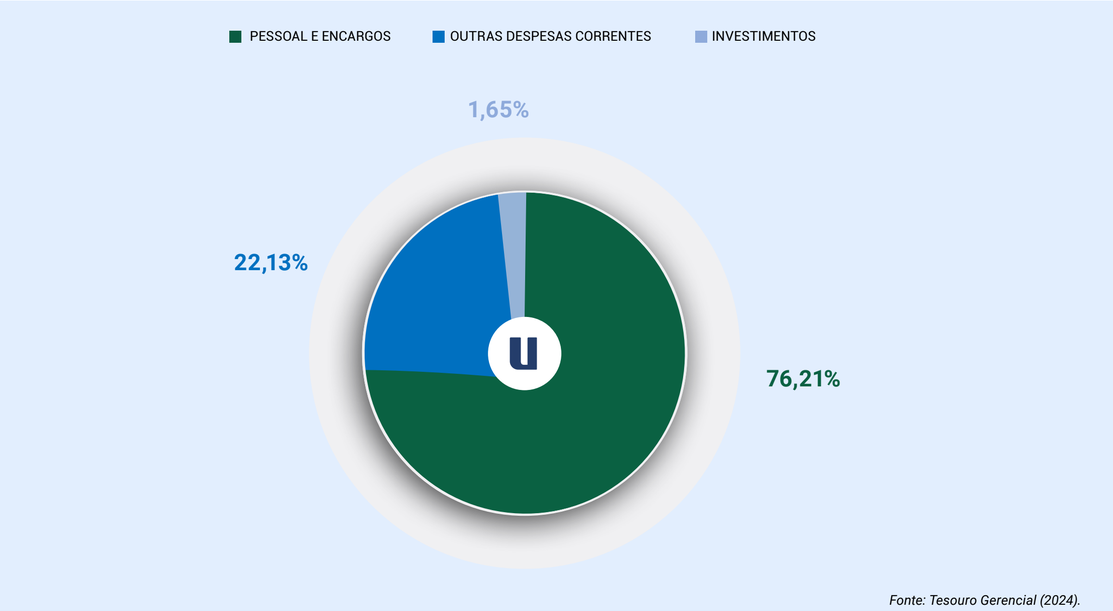
Outras despesas correntes (custeio): Ao longo do exercício, ocorreram suplementações específicas nas ações orçamentárias 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes e 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes –, totalizando R$ 5.304.548,00, destinadas a custear o crescimento das despesas com esses benefícios.

Embora a dotação inicial aprovada tenha sido inferior à prevista no Projeto de Lei Orçamentária - PLOA, em maio o governo federal autorizou uma suplementação para recompor o orçamento ao valor originalmente previsto, no montante de R$ 2.276.760,00. Em junho, foi anunciada uma nova suplementação para o incremento do orçamento de funcionamento das instituições de ensino federais, e a Ufersa foi contemplada com R$ 3.503.783,00, recursos recebidos nos meses de julho e dezembro.

Além disso, a Instituição empreendeu esforços para ampliar seu orçamento de custeio e garantir a continuidade do funcionamento de seus *campi* por meio de solicitações de remanejamentos e outras ações, conforme destacado no tópico correspondente, o que contribuiu para o aumento de 20,73% nesse grupo de despesa em relação ao orçamento inicial.

Investimento (capital): A recomposição orçamentária realizada em maio pelo governo também contemplou esse grupo de despesa, no valor de R$ 252.610,00. No entanto, a dotação final apresentou uma redução significativa de 32,22% em relação à dotação inicial, em razão de solicitações de alterações orçamentárias feitas pela Instituição, que redirecionaram recursos originalmente previstos para investimentos em outras despesas correntes. Como consequência, os investimentos em infraestrutura, equipamentos e materiais permanentes passaram a representar apenas 1,65% do orçamento final, conforme ilustrado na figura abaixo.

Gráfico 29 - Dotação final na LOA por grupo de despesas



Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Alocação de recursos consignados na LOA

A gestão orçamentária e financeira da Ufersa tem suas ações orientadas pelo seu planejamento institucional, e considera as diretrizes estabelecidas nos planos governamentais, seguindo o estabelecido nas leis orçamentárias federais, como o Plano Plurianual da União - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA.

A seguir serão apresentados os resultados dos programas e ações consignados na LOA para a Ufersa, com o detalhamento dos valores previstos (dotação final) e realizados (empenhado), bem como da execução físico-financeira, com seus indicadores e metas previstas e realizadas.

Tabela 38 - Resultados de programas e ações consignados na LOA

AÇÃO	INDICADOR	META PREVISTA	META REALIZADA	VALOR PREVISTO R$ (DOTAÇÃO FINAL)	VALOR REALIZADO R$ (EMPENHADO)	%
PROGRAMA 5113 - EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE						
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	13.724	13.502	59.430.010,00	59.406.988,42	99,96%
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	3.800	8.015	10.108.122,00	10.108.121,43	100,00%
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto apoiado	1	1	407.970,00	407.970,00	100,00%
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto apoiado	9	3	2.261.794,00	2.261.413,00	99,98%
21D7 - Apoio a educação a distancia	Projeto apoiado	1	1	86.407,00	86.407,00	100,00%
21GS - Internacionalização da educação superior	Projeto apoiado	1	1	52.337,00	52.337,00	100,00%
PROGRAMA 0032 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO						
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	*	*	*	3.923.189,00	3.898.101,77	99,36%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	328	456	113.592,00	113.583,43	99,99%
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	*	*	*	45.521.007,00	45.040.905,00	98,95%
20TP - Ativos Civis da União	*	*	*	215.423.771,00	213.087.421,76	98,92%
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	*	*	*	42.416.218,00	42.207.088,75	99,51%
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	*	*	*	18.229.498,00	17.871.547,96	98,04%
PROGRAMA 0909 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS						
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	*	*	*	13.000	0	0,00
PROGRAMA 0910 -OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS						
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	*	*	*	65.920,00	65.866,61	99,92%
TOTAL				**398.052.835,00**	**394.607.752,13**	**99,13%**

* Não há indicador nem meta definida.

Fonte: SIOP (2024).

Recursos totais disponíveis

Além dos recursos previstos na LOA, a Ufersa também obtém recursos de outros órgãos federais por meio de Termos de Execução Descentralizada - TEDs. No entanto, o uso desses recursos não é discricionário, pois são destinados ao financiamento de atividades de interesse mútuo ou da entidade descentralizadora, conforme estabelecido nos planos de trabalho. A maior parte desses recursos é destinada ao apoio e à execução de projetos de pesquisa e extensão, não estando diretamente vinculada à manutenção das atividades financiadas com a dotação consignada na LOA.

Tabela 39 - Dotação final na LOA + Destaques recebidos 2024

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO FINAL - LOA	DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS – TEDS	RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS
Pessoal e encargos sociais	*303.373.996,00*	*0,00*	*303.373.996,00*
Outras despesas correntes	*88.105.330,00*	*5.658.087,39*	*93.763.417,39*
Investimentos	*6.573.509,00*	*2.505.498,88*	*9.079.007,88*
Total	**398.052.835,00**	**8.163.586,27**	**406.216.421,27**

Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Execução Orçamentária e financeira

A execução orçamentária e financeira é o processo que envolve a utilização dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual - LOA para a realização das ações programadas pelas unidades orçamentárias, além da execução dos recursos descentralizados. A execução da despesa pública é dividida em três etapas principais: 1) empenho, que consiste na reserva dos recursos orçamentários para os fins específicos; 2) liquidação, que confirma a entrega dos bens ou serviços ou a conclusão das obrigações assumidas; e 3) pagamento, que se refere ao repasse financeiro aos fornecedores ou credores.

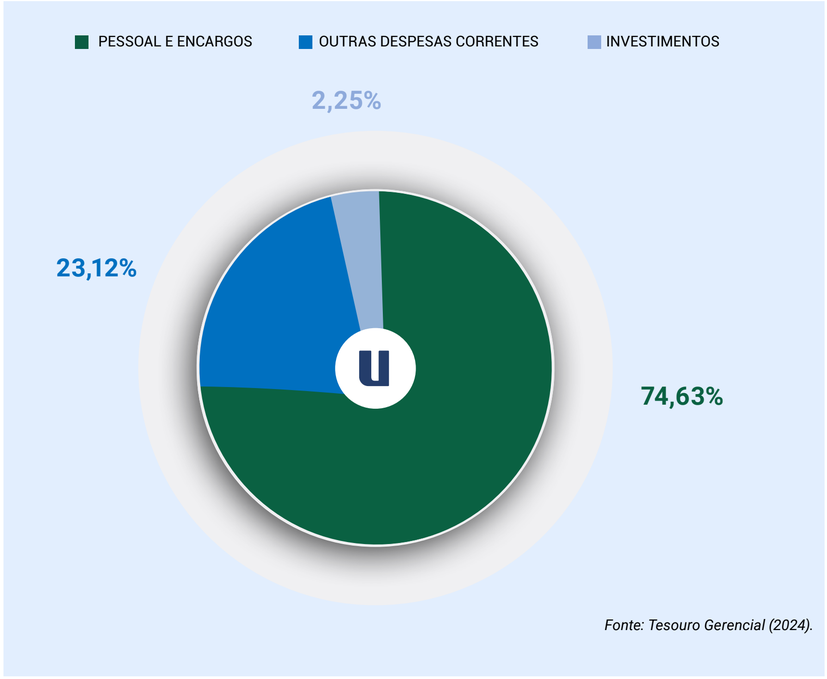
Figura 97 - Execução das despesas em 2024 (LOA + Descentralizações)



Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

As despesas na Ufersa são executadas em três grupos de naturezas, conforme detalhado no gráfico a seguir:

Gráfico 30 - Execução do orçamento empenhado por grupo de despesas



Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Pessoal e encargos sociais: Destinam-se às despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas, correspondendo a 74,63% do total empenhado no ano. As principais despesas foram empenhadas nas seguintes naturezas de despesa: Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil (67,92%), Obrigações Patronais (15,00%) e Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas (10,38%).

Figura 98 - Execução das despesas de pessoal e encargos sociais



Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Outras despesas correntes (custeio): Destinam-se ao custeio das atividades de funcionamento e manutenção, incluindo despesas com benefícios aos servidores, conhecidas como "custeio da folha". Em 2024, a Universidade enfrentou desafios para manter suas operações, e após um levantamento detalhado de contratos e demandas por aquisição de materiais, constatou-se que os recursos discricionários de custeio disponíveis eram insuficientes para cobrir todas as despesas até o final do ano. Para mitigar esse impacto, foram adotadas as seguintes medidas:

- Remanejamento de recursos de investimento para outras despesas correntes, no montante de R$ 2.847.459,00;
- Remanejamento de recursos para a ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, retirando R$ 500.000,00 da ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, resultando na necessidade de reprogramações de despesas;
- Realização de remanejamento de recursos para a ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, com a transferência de R$ 86.408,00 da ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais, o que comprometeu as atividades de capacitações planejadas para o exercício;
- Remanejamento de recursos na ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior, realocando R$ 103.449,00 do plano orçamentário 0001 - Programa Incluir Acessibilidade na Educação para o plano 0002 - PNAES: Despesas Diversas, contribuindo para o custeio do restaurante universitário,

mas impactando iniciativas de acessibilidade educacional planejadas;

- Solicitação de crédito para utilização do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial de 2023, no valor total de R$ 381.499,00, sendo R$ 60.737,00 para outras despesas correntes e R$ 320.762,00 para investimentos;
- Solicitação de crédito adicional utilizando recursos provenientes do excesso de arrecadação de receitas próprias do exercício, totalizando R$ 283.684,00 para reforço no custeio;
- Suspensão de contratos administrativos de serviços/materiais de atendimento por demanda, a partir de outubro de 2024, visando à redução de despesas. As alterações dos serviços/materiais ficaram restritas para as demandas consideradas inadiáveis e impreteríveis;
- Acordo com as empresas contratadas de prestação de serviços de mão-de-obra, determinando a não reposição de terceirizados durante os seus respectivos períodos de férias, reduzindo, consequentemente, as despesas mensais desses contratos;
- Restrição na aquisição de materiais de consumo e de investimento, priorizando apenas itens essenciais e considerados de caráter de urgência;
- Limitação na concessão de diárias e passagens, atendendo exclusivamente solicitações de viagens consideradas indispensáveis.

A Ufersa manteve alguns contatos com o Ministério da Educação para tentar viabilizar a captação de recursos orçamentários, contudo, os pleitos não puderam ser atendidos. As medidas adotadas visavam equilibrar a relação despesas versus créditos orçamentários disponíveis e a minimização dos seus efeitos no orçamento do exercício de 2025. Esse cenário destaca a necessidade de um planejamento orçamentário mais rigoroso para o próximo exercício, além da adoção de estratégias que assegurem a sustentabilidade financeira da instituição. Os montantes executados nesta categoria corresponderam a 23,12% dos recursos empenhados no ano.

Figura 99 - Execução das despesas de custeio (LOA + Descentralizações)



Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Investimentos (capital): Os investimentos referem-se à aplicação de recursos em bens e infraestrutura, como aquisição de equipamentos, obras, modernização de instalações e outras despesas voltadas à melhoria e expansão da universidade. No exercício, essas despesas corresponderam a 2,25% do orçamento total empenhado e foram diretamente impactadas pelos remanejamentos realizados para cobrir as despesas de custeio, o que limitou a capacidade de aquisição de materiais e equipamentos e comprometeu as ações planejadas anteriormente.

Figura 100 - Execução das despesas de investimentos (LOA + Descentralizações)



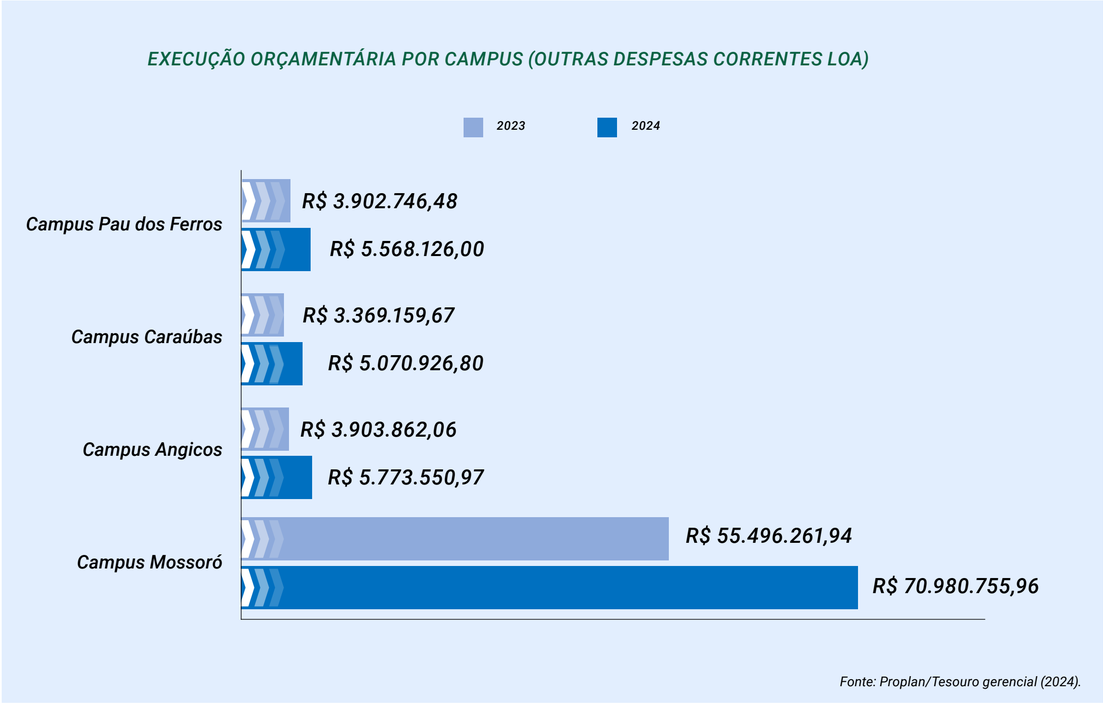
Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Execução orçamentária por *campus*

A maior parte do orçamento da Ufersa é executada no Câmpus Mossoró, representando cerca de 81,22% dos recursos de custeio consignados na LOA em 2024. Isso ocorre porque o Câmpus Mossoró concentra algumas despesas de natureza institucional (pagamento de contribuições para entidades nacionais, apoio à educação a distância, internacionalização, entre outras) e as contratações e aquisições para atender às demandas gerais da Universidade, como materiais de consumo e serviços terceirizados, são centralizadas no *campus* sede, o que permite maior eficiência nos processos e otimização de recursos por meio da economia de escala.

Além disso, adota-se a descentralização interna de recursos para os *campi* fora da sede, que funcionam como unidades gestoras subordinadas. Esse modelo visa garantir a execução orçamentária e financeira de contratos e aquisições necessárias ao funcionamento e manutenção dos campi, além de assegurar recursos para bolsas de monitoria e assistência estudantil. O gráfico a seguir ilustra o crescimento no volume de despesas executadas, especialmente nos *campi* fora da sede: 47,89% em Angicos, 50,51% em Caraúbas e 42,67% em Pau dos Ferros, enquanto em Mossoró o aumento foi de 27,90%, em comparação com o ano anterior.

Gráfico 31 - Execução orçamentária por *campus* (outras despesas correntes LOA)



Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2024).

A seguir destacamos algumas das mais significativas naturezas de despesas realizadas em cada *campi*, em valores empenhados:

Tabela 40 - Principais despesas realizadas em cada ***campi*** em 2024 (valores empenhados)

NATUREZA DESPESA	MOSSORÓ	ANGICOS	CARAÚBAS	PAU DOS FERROS
37 - Locação de mão-de-obra	R$ 15.093.140,55	R$ 2.640.600,73	R$ 1.585.174,62	R$ 1.619.362,60
39 - Serviço pessoa jurídica	R$ 17.970.613,23	R$ 1.942.333,62	R$ 2.324.169,81	R$ 2.510.432,55
18 - Auxílio fin. Estudante	R$ 5.045.374,12	R$ 780.240,00	R$ 776.256,00	R$ 979.584,60
36 - Serviço pessoa física	R$ 1.697.100,04	R$ 90.224,00	R$ 145.484,00	R$ 173.000,00
30 - Material de consumo	R$ 2.515.935,47	R$ 128.748,95	R$ 83.851,00	R$ 66.788,93
92 - Despesas de exercícios anteriores	R$21.385,13	R$ 104.622,48	R$ 146.149,37	R$ 210.413,40
Outras despesas	R$ 28.637.207,42	R$ 91,280,76	R$ 9.842,00	R$ 8.543,92
Total	**R$ 70.980.755,96**	**R$ 5.773.550,97**	**R$ 5.070.926,80**	**R$ 5.568.126,00**

Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2024).

Recursos recebidos por descentralizações

As descentralizações de créditos orçamentários recebidas pela Universidade, por meio de TED, provêm de órgãos da esfera federal, principalmente de ministérios, e têm como objetivo a execução de programas, projetos ou atividades, conforme estabelecido nos instrumentos de celebração. A aplicação dos recursos pode ocorrer de forma direta, pela própria universidade, ou indireta, por meio de convênios com a Fundação Guimarães Duque - FGD, fundação de apoio da Ufersa. A tabela abaixo apresenta o detalhamento das descentralizações recebidas no exercício de 2024:

Tabela 41 - Descentralizações recebidas em 2024

DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS		
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA DESCENTRALIZADORA	FINALIDADE	DESCENTRALIZAÇÃO RECEBIDA (R$)
Ministério da Ciência, tecnologia e inovação	Projeto POPCIÊNCIA	R$ 435.820,00
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Apoio à Operação de Redes (NOC's) locais da Infovia Potiguar.	R$ 62.914,30
Ministério da Educação	Bolsas residência em medicina veterinária; Bolsas Preceptoria em saúde; Programa Escola da Terra.	R$ 1.752.253,92
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Programa de apoio à pós-graduação - PROAP; Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB; Desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema PARFOR.	R$ 1.055.980,04
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Cursos da qualificação profissional de eletricista de sistemas de energias renováveis	R$ 195.139,84
Ministério do meio ambiente e da mudança do clima	Projeto manejo florestal sustentável.	R$ 600.000,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Projeto lavanderias coletivas; projeto raízes do semiárido (emenda Fernando Mineiro nº 43740015).	R$ 2.489.657,26
Ministério das Cidades	Projeto desenvolvimento urbano sustentável; Capacitação EAD sobre regularização fundiária urbana.	R$ 354.841,44
Ministério da pesca e Aquicultura	Projeto Promar (emenda Fernando Mineiro nº 43740021); apoio à escola do camarão; projeto pescado sustentável; projeto luta pela sustentabilidade na carcinicultura.	R$ 1.162.355,11
Outros	Encargos de curso/concurso	R$ 54.624,36
Total		**R$ 8.163.586,27**

Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2024).

Emendas parlamentares

As emendas parlamentares representam um acréscimo ao orçamento da instituição, sendo destinadas pelos parlamentares para atender demandas específicas, o que restringe a autonomia da gestão na aplicação desses recursos. Em 2024, a Universidade foi contemplada com emendas parlamentares individuais, que foram direcionadas para as seguintes finalidades:

Tabela 42 - Recebimento de emendas parlamentares em 2024

EMENDAS RECEBIDAS	FINALIDADE	VALOR
Nº 39170006 Benes Leocádio	*Projeto Indústria salineira*	*R$ 100.000,00*
	Projeto Regulariza	*R$ 100.000,00*
Nº 39940010 General Girão	*Centro de Equoterapia do Semiárido*	*R$ 2.500.022,00*
	Projeto Pilote Seguro	*R$ 250.000,00*
Nº 42760016 Rogério Marinho	*Aquisição de materiais permanentes*	*R$ 150.000,00*
	Aquisição de materiais laboratoriais	*R$ 150.000,00*
Nº 44430007 Paulinho Freire	*Projeto Indústria salineira*	*R$ 200.000,00*
Nº 44740009 Sargento Gonçalves	*Projeto videira e meloeiro*	*R$ 1.000.000,00*
	Projeto Melhoramento genético na bovinocultura leiteira	*R$ 350.000,00*
	Convênio APAMIM – Práticas em ginecologia cirúrgicas	*R$ 500.000,00*
	Aquisição de material permanente para o curso de medicina	*R$ 150.000,00*
Nº 43740021 Fernando Mineiro	*Projeto Promar (TED)*	*R$ 100.000,00*
Nº 43740015 Fernando Mineiro	*Projeto raízes do semiárido (TED)*	*R$ 250.000,00*
Total		*R$ 5.800.022,00*

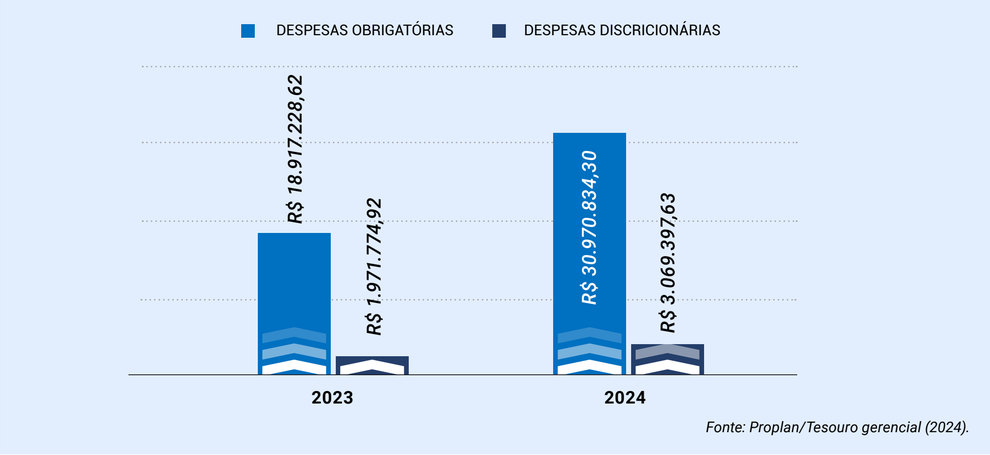
Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2024).

As emendas destinadas pelo parlamentar Fernando Mineiro foram repassadas por meio de Termos de Execução Descentralizada - TEDs, viabilizados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura e pelo Ministério das Cidades. As demais emendas foram incluídas na Lei Orçamentária Anual - LOA diretamente para a Universidade.

Restos a pagar

As despesas empenhadas que foram liquidadas, mas não pagas até o final do ano, são inscritas como Restos a Pagar Processados - RPP. A maior parte dessas despesas refere-se à folha de pagamento de dezembro (despesas obrigatórias), que é liquidada dentro do próprio exercício, mas seu pagamento ocorre apenas no primeiro dia útil do ano seguinte. O montante das despesas com a folha de pagamento de dezembro foi de R$ 30.970.834,30, correspondendo a 90,98% do total de RPP em 2024, e R$ 18.917.228,62, correspondendo a 90,56% em 2023.
Em 2024, houve um aumento de 62,96% na inscrição de RPP em relação ao exercício anterior, o que se justifica principalmente pelo aumento das despesas obrigatórias de pessoal.

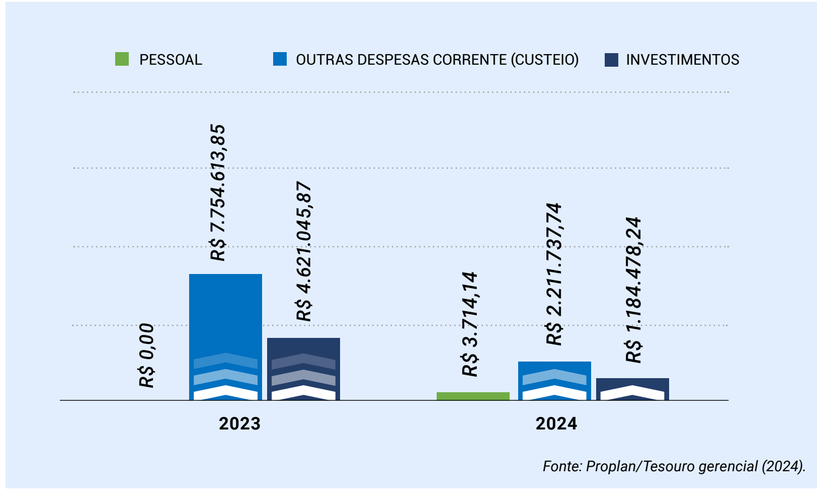
Gráfico 32 - Evolução da Inscrição de restos a pagar processados



Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2024).

Por outro lado, os Restos a Pagar Não Processados - RPNP referem-se às despesas empenhadas, mas ainda não liquidadas, ou seja, aquelas em que ainda não houve a verificação e comprovação da prestação do serviço ou entrega do produto. Neste exercício, observa-se uma redução significativa de 72,53% na inscrição de RPNP em comparação com o ano anterior.

Gráfico 33 - Inscrição de restos a pagar não processados por grupo de natureza de despesa



Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2024).

Transparência

A Universidade reforça seu compromisso com a transparência ao disponibilizar o Painel Orçamentário, acessível no site institucional. A ferramenta, com dados atualizados diariamente, permite o acompanhamento da execução orçamentária e financeira, incluindo arrecadação de receitas próprias, estoque de restos a pagar, captação e execução de emendas parlamentares e descentralizações recebidas. Esse recurso facilita o monitoramento da gestão financeira, promovendo a maximização da prestação de contas e do controle social.
Clique na figura abaixo e acesse o painel.

Figura 101 - Painel orçamentário da Ufersa



Fonte: Proplan/Ufersa (2024)

Conformidade Contábil dos atos e fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

As demonstrações contábeis e balanços patrimoniais também se encontram publicados no Portal desta Universidade, sendo parte integrante dos relatórios de gestão anual, podendo ser acessados na página da Transparência e prestação de contas.

Notas explicativas

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2024, sobre as quais consideramos oportuno destacar:

Informações gerais

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e fórum na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte - criada pela Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, por meio do Decreto nº 03/1967, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, é pessoa jurídica de direito público, dotada de autonomia didático-científico, financeira, administrativa e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, pelo estatuto, pelo regimento e pelas resoluções e normas emanadas dos respectivos Conselhos Superiores. A Ufersa tem estrutura multicampi, distribuída na região do semiárido brasileiro, organizada em Centros conforme critérios estabelecidos em seu Estatuto.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI, sendo elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis, com exceção aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa, que utilizam a taxa vigente em 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos em curto prazo

Compreendem os direitos a receber em curto prazo, relacionados principalmente a adiantamentos concedidos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

d) Estoques

Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes, para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Cabe destacar que o método de depreciação utilizado é o método das cotas constantes.

Tabela 43 - Composição do Imobilizado em 31/12/2024

ITEM	31/12/2023	31/12/2024
Bens Móveis	121.556.259,17	124.556.902,84
(-) Depreciação Acumulada dos bens móveis	-66.048.245,63	-71.638.902,34
Bens Imóveis	1.276.546.151,48	1.281.208.085,07
(-) Depreciação Acumulada dos bens imóveis	-1.216.599,24	-396.503,85
Total	**1.330.837.565,78**	**1.333.729.581,72**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2024).

Diante da característica da Instituição, os Bens Imóveis representam 96,06% do total do Ativo Imobilizado.

Tabela 44 - Composição dos Bens Móveis

BENS MÓVEIS	31/12/2023	31/12/2024
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	41.924.301,76	42.917.065,13
Bens de Informática	27.784.439,97	28.737.760,27
Móveis e Utensílios	28.136.389,74	28.793.268,18
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.065.225,13	9.282.803,34
Veículos	8.569.372,15	8.604.966,15
Bens Móveis em Almoxarifado	5.494.902,21	5.623.161,56
Semoventes e Equipamentos de Montaria	59.250,00	75.500,00
Demais Bens Móveis	522.378,21	522.378,21
Depreciação / Amortização Acumulada	-66.048.245,63	-71.638.902,34
Total	**55.508.013,54**	**52.918.000,50**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2024).

Tabela 45 - Composição dos Bens Imóveis

BENS MÓVEIS	31/12/2023	31/12/2024
Bens de Uso Especial	1.165.132.436,95	1.168.682.436,95
Bens Imóveis em Andamento	107.047.187,39	107.803.959,94
Bens dominicais não Registrados no SIAPA	97.044,26	134.158,82
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	603.851,79	921.898,27
Instalações	3.177.855,91	3.177.855,91
Demais Bens Imóveis	487.775,18	487.775,18
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-1.216.599,24	-396.503,85
Total	**1.275.329.552,24**	**1.280.811.581,22**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2024).

Como pode ser observado, os Bens de Uso Especial compõem a maioria dos bens imóveis, seguidos pelos Bens Imóveis em Andamento. Destaca-se que estes últimos se referem às obras ainda não concluídas e/ou obras concluídas em processo de regularização da documentação e respectiva avaliação.

Outro ponto a ser destacado é a redução do valor da depreciação acumulada dos Bens Imóveis, tal redução ocorreu diante de ajuste realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade por meio da 2024NL23960, da UG 150003 em 30 de setembro de 2024.

Tabela 46 - Composição dos Bens de uso especial

ITEM	31/12/2023	31/12/2024
Terrenos, Glebas	-	-
Imóveis de Uso Educacional	*1.137.212.521,56*	*1.140.762.521,56*
Edifícios	*23.277.159,64*	*23.277.159,64*
Imóveis Residenciais e Comerciais	*4.642.755,75*	*4.642.755,75*
Total	**1.165.132.436,95**	**1.168.682.436,95**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2024).

Diante das características da instituição, os Imóveis de uso educacional representam 97,61% dos imóveis de uso especial. Como pode ser observado, o valor dos Bens de uso especial aumentou, em relação ao exercício de 2023, em decorrência da reavaliação de Imóveis de uso educacional.

f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com esta finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

O valor do Intangível em 31/12/2024 totaliza R$ 327.041,95, dos quais R$ 318.374,15 (deduzida a amortização), ou 97,35%, referem-se aos *Softwares* de vida útil definida. As marcas e patentes representam apenas 2,65% do intangível, correspondendo ao valor de R$ 8.667,80.

g) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações são evidenciadas por seus valores de entrada conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O valor constante como obrigações trabalhistas no passivo circulante se refere ao fato da rotina de pagamento de pessoal. Apesar de o pagamento ocorrer em 31/12/2024, as ordens bancárias só são geradas no primeiro dia útil seguinte.

O valor mais expressivo do passivo circulante se dá na conta de “Demais Obrigações de Curto Prazo”, no valor de R$ 59.206.666,18, dos quais 78,53% (R$ 46.494.108,98) se referem a Transferências de Recursos – TEDs a Comprovar ainda dentro de sua vigência.

Balanço Patrimonial

Mediante análise vertical, conforme balanço patrimonial a seguir, pode-se inferir que o Ativo circulante, representado por caixa e equivalentes de caixa, créditos em curto prazo e estoques equivale a 2,31% do Ativo, ao passo que o Ativo não circulante representa 97,69% do total do Ativo, o que pode ser explicado pela representatividade dos bens imóveis. Por sua vez, o Passivo circulante representa 6,27% do total do Passivo e Patrimônio Líquido e 100,0% do Passivo exigível, uma vez que a instituição não apresenta obrigações de

longo prazo. Já o Patrimônio Líquido representa 93,73% do total do Passivo e Patrimônio Líquido. Diante da análise horizontal, percebe-se um aumento do Ativo circulante no exercício de 2024 em comparação a 2023 na ordem de 15,22%, enquanto o Ativo não circulante cresceu 0,22%. O Passivo exigível e o Patrimônio líquido tiveram um crescimento de cerca de 7,33% e 0,10%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Tabela 47 - Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL 2024

ATIVO	2023	2024
ATIVO CIRCULANTE	**27.403.558,58**	**31.574.450,17**
Caixa e Equivalentes de Caixa	*24.383.700,49*	*23.837.735,50*
Demais Créditos e Valores em Curto Prazo	*2.221.020,52*	*7.140.966,46*
Estoques	*798.837,57*	*595.748,21*
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**1.331.139.545,73**	**1.334.056.623,67**
Imobilizado	*1.330.837.565,78*	*1.333.729.581,72*
Bens Móveis	***55.508.013,54***	***52.918.000,50***
Bens Móveis	121.556.259,17	124.556.902,84
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulados de Bens Móveis	*-66.048.245,63*	*-71.638.902,34*
Bens Imóveis	***1.275.329.552,24***	***1.280.811.581,22***
Bens Imóveis	1.276.546.151,48	1.281.208.085,07
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	*-1.216.599,24*	*-396.503,85*
Intangível	*301.979,95*	*327.041,95*
Softwares	***293.312,15***	***318.374,15***
Softwares	598.529,95	623.591,95
(-) Amortização Acumulada de Softwares	*-305.217,80*	*-305.217,80*
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	*8.667,80*	*8.667,80*
TOTAL DO ATIVO	**1.358.543.104,31**	**1.365.631.073,84**

PASSIVO	2023	2024
PASSIVO CIRCULANTE	**79.776.741,88**	**85.623.878,48**
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar em Curto Prazo	*19.525.096,97*	*24.827.795,91*
Fornecedores e Contas a Pagar em Curto Prazo	*2.351.690,59*	*754.093,26*
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	*-*	*568,01*
Transferências Fiscais de Curto Prazo	*639.771,95*	*834.755,12*
Demais Obrigações em Curto Prazo	*57.260.182,37*	*59.206.666,18*
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**-**
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**79.776.741,88**	**85.623.878,48**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2023**	**2024**
Demais Reservas	**329.270.013,52**	**332.820.013,52**
Resultados Acumulados	**949.496.348,91**	**947.187.181,84**
Resultado do Exercício	*-16.623.381,44*	*-3.273.894,88*
Resultados de Exercícios Anteriores	*966.339.127,82*	*949.496.348,91*
*Ajustes de Exercícios Anteriores**	*-219.397,47*	*964.727,81*
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.278.766.362,43**	**1.280.007.195,36**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.358.543.104,31**	**1.365.631.073,84**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2024).

Balanço Financeiro

A Ufersa arrecada basicamente receitas patrimoniais e de serviços, além de taxas de inscrição em processos seletivos. Entretanto, as receitas arrecadadas, além de serem inferiores ao total das despesas executadas, ainda serão depositadas/recolhidas ao caixa único do Tesouro Nacional, pois as receitas para a execução das atividades da instituição são receitas vinculadas oriundas de transferências intragovernamentais, daí o desequilíbrio entre as Receitas ordinárias e as Despesas ordinárias.

O elevado saldo na conta Caixa e equivalente de caixa em 31/12/2024 se deve à nova rotina de pagamento da Folha de pagamento, na qual os pagamentos são realizados no último dia útil de cada mês, no entanto as ordens bancárias só são geradas no primeiro dia útil de mês subsequente, fazendo com que o saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa feche o mês com saldo elevado.

Tabela 48 - Balanço Financeiro

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	2023	2024	DISPÊNDIOS	2023	2024
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	**1.241.709,70**	**954.579,33**	**DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS**	**365.377.535,79**	**402.442.468,07**
Ordinárias	*-*	*-*	*Ordinárias*	*315.523.352,87*	*360.710.360,29*
Vinculadas	*1.266.756,84*	*958.466,74*	*Vinculadas*	*49.854.182,92*	*41.732.107,78*
(-) Deduções da Receita Orçamentária	*-25.047,14*	*-3.887,41*			
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	**377.332.695,08**	**412.897.100,40**	**TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS**	**11.099.499,52**	**15.456.928,92**
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	**37.501.868,13**	**40.971.305,72**	**DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS**	**36.258.753,79**	**37.469.553,45**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	*33.752.389,95*	*32.949.816,65*	*Pagamento dos Restos a Pagar Processados*	*20.854.257,29*	*33.793.798,20*
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	*3.399.930,12*	*7.703.779,19*	*Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados*	*15.063.290,55*	*3.338.805,11*
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	*349.548,06*	*317.670,73*	*Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados*	*341.205,95*	*326.012,84*
Outros Recebimentos Extraorçamentários	*-*	*39,15*	*Outros Pagamentos Extraorçamentários*	*-*	*10.937,30*
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**21.043.216,68**	**24.383.700,49**	**SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE**	**24.383.700,49**	**23.837.735,50**
Caixa e Equivalentes de Caixa	*21.043.216,68*	*24.383.700,49*	*Caixa e Equivalentes de Caixa*	*24.383.700,49*	*23.837.735,50*
TOTAL DOS INGRESSOS	**437.119.489,59**	**479.206.686,94**	**TOTAL DOS DISPÊNDIOS**	**437.119.489,59**	**479.206.685,94**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2024).

Demonstração das Variações Patrimoniais

Diante da natureza da Instituição em tela, as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA mais representativas são aquelas decorrentes das Transferências recebidas, que correspondem a 97,86% das VPA. Já com relação às Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, 65,31% destas são decorrentes das despesas com Remuneração a Pessoal, seguidas pelas VPDs referentes ao consumo de Bens e Serviços (13,60%) e pelos Benefícios Previdenciários e Assistencialistas (10,17%). O resultado patrimonial do exercício de 2024 apresenta um déficit de R$ -3.273.894,88 evidenciando uma evolução de cerca de 80% em relação a 2023.

Tabela 49 - Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2023	2024
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	808.788,76	947.251,10
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	1,47
Transferências e Delegações Recebidas	381.766.204,96	414.159.544,52
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.627.578,84	8.109.393,71
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	103.722,83	8.151,25
Total das variações patrimoniais aumentativas (I)	**388.306.295,39**	**423.224.342,05**
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**2023**	**2024**
Pessoal e Encargos	261.201.522,44	278.580.456,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	37.141.395,58	43.371.908,87
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	52.658.717,10	57.994.223,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.901,89	74.296,52
Transferências e Delegações Concedidas	29.866.119,90	27.032.553,60
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	14.215.285,56	9.406.350,61
Tributárias	32.344,49	25.409,81
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.808.389,87	10.013.037,17
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	**404.929.676,83**	**426.498.236,93**
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)	**-16.623.381,44**	**-3.273.894,88**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2024).

Balanço Orçamentário

É evidenciado um desequilíbrio orçamentário negativo no Balanço Orçamentário (planejamento orçamentário), ou seja, um déficit orçamentário (execução orçamentária). Isto porque a Ufersa é uma autarquia federal e, como tal, não é um agente arrecadador, sendo, portanto, deficitária por natureza e dependente de recursos do Tesouro Nacional, especificamente recursos do Ministério da Educação. A entidade realizou estudo e cancelou os restos a pagar não processados, visando ao cumprimento dos normativos legais pertinentes.

Observa-se que a receita própria arrecadada até 31/12/2024 ficou acima do previsto para o exercício de 2024, uma vez que a previsão da arrecadação era de R$ 658.667,00, ao passo que o valor efetivamente arrecadado foi de R$ 954.579,33.

Em específico, o aumento na arrecadação do exercício de 2024 deu-se em virtude dos Serviços administrativos e comerciais gerais (Principal), dos Aluguéis e arrendamentos (Principal) e da Inscrição em concursos e processos seletivos (Principal) que, somados, totalizaram quase 90% das receitas arrecadadas.

Tabela 50 - Realização de receitas próprias

NATUREZA DA RECEITA	RECEITAS REALIZADAS	ANÁLISE VERTICAL
Aluguéis e arrendamentos (Principal)	*289.753,78*	*30,35%*
Receita agropecuária (Principal)	*19.035,60*	*2,00%*
Serviços administrativos e comerciais gerais (Principal)	*340.336,58*	*35,65%*
Serviços administrativos e comerciais gerais (Multas e Juros)	*1,47*	*0.00%*
Inscrição em concursos e processos seletivos (Principal)	*224.612,30*	*23,53%*
Serviços de informação e tecnologia (Principal)	*72.727,50*	*7,62%*
Multas e juros previstos em contratos (Principal)	*8.112,10*	*0,85%*
Multas e juros previstos em contratos (Multas e juros)	-	-
Alienação de bens móveis e semoventes (Principal)	-	-
Total	**954.579,33**	**100,00%**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2024).

Com relação à execução das despesas, cabe destacar que 100,48% das Despesas correntes foram empenhadas até 31/12/2024, , com predominância das despesas com pessoal e encargos, que representam 98,99% das despesas correntes empenhadas. As despesas correntes representam 97,74% de todas as despesas empenhadas no exercício de 2024. O que justifica o valor do empenho maior que o valor da dotação atualizada são os recursos recebidos por meio de descentralizações.

No que se refere às despesas de Capital, 105,61% da dotação destinada a atender estas despesas foram empenhadas até 31/12/2024. O percentual se justifica diante das descentralizações recebidas pela Instituição.

Tabela 51 - Balanço Orçamentário - Receitas

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	***640.667,00***	***640.667,00***	***954.579,33***	***313.912,33***
Receita Patrimonial	*282.072,00*	*282.072,00*	*289.753,78*	*7.681,78*
Receita Agropecuária	*41.664,00*	*41.664,00*	*19.035,60*	*-22.628,40*
Receitas de Serviços	*293.103,00*	*293.103,00*	*637.677,85*	*344.574,85*
Outras Receitas Correntes	*23.828,00*	*23.828,00*	*8.112,10*	*-15.715,90*
RECEITAS DE CAPITAL	***18.000,00***	***18.000,00***	***-***	***-18.000,00***
Alienação de Bens	*18.000,00*	*18.000,00*	*-*	*-18.000,00*
SUBTOTAL DE RECEITAS (I)	***658.667,00***	***658.667,00***	***954.579,33***	***295.912,33***
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DÉFICIT (I - II)	*-*	*-*	*-401.487.888,84*	*-401.487.888,84*
TOTAL	**658.667,00**	**658.667,00**	**402.442.468,17**	**401.783.801,17**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2024).

Tabela 52 - Balanço Orçamentário - Despesas

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**367.813.494,00**	**391.479.326,00**	**393.386.862,63**	**387.718.924,95**	**355.061.074,29**	**-1.907.536,63**
Pessoal e Encargos Sociais	294.834.015,00	303.373.996,00	300.335.415,51	299.558.627,38	270.401.832,89	3.038.580,49
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	72.979.479,00	88.105.330,00	93.051.447,12	88.160.297,57	84.659.241,40	-4.946.117,12
DESPESAS DE CAPITAL	**9.698.097,00**	**6.573.509,00**	**9.055.605,44**	**7.019.763,93**	**6.727.797,94**	**-2.482.096,44**
Investimentos	9.698.097,00	6.573.509,00	9.055.605,44	7.019.763,93	6.727.797,94	-2.482.096,44
SUBTOTAL DAS DESPESAS (II)	**377.511.591,00**	**398.052.835,00**	**402.442.468,07**	**394.738.688,88**	**361.788.872,23**	**-4.389.633,07**
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**377.511.591,00**	**398.052.835,00**	**402.442.468,07**	**394.738.688,88**	**361.788.872,23**	**-4.389.633,07**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2024).

Tabela 53 - Balanço Orçamentário - Restos a Pagar

ESPECIFICAÇÃO	INSCRITOS + REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	SALDO
Restos a Pagar Não Processados	**6.119.040,67**	1.500.035,63	3.338.805,11	1.280.199,93
Restos a Pagar Processados	**34.073.325,10**	181.440,42	33.793.798,20	98.086,48
TOTAL	**40.192.365,77**	**1.681.476,05**	**37.132.603,31**	**1.378.286,41**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2024).

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Diante de sua Natureza jurídica (autarquia federal), constata-se na Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC que os ingressos mais representativos são os decorrentes das transferências intragovernamentais. O saldo alongado no Caixa e Equivalente de Caixa percebido ao final do exercício deve-se à nova rotina para geração das ordens bancárias para pagamento de Pessoal, de maneira que os pagamentos efetuados geram a ordem bancária no primeiro dia útil subsequente. O fluxo de caixa da entidade se apresenta coerente com suas características. Como era de se esperar, o fluxo das atividades operacionais apresenta uma geração de caixa positiva, ao passo que o fluxo dos investimentos apresenta fluxo negativo e o fluxo de financiamento não apresenta movimento. Observa-se que a geração líquida de caixa no exercício 2024 foi negativa no valor de R$ 545.964,99, todavia, a universidade mantém um saldo final de caixa e equivalente no valor de R$ 23.837.735,50. Percebe-se uma redução no fluxo líquido de caixa proveniente das atividades operacionais da entidade com relação ao exercício anterior. O fluxo de investimento, como esperado, apresenta saldo negativo, apesar da redução em relação ao período anterior. E, de acordo com as características da Instituição, não há movimentação no fluxo de financiamento.

Tabela 54 - Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2023	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**12.296.936,06**	**5.128.967,12**
- INGRESSOS	378.588.852,84	414.169.389,61
Receitas Derivadas e Originárias	906.609,70	954.579,33
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	377.682.243,14	413.214.810,28
- DESEMBOLSOS	-366.291.916,78	-409.040.422,49
Pessoal e Demais Despesas	-300.722.987,47	-340.524.534,61
Transferências Concedidas	-54.128.223,84	-52.722.008,82
Outros Desembolsos das Operações	-11.440.705,47	-15.793.879,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-8.956.452,25**	**-5.674.932,11**
- INGRESSOS	335.100,00	-
Alienação de Bens	335.100,00	-
- DESEMBOLSOS	-9.291.552,25	-5.674.932,11
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.090.553,95	-5.674.932,11
Outros Desembolsos de Investimentos	-200.998,30	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Geração líquida de caixa e Equivalentes de caixa	**3.340.483,81**	**-545.964,99**
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	**21.043.216,68**	**24.383.700,49**
Caixa e Equivalente de caixa final	**24.383.700,49**	**23.837.735,50**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2024).

Informação de Custos

Por meio da Portaria Ufersa/GAB nº 067/2019, foi instituída comissão com a finalidade de elaboração do Manual de Apuração de Custos - MAC da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa. Os trabalhos da comissão foram concluídos e o Manual de Apuração de Custos da Ufersa foi encaminhado aos conselhos superiores, tendo sido devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, por meio da Resolução Consad nº 21, de 3 de novembro de 2021.

O Manual de Apuração de Custos tem como objetivo possibilitar ao usuário interessado a elaboração de relatórios dos custos da Universidade por *Campi*, Unidade de Custos, Tipo de Custos, Macroprocessos e Objetos de Custos, permitindo, assim, uma visão global da Cadeia de Valor da Ufersa, de modo a contribuir para a avaliação da eficiência das ações desenvolvidas pela Universidade, visando ao alcance de sua missão institucional e à maximização da eficiência na aplicação dos recursos públicos.

O conteúdo do Manual apresenta a modelagem de apuração de custos, construída em conformidade com as premissas estabelecidas pelo Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) e pelo Manual de Informações de Custos do Governo Federal (MIC), criado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

O modelo adotado define como objeto de custo os Cursos de Graduação e Pós-graduação desta IES. O sistema de acumulação de custos adotado por esta IES é por processo. Os sistemas de custeio empregados por esta IES serão o Custeio Histórico e o Custeio Estimado, e o método de custeio aplicado será o Custeio por Absorção.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei n° 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relativos ao exercício de 2024 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relato Integrado de Gestão.
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Mossoró, 20 de janeiro de 2025.

LEONEL RITCHIE DE SOUZA MOURA
CONTADOR RESPONSÁVEL
CRC-RN Nº 10833/O-5

Anexos

Lista de siglas

A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública.
AAMEG - Ações de Apoio à Melhorias no Ensino de Graduação.
ACT - Acordo de Cooperação Técnica.
ADEX - Associação dos Exportadores do Peru.
AGU - Advocacia-Geral da União.
ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.
APAMIM - Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e Infância de Mossoró.
ARCU-SUL - Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados.
ARI - Assessoria de Relações Internacionais.
ASA - Abelhas do Semiárido.
ASSECOM - Assessoria de Comunicação.
AUDINT - Auditoria Interna.
BGP - Boletim de Gestão de Pessoas.
BICT - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.
BINTEC - Busca de Inovação Tecnológica.
BITI - Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação.
BRAMEX - Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil--México.
CAADIS - Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social.
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
CAU - China Agricultural University.
CC - Conselho de Curadores.
CCA - Centro de Ciências Agrárias.
CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
CCEN - Centro de Ciências Exatas e Naturais.
CCSAH - Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.
CE - Centro de Engenharias.
CELIS - Centro de Línguas do Semiárido.
CEMAS - Centro de Multiplicação de Animais Silvestres.
CENPAT - Centro Nacional Patagônico.
CFC - Conselho Federal de Contabilidade.
CGD - Comitê de Governança Digital.
CGU - Controladoria Geral da União.
CITED - Centro Integrado de Inovação Tecnológica do Semiárido.
CITES - Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido.
CMA - Centro Multidisciplinar de Angicos.
CMC - Centro Multidisciplinar de Caraúbas.
CMPF - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros.
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
CONICET - Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas.
CONSAD - Conselho de Administração.
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
CONSUNI - Conselho Universitário.
CPPS - Comissão Permanente de Processo Seletivo.
CRISI - Comitê de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação.
DAB - Desenvolvimento de Aprendizagens Básicas.
DAI - Doutorado Acadêmico para Inovação.
DASS - Divisão de Atenção à Saúde do Servidor.
DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa.
DIPLAN - Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança.
DITRANS - Divisão de Transporte.
DDP - Divisão de Desenvolvimento de Pessoas.
DS - Demanda Social.
EaD - Educação à Distância.
EJs - Empresas Juniores.
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública.
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio.
ESAM - Escola Superior de Agricultura de Mossoró.
ESG - Environmental, Social and Governance.
ETE - Estação de Tratamento de Esgoto.
ETP - Estudos Técnicos Preliminares.
FAPERN - Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do RN.
FGD - Fundação Guimarães Duque.

FINEP - Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão.
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras.
GEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação.
GPE - Grau de Participação Estudantil.
GTA - Guia de Transparência Ativa.
HOVET - Hospital Veterinário.
IAGRAM - Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró.
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
ICT - Instituição de Ciência e Tecnologia.
iES - Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social.
IES - Instituições de Ensino Superior.
iESGo - Índice de Governança e Sustentabilidade.
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior.
IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte.
iGestContrat - Índice de Capacidade em Gestão de Contratações.
iGestOrcament - Índice de Capacidade em Gestão Orçamentária.
iGestPessoas - Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas.
iGestTI - Índice de Capacidade em Gestão de TI.
iGG - Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas.
iGovContrat - Índice de Governança e Gestão de Contratações.
iGovOrcament - Índice de Governança e Gestão Orçamentária.
iGovPessoas - Índice de Governança e Gestão de Pessoas.
iGovPub - Índice de Governança Pública.
iGovSustentAmb - Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental.
iGovSustentSocial - Índice de governança e gestão da sustentabilidade social.
iGovTI - Índice de Governança e Gestão de TI.
INIA - Instituto Nacional de Investigação Agrícola do Peru.
INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Intelectual.
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente.
IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis.
LAI - Lei de Acesso à Informação.
LASAP - Laboratório de Análises de Água, Solo e Planta.
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias.
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.
LOA - Lei Orçamentária Anual.
MAC - Manual de Apuração de Custos.
MAI - Mestrado Acadêmico para Inovação.
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.
ME - Ministério da Economia.
MEC - Ministério da Educação.
MIC - Manual de Informações de Custos do Governo Federal.
MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
MPT - Ministério Público do Trabalho.
NAC - Núcleo de Arte e Cultura.
NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.
NEaD - Núcleo de Educação a Distância.
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica.
NITS - Núcleo de Incubação Tecnológico e Social.
OBEF - Olimpíada Brasileira de Educação Financeira.
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
ODSS - Observatório de Direitos Sociais do Semiárido.
PAC - Plano Anual de Contratações.
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.
PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.
PCA - Plano de Contratações Anual.
PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
PDA - Plano de Dados Abertos.
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas.
PDSE - Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior.
PDTI - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação.
PEC-G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação.
PET - Programa de Educação Tutorial.
PGC - Planejamento e gerenciamento de contratações.

PGD - Programa de Gestão e Desempenho.
PGR - Política de Gestão de Riscos.
PGRIS - Plano de Gestão de Risco.
PIAE - Programa Institucional de Assistência Estudantil.
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão.
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.
PICI - Programa de Iniciação Científica Institucional.
PIM - Pinacoteca e Memorial Esam/Ufersa.
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária.
PLS - Plano Diretor de Logística Sustentável.
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil.
PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas.
PNDP - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.
PNIPE - Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa.
POP - Procedimentos Operacionais Padrão.
POSENSINO - Programa de Pós-Graduação em Ensino.
PPA - Plano Plurianual.
PPCPA - Programa de Pós-Graduação em Produção Animal.
PPGA – Programa de Pós-Graduação em Administração.
PPGATS - Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade.
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal.
PPGCC - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação.
PPGCEM - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais.
PPGCTI - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições.
PPGD - Programa de Pós-Graduação em Direito.
PPGEC - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação.
PPGEE - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.
PPGFITO - Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia.
PPGMSA - Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água.
PPSI - Programa de Privacidade e Segurança da Informação.
PRAPG - Programa de Redução de Assimetrias na Pós-Graduação.
PROAD - Pró-Reitoria de Administração.
PROAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação.
PRODEMA - Programa de Pós-Graduação em Rede em Desenvolvimento e Meio Ambiente.
PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
PROFÁGUA - Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos.
PROFIAP - Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública.
PROFIS - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física.
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática.
PROFNIT - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação.
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação.
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento.
PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
PRP - Programa de Residência Pedagógica.
PSV - Processos Seletivos Vocacionados.
QVT - Qualidade de Vida no Trabalho.
RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.
RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas.
RN - Rio Grande do Norte.
RPNP - Restos a Pagar Não Processados.
RPP - Restos a Pagar Processados.
SAE - Society of Automotive Engineers.
SCA - Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento.
SEDAP - Secretaria de Administração Pública da Presidência da República.
SEDGG - Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital.
SEGES - Secretaria de Gestão e Inovação.
SEMIC - Seminário de Iniciação Científica.
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.
SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem de Transporte.
SEPROM - Setor de Produção de Mudas.
SEST - Serviço Social do Transporte.

SGP - Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal.
SGR - Setor de Gerenciamento de Riscos.
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão.
SIC - Sistema de Informações de Custos do Governo Federal.
SIMBA - Simpósio da Bolsa Acadêmica.
SIN - Superintendência de Infraestrutura.
SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal.
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.
SISBI - Sistema de Bibliotecas.
SISCOR - Sistema de Correição do Poder Executivo Federal
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SiSU - Sistema Unificado de Seleção
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
SUS - Sistema Único de Saúde
SUTIC - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação
TAES - Técnicos Administrativos em Educação
TCU - Tribunal de Contas da União
TED - Termos de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TPA - Transportes, Patrimônio e Almoxarifado
TSG - Taxa de sucesso na Graduação
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UFC - Universidade do Ceará
UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UGI - Unidade de Gestão da Integridade
VAMU - Visita ao Mundo Universitário
VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

Lista de figuras

Figura 1 - Áreas de atuação e quantidade de cursos oferecidos.
Figura 2 - Valores da Ufersa.
Figura 3 - Mapa com os campi e polos da Ufersa com atividades em 2024.
Figura 4 - Organograma da Ufersa.
Figura 5 - Sistema de Governança da Ufersa.
Figura 6 - Modelo de negócio.
Figura 7 - Cadeia de Valor.
Figura 8 - Matriz de materialidade.
Figura 9 - Linhas de defesa da Ufersa.
Figura 10 - Etapas da gestão de riscos na Ufersa.
Figura 11 - Definição das etapas da gestão de riscos na Ufersa.
Figura 12 - Matriz consolidada dos riscos mapeados na Ufersa.
Figura 13 - Canais de comunicação e interação contínua.
Figura 14 - Manifestações registradas através da Ouvidoria em 2024 (dados coletados em 31/12/2024).
Figura 15 - Números do Serviço de Informação ao Cidadão da Ufersa no exercício de 2024 (dados coletados em 31/12/2024).
Figura 16 - Números da Transparência ativa da Ufersa em 31/12/2024.
Figura 17 - Mapa estratégico da Ufersa.
Figura 18 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 1 do PDI 2021-2025.
Figura 19 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 2 do PDI 2021-2025.
Figura 20 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 3 do PDI 2021-2025.
Figura 21 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 4 do PDI 2021-2025.
Figura 22 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 5 do PDI 2021-2025.
Figura 23 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 6 do PDI 2021-2025.
Figura 24 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 7 do PDI 2021-2025.
Figura 25 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 8 do PDI 2021-2025.
Figura 26 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 9 do PDI 2021-2025.
Figura 27 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 10 do PDI 2021-2025.
Figura 28 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 11 do PDI 2021-2025.
Figura 29 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 12 do PDI 2021-2025.
Figura 30 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 13 do PDI 2021-2025.
Figura 31 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 14 do PDI 2021-2025.
Figura 32 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 15 do PDI 2021-2025.
Figura 33 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 16 do PDI 2021-2025.
Figura 34 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 17 do PDI 2021-2025.
Figura 35 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 18 do PDI 2021-2025.
Figura 36 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 19 do PDI 2021-2025.
Figura 37 - Percentual de cumprimento de metas do objetivo estratégico 20 do PDI 2021-2025.
Figura 38 - Planos institucionais de curto prazo.
Figura 39 - Quantidade de programas de pós-graduação por conceito Capes.
Figura 40 - Cerimônia de Abertura do SEMIC 2024.
Figura 41 - Tijolo ecológico à base de papelão, pó de madeira e gesso.
Figura 42 - Patente do Protótipo de baixo custo indicador de vazamentos não-visíveis em bacias sanitárias.
Figura 43 - Estação meteorológica wireless compacta modular.
Figura 44 - Antena Ressonadora Dielétrica de Silenita de Cobalto Pura.
Figura 45 - Revestimento à base de amido de mandioca e quitosana na conservação de passas de caju.
Figura 46 - Sistema de irrigação localizado de baixa pressão para culturas adensadas.
Figura 47 - Sistema de mini-fornos retangulares com condensador e queimador vertical de fumaça para produção contínua e sustentável de carvão vegetal, alcatrão vegetal e extrato pirolenhoso.
Figura 48 - Processo otimizado para extração de fração rica em alginato a partir de macroalgas marrons (dictyota mertensii).
Figura 49 - Bioadsorvente de resíduos da banana para tratamento de efluentes contaminados com metais tóxicos.

Figura 50 - Morsa para Fixação de Enxerto para Testes de Tração em Máquina Universal de Ensaios EMIC.
Figura 51 - Filme de quitosana com incorporação de nanopartículas de óxido de grafeno e cera de abelha.
Figura 52 - Maquete eletrônica e foto do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.
Figura 53 - Estrutura do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.
Figura 54 - Inova Ufersa 2024.
Figura 55 - Quantidades de ações de extensão por modalidade.
Figura 56 - Apresentação da turma de choro do NAC – Ufersa.
Figura 57 - Divulgação da apresentação do NAC - Ufersa no Mossoró.
Figura 58 - Recital do NAC em Mossoró.
Figura 59 - Visitas de alunos do ensino médio através do projeto VAMU.
Figura 60 - Equipe do Caraubaja na competição Baja SAE Brasil Nordeste.
Figura 61 - Cerimônia de premiação da Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (OBEF) realizada no c*ampus* da Ufersa Mossoró.
Figura 62 - Semana de Ciência e Tecnologia do Semiárido 2024.
Figura 63 - Abertura da Mossoró Oil & Gas Energy 2024.
Figura 64 - Pinacoteca e Memorial Esam/Ufersa – PIM.
Figura 65 - Distribuição de servidores por grupos de cargo.
Figura 66 - Imagens das moradias estudantis da Ufersa.
Figura 67 - Evento do dia do estudante no *campus* de Mossoró.
Figura 68 - Eixos temáticos do PLS/Ufersa.
Figura 69 - Certificado de Adesão Programa A3P.
Figura 70 - Exemplos de boas práticas realizadas pela Ufersa em sustentabilidade ambiental.
Figura 71 - Abrigo de resíduos do Câmpus Mossoró.
Figura 72 - Usina de compostagem do Câmpus Mossoró da Ufersa.
Figura 73 - Sistema de reuso de águas pluviais do complexo de Transportes, Patrimônio e Almoxarifado (TPA) do Câmpus Mossoró/RN.
Figura 74 - Estação de tratamento de esgoto do Câmpus Caraúbas.
Figura 75 - Vista aérea de algumas das usinas solares do *campus* de Mossoró.
Figura 76 - Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas (Câmpus Mossoró).
Figura 77 - Pinacoteca e Memorial Esam/Ufersa.
Figura 78 - Academia ao ar livre (Câmpus Mossoró).
Figura 79 - Academia ao ar livre (Câmpus Angicos).
Figura 80 - Academia ao ar livre (Câmpus Pau dos Ferros).
Figura 81 - Academia ao ar livre (Câmpus Caraúbas).
Figura 82 - Auditório do Expocenter no Câmpus Mossoró.
Figura 83 - Acordos vigentes com instituições estrangeiras.
Figura 84 - Ufersa participa de evento internacional realizado na China de fomento à agricultura familiar.
Figura 85 - Palestra de professores chineses na Ufersa sobre oportunidade de estudos no país asiático.
Figura 86 - Professor da Ufersa ministra curso de pós no Instituto Patagônico da Argentina.
Figura 87 - Números do acervo físico e virtual.
Figura 88 - Estrutura física da biblioteca do Câmpus Caraúbas.
Figura 89 - Visita dirigida realizada na biblioteca no Câmpus Mossoró.
Figura 90 - Capacitação realizada pelo SISBI.
Figura 91 - Hospital Veterinário da Ufersa.
Figura 92 - Atendimentos no Hospital Veterinário da Ufersa.
Figura 93 - Fazenda Experimental Rafael Fernandes.
Figura 94 - Modelo de governança e gestão.
Figura 95 - IGG no PDI Ufersa 2021-2025.
Figura 96 - Reuniões do Programa de melhoria do Índice de Governança e Gestão.
Figura 97 - Execução das despesas em 2024 (LOA + Descentralizações).
Figura 98 - Execução das despesas de pessoal e encargos sociais.
Figura 99 - Execução das despesas de custeio (LOA + Descentralizações).
Figura 100 - Execução das despesas de investimentos (LOA + Descentralizações).
Figura 101 - Painel orçamentário da Ufersa.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Tipos de decisão sobre as solicitações recebidas no SIC em 2024.
Gráfico 2 - Produtos da Assessoria de Comunicação.
Gráfico 3 - Meios de comunicação Institucional em 2024.
Gráfico 4 - Evolução do indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente.
Gráfico 5 - Evolução do indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente.
Gráfico 6 - Evolução do Indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente.
Gráfico 7 - Evolução do Indicador Funcionário Equivalente/Professor Equivalente.
Gráfico 8 - Evolução do indicador Grau de Participação Estudantil – GPE.
Gráfico 9 - Evolução do Indicador de Envolvimento Discente com Pós-Graduação – GEPG.
Gráfico 10 - Evolução do indicador CAPES/MEC para a Pós-Graduação.
Gráfico 11 - – Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD.
Gráfico 12 - Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação – TSG.
Gráfico 13 - Evolução do número de alunos matriculados.
Gráfico 14- - Distribuição de egressos no ano de 2024.
Gráfico 15 - Evolução dos pedidos de patentes (invenção) na Ufersa.
Gráfico 16 - Evolução dos pedidos de registro de programa de computador.
Gráfico 17 - Evolução dos pedidos de registro de marcas.
Gráfico 18 - Composição da força de trabalho.
Gráfico 19 - Evolução do número de servidores efetivos.
Gráfico 20 - Distribuição dos servidores efetivos por gênero.
Gráfico 21 - Distribuição dos servidores efetivos por faixa etária.
Gráfico 22 - Distribuição dos servidores efetivos por etnia.
Gráfico 23 - Evolução da qualificação dos servidores técnicos administrativos.
Gráfico 24 - Evolução da qualificação dos servidores docentes efetivos.
Gráfico 25 - Quantidade de procedimentos licitatórios por modalidade.
Gráfico 26 - Recursos empenhados em obras e equipamentos no exercício de 2024.
Gráfico 27 - Quantidade de alunos assistidos por tipo de deficiência.
Gráfico 28 - Evolução da dotação inicial – LOA.
Gráfico 29 - Dotação final na LOA por grupo de despesas.
Gráfico 30 - Execução do orçamento empenhado por grupo de despesas.
Gráfico 31 - Execução orçamentária por *campus* (outras despesas correntes LOA).
Gráfico 32 - Evolução da Inscrição de restos a pagar processados.
Gráfico 33 - Inscrição de restos a pagar não processados por grupo de natureza de despesa.

Lista de quadros

Quadro 1 - Programas e ações de governo com alocação de recursos para a Ufersa em 2024.
Quadro 2 - Cursos de graduação presencial em 2024.
Quadro 3 - Cursos de graduação à distância ofertados em 2024.
Quadro 4 - Relação de cursos e seus respectivos conceitos Capes.
Quadro 5 - Principais editais de apoio à pós-graduação em 2024.
Quadro 6 - Principais editais de apoio à pesquisa em 2024.
Quadro 7 - Descrição de bolsas e auxílios pagos em 2024.

Lista de tabelas

Tabela 1 – Riscos identificados por Macroprocesso em 2024.
Tabela 2 - Atualização monetária da série histórica do indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente.
Tabela 3 - Distribuição das matrículas durante o ano de 2024.
Tabela 4 - Distribuição das vagas para cotistas.
Tabela 5 - Oferta e ocupação de vagas pelo SISU.
Tabela 6 - Oferta e ocupação de vagas nos processos seletivos vocacionados.
Tabela 7 - Oferta e ocupação de vagas nos cursos de Engenharia.
Tabela 8 - Número de egressos por *campus*.
Tabela 9 - Quantidade de bolsas de ensino ofertadas pela Prograd/Ufersa em 2024.
Tabela 10 - Distribuição das matrículas nos cursos de pós-graduação em 2024.
Tabela 11 - Quantidade de egressos da pós-graduação em 2024.
Tabela 12 - Bolsas para os programas de pós-graduação em 2024.
Tabela 13 - Quantidade de Bolsas de pesquisa e de iniciação científica em 2024.
Tabela 14 - Participantes das Ações de Extensão 2024.
Tabela 15 - Editais financiados pela Proec em 2024.
Tabela 16 - Modalidades ofertadas pelo Núcleo de Arte e Cultura em 2024.
Tabela 17 - Empresas Juniores da Ufersa em 2024.
Tabela 18 - Editais de concursos e processos seletivos.
Tabela 19 - Provimentos de cargos.
Tabela 20 - Detalhamento de despesas com pessoal.
Tabela 21 - Composição dos custos com pessoal ativo permanente.
Tabela 22 - Resumo dos principais resultados de 2024.
Tabela 23 - Principais ações de desenvolvimento 2024.
Tabela 24 - Principais parcerias para desenvolvimento dos servidores.
Tabela 25 - Principais ações realizadas em 2024.
Tabela 26 - Benefícios destinados à assistência estudantil 2024.
Tabela 27 - Quantidade de discentes beneficiados pelos auxílios financeiros.
Tabela 28 - Refeições servidas nos restaurantes universitários.
Tabela 29 - Geração de energia solar fotovoltaica em 2024.
Tabela 30 - Despesas executadas por forma de contratação.
Tabela 31 - Contratações relevantes em 2024.
Tabela 32 - Obras, reformas e serviços de engenharia finalizados em 2024.
Tabela 33 - Principais obras, reformas e serviços de engenharia em andamento em 31/12/2024.
Tabela 34 - Despesas empenhadas com Tecnologia da Informação em 2024.
Tabela 35 - Resumo comparativo dos últimos resultados do levantamento de Governança e Gestão do TCU.
Tabela 36 - Resultados dos novos indicadores do levantamento de governança, sustentabilidade e gestão do TCU.
Tabela 37 - Dotação final na LOA com alterações - 2024.
Tabela 38 - Resultados de programas e ações consignados na LOA.
Tabela 39 - Dotação final na LOA + Destaques recebidos 2024.
Tabela 40 - Principais despesas realizadas em cada campi em 2024 (valores empenhados).
Tabela 41 - Descentralizações recebidas em 2024.
Tabela 42 - Recebimento de emendas parlamentares em 2024.
Tabela 43 - Composição do Imobilizado em 31/12/2024.
Tabela 44 - Composição dos Bens Móveis.
Tabela 45 - Composição dos Bens Imóveis.
Tabela 46 - Composição dos Bens de uso especial.
Tabela 47 - Balanço Patrimonial.
Tabela 48 - Balanço Financeiro.
Tabela 49 - Variações Patrimoniais.
Tabela 50 - Realização de receitas próprias.
Tabela 51 - Balanço Orçamentário - Receitas.
Tabela 52 - Balanço Orçamentário - Despesas.
Tabela 53 - Balanço Orçamentário - Restos a Pagar.
Tabela 54 - Demonstração dos fluxos de caixa.

UNIVERSIDADE FEDERAL

UFERSA

RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva, Mossoró RN | CEP: 59.625-900

RELATO INTEGRADO DE GESTÃO Nº 1/2025 - PROPLAN (11.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/03/2025 15:20)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo: **RELATO INTEGRADO DE GESTÃO**, data de emissão: **27/03/2025** e o código de verificação: **9369fd1442***

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
AUDITORIA INTERNA

PARECER DE AUDITORIA INTERNA

TIPO DE AUDITORIA : CONFORMIDADE
EXERCÍCIO : 2024
ENTIDADE : UFERSA
CÓDIGO UO: 26264
CIDADE : MOSSORÓ - RN
PARECER Nº 001/2025 AUDINT

1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) vem apresentar o relatório sobre a conformidade do Relatório de Gestão e da prestação de contas anual da Universidade, consubstanciada no Relatório de Gestão referente ao exercício de 2024, em observância ao art. 49, IV, do Regimento Geral da UFERSA[1]. Cabendo ao Conselho de Curadores a análise das demonstrações contábeis, orçamentária e financeiras, conforme preceitua o Regimento Geral da UFERSA. O art. 300 do Regimento Geral[2] estabelece ainda que o processo de prestação de contas anual receberá pareceres da Unidade de Auditoria Interna e do Conselho de Curadores – CC.

A análise do conteúdo do Relatório de Gestão 2024 da UFERSA teve como base a Instrução Normativa (IN) do Tribunal de Contas da União (TCU) n.º 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa (DN) do TCU n.º 198, de 23 de março de 2022.

O Relatório de Gestão 2024 da UFERSA (contendo 222 páginas), foi encaminhado pela Pró-reitoria de Planejamento através do Ofício nº 077/2025 – PROPLAN - à Auditoria Interna em 24/03/2025, a qual procedeu com as análises.

Para a execução deste trabalho, foi emitida a Ordem de Serviço (OS) n.º 03/2025 com o objetivo de ***acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das***

[1] **Art. 49.** Compete ao CC: IV - apresentar anualmente ao CONSUNI, para apreciação, o seu parecer sobre o Relatório de Gestão do(a) Reitor(a) ou sobre processo de prestação de contas da UFERSA, quando for o caso, dentro do prazo estabelecido pela legislação.

[2] Art. 300. O(A) Reitor(a) apresentará, anualmente, ao Conselho Universitário, o relatório de gestão e, quando for o caso, o processo de prestação de contas anual, com os pareceres da Unidade de Auditoria Interna e do Conselho de Curadores. Após aprovados, o relatório de gestão e/ou o processo de prestação de contas anual serão remetido ao Tribunal de Contas da União.

formalidades exigidas Relatório de Gestão e na prestação de contas, evitando incompatibilidade com a legislação.

2. PRAZOS PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Segundo a IN n° 84/2020/TCU art. 8º, § 4º, o relatório a que se refere o parágrafo anterior deverá ser publicado até 31 de março ou, no caso das empresas estatais, até 31 de maio do exercício seguinte, ressalvado prazo diverso estabelecido em lei para publicação ou aprovação das demonstrações financeiras da UPC.

Diante disto o Relatório de Gestão precisaria ser encaminhado ao CONSUNI até o dia 28 de março deste ano e publicado na internet até o último dia deste mês. Considerando que o envio do processo ao CONSUNI foi realizado no dia 28 de março, constata-se o atendimento ao disposto no normativo interno, restando, na data de emissão deste Relatório de Auditoria 05 dias para sua publicação na página da UFERSA, visando atender à orientação do TCU.

3. ANÁLISE DO CONTEÚDO RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com o anexo da DN-TCU n.º 198/2022, o conteúdo do Relatório de Gestão 2024 da UFERSA é dividido nas sete seções elencadas a seguir.

1. Elementos pré-textuais;
2. Mensagem do dirigente máximo;
3. Visão geral organizacional e ambiente externo;
4. Riscos, oportunidades e perspectivas;
5. Governança, estratégia e desempenho;
6. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis; e
7. Anexos, apêndices e *links*.

Visando auxiliar o controle da administração no que diz respeito à conformidade do Relatório de Gestão da Universidade, foi realizada análise das sete seções, que foram enviadas à Auditoria Interna pela PROPLAN no dia 25 de março do corrente ano, tendo como base as orientações constantes na DN-TCU n.º 198/2022.

3.1. Resultados dos Trabalhos

Evidenciamos a seguir as orientações contidas na DN TCU n.º 198/2022, que serviram de base para a análise realizada pela Auditoria Interna, bem como o seu resultado.

SEÇÃO 1: ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

De acordo com o anexo da DN TCU n.º 198/2022, devem ser apresentadas nessa seção informações que auxiliem o leitor, de acordo com a necessidade, a localizar as informações contidas no relatório, a exemplo do sumário.

Esta seção não foi enviada à Auditoria Interna para análise preliminar. Diante disso, a apreciação da informação foi realizada somente na versão final, na qual foi identificada a presença da lista de siglas, bem como, do sumário. Diante disso, considerou-se esta seção como adequada.

SEÇÃO 2: MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO (RG 2024, p. 4).

De acordo com o anexo da DN TCU n.º 198/2022, esta seção deve conter uma "apresentação resumida à percepção do gestor máximo da instituição a respeito dos resultados alcançados no exercício administrativo de 2024, incluindo aqueles que indiquem o grau de atingimento das metas fixadas nos planos da organização, considerando os objetivos estratégicos e de curto prazo, bem como as prioridades da gestão [UFERSA em números], que estão mais bem detalhados no corpo do relatório".

Foi realizada a análise da versão preliminar dessa seção que foi considerada adequada.

SEÇÃO 3: VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO (RG 2024, p. 11)

De acordo com a DN TCU n.º 198/2022, essa seção deve responder fundamentalmente às seguintes perguntas: "O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?";

1. "Qual o modelo de negócios da organização?"; e
2. "Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?".

Para tanto, deverá apresentar informações que identificam a UPC (missão e visão), a estrutura organizacional e de governança, o ambiente externo em que atua e o modelo de negócios, abordando:

a. identificação da UPC e declaração da sua missão e visão;

b. indicação das principais normas direcionadoras de sua atuação, com *links* de acesso respectivos;
c. organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros);
d. diagrama da cadeia de valor, evidenciando macroprocessos e valor público gerado por eles, e do modelo de negócio, abrangendo insumos, atividades e valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários, visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional;
e. se for o caso, a relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas.
f. informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade;
g. relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização; e

Na análise foi verificada a conformidade da estrutura do Relatório as determinações do TCU e diante disso, considerou-se esta seção como adequada.

SEÇÃO 4: RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS (RG 2024, p 30).

De acordo com o anexo da DN TCU n.º 198/2022, essa seção deve responder fundamentalmente as seguintes perguntas:

1. "Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?" e
2. "Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro?"

Além disso, essa seção deverá conter avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e dos controles implementados para mitigação desses riscos, abordando necessariamente:

a. quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões;

b. quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las;
c. as fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas; e
d. avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.

Ao analisarmos o Relatório de Gestão, página 34, quanto ao tratamento do Risco é afirmado que: "são elaborados os Planos de Ação de tratamento de riscos e os planos de contingência, no entanto, estes planos não são apresentados ou informados algum *link* por meio do qual se possa acessá-los. Na mesma página cita o "monitoramento" como sendo um processo contínuo para que os gestores revejam as prioridades dadas aos planos de tratamento e de contingência, outra vez sem dar uma pista de onde encontrá-los.

Na página 37 o Relatório informa que a UFERSA aderiu ao Sistema ForRiscos para monitoramento da gestão de riscos na UFERSA, na qual indica um link para acesso do sistema no PAINEL DE DADOS PÚBLICOS, no qual podemos observar que dos dados apresentados temos: dos riscos em monitoramento: 0 (zero) registro em dia; 33 (trinta e três riscos próximos a vencer e 290 (duzentos e noventa) riscos em monitoramento atrasados. Das ações preventivas cadastradas temos 16 (dezesseis) realizadas e 148 (cento e quarenta e oito) não realizadas.

Os fatos narrados acima demonstram que a ainda há uma enorme lacuna a ser preenchida na gestão de riscos na UFERSA, que são o tratamento do risco e o monitoramento da gestão de riscos. Concluindo os riscos são identificados mas não são tratados e nem monitorados. Quanto à estrutura e a forma do documento nesta seção estão em conformidade com a Instrução Normativa (IN) do Tribunal de Contas da União (TCU) n.º 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa (DN) do TCU n.º 198, de 23 de março de 2022, portanto considerou-se esta seção como adequada.

SEÇÃO 5: GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO. (RG 2024, p 39).

De acordo com o anexo da DN TCU n.º 198/2022, essa seção deve responder fundamentalmente às seguintes perguntas:

1) "Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?";

2) "Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?" e
3) "Quais os principais resultados alcançados pela organização?"

Para tanto, deverá apresentar informações sobre:

a) descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão;
b) identificação dos objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período do plano estratégico e seu desdobramento anual, bem como, se for o caso, sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados; 50

Observação: A UFERSA adotou a metodologia *Balanced Scorecard* para a elaboração do seu Planejamento estratégico, adotando as suas 04 (quatro) perspectivas que são: Sociedade, Processos Internos, Aprendizagem e Crescimento, e Sociedade, perspectivas esta que servem para agrupar ou distribuir os objetivos estratégicos, a fim de que todas as áreas administrativas do órgão sejam comtempladas.

No entanto, a PROPLAN enfrenta uma enorme dificuldade na hora de planejar motivada pela baixa adesão das unidades administrativas, chegando à impressão que a PROPLAN é a única responsável pelo planejamento, quando na verdade a unidade de planejamento tem a responsabilidade de coordenar as atividades de planejamento e propor a metodologia.

É provável que isso explique a discrepância entre a metas estabelecidas e os resultados apresentados, sendo possível afirmar que em média a UFERSA atinge 50% de suas metas ao longo de 5 anos.

As ações de planejamento da UFERSA precisam contar com o envolvimento e comprometimento de todas as unidades administrativas para que possa apresentar melhores resultados, pois sem a adesão de todas as unidades a PROPLAN vai continuar trabalhando exaustivamente e os resultados esperados não acontecerão, como sempre.

c) planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados;

d) apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da Unidade Prestadora de Contas - UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e Sociedade de Propósito Específicos - SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC;

e) medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário;

f) principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pela UPC para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

Na análise da versão final dessa seção, verificou-se que a UFERSA observou as orientações do TCU a seção Indicadores do TCU foi considerada adequada.

SEÇÃO 6: INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS (RG 2024, p. 185).

De acordo com o anexo da DN TCU n.º 198/2022, essa seção deve responder fundamentalmente à seguinte pergunta: "Quais as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, dão suporte às informações de desempenho da organização no período?".

As informações desta seção visam dar suporte ou detalhar informações mais agregadas do relatório de gestão, sobretudo as referenciadas nos elementos de conteúdo anteriores. Elas podem ser apresentadas nesta seção ou ser proporcionadas mediante *links*, nesta ou nas seções anteriores ao longo do relatório de gestão.

Portanto, deve ser evidenciada a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício por meio de demonstrações resumidas de valores relevantes extraídos das demonstrações financeiras e das notas explicativas, incluindo, por exemplo:

a) resumo da situação financeira da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício;
b) as contas relativas aos fundos de financiamento devem apresentar informações sobre o patrimônio global e os resultados das operações de crédito realizadas à conta desses recursos em face dos objetivos estabelecidos;
c) principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício;
d) conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos;
e) indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra;
f) esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil, considerando que:

- as UPC que compreenderem apenas um órgão no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI devem considerar os valores contábeis consolidados nesse órgão;
- as UPC que compreenderem mais de um órgão no Siafi devem apresentar informações referentes aos principais dados desses órgãos de forma individualizada e, ainda, devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC;
- as UPC que não atuam no Siafi devem adotar procedimento semelhante, considerando que, caso haja em sua composição unidades com estrutura contábil independente, devem apresentar informações contábeis resumidas referentes aos principais saldos das contas dessas unidades de forma individualizada, e, ainda, devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC.

Em relação às demonstrações contábeis, orçamentária e financeiras são de competência do Conselho de Curadores – CC realizar sua análise e emitir parecer sobre tais

demonstrações, e assim sendo, nos restringimos a análise da estrutura e conformidade do Relatório às determinações do TCU.

Foi realizada a análise dessa seção verificou-se que a mesma obedece a estrutura e está em conformidade com o que determina a IN do TCU n.º 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa (DN) do TCU n.º 198, de 23 de março de 2022, portanto e diante disso, considerou-se esta seção como adequada.

SEÇÃO 7: ANEXOS, APÊNDICES E LINKS (RG 2024, p. 214).

De acordo com o anexo da DN TCU n.º 198/2022, caso seja aplicável, essa seção deve conter documentos e informações de elaboração da UPC ou de terceiros úteis à compreensão do relatório, que podem ser fornecidos mediante *links*, tanto nesta seção quanto nas anteriores ao longo do Relatório de Gestão, para documentos, tabelas, páginas ou painéis de informações já produzidos pela UPC.

Portanto, foi constatado que ao longo de suas seções, foram inseridos *links* que direcionam o leitor às respectivas informações. Ao acessar esses *links*, no entanto, verificou-se que alguns deles apresentavam inconsistências, como é o caso do painel UFERSA em números que demonstra os resultados alcançados pela execução dos objetivos do PDI e suas metas. Nesse sentido, foi encaminhada à PROPLAN para que providenciasse sua adequação.

4. CONCLUSÃO

Constam no Relatório de Gestão 2024 da UFERSA os conteúdos exigidos pelos normativos do Tribunal de Contas da União, em consonância com as orientações disponibilizadas pelo próprio Tribunal, conforme evidenciados no Quadro 1.

Quadro 1: Análise final das seções do Relatório de Gestão 2024 da UFERSA.

Seção	Resultado da Análise
1. Elementos pré-textuais	Adequado
2. Mensagem do dirigente máximo	Adequado
3. Visão geral organizacional e ambiente externo	Adequado
4. Riscos, oportunidades e perspectivas	Adequado
5. Governança, estratégia e desempenho	Adequado
6. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	Adequado
7. Anexos, apêndices e *links*	Adequado

Fonte: Elaboração própria

Ressalta-se apenas a necessidade de corrigir os *links* que apresentaram inconsistência antes da publicação do Relatório de Gestão na internet, cuja comunicação à PROPLAN ocorreu por meio de Solicitação de Auditoria.

Em face dos exames realizados, essa Auditoria Interna entende que o Relatório de Gestão 2024 da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) está em condições de ser submetido à apreciação do CONSUNI, cumprindo o gestor com o seu dever de prestar contas.

Mossoró 27 de março de 2025

Antônio Gilberto Martins da Costa
Coordenador Chefe Substituto
Unidade de Auditoria Interna

Rosemary Feitoza Brasil
Contadora
Unidade de Auditoria Interna

PARECER Nº 7/2025 - PROPLAN (11.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/03/2025 15:20)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **7**, ano: **2025**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **27/03/2025** e o código de verificação: **523800d4ea***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

OFICIO Nº 80/2025 - PROPLAN (11.01.01)

Nº do Protocolo: 23091.004307/2025-92

Mossoró-RN, 27 de março de 2025.

À Secretaria de Órgãos Colegiados,

Assunto: Encaminhamento do Relatório de Gestão de 2024 para análise e emissão de parecer pelo Conselho de Curadores.

Considerando as competências previstas no Art. 49, incisos III e IV do Regimento da Ufersa, vimos encaminhar o **Relatório de Gestão do exercício de 2024** para fins de análise e emissão de parecer pelo Conselho de Curadores. Segue, também, o Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre o documento supracitado.

Ressalta-se que a tramitação também ocorre por meio do **Processo nº 23091.004294/2025-55.**

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 27/03/2025 15:25)
JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO
PRO-REITOR(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###816#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **80**, ano: **2025**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **27/03/2025** e o código de verificação: **0e231cc0bf**

OFICIO Nº 80/2025 - PROPLAN (11.01.01)
(Nº do Documento: 82)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/03/2025 15:56)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***82****, ano:* ***2025****, tipo:* ***OFICIO****, data de emissão:* ***27/03/2025*** *e o código de verificação:* ***3a4d4cad3b***